EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção .... 2-6241 Superintendencia e redactor-chefe .... 2-0842 Escriptorio e esporte .... 2-0803 Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.° 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 13 de Abril de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.490

O GOVERNO FASCISTA RESPEITARA' A INTEGRIDADE DA GRECIA

ENTREGUE PELO REPRESENTANTE DO GOVERNO GREGO, EM ROMA, UMA NOTIFICAÇÃO OFFICIAL Á CHANCELLARIA ITALIANA — NÃO SE CONFIRMA, DE MODO DEFINITIVO, A REMESSA DE UMA MENSAGEM PESSOAL DO SR. MUSSOLINI AO MINISTRO CHAMBERLAIN — A POLITICA DE ACCÔRDOS DO CHEFE DO GOVERNO BRITANNICO CRITICADA PELA IMPRENSA LONDRINA — O QUE INFORMAM OUTROS TELEGRAMMAS

ROMA, 12 (H.) — O ministro da Grecia nesta capital entregou, hoje, no palacio Chigi, a seguinte communicação:

"O ministro da Grecia foi encarregado pelo governo hellenico de exprimir os seus mais calorosos agradecimentos pela communicação que lhe foi feita a 10 do corrente pelo encarregado de negocios da Italia em Athenas, em nome do sr. Mussolini, dando-lhe a garantia categorica de que o governo fascista respeitará a integridade da Grecia, tanto nas fronteiras terrestres como nas maritimas.

"O sr. Metaxas accrescenta que, tomando conhecimento das declarações do sr. Mussolini com plena satisfação, nutria convicção de que não se venha a dar nenhum acontecimento susceptivel de perturbar de qualquer modo que seja a tradicional amizade que sempre uniu os dois paizes e que vae entrar em novo periodo de cordialidade com o proseguimento dessa collaboração pacifica".

MENSAGEM PESSOAL DO DUCE A CHAMBERLAIN

PARIS, 12 (H.) — Communicam de Londres ao "Matin":

"O sr. Mussolini dirigiu ao primeiro ministro uma mensagem pessoal reiterando as garantias dadas domingo a lord Halifax, a respeito da acção italiana na Albania e promettendo-lhe a retirada dos voluntarios italianos que se encontram na Hespanha, segundo os termos do tratado anglo-italiano".

DESMENTIDO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 12 (H.) — A Agencia Reuter publica, esta manhã, uma informação segundo a qual foi formalmente desmentida no Foreign Office e, na residencia do primeiro ministro, a existencia de uma mensagem pessoal do sr. Mussolini ao sr. Chamberlain.

Nos circulos politicos julga-se que este desmentido só tem importancia sob o ponto de vista da politica interna, attendendo a que nenhum jornal de Londres põe em duvida a existencia da mensagem.

Na declaração de que tal carta não existe vê-se, antes, uma prova de que o governo quer manter silencio sobre esse documento, a respeito do qual os parlamentares disseram, hontem, á noite que devia desempenhar um importante papel nas deliberações ministeriaes, e que suscitou varias interpretações e reacções contra os membros do gabinete.

CRITICAS A' POLITICA MEDITERRANEA DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 12 (T. O.) — Todos os matutinos criticam a politica mediterranea seguida pelo sr. Chamberlain. O "Daily Express" constitue uma excepção.

Salientam os jornaes que a situação, na Europa, é das mais difficeis, reinando intranquillidade em todos os pontos e todas as situações, no momento, são obscuras.

Affirmam que o sr. Chamberlain procura reconciliar-se com a Italia, porém se a Grã Bretanha acreditar mais uma vez em Mussolini, estará em jogo todo o imperio britannico.

CREDULIDADE SEM EGUAL

LONDRES, 12 (T. O.) — A imprensa matutina critica o plano do sr. Chamberlain, que consiste em assignar novo accordo com o sr. Mussolini, a proposito do Mediterraneo.

O diario "Daily Telegraph" salienta que de nada valem as garantias da Italia á Grecia e á Inglaterra e, pelo contrario, a tensão augmenta constantemente em toda a Europa. Salienta que as relações germano-polacas peoraram.

O "New Chronicle" declara que "é impossivel" a solicitude do sr. Chamberlain para com a Italia, pois demonstra uma credulidade sem egual.

VARIAS CLASSES CHAMADAS A'S ARMAS, NA ITALIA

ROMA, 12 (H.) — Os jornaes publicam em lugar de destaque, com titulos e sub-titulos importantes, communicado em que se confirma terem sido chamadas ás armas as classes de 1901 e 1902, bem como os especialistas de diversas outras classes e os jovens das classes de 1907 e 1908.

O communicado salienta que, salvo circumstancias excepcionaes, nenhuma outra chamada será feita.

Nos seus commentarios, os jornaes declaram que o communicado cortou, cerce, as fantasias, as falsas noticias e outros boatos que elementos da frente unica anti-fascista espalhavam ao mundo ha algum tempo.

Por outro lado, os jornaes dirigem-se ao povo italiano, concitando-o a trabalhar tranquillamente, pois será poderosamente defendido, succeda o que succeder.

UMA LENDA QUE SE DESFAZ

BELGRADO, 12 (H.) — Os meios autorizados desmentem que a Yugoslavia tenha tomado qualquer medida de caracter militar na fronteira da Albania ou no Adriatico.

As medidas tomadas naquelle ponto pelo governo yugoslavo tiveram, apenas, por fim, fazer face aos diversos inconvenientes resultantes do affluxo eventual de refugiados albanezes. Esse affluxo já cessou. A maioria dos refugiados regressou ao seu paiz, quando soube que o rei Zogu' e o governo de Tirana tinham partido para o estrangeiro e que o sul da Albania se rendia sem resistencia ás tropas italianas de occupação. Na Albania — diz-se — espalhou-se uma especie de lenda, segundo a qual o rei Zogu' se tinha retirado para as montanhas do nordéste da Albania, para ali organizar a resistencia. Noticias vindas da Grecia sobre a chegada áquelle paiz do rei Zogu' e sua comitiva, puzeram fim a essa lenda.

NOVA IDA DO CONDE CIANO A TIRANA

ROMA, 12 (T. O.) — O titular do Exterior da Italia, conde Ciano, chegou, novamente, na manhã de hoje, a Tirana, afim de assistir á reunião da Assembléa Nacional Albaneza, que elaborará a nova Constituição, de accordo com o figurino italiano.

O conde Ciano foi recebido no aérodromo, pelo commandante da praça, general Guzzoni e encarregado de negocios da Italia.

Na legação italiana o conde Ciano recebeu altas personalidades albanezas, vindas, especialmente, de todas as provincias, afim de assistir os debates.

Foram, egualmente, celebradas conferencias com a Commissão Administrativa Provisoria, presidida pelo ex-ministro-presidente da Albania, Djafer Epi.

O REI ZOGU' ESPERADO NA CAPITAL DA TURQUIA

ANKARA, 12 (H.) — Corre o boato da proxima chegada a esta cidade do rei Zogu' e dos ministros da Albania.

Nos meios officiaes declara-se que nada se sabe a tal respeito.

A POSIÇÃO DO EIXO [illegible] SEGUNDO UM JORNAL ITALIANO

ROMA, 12 (H.) — A occupação mi-

(Continua na 2.ª pagina).

POR DECISÃO DA ASSEMBLÉA NACIONAL, FOI OFFERECIDA A CORÔA DA ALBANIA AO REI DA ITALIA

TEXTO DA MOÇÃO APPROVADA PELA ASSEMBLÉA NACIONAL ALBANEZA

ROMA, 12 (H.) — E' o seguinte o texto da moção approvada, hoje, por acclamação, pela assembléa albaneza: "A Assembléa Nacional, constituida de representantes do povo albanez, interpretes de sua vontade, reunido em Tirana a 12 de abril de 1939, anno XVII da era fascista, resolve o seguinte: 1.° — Fica extincto o regime existente na Albania e a constituição do regime derrogada; 2.° — Fica instituido um governo nomeado pela Assembléa e investido de plenos poderes; 3.° — A Assembléa declara que todos os albanezes, que são reconhecidos á obra de reconstrucção levada a effeito pelo "duce" e pela Italia fascista em prol do desenvolvimento e da prosperidade da Albania, resolvem associar mais intimamente a vida e o destino da Albania com a Italia, estabelecendo com ella relações de solidariedade mais intimas. Os accordos inspirados por essa solidariedade serão successivamente estipulados entre a Albania e a Italia; 4.° — A Assembléa Nacional, como garantia solemne dessa solidariedade, resolve offerecer sob a forma de união pessoal, a corôa da Albania a s. m. Victor Manuel III, rei da Italia e imperador da Abyssinia e a seus successores reaes."

Uma parada monstro para commemorar a entrada do general Franco em Madrid

QUINHENTOS MIL HOMENS E 700 AVIÕES TOMARÃO PARTE NESSE ACONTECIMENTO MILITAR, QUE ESTA' MARCADO PARA O DIA 2 DE MAIO — INFORMA-SE QUE O MARECHAL PETAIN ESTARIA DISPOSTO A NÃO MAIS REGRESSAR A BURGOS - OUTROS TELEGRAMMAS

BURGOS, 12 (T. O.) — O general Franco dará entrada, triumphalmente, em Madrid, a 2 de maio proximo. Terminará, ahi, o ultimo acto da guerra civil hespanhola, com uma parada militar monstro e que será a maior desde os tempos de Felippe II e onde participarão nada menos de 500.000 homens e mais de 700 aviões.

O MARECHAL PETAIN DISPOSTO A NÃO REGRESSAR A' HESPANHA

PARIS, 12 (T. O.) — Segundo informam varios matutinos, o marechal Petain não se mostra disposto a retornar ao seu posto, de embaixador na Hespanha.

"L'Époque" escreve que esse grande militar passará, apenas, 10 dias nesta capital, afim de descansar e depois regressará á Hespanha. Havia-se annunciado a sua volta para o fim desta semana. Os jornaes, tanto da esquerda como da direita, são unanimes em affirmar que o posto de embaixador francez na Hespanha é um cargo espinhoso e difficil e que o marechal Petain, na sua entrevista de hontem, com o titular do Exterior, teria exposto essas difficuldades, e que consistem, no seguinte: repatriamento dos refugiados republicanos e, sobretudo, sobre a attitude tomada pela Hespanha em politica internacional.

MEIO DE A ITALIA DEMONSTRAR INTENÇÕES PACIFICAS

PARIS, 12 (H.) — A retirada das tropas italianas da Hespanha, pedida de maneira formal ao governo de Roma pelo de Londres, é o unico meio de que dispõe, actualmente, ainda, o governo fascista para convencer Paris e Londres de suas intenções pacificas. Foram dadas seguranças, por via diplomatica, de que a Italia não tenciona modificar o "statu quo" do Mediterraneo. Affirma-se, além disso, que a carta do sr. Mussolini ao sr. Chamberlain reforça esse compromisso.

De outro lado, o marechal Petain, embaixador francez em Burgos, pedia na semana passada explicações ao governo hespanhol sobre o desembarque de tropas italianas em Cadiz. O general Franco respondeu que a noticia desse desembarque era falsa. Entretanto, testemunhas directas em Cadiz tiraram desse desmentido o seu valor absoluto. Receia-se, assim, que as seguranças verbaes de Roma sejam sobretudo destinadas a paralyzar a acção britannica no Mediterraneo.

Dessa maneira, a pedra de toque das intenções italianas é a retirada effectiva e controlada das legiões romanas actualmente na Hespanha. Deseja-se saber em Paris, com effeito, se essas legiões não estão destinadas a representar um papel importante, caso uma acção militar fosse levada a effeito contra Gibraltar.

Duas tentativas podem, technicamente, ser possiveis: um ataque contra o rochedo britannico vindo do interior, e a occupação de Tanger.

A primeira hypothese — aggressão directa contra a parte britannica do territorio — só poderá ser admittida se uma guerra generalizada já tivesse sido iniciada, o que deve ser excluido nas actuaes circumstancias.

A segunda hypothese póde ser admittida pelo facto de terem sido transportadas para o Marrocos hespanhol as tropas mouras de Franco, antes mesmo do famoso desfile de Madrid, do qual devem participar as principaes unidades que lutaram pela causa nacionalista.

Mas, mesmo nesse caso, que aliás não attenta, em principio, contra os interesses britannicos, a Grã Bretanha reagiria, por isso que a linha de passagem pelo estreito ficaria supprimida e a rota das Indias ameaçada.

O governo italiano não ignora isso. Assim, espera-se em Paris, com interesse excepcional, o resultado das negociações entaboladas entre Londres e Roma sobre a retirada das legiões romanas da Hespanha. — (a.) Jean Allary, da Agencia Havas.

A FRANÇA E A INGLATERRA SENTEM-SE INQUIETAS

PARIS, 12 (T. O.) — O collabora-

(Continua na 2.ª pagina).

Chamberlain e Daladier

falarão, hoje, sobre os ultimos acontecimentos europeus

O Chefe do governo francez definirá a attitude do seu paiz em face dos problemas pendentes — Na Camara dos Communs, o premier britannico levantará um protesto sobre a occupação da Albania

LONDRES, 12 (T. O.) — Os circulos politicos bem informados adeantam que o premier, na sua oração de amanhã, na Camara dos Communs, protestará, violentamente, contra a occupação da Albania pela Italia, frizando que a França e a Inglaterra considerarão como um acto hostil toda nova intenção tendente a modificar, violentamente, o statu quo do Mediterraneo Oriental.

Nessa declaração, accentuam, ficará positivada a garantia que será offerecida á Grecia, á Turquia e, talvez, a mais alguns paizes.

Depois, declararia que continuará em vigor o convenio anglo-italiano, assignado em 1938, apenas com a promessa do sr. Mussolini de retirar os seus soldados que se encontram na Hespanha. Esta declaração terá grande importancia para a politica interna, pois um numeroso grupo, chefiado por Eden, Churchil le Duff Cooper, além dos trabalhistas, advogam a nullidade do convenio. Talvez sejam readmittidos — continuam as rodas politicas — no gabinete os srs. Eden e Churchill.

DALADIER DEFINIRA' A ATTITUDE DA FRANÇA

PARIS, 12 (T. O.) — O sr. Daladier fez saber, á imprensa vespertina, ás primeiras horas da tarde de hoje, que a sua declaração, annunciada para a tarde de amanhã, é pequena e breve e não será transmittida pelo radio.

Os circulos politicos esperam, com ansiedade, as palavras a serem pronunciadas pelo ministro-presidente, pois acreditam que farão luz, concretamente, á attitude que será tomada pela França em relação aos problemas pendentes na Europa.

Assegura-se que o sr. Daladier dará a conhecer a sua oração antes da divulgação das palavras do premier inglez. Outros acreditam que a publicação dessa nota será simultanea em Londres e Paris, afim de o governo britannico poder affirmar a identidade pontos de vistas que reina entre os dois paizes.

Segundo informa a "Agencia Radio", não serão publicados os tres decretos hoje approvados pelo Conselho de Ministros e relativos ao serviço militar aos estrangeiros existentes na França.

A INDEPENDENCIA DA GRECIA ESTA' LIGADA A' INDEPENDENCIA DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (T. O.) — Todos os matutinos tratam da declaração que deverá ser pronunciada pelo sr. Chamberlain, na proxima quinta-feira, garantindo a integridade e independencia da Grecia.

A independencia da Grecia — salientam os diarios — está ligada intimamente á independencia da Inglaterra e qualquer ataque á soberania da primeira provocará o auxilio da Grã Bretanha. As relações anglo-turcas, egualmente, serão tratadas na Camara dos Communs, porém não será dada garantia á Turquia, pois a estreita collaboração entre ambos os paizes representa mais do que uma alliança. O texto da declaração a ser proferido, amanhã, deverá ser approvado na tarde de hoje, por occasião da reunião da Commissão dos Negocios Internacionaes do gabinete.

Assignala-se que amanhã a Camara conhecerá o protesto inglez dirigido á Italia e a declaração tranquillizadora enviada pelo governo italiano. Londres espera que nestas proximas 24 horas Roma se resolva a retirar os seus voluntarios da Hespanha, pois de outro modo, ficaria sem valor o accôrdo anglo-italiano de 1938. O sr. Mussolini propoz o repatriamento para principios de maio, porém o governo inglez não se conformou com este retardamento. O sr. Chamberlain cogita de salvar, em todo o caso, o tratado anglo-italiano, que fixa os interesses de ambas as nações no mediterraneo.

Os circulos politicos mostram-se intranquillos com as noticias recebidas de que existem concentrações de tropas italianas nas fronteiras do Egypto e do Sudán. Segundo as ultimas informações, nestes ultimos dias, foram transportados para ali os effectivos que se encontravam na fronteira lybia-tunisia. Por esse motivo, a Grã Bretanha enviou tropas para o Egypto, deslocando-as da Palestina.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 12 (T. O.) — O sr. Eduardo Daladier, quando deixava a reunião do Conselho de Ministros, abordado pelos jornalistas, fez as seguintes declarações:

— "Os methodos seguidos pelas democracias não se parecem, em nada, com aquelles do sr. Mussolini. O Duce dá as suas medidas grande propaganda e as democracias trabalham calada e secretamente".

Os matutinos nada divulgam a respeito do que foi tratado na reunião de ministros, porém accentuam que todas as medidas de caracter militar foram approvadas sem opposição e que depois do Conselho, realizaram outra reunião o ministro-presidente, o ministro da Guerra, Daladier, o titular do Exterior, Bonnet e o ministro do Ar, Guy de La Chambre.

As medidas militares tomadas pela França — continuam os matutinos — destinam-se, principalmente, a garantir-lhe a rota maritima para a India e as suas communicações com a Africa do Norte.

Os Estados Unidos não poderiam ficar isolados, em caso de guerra

ESTA E' A OPINIÃO QUE SE ATTRIBUE AO PRESIDENTE ROOSEVELT, EM VIRTUDE DA SUA APPROVAÇÃO A UM EDITORIAL DO "WASHINGTON POST" — A TURQUIA TERIA ABERTO OS DARDANELLOS AO LIVRE TRANSITO DOS NAVIOS DE GUERRA EM DEFESA DA RUMANIA — COMO OS CIRCULOS GERMANICOS INTERPRETAM O ACCÔRDO POLONO-BRITANNICO — OUTRAS INFORMAÇÕES

NOVA YORK, 12 (H.) — Os jornaes da manhã commentam a declaração do sr. Roosevelt a respeito do editorial do "Washington Post" e affirmam estar provado que o presidente é de opinião que os Estados Unidos não poderiam ficar isolados em caso de guerra.

O "New York Times" escreve: "O sr. Roosevelt declarou que, no seu entender, os Estados Unidos seriam inevitavelmente arrastados a qualquer conflicto geral que se désse na Europa e deviam manter-se hombro a hombro com a Grã-Bretanha e a França, contra as machinações nazistas e fascistas destinadas a dominar o mundo pela força.

"Tomando em conta os termos do editorial, o sr. Roosevelt informou aos jornalistas, em entrevista collectiva, que as suas observações dirigiam-se mais a Hitler e Mussolini do que aos seus vizinhos de Warmsprings que as ouviam.

PASSAGEM PELO DARDANELOS

LONDRES, 12 (T. O.) — O diario "Daily Express", na sua edição de hoje, noticia que o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gafencu, por occasião de sua recente visita a Ankara, teria assignado um accordo com a Turquia, de accordo com o qual ficaria permittido aos paizes estrangeiros a passagem, pelos Dardanelos e no Bosphoro, dos seus navios de guerra e de transporte, afim dos mesmos poderem auxiliar, em caso necessario, a Rumania.

O PONTO DE VISTA ALLEMÃO SOBRE O ACCORDO POLONO-BRITANNICO

VARSOVIA, 12 (H.) — Os circulos officiaes guardam absoluta reserva sobre o assumpto tratado durante a ultima conferencia entre os srs. von Ribbentrop e Lispski, embaixador da Polonia em Berlim.

Os meios politicos, geralmente bem informados, acreditam que o sr. von Ribbentrop tenha feito uma exposição do ponto de vista allemão relativamente ao accordo de garantias mutuas entre a Polonia e a Grã-Bretanha e que tenha, mesmo, affirmado que seu governo considerava esse accordo incompativel com o espirito do accordo de 1934 e seria forçado a reconsiderar a attitude anterior quando esse accordo verbal fosse transformado em um pacto escripto.

O sr. Ribbentrop, segundo se diz, estranhou que as medidas militares tomadas pela Polonia em março ultimo, não tivessem sido revogadas até agora. Os referidos circulos informam, ainda, que o governo do Reich considera taes medidas como um gesto inamistoso com relação á Allemanha, porque é sabido que foram tomadas no presuposto de uma aggressão allemã contra a Polonia, demonstrando um receio absolutamente injustificado.

ADVERTENCIA DE ROMA A ANKARA, ATHENAS E BUCAREST

ROMA, 12 (H.) — A Italia se utilizaria da Albania como de um trampolim voltado para o Mar Egeu e o Mar Negro, se as potencias balkanicas adherissem aos projectos britannicos tendentes a estender aos Estados do suéste da Europa a garantia de fronteiras dadas pela Grã-Bretanha á Polonia", eis a advertencia que Roma dá a Athenas, Ankara e Bucarest, e, indirectamente, tambem a Belgrado, por intermedio de autorizados interpretes do pensamento do governo.

A Italia não ameaça mais a Grecia, a Turquia ou a Rumania do que a Yugoslavia, affirmam os interpretes em questão. Mas, é evidente que esses Estados iriam ao encontro de reaes perigos se, com os olhos num perigo puramente hypothetico alienassem a sua propria liberdade.

Correriam, effectivamente, o risco de ver o seu territorio transformar-se em theatro da futura guerra.

Os commentadores officiosos insistem no facto de que a Italia não toleraria que a Grecia e a Turquia puzessem seus portos á disposição de esquadras estrangeiras.

"E' de desejar — accentua, notadamente, o "Stampa" — que o governo de Athenas queira e obtenha o mais absoluto respeito dos seus direitos de soberania e isso não sómente de parte da Italia. O facto de pôr os seus proprios portos e bases á disposição de um outro Estado, grande ou pequeno, constitue uma renuncia á propria soberania.

E' assim que o que se consentiu no inverno de 1935-1936 (allusão ás sancções e á Grã Bretanha) não mais seria admissivel na actualidade".

O raciocinio tambem vale em relação á Turquia, accrescenta o jornal, que accentua que a Italia favoreceu a resurreição daquelle paiz depois do Tratado de Sevres.

"Não esqueçamos isso — prosegue o "Stampa" — façamos votos para que tambem a Turquia não esqueça. Não por motivo de prioridade ou para reclamar privilegios, mas para que não sejam reconhecidos privilegios a outros Estados, como aconteceu durante as sancções e, como ainda hoje, se insiste a proposito da passagem dos estreitos".

Será a menção dos estreitos uma allusão á Grã Bretanha, mas, tambem á Russia? Vamos, novamente, encontral-a num editorial do "Corriere Padano":

"E' de desejar — escreve em substancia o jornal — que uma comprensão analoga á demonstrada por Belgrado se manifeste tambem em Bucarest, Ankara e Athenas que estão chamadas a assegurar a paz no Mar Egeu e no estreito, da mesma forma que a Italia o fez no tocante ao Adriatico.

Se outra coisa se verificasse, ter-se-ia de se considerar que a Albania depois de tornar-se italiana, poderia não só servir de barragem no Adriatico mas egualmente de trampolim no tocante ao Mar Egeu e ao Mar Negro".

O "Corriere Padano" precisa mais: "E' preferivel falar com clareza. Os pequenos Estados devem reflectir, seriamente, antes de se pôrem cegamente ao serviço de dois paizes de que nada têm a esperar senão a morte..."

A HUNGRIA QUER A TRANSYLVANIA

BUDAPEST, 12 (T. O.) — O orgam radical direitista Magyarsag publica, hoje, um artigo de fundo, com a seguinte legenda: "Agora, chegou a vez da Transylvania".

Affirma que os nacionalistas hungaros, agora, desejam a devolução do territorio em poder da Rumania, a Transylvania. Cada dia augmenta a pressão contra os hungaros residentes naquella região.

SATISFATORIAS AS RELAÇÕES ENTRE A GRECIA E A TURQUIA

LONDRES, 12 (H.) — Informações publicadas no estrangeiro annunciam que a Grã Bretanha forneceria 300 aviões á Grecia em troca da livre entrada de seus navios de guerra nos portos gregos. Os circulos autorizados oppõe formal desmentido a essa affirmação. As garantias britannicas, que aliás ainda não foram definidas, não comportam qualquer compensação. Assignala-se que a entrada de vasos de guerra britannicos em portos gregos nunca foi praticamente limitada, desde que a tensão italo-britannica consecutiva á questão da Ethiopia. Não ha razão para suppôr que a Grecia pense em diminuir agora essas facilidades. Quanto ao fornecimento de aviões e material bellico, as negociações ha muito tempo estão em curso e só poderão ser acceleradas ante os acontecimentos ultimamente verificados e que determinaram um maior estreitamento das relações de ambos os paizes. Assignala-se, ainda, que as relações entre a Grecia e a Turquia são no momento amplamente satisfatorias e que o governo hellenico conta, em qualquer emergencia com o apoio do governo de Ankara.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIAO SEMANAL ORDINARIA DA DIRECTORIA, HONTEM REALIZADA

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, secretariada pelo sr. Antonio de Sousa Noschese e com a presença dos directores, srs. Arnaldo Lopes, Horacio Frugoli, Eduardo Jafet, Carlos Eduardo de Azevedo, commendador Manuel de Barros Loureiro, Pedro de Assis Oliveira, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, Luis Ferreira Pires, Orlando Augusto de Toledo, Octavio de Sá Moreira, Theophilo Olyntho de Arruda, Mervan Dias de Figueiredo, Egydio Bianchi e Armando de Arruda Pereira, realizou-se, hontem, a reunião semanal ordinaria da directoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Justificaram suas ausencias os directores, srs. Paulo Pereira Ignacio, José Carlos de Macedo Soares, José de Assis Ribeiro, conde Raul Crespi, Jorge Griesbach e Carlos Pinto Alves.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou, entre outros assumptos, do seguinte: carta da firma Commercio e Industria "Sousa Noschese" S.A. sobre a questão do transporte de minerios pela Central do Brasil; carta dos srs. Waldomiro Pinto Alves e Carlos Pinto Alves, agradecendo as demonstrações de pesar da Federação por occasião do fallecimento da exma. sra. d. Nicota Pinto Alves; officios do Syndicato dos Industriaes Graphicos e da Associação Commercial e Industrial de S. Carlos, communicando a eleição e posse de suas respectivas directorias; convite do Syndicato dos Industriaes em Calçados de São Paulo para a inauguração de sua nova séde; officio do presidente da Campanha do Padrão de Vida da Cidade de São Paulo, convidando a Federação a cooperar para a consecução dos seus objectivos; officio do Conselho Federal de Commercio Exterior, agradecendo informações prestadas pela Federação que orientarão os seus estudos sobre a exportação de productos manufacturados; officio do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, sobre a necessidade de assistencia technica permanente aos estabelecimentos industriaes; telegramma do ministro Barbosa Carneiro, agradecendo a collaboração da Federação quando de sua permanencia no Conselho Federal de Commercio Exterior; officio da Confederação Nacional da Industria sobre o fomento da exportação para as republicas sul-americanas.

Foram, em seguida, julgadas e acceitas 19 propostas de admissão ao quadro social.

Logo após, o director sr. Theophilo Olyntho de Arruda apresentou diversas amostras de tecidos de algodão de grande acceitação na Republica Argentina, propondo que as referidas amostras fossem collocadas á disposição dos associados interessados para um estudo mais acurado. A proposta do sr. Theophilo Olyntho de Arruda foi unanimemente approvada, tendo se manifestado sobre o assumpto os directores, srs. Eduardo Jafet e Egydio Bianchi.

Em seguida, o director sr. Armando de Arruda Pereira communicou o seu comparecimento, como representante da Federação, á 2.ª reunião dos Laboratorios Nacionaes de Analyses, externando sua agradavel impressão das exposições apresentadas, que honram a technica nacional.

Logo após, foram encerrados os trabalhos.

O QUE VEM FAZENDO O RIO GRANDE DO SUL EM PRÓL DA NACIONALIZAÇÃO

RIO, 11 (Da nossa succursal, via Vasp) — Encontra-se nesta capital o sr. J. P. Coelho de Sousa, Secretario da Educação e Saude da Interventoria gaucha.

Dado o interesse despertado nos meios scientificos e pedagogicos do paiz pelas reformas e innovações de caracter absolutamente moderno, introduzidas no Rio Grande do Sul, em 1938, especialmente no que se refere ao "complexo e delicado problema da nacionalização do ensino, a "Agencia Nacional" procurou ouvir de [illegible] uma pormenorizada explicação a respeito.

O sr. J. P. Coelho de Sousa, assim falou á "Agencia Nacional", sobre a nacionalização do ensino:

— "Por se tratar de todos os problemas educacionaes com que nos defrontamos, no Rio Grande, o que de forma mais complexa e delicada se apresenta, dada a serie de problemas que lhe são correlatos, foi que, de proposito, deixei para o fim destas declarações á "Agencia Nacional", o que me é possivel dizer a respeito. Nenhum problema tem merecido mais vigilante e zelosa attenção do governo actual do Estado que o da nacionalização, problema cuja gravidade é muito antiga, pois como regista Henrique Handelmann em sua Historia do Brasil, escripta no seculo passado, um relatorio official da então provincia de São Pedro já dizia, em 1852, o seguinte: "Ainda é em muito pouca monta a instrucção na lingua nacional em São Leopoldo; os colonos preferem o ensino nos collegios particulares allemães. Se nós não prohibirmos a superabundancia desses estrangeiros e não castigarmos, com multas, os paes das crianças que as frequentam antes de lhes ter sido ensinado, sufficientemente, a lêr e escrever o portuguez, os filhos dos colonos pouco frequentarão as nossas escolas e sempre permanecerão estrangeiros em nosso paiz".

"A actualidade desse trecho é impressionante, pois nesses 87 annos transcorridos, todos os caracteristicos se aggravaram, notadamente, pelas modificações politicas surgidas no decurso dos ultimos annos.

"Liberto do regime do suffragio universal, que propiciava as imposições eleitoraes da região colonial, pôde a administração riograndense ferir de frente esse problema vital, desmantelando a intenção de formação de pseudas minorias raciaes, — ponto de apoio á expansão possivel de conhecidos imperialismos. Em decreto de abril do anno findo foi feita a nacionalização do ensino, fazendo-se como processo de transição, uma ultima concessão ao ensino em lingua estrangeira, que era a de ministral-o no fim do horario escolar.

"A campanha da nacionalização se fez e continúa a se fazer por uma triplice medida: creação de escolas publicas na maior quantidade possivel na região colonial; designação de professores do Estado para as escolas até agora desnacionalizadas; fechamento dos collegios particulares recalcitrantes á lei de nacionalização.

"A applicação do decreto vio evidenciar a extensão e a gravidade do problema: foi verificada a existencia, no Rio Grande, de 2.000 aulas particulares leccionando-se em pura lingua allemã, e em lingua italiana a existencia de duas escolas normaes allemãs. Centenas de escolas fugiram ao registo obrigatorio, valendo-se ainda da concessão de uma hora de lingua estrangeira, procuraram realizar na situação anterior. Outras, ainda, a titulo de curso de linguas para adultos, voltaram a leccionar menores em lingua estrangeira, fóra do horario official.

"Com a experiencia desses oito mezes, foi redigido em dezembro ultimo, o novo decreto de nacionalização do ensino, extinguindo todas as fraudes e abusos anteriores e não esquecendo as conclusões do relatorio de 1852, citado por Handelmann... Para fiel applicação deste ultimo decreto, o Estado foi dividido em dez regiões, entregues a delegados escolares regionaes, que exercerão uma fiscalização permanente sobre as escolas particulares. Determinados municipios, onde as resistencias desnacionalizadoras são mais vivas, terão um delegado especial, tambem tirado do magisterio.

Foi o seguinte o movimento dos serviços de nacionalização no anno passado: 1.486 aulas particulares registadas; 66 professores do Estado designados para aulas particulares; 14 professores do sexo masculino contractados para estabelecimentos particulares e 37 escolas particulares fechadas por violação das leis de nacionalização.

— Como vê, no Rio Grande do Sul, estamos empenhados a fundo nessa questão de vital importancia para todo o Brasil e não descansaremos um segundo emquanto não levarmos o espirito de amor ao Brasil, á sua historia e á sua tradição a todos os recantos da terra riograndense. Não estamos realizando obra de chauvinismo, nem fazendo distincções entre brasileiros de varias origens: lusos, italianos, teutos, judaicos, polonezes; brasileiros, estão todos em pé de egualdade em nossa terra, uma vez que se mostrem integrados na nacionalidade. Em duas palavras: queremos reunir os brasileiros de todas as origens em uma unidade espiritual que será o amor ao Brasil, sem distincção de regiões e de grupos diversamente ethnicos".

Os correspondentes da imprensa estrangeira ao director do Departamento Nacional de Propaganda

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Noticiámos, hontem, que os representantes dos jornaes estrangeiros nesta capital prestaram uma homenagem ao sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, offerecendo-lhe um almoço no restaurante do Aéroporto "Santos Dumont".

Na photographia acima, damos um aspecto dessa festa de confraternização, quando o homenageado respondia á saudação do sr. Franck Garcia, do "New York Times", em nome de seus collegas.

Continuam em gréve os 300 mil mineiros de Pennsylvania

NOVA YORK, 12 (T. O.) — A continuação da gréve de mais de 300.000 mineiros, na Pennsylvania, está prestes a provocar escassez de carvão nesta cidade e em diversos outros centros importantes do paiz.

Até agora ainda não foi encontrada uma solução para harmonizar as divergencias existentes.

NOTAS DE ARTE

O VI Salão de Bellas Artes de São Paulo

Inaugurou-se, ha já algumas semanas, devendo permanecer franqueado ao publico até fins do corrente mez, o VI Salão de Bellas Artes de São Paulo, que se acha installado no edificio da Escola de Bellas Artes, á rua Onze de Agosto.

Um canto do Salão Paulista de Bellas Artes, actualmente franqueado á visita publica

Diariamente, desde o momento da cerimonia inaugural, este certame vem sendo visitado por dezenas e dezenas de pessoas. Isto mostra que a iniciativa encontrou éco favoravel no espirito do publico paulista.

No VI Salão de Bellas Artes de São Paulo, reuniu-se consideravel numero de trabalhos de pintores, esculptores, architectos e desenhistas daqui e de fóra, constituindo tudo uma collecção capaz de interessar. Certo, como acontece em todas as exposições de indole collectiva, figuram, no Salão actual, alguns trabalhos que, mesmo não sendo propriamente máus, poderiam deixar de ser incluidos num certame official que é, por natureza, uma selecção de valores; justifica-se, porém, a sua acceitação, pelo criterio do estimulo que sempre se deve proporcionar aos esforços bem intencionados. O tom geral da exposição, comtudo, é satisfatorio. De anno para anno, melhora-se o nivel do importante certame, e este facto prova que a organização dos salões annuaes foi uma iniciativa feliz, não só porque offerece margem á apresentação de artistas que de outra maneira não conseguiriam entrar no quadro da notoriedade publica, como tambem porque impõe, aos elementos que se inscrevem para expôr, uma accentuada noção de responsabilidade.

Os que tomaram a si, este anno, a organização do Salão Paulista, tiveram um gesto realmente sympathico: — dedicaram uma sala a trabalhos de artistas recentemente fallecidos — delicada homenagem á memoria dos que batalharam, na medida dos seus recursos e com toda a sinceridade do seu talento, pela consolidação do prestigio artistico de São Paulo.

Nesta sala, apresentam-se varias télas daquelle que foi uma das mais integras esperanças da nossa arte pictorica, e que desappareceu do scenario dos vivos precisamente quando, dotado de uma vocação já amadurecida pelo estudo, se preparava para alçar grandes vôos no dominio das cores: Antonio de Padua Dutra.

Além deste autor, é recordado, na sala alludida, o pintor Oscar Pereira da Silva, artista que foi uma tradição na pintura de São Paulo, e que bem mereceu da cultura paulista, pelo grande esforço que levou a effeito, seja creando obras, algumas das quaes sobejamente conhecidas, seja ensinando gerações e contribuindo para a formação feliz de outros valores.

O sr. Interventor Federal visitou, hontem, o Grupo Escolar "Rodrigues Alves"

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado do chefe de sua casa militar e de um auxiliar do seu gabinete, visitou, hontem, ás 14 horas, o grupo escolar "Rodrigues Alves", á avenida Paulista.

S. exc. foi recebido á porta daquelle estabelecimento, pelo seu director, professor Francisco Padua Ramos, e pelos professores do referido grupo.

O sr. Interventor Federal percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento de ensino, onde se acham installadas 42 classes e matriculados 1.570 alumnos, recebendo optima impressão.

Sessão especial de inauguração do Cine Bandeirantes

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, a "avant-premiére" do filme "Suez", da 20th Century-Fox, que inaugurará, officialmente, amanhã, o Cine Bandeirantes, situado no largo Paysandu', n. 138.

O espectaculo de hoje é reservado ás autoridades, chronistas cinematographicos e convidados.

Designados pelo Ministro Fernando Costa os componentes da Commissão Nacional de Gazogenio

RIO, 12 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Para fazer parte da Commissão Nacional do Gazogenio, o Ministro Fernando Costa designou as seguintes pessoas, de accôrdo com o decreto-lei n. 1.125, de 28 de fevereiro de 1939: engenheiro Heraldo de Sousa Mattos, representando o Instituto Nacional de Technologia; engenheiro Francisco de Sá Lessa, o technologista Aguinaldo Queiroz de Oliveira, do Ministerio do Trabalho; o agronomo Antonio de Arruda Camara, da Sociedade Nacional de Agricultura; o engenheiro Raul Caracas, do Automovel Clube do Brasil; o tenente coronel João Muller Neiva de Lima, do Ministerio da Guerra; o professor cathedratico Arthur do Prado, da Escola Nacional de Agronomia; dr. Francisco de Assis Iglezias, director do Serviço Florestal e o professor Floriano Bittencourt, do Ministerio da Agricultura.

INTENSIFICANDO AS CULTURAS DO INHAME E DA TAMAREIRA

RIO, 12 — (Da nossa succursal, via Vasp) — No despacho que teve hoje com o Ministro Fernando Costa, o sr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização, teve occasião de apresentar a s. exc. uma amostra de Inhame Japonez, de proporções apreciaveis e de optima qualidade, que está sendo cultivado, com bons resultados, no lote n. 189, do Nucleo Colonial de Santa Cruz.

O director do Serviço de Colonização teve ainda ensejo de mostrar ao titular da Agricultura amostras de sementes de tamareiras obtidas naquelle nucleo, onde está sendo tambem intensificada essa cultura.

Processos de S. Paulo julgados pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 12 (H.) — Em sua sessão de hoje o Supremo Tribunal julgou, entre outros, os seguintes feitos procedentes de S. Paulo:

Petições de "habeas-corpus".

N.º 27.053 — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Paciente: Olympio Ramos da Silva. Concederam a ordem para que o paciente permaneça no lugar onde se encontra até ser julgado recurso de appellação por elle interposto, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que denegava a mesma ordem.

N. 27.054 — Relator: Ministro Costa Manso. Paciente: Paulo Lopes de Carvalho. Indeferiram o pedido unanimemente.

INAUGURADA, HONTEM, A NOVA SÉDE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

O SR. JOAQUIM CARLOS NOBRE REALIZOU UMA CONFERENCIA SOB O THEMA: — "CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA PUBLICIDADE NO BRASIL"

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, a cerimonia da inauguração da nova séde da Associação Paulista de Propaganda, instalada á rua Senador Feijó, n.º 189, 2.º andar.

A sessão foi presidida pelo sr. Julio Cosi, presidente da A. P. P., que se referiu, em rapidas palavras, á actividade associativa, congratulando-se com os publicitarios pelo progresso da associação.

Aspecto da mesa, que presidiu, hontem, os trabalhos da Associação Paulista de Propaganda

A Associação Paulista de Propaganda é dirigida pelos srs: Julio Cosi, presidente; Charles Dulley, vice-presidente; Joaquim Carlos Nobre, 1.º secretario; Ernani Bessa, 2.º secretario; Rosino Zacchi, 1.º thesoureiro; Ottilio Polato, 2.º thesoureiro; Jair de Vasconcellos, bibliothecario.

O sr. Joaquim Carlos Nobre realizou sua anunciada conferencia sobre "Considerações em torno da publicidade no Brasil".

Da brilhante palestra, destacamos alguns topicos:

"Quando cogitamos duma grande campanha de propaganda e pensamos nos jornaes, computando as tiragens, temos que ficar com meia duzia de diarios em quatro ou cinco grandes cidades. E isto para não alcançarmos com o nosso annuncio, meio milhão de leitores. E se nos compromettemos com o cliente a tornar o annuncio lido por um milhão de leitores de jornaes, temos que annunciar em centenas de diarios matutinos, vespertinos, e classicos jornaezinhos de cidades do interior. Quem vae pagar tamanho dispendio de energias só para controllar o annuncio?

"A publicidade é, porém, fruto do seculo em que vivemos. Não tem, pois, que sentir influencias ou caminhar em carro de boi. Precisa apenas se adaptar ás nossas realidades. Temos que pesar todos os factores que ennumerei nesta rapida conversa e muitos outros que já conhecemos ou que devem ser estudados. Nos Estados Unidos uma revista de tiragem astronomica lançou um grande inquerito entre os leitores: "Qual é o seu candidato ás proximas eleições presidenciaes?" A tiragem da revista é de quatro milhões de exemplares: ella recebeu quatro milhões de respostas, cada uma indicando apenas um nome, o do candidato, nenhuma brincadeira de máu gosto, nenhuma resposta mal educada. E' que o povo está padronizado: pela formação racial, pelas leis sociaes, pelos estudos que o Estado lhes offerece, pela alimentação e pelo trabalho. E' claro que lá quando se estuda uma campanha publicitaria de projecção nacional para a classe média e se a classe média é composta de, digamos 60 milhões de individuos, 80 % sentirá os effeitos da publicidade. Ao passo que aqui, no Brasil, se consultarmos 10 mil individuos, teremos 500 respostas, mesmo offerecendo premios aos que responderem e as respostas divergindo completamente umas das outras.

Dentro da Associação Paulista de Propaganda procuramos formar um espirito de publicitarios. Não do profissional que realiza apenas o negocio pelo negocio mas do que deseja sinceramente que se forme e desenvolva uma technica e uma ethnica desse trabalho especializado".

Ao finalizar, o sr. Joaquim Carlos Nobre foi longamente applaudido, tendo o sr. Julio Cosi convidado os presentes para um "cock-tail".

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIAO

RIO, 12 (Da nossa succursal, via Vasp) — Sob a presidencia do sr. Leitão da Cunha e com a presença do sr. director geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a nona sessão da reunião ordinaria do anno.

No expediente, foram lidos os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: ns. 113 e 117, relativos, respectivamente, ao pedido de Sebastião Antonio Ribeiro Junior para realizar exame final de historia natural, afim de poder proseguir no segundo anno medico e ao requerimento de Josef Fiedler.

Da Commissão de Ensino Superior ns. 116 e 118, referentes, respectivamente, ao pedido de reconhecimento do curso superior do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e ao pedido de autorização para funccionamento da Secção de Letras e Curso de Habilitação Pedagogica do Instituto de Ensino Superior Nossa Senhora de Sion.

Da Commissão de Ensino Secundario: n. 120, relativo, respectivamente, ao pedido de inspecção permanente para o Collegio Tobias Barreto, de Aracaju'.

Tambem foi lido o aditamento ao n. 97, referente ao pedido de Helly Franch.

Na ordem do dia, foram unanimemente approvados os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: ns. 111, 114 e 115 referentes, respectivamente, a objecções ao parecer 248 de 1938, concluindo por que pode Alvaro Stiebler utilizar, na presente época, da concessão do referido parecer; a matriculas com dependencia de materia, concluindo contrariamente á pretensão de Carmen Ferreira Santos e outras e ao cancellamento de matricula de Alvaro Furquim Lamberte, da Faculdade de Direito do Espirito Santo, concluindo por indeferir seu pedido de reconsideração e determinar ao Departamento Nacional de Educação verificar as irregularidades porventura existentes naquella Faculdade.

Da Commissão de Ensino Superior: n. 118, por pedido de urgencia do sr. Amoroso Lima, concluindo por que volte o processo em diligencia ao D. N. E.

Da Commissão de Ensino Secundario: ns. 110 e 105, relativos, respectivamente ao pedido de inspecção permanente paar o Gymnasio Municipal Verbo Divino, de Barra Mansa, concluindo por converter o julgamento em diligencia e ao pedido de inspecção manente para o Gymnasio Municipal Christo Redemptor, em Cruz Alta, concluindo por que pode a mesma ser concedida e ponha a directoria do estabelecimento seu regimento de accôrdo com a lei.

ELEIÇÕES NA A. P. I.

CAMPANHA RADIOPHONICA PRÓ-CHAPA JOSÉ MARIA LISBOA JUNIOR

ORADORES DE HOJE:

Radio S. Paulo — 13 hs. — Salathiel de Campos
Radio Educadora — 19 hs. — Claudiné Florencio
Radio Record — 21,15 hs. — Guilherme de Almeida, José Maria Lisboa Junior
Radio Cruzeiro — 22,45 hs. — Tasso Magalhães

ORADORES DE AMANHÃ:

Radio S. Paulo — 13 hs. — Aristides de Basile
Radio Educadora — 19 hs. — Orlando Nasi
Radio Record — 21,15 hs. — Francisco Pati
Radio Cruzeiro — 22,35 hs. — Luis Silveira

O GOVERNO FASCISTA RESPEITARÁ A INTEGRIDADE DA GRECIA

(Conclusão da 1.ª pagina).

litar da Albania, a installação allemã na Bohemia e em Memel; por fim, a presença das tropas italianas na Hespanha constituem, na opinião do "Popolo d'Italia", vantagens capitaes do eixo Roma-Berlim, e justificam o movimento de reacção observado nas democracias occidentaes.

O articulista accrescenta:

"Devido a manobras diplomaticas e militares de longo folego, as potencias do eixo dominam certas posições que constituem chaves que lhes permittem sustentar a prova suprema com as democracias em condições infinitamente superiores ás que prevaleciam ha alguns annos.

"As potencias do eixo tornaram-se cada anno mais fortes. Póde dizer-se, mesmo, de mez para mez. Não somente porque souberam armar-se fortemente como tambem porque adquiriram novas bases."

O jornal conclue:

"Os paizes democraticos mostraram-se impressionados com a occupação da Albania pela Italia porque o territorio albanez representa, hoje, o bastião contra o qual virá quebrar-se o assalto dos povos que as democracias desejam levantar contra os paizes totalitarios."

DEMONSTRAÇÃO NAVAL FRANCO-BRITANNICA

CAIRO, 12 (T. O.) — Segundo se informa, projecta-se a realização de uma grande demonstração naval franco-britannica nas aguas egypcias, deante do Canal de Suez, entre 17 e 22 de abril.

Serão feitas identicas demonstrações na frente da costa da Turquia.

UMA PERGUNTA DO GOVERNO DA GRECIA A' INGLATERRA

ATHENAS, 12 (T. O.) — Os circulos competentes desmentem as noticias, enviadas pelo correspondente do diario londrino "Daily Telegraph", que accentuava ter o governo grego perguntado á Inglaterra qual attitude tomaria em caso de ser ameaçada a integridade territorial da Grecia.

O chefe do Departamento da Imprensa declarou que ignora essa pergunta ás autoridades britannicas.

INTACTAS AS RESERVAS OURO

ROMA, 12 (T. O.) — Affirma-se que não será introduzida, na Albania, a lira italiana, continuando a vigorar, portanto, o franco ouro albanez.

As reservas de ouro da Albania, que serão administradas pela Italia, permanecerão intactas. Será restabelecido, completamente, o movimento commercial e o controle aduaneiro.

OFFERECIDA AO REI DA ITALIA A CORÔA DA ALBANIA

ROMA, 12 (H.) — A Assembléa Nacional Constituinte reunida em Tirana, resolveu offerecer, sob a forma de união pessoal, a corôa da Albania ao rei da Italia.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DA RAINHA GERALDINA

PARIS, 12 (H.) — O enviado especial do "Paris Soir", informa que o estado de saude da rainha Geraldina se aggravou, sensivelmente, hoje. A febre attingiu a mais de 40 graus. Os medicos que assistem á rainha, embora declarem que seu estado é gravissimo, ainda não perderam a esperança de salval-a.

UMA PARADA MONSTRO PARA COMMEMORAR A ENTRADA DO GENERAL FRANCO EM MADRID

(Conclusão da 1.ª pagina).

dor diplomatico do "Le Journal", St. Erice, aborda, hoje, a questão da Hespanha com relação ás democracias, recordando que apesar das garantias dadas pelo governo, a Inglaterra e a França sentem-se inquietas.

"A questão hespanhola", diz aquelle collaborador, "constitue ainda uma das primeiras preoccupações internacionaes", e termina por dizer que observar os acontecimentos do Mediterraneo é muito mais interessante do que acompanhar a actuação da Allemanha na Europa Oriental, ainda que essa actuação não deva ser esquecida."

REPATRIAMENTO DE HESPANHOES QUE SE ENCONTRAM NA FRANÇA

PARIS, 12 (T. O.) — Depois da reunião ministerial, o ponto principal das conversações foi o repatriamento dos hespanhoes que se encontram nos campos de concentração franceza.

O ministro do Interior, sr. Sarraut, a proposito, conferenciou com o marechal Petain, embaixador francez acreditado junto ao governo nacionalista hespanhol.

SOLDADOS E OFFICIAES QUE REGRESSAM DA HESPANHA

ROMA, 12 (T. O.) — Na manhã de hoje, chegou ao porto de Genova o vapor "Franca Fassio", que traz a seu bordo 300 voluntarios italianos que lutaram na Hespanha, varios officiaes e "camisas negras", bem como technicos das bases aéreas legionarias de Mallorca.

A desmobilização dos referidos contingentes terá lugar em Napoles.

APENAS 3 MIL VOLUNTARIOS PERMANECERÃO NA HESPANHA

LONDRES, 12 (T. O.) — Noticias procedentes de Madrid affirmam que as tropas italianas, actualmente na Hespanha, estão embarcando em Almeria e Cadiz, de retorno á Italia. Permanecerão na capital hespanhola apenas 3.000 voluntarios que assistirão á entrada triumphal de Franco em Madrid.

MEDIDAS TOMADAS PELO CONSELHO DE MINISTROS

BILBAO, 12 (T. O.) — Na noite de hontem, reuniu-se o Conselho de Ministros, presidido pelo general Franco.

Segundo um communicado official, o Conselho approvou um projecto de lei, reorganizando os syndicatos, porém, não foram divulgados detalhes a respeito do programma geral das obras publicas.

O Conselho resolveu reintroduzir os graus de tenente-general do Exercito e de almirante, na Marinha e creando a Ordem de Alfonso Decimo, o Sabio.

O Conselho tratou, egualmente, de varias nomeações, promoções e transferencias.

VÃO RESPONDER A CONSELHO DE GUERRA

MADRID, 12 (H.) — Nos primeiros dias da proxima semana deverá reunir-se o Conselho de Guerra a que respondem os generaes Aranguren e Martinez Monge e o coronel Ortiz.

ACCUSAÇÕES CONTRA OS GENERAES

MADRID, 12 (H.) — O Tribunal de Justiça Militar desta capital enviou ao de Barcelona informações detalhadas das accusações que pesam sobre os generaes republicanos Aranjurem e Martinez Monge, detidos em Barcelona.

Convém lembrar que o general Aranjuren foi um dos signatarios da condemnação á morte do general Coded, chefe do movimento subversivo de Palma e da Catalunha.

VIVERES DA ALLEMANHA PARA BARCELONA

BARCELONA, 12 (T. O.) — Chegou, na manhã de hoje, a este porto, o barco allemão "Helios", que descarregou 6 caminhões de viveres como novo auxilio allemão em favor do Auxilio Social de Barcelona.

"TE-DEUM" POR MOTIVO DA TERMINAÇÃO DA GUERRA

CIDADE DO VATICANO, 12 (T. O.) — Na manhã de hoje, o cardeal-secretario Maglione, celebrou solenne "Te-Deum", por motivo da terminação da guerra civil na Hespanha.

Assistiram o officio religioso o Collegio dos Cardeaes, o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, prelados romanos e o ex-rei da Hespanha, Affonso XIII.

SEGUIU PARA NOVA YORK O SR. DEL VAYO

HAVRE, 12 (H.) — A bordo do vapor "Ile de France", que partiu hoje para Nova York, seguiu o sr. del Vayo, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros do governo republicano hespanhol.

O estadista republicano recusou fazer declarações aos jornalistas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O SANTOS DERROTOU O PALESTRA POR 6x1

SANTOS, 12 ("Paulistano") — Hoje, á noite, em Villa Belmiro, realizou-se um jogo amistoso entre o Santos e o Palestra.

A partida decorreu favoravel ao gremio local, que venceu o seu antagonista pela elevada contagem de 6x1.

Já no primeiro tempo o Santos vencia por 5x0.

O EMBARQUE DO FLUMINENSE

RIO, 12 (H.) — Com destino a São Paulo seguiu hoje a embaixada do Fluminense, que na noite de amanhã enfrentará o "onze" do S. Paulo.

A delegação tricolor, que é chefiada pelo sr. David Allen, thesoureiro geral do clube, ficou assim constituida: technico, Ondino Vieira: jogadores: Batataes, Odilon, Silveira, Guimarães, Bioró, Brant, Orozimbo, Orpheu, Novelli, Celeste, Tim, Hercules, Orlandinho, Raul e o arbitro sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Não embarcaram além de Machado, Nogueira, Moysés, Milton e Ernesto, e o sr. Carlos Nascimento, director de futebol do tri-campeão.

CLASSIFICAÇÃO DE CLUBES NO CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FUTEBOL

RECIFE, 12 (H.) — O Conselho Superior da Federação Pernambucana de Desportos negou por unanimidade provimento ao recurso do Flamengo contra o acto da presidencia da alludida Federação, que o classificou na 2.ª Divisão.

PALACIO DO GOVERNO

Em nome do sr. Interventor Federal, o dr. Moura Rezende, secretario da Interventoria, visitou o dr. Julio Prestes, que se encontra enfermo.

* * *

Em visitas de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em Palacio, os seguintes srs.: Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito Municipal de Piracicaba; Henrique Dumont Villares, Jay R. Dreibelbis, dr. Gottardo de Cunto, delegado de policia de Andradina; e dr. Alcides de Mello Ramalho, medico do Instituto de Menores de Taubaté.

* * *

O sr. Interventor Federal, attendendo a varios pedidos que lhe foram endereçados e por coincidir com a época em que será levada a effeito a "Revoada á Sorocabana", resolveu transferir de 15 para 23 do corrente, a data de installação da comarca de Presidente Wenceslau, tendo determinado as medidas necessarias nesse sentido.

* * *

Despachos do sr. secretario da Interventoria:

No requerimento em que é interessado José Cardeal: — "Indeferido, á vista das informações e por já estar prescripto o direito á qualquer reclamação por parte do requerente."

No requerimento em que é interessado Pedro Vidal de Campos Negreiros: — "Não póde ser attendido, por falta de vaga."

No requerimento em que são interessados Carlos da Cunha Mattos e outros: — "Indeferido, á vista das informações".

No requerimento em que são interessados Eudoro J. Costa e outros: — "Sendo o assumpto tratado na representação merecedor de estudo mais detalhado, num sentido geral, devem os interessados aguardar opportunidade."

No requerimento em que é interessado o bacharel Osorio Pereira Cavalcanti: — "Por já estar solucionado o assumpto, com a reintegração do requerente. Archive-se."

No documento em que é interessado Adrião Bernardes: — "A' vista das informações, deve o requerente aguardar opportunidade."

No documento em que é interessado Edison Assis Mello: — "Selle e volte, querendo."

No requerimento em que é interessado o bacharel Aloysio Gonzaga Romeiro: — "Indeferido, á vista das informações."

No requerimento em que é interessada a Empresa José Giorgi Lida.: — "Aguarde opportunidade."

No requerimento em que é interessado Sebastião Antunes Franco: — "Indeferido, á vista das informações e por já haver sido preenchida a vaga pleiteada."

No documento em que é interessado Elvino Pavesi: — "Archive-se."

No requerimento em que é interessado o dr. Elias Nejm: — "Archive-se, á vista das informações."

No documento em que é interessado Elias de Carvalho: — "Archive-se, á vista das informações."

No requerimento em que é interessado Horacio de Barros Pereira: — "Não póde ser attendido, á vista das informações."

No requerimento em que é interessado David Morado: — "Indeferido, á vista das informações."

No requerimento em que é interessada d. Mercedes Marques Sampaio: — "Indeferido, por falta de apoio legal, de accôrdo com a informação prestada pela Secretaria da Educação."

No requerimento em que é interessada d. Maria Luisa Franco Marques: — "Prejudicado, á vista das informações."

No requerimento em que é interessado Ormindo José Rodrigues de Barros: — "A' vista das informações da Secretaria competente, nada ha a deferir. Archive-se."

No requerimento em que são interessados Geraldo Ribeiro e Dario de Sousa Ferraz: — "Aguardem opportunidade."

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

De Clovis Bittencourt, do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa" e de d. Maria da Silva Neto: — á Secretaria da Educação.

De Julio Vono e do Prefeito Municipal de Agudos: — á Secretaria da Fazenda.

De Pedro Jacques Ferreira, do Prefeito Municipal de Prainha e de Edgard Nobre de Campos: — á Secretaria da Justiça.

De João J. Pieroni: — á Secretaria da Viação.

De Henrique Pereira, de d. Rosa Ferraro e de Ariosto Siringareli e outros: — ao Departamento das Municipalidades.

De Saulo Valle Jardim: — ao Departamento de Serviço Social

CAMPANHA CONTRA OS BOATEIROS

O sr. dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, baixou, em data de ante-hontem, a seguinte portaria:

"O chefe de Policia do Estado de São Paulo, attendendo a necessidade de ser exercida severa repressão contra as pessoas que se entregam a propagar noticias tendenciosas, boatos e derrotismo, com o manifesto intuito de produzir confusão e alarme nos espiritos menos precavidos;

attendendo a que essa pratica demonstra acção impatriotica e prejudicial aos interesses da laboriosa e ordeira população deste Estado; e

attendendo que mistér se torna por parte da Policia, a execução immediata de medida energica e efficaz para que cessem, de vez, taes procedimentos:

RESOLVE crear junto ao seu Gabinete um corpo de investigadores reservados, composto de elementos de todas as camadas sociaes, que se incumbirá dessa repressão, prevenindo que, ás pessoas encontradas nessa pratica, serão regularmente processadas de conformidade com as leis."

ASSISTENTE DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A NOMEAÇÃO, HONTEM, DO PROFESSOR EUSEBIO DE PAULA MARCONDES

Foi nomeado, por acto do sr. Secretario da Educação, o professor Eusebio de Paula Marcondes, para exercer o cargo de assistente do director-geral do Departamento de Educação.

O novo assistente do ensino iniciou a sua carreira como substituto effectivo do grupo escolar do Carmo, nesta capital, em 1905. Tendo percorrido todos os degraus do magisterio, exerceu os seguintes cargos: professor de escola rural, escola urbana, adjunto de grupo, director de grupo do Interior, director do grupo-modelo da Escola Normal de Casa Branca, director de grupo na capital, inspector escolar na capital, delegado do ensino em commissão, director da secretaria da directoria do Ensino, delegado-geral do ensino particular e chefe de serviço da Educação Secundaria e Normal.

Fez parte, em 1929, da Commissão Organizadora da III.ª Conferencia Nacional de Educação, que se reuniu em S. Paulo. Depois disso, exerceu diversas commissões de relevo, tendo sido um dos representantes do Estado na VII.ª Conferencia Nacional de Educação reunida na capital da Republica. Como chefe do Ensino Privado iniciou, com desassombro, a grande campanha de nacionalização do ensino então levada a effeito, campanha essa que foi das mais arduas e difficeis, dada a resistencia opposta pelas diversas correntes allienigenas interessadas.

Ainda ha pouco, foi incumbido pelo governo para estudar a reorganização do Collegio Universitario. Como educador colaborou em diversas publicações especializadas, não sendo pequena a sua bagagem de escriptor didacta.

MEDIDAS DE EMERGENCIA TOMADAS PELA SUECIA

STOCKOLMO, 12 (T. O.) — A imprensa annuncia que será assignado um decreto dispondo sobre armazenamento de materias primas e necessarias em caso de guerra.

Os bancos nacionaes puzeram á disposição do governo grandes sommas para augmentar a importação de centeio, lã, sedas, productos chimicos, borra e ferro. Actualmente, as attenções estão voltadas para as reservas de gazolina.

AUTORIZADOS A FAZEREM TODAS AS REQUISIÇÕES NECESSARIAS

HAYA, 12 (T. O.) — O Serviço de Imprensa Official informa que o governo hollandez chamou ás fileiras numerosos membros das differentes unidades da reserva e das milicias nacionaes.

Um decreto real autoriza os altos chefes do exercito e da marinha a fazerem todas as requisições necessarias.

O diario "Telegraaf" acredita que o governo ampliará, proximamente, a duração de tempo de serviço em todos os postos, especialmente nas zonas fronteiriças. Affirma-se, mesmo, que um decreto neste sentido já se encontra elaborado.

SECÇÃO LIVRE

DIRECTORIA DA A. P. I.

Em nota hoje fornecida aos jornaes, a directoria da Associação Paulista de Imprensa esclarece que, de facto, o sr. Ayres Martins Torres pediu demissão do cargo de vice-presidente da sociedade, mas que o seu pedido não foi attendido. Sabemos que o sr. Martins Torres insistiu, declarando ser irrevogavel a sua resolução, mas, apesar disso, a directoria da A. P. I. nenhuma deliberação quiz tomar. E' que está sob exame da Commissão de Syndicancia uma denuncia bastante séria contra aquelle associado e não póde, assim, a directoria determinar qualquer providencia antes de conhecer o relatorio a ser apresentado sobre o caso.

(Reproduzido d' "A Gazeta", de hontem).

Itapira recebeu a visita do sr. Secretario da Educação

Foram prestadas a s. exc. significativas homenagens — Os discursos pronunciados

Itapira recebeu sabbado passado, com inequivocas demonstrações de apreço e sympathia, a visita do sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, illustre Secretario da Educação e Saude Publica.

S. exc., que viajou em caracter particular, fez-se acompanhar de sua exma. esposa, d. Lucia de Camargo Guião, do seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida e dos drs. Humberto Pascale, director geral do Departamento de Saude do Estado; Arthur Costa Filho, director do Serviço de Prophylaxia da Malaria; Decio de Queiroz Telles, José Passos Maia, director do Centro de Saude de Campinas; Manuel de Arruda e José de Arruda.

A comitiva ficou hospedada na residencia do dr. José Secchi.

Após receber as bôas vindas que em nome da cidade lhe deu o sr. Prefeito Municipal, o sr. Secretario da Educação emprehendeu um passeio pelos pontos principaes daquella pittoresca cidade paulista, visitando o Parque Municipal, as installações do serviço de agua, as obras da nova Estação da Mogyana, a Santa Casa de Misericordia, cujas magnificas installações muito elogiou.

Em seguida, dirigiu-se ao posto de Prophylaxia da Malaria, cujas installações visitou demoradamente, não escondendo a magnifica impressão que lhe causaram a bôa ordem e a efficiencia dos serviços a cargo daquelle importante posto sanitario. S. exc. não só como Secretario da Educação e Saude Publica, mas ainda e, principalmente, como medico dos mais acatados, foi dado apreciar os trabalhos alli desenvolvidos com muita dedicação e competencia pelos funccionarios do Serviço de Prophylaxia da Malaria.

Após essa visita, acompanhado de sua illustre comitiva e de pessoas de representação do lugar, seguiu para as Thermas de Crystalia.

O sr. Secretario teve opportunidade de visitar, tambem, a grande usina de assucar e alcool, N. S. Apparecida, do sr. Virgolino de Oliveira, apreciando os melhoramentos que estão sendo introduzidos naquella grande officina de trabalho.

A' noite, realizou-se, no Hotel Central, o jantar offerecido ao dr. Alvaro Guião, pela sociedade itapirense.

A' mesa em forma de U e ricamente ornamentada, viam-se, além de s. exc. e exma. esposa, o sr. e sra. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal; dr. Humberto Pascale, director geral do Departamento de Saude do Estado; dr. Arthur Costa Filho, director do Serviço de Prophylaxia da Malaria; sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, auxiliar de gabinete do sr. Secretario; sr. e sra. dr. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; Ataliba da Silveira Franco, Prefeito de Mogy Mirim; José Cintra de Almeida, Prefeito de Serra Negra; sr. e sra. dr. Ericio A. de Azevedo Gonzaga, promotor publico da comarca; sr. e sra. Francisco Cintra, sr. e sra. Francisco Vieira, dr. Decio Queiroz Telles, cap. Antonio Eduardo de Almeida, prof. Malvino de Oliveira, delegado regional do ensino de Campinas; prof. Gabriel Costabile, inspector do ensino; sr. e sra. dr. José Secchi, srta. Mariquita Garcez, prof. Benedicto Flores de Azevedo, director do grupo escolar "Dr. Julio de Mesquita"; dr. Diaulas de Sousa Leite, sr. e sra. dr. Hortencio Pereira da Silva, dr. José Passos Maia, director do Centro de Saude de Campinas; srta. Nazareth Ferreira Alves, Theodoro Pereira da Silva, Ataulpho de Ulhôa Canto, sr. e sra. Benedicto Alves Lima, srta. Lourdes Cabral, dr. Manuel Arruda, prof. Milzo de Oliveira, sr. Noé de Oliveira Rocha, srta. Lourdes Fonseca, prof. Nicanor Coelho Pereira, srta. Maria Amelia Gilberti, Antonio Serra, Lazaro Pereira da Silva, Joaquim da Cunha Canto, José Serra, Bento Lupercio Pereira, Benedicto Amancio de Camargo, Floro Leopoldo e Silva, Jacomo Nabor Secchi, Angelo Caio, Benedicto Martins, pela "Cidade de Itapira"; Francisco Rocha, pelo "Itapirense"; dr. Pedro José de Carvalho, Benedicto Serra, Americo Boretti, José Primo Avancini, Isaltino Gomes Pereira, Anisio Simões, José Ferreira Alves, Octavio Carvalho, José de Arruda e Cesar Coppos.

Ao champanhe, o dr. Decio de Queiroz Telles pronunciou o seguinte discurso:

"Itapira, sr. Secretario, que, attentamente acompanha o desenrolar proficuo da vossa actividade, desejava, de ha muito, que a visitasseis. Conhecendo o desvelo que dedicaes á espinhosa missão, em bôa hora confiada ao descortino e clarividencia do vosso espirito, pensou que aos homens, como vós, que carregam sobre os hombros o pesado encargo de zelar pelos interesses collectivos, fosse grato e salutar, o interregno de uma villegiatura, longe das arduas preoccupações incessantes que eriçam os sectores governamentaes. E como possue altamente desenvolvida a capacidade de administrar os grandes homens de S. Paulo e da Patria, sentiu-se desde logo empolgada pelos rumos notaveis que imprimistes aos problemas de Educação e Saude, de modo a não querer procrastinar por mais tempo o instante soffregamente aguardado de testemunhar-vos de publico, o seu expontaneo e sincero apreço. Dahi o motivo do convite para que viesseis a este ninho de encanto e poesia, perennemente suspenso no peitoril florido do seu parque. Quiz offerecer-vos, assim, aos olhos aturdidos e ao espirito agastado pelo inevitavel atropelo official, a benefica variação panoramica destas quebradas historicas e o vigoroso conforto que nasce do encontro de corações solidarios.

Quiz que revisseis descuidado e tranquillo, como se desdobra, graciosamente, ondulante, pelos socalcos de uma topographia sem par, o casario branco dos edificios... como são maravilhosas, as bucolicas perspectivas que se descortinam, opulentas e amplas, das culminancias do seu cruzeiro! E o deslumbramento dos outeiros bifrontes, ramalhudos de lavouras virentes, afagados pela brisa branda da tarde... E o taboleiro das bellas varzeas interminas, distendidas sob aquelle acclive abrupto, planas, immensas e verdejantes... onde o sulco prateado do rio, em languido enleio de enamorado, nas longas curvas do seu percurso, enlaça, beija e fecunda o amago da terra bruta, com a eterna harmonia de um grande amor immortal!

Mas não só a luxuria de suas paisagens, quiz Itapira proporcionar-vos... Visou, principalmente, traduzir-vos a estima do seu povo livre e o calor do seu peito amigo... Mostrar-vos que habita este recanto formoso um povo digno de taes encantos! Um povo que, pelos predicados de bondade, nobreza e civilização realizou o milagre de enaltecer ainda mais, o prodigio do seu berço de luz! Um povo, em summa, cuja alma encerra e reverbera todo o esplendor da maravilha natal! Aliás, senhores, será inutil qualquer referencia ao sentir da alma itapirense, porque elle paira nos ares destas encostas, com a naturalidade evidente das coisas incontestaveis. Sentis a sinceridade desta homenagem, irradiada dos semblantes presentes, sem artificios adredes. Ella baila expontanea no ambiente das salas, como a belleza ingenita das mulheres e se destaca tão nitida das manifestações mais concretas, como do sólo cultivado da terra, a labuta do braço infatigavel dos homens! Itapira, sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, bem a conheceis, eu sei! Não com o lazer imperturbavel de agora, nem com as insignias do cargo que engrandeceis e honraes. Mas no coração do povo itapirense, ficaram indeleveis as pegadas do soldado paulista que despiu o avental branco de medico, empunhou o fusil redemptor e marchou, corajoso, para as legendarias trincheiras do Gravi e de Eleuterio.

Desse primeiro contacto com esta cidade lindeira, o vestigio da vossa passagem apagou-se na terra fôfa dos cafézaes e o denodo das vossas façanhas di-

Dr. Alvaro Guião

luiu-se no anonymato glorioso dos heróes. Mas a gratidão de um povo não perece. O obelisco erigido á beira da estrada, commemorativo dos valentes defensores do morro historico que inda hoje contemplastes com a emoção despertada pelos symbolos sagrados da Patria, aponta ás gerações de amanhã, com o exemplo grandiloquo do gesto que perpetua, a indomavel firmeza da gente que alli combatendo, cimentou a estructura daquelle marco, com uma argamassa que é coagulo do generoso sangue paulista. Evoco este lance de vossa vida com o fervor que emana o fastigio das epopéas, afim de ostental-o, inconfundivel, na aureola de virtudes que exalça a vossa consciencia de cidadão. Sim, sr. Secretario de Estado, porque entre as condecorações e illuminuras que exornam os vossos serviços e justificam a vossa crença no futuro grandioso da Patria, sobresae e rebrilha aos olhos do povo, quiçá com a mesma fulgencia e até com maior sympathia, ao lado das commendas de honor e das medalhas heraldicas, o farrapo da farda rota, rustida no chão de S. Paulo! Se não fôra bastante o valor dos vossos feitos illustres nos grandes momentos civicos do Brasil e S. Paulo, ahi está na fructifera trajectoria da vossa vida, a esteira rutilante de uma actividade polymorpha.

Mereceis applausos e despertaes gratidão, o profissional dedicado e culto, cuja pericia singular attrae e cura legiões de enfermos soffredores... O facultativo, bondoso e simples, que verte na alma afflicta do pobre, a piedosa esportula do consolo que faz renascer num peito triste, a esperança dos sonhos que fanaram... O medico illustre que triumpha com a mesma galhardia, a mesma modestia e a mesma segurança, quer na cabeceira solitaria do doente, quer no alcandorado rastro das sociedades de medicina. Mas não só na superficie árida do campo medico, brota variegada e viçosa, a flora dos vossos exitos. Na cordilheira seductora da vida publica, içada de pincaros altaneiros e solapada de socavões tenebrosos, surgistes com a destreza dos predestinados e caminhastes com o desembaraço dos veteranos.

De cabeça erguida e do passo firme, galgastes as escadarias do Collegio de Anchieta, em cujos vetustos degráus pisaram outr'ora Bernardino de Campos, Campos Salles, Altino Arantes e tantos outros preclaros varões de S. Paulo. E no cimo daquellas alturas permaneceis e agis com o equilibrio dos eleitos e com o discernimento dos sabios. Mesmo na quadra politica que atravessamos, em que o tumulto dos appetites não encontra o prévio anteparo das commissões partidarias e estoura de cheio perante os orgams centraes do governo, é bem de vêr o tacto subtil que possuis em amenizar as ambições contrariadas e em brunir as arestas que não se amoldam aos soberanos interesses do Estado. Bate diuturnamente na vossa Secretaria a espuma das cubiças insatisfeitas e, no emtanto, é sempre com uma fidalguia impeccavel que attendeis a leva dos postulantes e confortaes a chusma dos preteridos. E sem vos exasperardes, com o alcance das paciencias benedictinas, procuraes incutir, na mente atormentada dos descontentes, o limite das coisas possiveis e a restricta possibilidade official em aprazer o alude das pretensões. Satisfazendo as factiveis e justas e conciliando com os superiores interesses do Estado, quando preciso e possivel, as que se entrechocam, afim de que tudo se harmonize em torno do bem commum — eis o que tem sido a vossa conducta. E palmilhando essa directriz, ides praticando a verdadeira politica no sentido são do vocabulo, filha da moral e da razão, como a chamou José Bonifacio, arte suprema do estadista, engrandecedora de paizes e de povos. Como fruto dessa norma nobilitante e excelsa, de fazer o bem quando pode e não o mal com poder, incrementaes a prosperidade dos homens, prosperaes a riqueza de São Paulo e enriqueceis o patrimonio do Brasil.

E' verdade, senhores, que o regime institucional, inaugurado com a Carta de 10 de novembro e confiado em S. Paulo á esclarecida visão e accendrado patriotismo do dr. Adhemar Pereira de Barros, annunciou a sua precipua finalidade de procurar os valores de nossa gente, onde quer que elles se encontrassem, conclamando sob sua bandeira, homens de boa vontade e capazes de cooperar pelo progresso da Nação, o nosso eminente Interventor, no acerto das escolhas que fez, não póde ser mais feliz, nem correspondeu tanto á expectativa popular, do que quando designou para uma das mais, senão a mais movimentada das Secretarias de Estado, o illustre dr. Alvaro de Figueiredo Guião! E as palmas que recebestes no dia da posse, saudando o vislumbre de uma promessa, já hoje desabrochada em fecunda realidade tangivel, não foram senão o prenuncio da consagração com que a justiça de S. Paulo, um dia vos premiará, pelo labor das vossas vigilias, pelo desvelo dos vossos esforços e pelo brilho da vossa gestão.

Sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião:

Multiforme e productiva tem sido a vossa operosidade de homem, mercê do matiz polychromico dos vossos attributos pessoaes. Grangeastes o immarcessivel conceito da estima publica, porque tendes o coração aberto ás desditas alheias, a intelligencia clara como a luz dos dias tropicaes, o enthusiasmo viril e ardente das bôas causas, a decisão rapida que urge nos momentos difficeis, o dynamismo admiravel que multiplica o trabalho, tudo ao serviço de uma energia serena e abroquelada num caracter sem jaça.

Com a magia privilegiada dessas bellissimas qualidades rasgam-se ao vosso fadario, as mais elevadas escaladas da vida.

Sr. dr. Secretario da Educação:

O povo itapirense que hoje vos recebe com o jubilo das magnas alegrias collectivas agradece penhoradissimo a honra da vossa visita e levanta a sua taça para render-vos as homenagens do seu respeito, para beber pela vossa e pela felicidade da vossa exma. e virtuosissima esposa e para apresentar-vos ardentes votos pelo brilho crescente da vossa administração e pelos triumphos cada vez maiores, que já tremeluzem na estrada radiosa do vosso futuro!"

A formosa oração do illustre tysiologo paulista e grande amigo de Itapira foi enthusiasticamente applaudida.

A seguir, levantou-se o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal que, com a sua palavra facil, saudou, em feliz improviso, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião e comitiva. Disse s. s. que alli estava Itapira, unida, num unico desejo, o de agradecer a s. exc. a honrosa visita e ao mesmo tempo testemunhar o seu apreço e a sua sympathia ao dynamico Secretario da Educação, cujos serviços na pasta em bôa hora confiada pelo honrado sr. Interventor Federal, dr. Adhemar Pereira de Barros, eram acompanhados de perto e devidamente apreciados pelo povo itapirense. Referindo-se ao municipio de Itapira, chamou-o de "Cellula viva e palpitante desse organismo formidavel que se chama São Paulo" e para comprovar sua asserção, citou dados estatisticos interessantissimos. Itapira — disse s. s. — por isto mesmo que é uma cellula em franco desenvolvimento, necessita do amparo e da assistencia governamental. Elogiou a obra de saneamento que está sendo executada pelo Estado, através do Serviço de Prophylaxia da Malaria, em bôa hora creado neste municipio, enaltecendo a actuação patriotica e amiga dos drs. Humberto Pascale e Arthur Costa Filho, a quem deve Itapira inestimaveis serviços em materia de saude publica. O nome do sr. Secretario da Educação, ha de figurar tambem (assim o esperam todos os itapirenses), ao lado daquelles dois illustres sanitaristas, como grande e benemerito amigo da nossa terra e da nossa gente. Focalizando os problemas do ensino, expendeu o orador opportunas considerações. O grande numero de familias, que, todos os annos, abandona a nossa cidade, á procura de educação para os seus filhos; a deficiencia do nosso grupo escolar, onde ainda este anno, para mais de 200 crianças não puderam se matricular, por falta de accommodações; as necessidades do ensino na nossa zona rural, cuja densidade de população augmenta consideravelmente, de anno para anno — tudo isto foi abordado, com felicidade, pelo sr. Prefeito Municipal.

Após considerações outras, terminou s. s. por affirmar que o povo de Itapira recebia o sr. Secretario da Educação e illustre comitiva, de braços abertos, com esperança na sua patriotica actuação e fé nos destinos gloriosos de São Paulo e da grande patria brasileira.

Vibrantes acclamações coroaram as ultimas palavras do governador da cidade, que foi muito felicitado pela sua bella allocução.

Uma prolongada salva de palmas rebôou pelo recinto. O sr. Secretario da Educação levantou-se para agradecer aquella espontanea e expressiva homenagem da sociedade itapirense.

DISCURSO DO DR. ALVARO GUIÃO

"Foi com emoção e com alegria que recebi o convite feito por um grupo de amigos desta cidade e traduzido pelo seu dignissimo Prefeito, para que eu viesse a Itapira receber as homenagens e a acolhida que ora me prestaes com tanta gentileza, carinho e sinceridade.

Essa homenagem que tão espontanea e amavelmente tributaes a um Secretario de Estado, implica na affirmativa de que o povo de Itapira reconhece trabalho, patriotismo e ideal no actual governo de São Paulo que, chefiado pela figura moça e dynamica de Adhemar de Barros, tem procurado conduzir o nosso Estado com acerto e firmeza para que elle possa, apesar de todas as vicissitudes da época actual, continuar sua marcha triumphante no continente, mantendo sempre, mercê de Deus, o titulo de lider que reivindica com orgulho, ostentando garbosamente as dragonas do generalato na confederação brasileira.

Com o advento do Estado novo, cujo postulado constitucional preceitua, como mystica primordial, o trabalho, o desprendimento e a realização, sublimando o sonho desvanecedor de termos um Brasil nosso, grande, majestoso e forte, ha actualmente um arrepio, uma febre ou um delirio de progresso e de ideal que avassalam e empolgam todos os brasileiros de boa vontade.

Embora o governo esteja peado pela restricção das verbas orçamentarias, embora o Thesouro esteja asphyxiado por dividas e compromissos antigos que não foram feitos por nós, tudo faz para, dentro das suas possibilidades, acompanhar e prestigiar a iniciativa, o arrojo, o emprehendimento e audacia da gente bandeirante, cuja ambição de progredir e de crescer desconhece óbices e despreza fronteiras.

Assim pois eu recebo, não para mim, mas para o governo de São Paulo, as homenagens gentis que me prestastes, as petalas com que atapetastes o meu caminho e a symphonia de applausos ou a onda sonora de ovações, com que poetisastes a minha chegada a esta cidade, ou enaltecestes a minha presença neste banquete.

Tenho de Itapira a mais grata e a mais nostalgica recordação. Annos atrás, em missão especial do Estado Maior revolucionario paulista, percorrendo a zona fronteiriça mineira, ainda não invadida por tropas da União, n'uma linda tarde de julho, os meus olhos contemplaram embevecidos e extasiados, o panorama maravilhoso désta nova Noiva da Collina, emoldurada pelo seu casario branco, embalada pelo murmurio plangente do seu corregozinho da Penha, poetizada por um céo azul que todo innunda de claridade e vestida pela roupagem verde pittoresca e fecunda de uma vegetação tropicalmente vicejante.

E da esplanada da Santa Casa de Misericordia, contemplando o torreão da egreja que soava as Ave-Marias, admirando a estação ferroviaria, com reduzido numero de trens n'aquella época, apreciando a esthetica do traçado de vossas ruas, empolgado pela placidez evocativa do ambiente de paz e serenidade que eu respirava all, depois de ter sido sacudido pelas emoções violentas de combates em outros sectores, eu senti então, mais do que nunca, quão doce e quão profunda era a phrase evangelica que Deus Nosso Senhor pregára á criatura humana para ser tão desobedecida: — "Amae-vos uns aos outros!"

E' ao tombar do sol, quando as primeiras luzes se accendiam, na vossa linda e querida fada da collina, eu deixei-a com o coração saudoso e com a alma pequenina, porque continuava a minha peregrinação funesta de preparar a guerra na evangelização cathechizante, mas contraproducente de pregar ás gentes, aos meus irmãos, que não se amassem uns aos outros! No combate do Morro do Gravy, mezes depois, eu vi centenas de amigos meus, de companheiros de sonho e de ideal, que sonhavam e idealizavam a magnificiencia do nosso Brasil, que foram illudidos e explorados nas explosões santas do seu patriotismo como eu tambem o fôra, eu os vi, feitos prisioneiros tomarem o rumo de Itapira, da fada da collina, placida, acolhedora, bondosa e gentil que ia ser, por fatalidade, o ponto de partida d'elles para o exilio e para a prisão.

Extenuado de fadiga, premido de emoções, em caminhada forçada alta madrugada pela estrada de Mogy Mirim, eu pensava ainda n'aquelles rapazes, sonhadores e idealistas, que teriam na cidadesinha placida, evocativa e serena, a primeira luiada da adversidade e o ultimo reducto de uma epopéia que se rasgava ou de um sonho que se desvanecia na realidade pungente e dolorosa de um ideal amortalhado!

Os annos passaram, o preceito evangelico voltou a imperar no coração de todos os filhos do Brasil; o Cruzeiro que é o symbolo do perdão e da bondade, illumina agora nossa terra com mais intensidade e mais fulgôr; a lyra de David resôa os accordes divinos da paz e da bemaventurança... e o paulista erecto, porque nunca se curvou, o olhar mergulhado nos explendores da terra Patria, canta para ser ouvido por Deus Nosso Senhor, o hymno do trabalho que péde bençam, que péde paz e péde prosperidade para os seus filhos e para os seus irmãos.

N'este recanto predestinado, pois, sob o guante de um sol fecundo que activa as germinações da vida nas montanhas e nas planicies, o paulista, filho d'ésta terra, labuta, semeia e colhe o producto do seu esforço que é a seara do seu trabalho, abarrotando o mercado do seu Estado, engrandecendo a sua Patria, enaltecendo a sua raça, beneficiando a sua gente que agradecida solétra na acclamação de um delirio, o hymno da sua glorificação no concerto federativo.

Admiro Itapira e d'élla guardo a mais lisonjeira lembrança e a mais desvanecedora das saudades. Eis porque recebi com emoção e com alegria o convite que tão bondosamente me fizestes para rever este recanto abençoado.

Eu vos peço licença, meus bons amigos, para com essa mesma alegria e essa mesma emoção, depositar aos pés da Noiva da Collina, placida, serena e majestosa, uma grinalda de amor que o soldado de 32 teceu com a evocação de uma saudade, e o Secretario d'Estado trouxe com a devoção de um carinho".

A bella oração do illustre sr. Secretario da Educação causou a mais viva impressão no grande e selecto auditorio que irrompeu em vivas enthusiasticos a s. exc.

Ainda não haviam cessado as manifestações de applauso, quando o dr. Hortencio Pereira da Silva levanta-se para fazer um brinde de honra ao dr. Adhemar Pereira de Barros.

FALA O DR. HUMBERTO PASCALE

Num feliz improviso, agradece o dr. Humberto Pascale, em seu nome e no de seu collega, dr. Arthur Costa Filho, as referencias feitas pelo sr. Prefeito Municipal. Disse que foi esta a melhor recompensa que poderiam aspirar pelos serviços que, como sanitaristas convictos, vêm executando por todo o Estado. Affirmou a sua amisade e admiração por Itapira, terminando por declarar que a sua maior alegria será quando puder voltar a essa cidade, para installar o Centro de Saude, melhoramento que reputa indispensavel para completar a grande obra de saneamento que o governo do Estado vem emprehendendo naquelle municipio.

As ultimas palavras do illustre scientista foram abafadas por uma salva de palmas.

BRINDE DE HONRA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Serenados os applausos que corôaram a allocução do dr. Humberto Pascale, faz uso da palavra o dr. Ericio Alvares de Azevedo Gonzaga, Promotor Publico da comarca, que, referindo-se a passagens de sua vida, tece um hymno de louvor ao Presidente Getulio Vargas. Convida aos presentes para acompanhal-o num brinde de honra ao Chefe da Nação.

Durante o banquete, tocou o "Itapira Jazz".

NO CLUBE XV DE NOVEMBRO

Após o banquete, dirigiu-se o sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião e sua comitiva ao Clube XV de Novembro, em cujos salões, artisticamente ornamentados, se realizava o tradicional baile de sabbado de Alleluia.

S. exc. foi alvo de expressivas demonstrações de carinho por parte da directoria daquella aristocratica sociedade e de todos os presentes.

NO CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Acompanhado do sr. Prefeito Municipal e outras pessoas gradas, fez o sr. Secretario da Educação uma visita á séde do Centro do Commercio e Industria de Itapira, onde foi recebido com todas as honras.

A directoria daquella progressiva sociedade offereceu a s. exc. uma taça de "champagne", tendo o seu presidente, sr. Benedicto Serra, brindado pela felicidade de s. exc. e de sua gestão.

REGRESSO A S. PAULO

Domingo, pela manhã, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, acompanhado de sua exma. esposa e dos demais membros de sua comitiva, assistiu á missa parochial e recebeu grande numero de visitas.

Após o almoço, s. exc. regressou a São Paulo, pela estrada de rodagem.

O DECANO...

LELLIS VIEIRA

Como os grammaticos divergem na pronuncia de certos termos, e desejando a chronica prestar justa homenagem a José Maria Lisboa com seu meio seculo de jornalismo no duro, a epigraphe do gosmado de hoje traz o accento no "é", para se ler "décano", e não "decâno"...

Póde ser que os homens entendidos nesse mysterio grammatical, demonstrem, provem e convençam que a palavra é latina — decâno —, mas a Juca Pato repugna chamar "de... canos", homens que pela sua tenacidade, pelo seu labor, pela sua virtude e pela belleza magnifica, de uma consciencia-crystal, fazem ju's ao nobilissimo titulo de décanos!

Portanto, em nome da veneração aos meritos e do respeito ás cans, fica para todos os effeitos consagrada, a prosodia do lindo vocabulo — "décano", para quem o fôr de facto, e "decâno" a quem se metter a balão sem sel-o, salvo o trocadilho...

Esplanados estes rapidos principios de philologia amanhecida, queremos, "de meritis", entrar na questão. E ella é muito simples de uma singeleza encantadora, sem precisão de rebuscos e necessidade do recurso palanfrorio.

Trata-se da elevação de José Maria Lisboa Junior, o jornalista meio-secular de São Paulo, á presidencia da Associação Paulista de Imprensa. Mas pelo amor de Deus, haverá alguem nesta terra que ainda pretenda divergir um dedinho que seja, dessa robustissima homenagem ao patriarcha da imprensa paulista?

Não ha. Não póde haver. Não tem que talvez. Não se discute. Nem se tóca em semelhante assumpto, a não ser para cobrir de votos e de louros, a fronte gloriosa do décano!

Quando se fala em José Maria Lisboa, o magnifico Zéca da intimidade, para presidente do Cenáculo que é a expressão do jornalismo patricio no que ha de mais profissional, e de forças a elle ligadas directa ou indirectamente, acabou-se tudo, está liquidado: está eleito, está empossado, está dirigindo, está engrandecendo a classe, com suas notaveis qualidades de mestre e chefe!

Ao tempo em que escreviamos no "Diario Popular" as chronicas assignadas "João do Riso", isto vae para quasi 20 annos, não existia ainda em São Paulo uma Associação de Imprensa. E se existisse, Lisboa teria sido o seu presidente, pela bondade, pelo espirito, pelo talento, pela cultura, pela virtude, pelo prestigio e pela barba! Chegou a sua vez. Nem a proposito. Se fosse preciso uma lanterna, mesmo a tal estafadissima do Diogenes, para descobrir a criatura talhada para dirigir a A. P. I., fôra melhor que não se cogitasse nem de lanterna nem de tocha, nem de pharol, nem de candieiro para se achar o homem. Era só fechar os olhos no escuro e apontar o Lisboa: "Ecce homo!"

A nau da imprensa bandeirante caminha sobre os lagos mais azues e mais mansos, sem "ondas", sejam ellas de que natureza forem, mas, ás vezes, ha uns zephyros traquinas que sopram de bombordo e urge que o capitão da classe commande as hostes.

Por esses momentos, José Maria Lisboa é o piloto ideal. Impõe-se pela rectilinea conducta de "gentleman". Conquista pelo effluvio suave da fidalguia. Domina pela alma sempre aberta aos mais altos sentimentos. Empolga pela suavidade do trato e pela extraordinaria bonhomia de consciencia limpida. Não finge, não diz uma coisa por outra e pensa alto, lealmente, claramente, sem rebuços, sem refolhos, sem ambages, sem rodeios, sem "visage" e sem mascara! Não tem pretensões a genio nem se imagina o bendegó da "pôse" cahido do céo por descuido. Franco, positivo, crystallino, seu feitio é um vidro transparente pelo qual passam todas as vistas e onde não se occultam segredos...

A's vezes, quando a coisa é de mais, a sua maior irritação consiste em assobiar displicentemente. Em summa: se não fossem as convenções estatutarias, artigos, paragraphos, alineas, e outros dispositivos que pretendem governar os homens, nem era preciso haver a formalidade da eleição, mesa, campainha, urna, voto secreto, etc., para o dr. José Maria Lisboa ser presidente da Associação Paulista de Imprensa.

E' um posto naturalissimo para elle. Um cargo que parece luva ajustada em mãos legitimas. Somos até de parecer que o illustre mestre devia ser acclamado pelo consenso unanime dos collegas. Isso seria tão legitimo como qualquer prelio disputado, e evitava o trabalho dos socios irem no proximo sabbado levar ao décano o seu apoio por escripto, visto como essa solidariedade incondicional está cantando lindamente no coração de todos aquelles que labutam no jornalismo.

Para todos os effeitos, pois, com 48 horas de antecedencia, a chronica proclama José Maria Lisboa, presidente nato da Associação Paulista de Imprensa!

A Liga Naval Brasileira vae homenagear a memoria do almirante Jeronymo Gonçalves

RIO, 12 — (Da nossa succursal, via Vasp) — No proximo dia 29 de abril, a Liga Naval Brasileira pretende levar a effeito expressiva solennidade civica, de admiração, de respeito, de saudade e de gratidão á memoria do almirante Jeronymo Gonçalves, uma das glorias da Armada brasileira, heróe da guerra com o Paraguay e commandante da esquadra legal no governo do marechal Floriano Peixoto.

Para melhor brilho dessas cerimonias, a Liga Naval solicitou ao dr. Francisco Marques da Silva que organize uma grande commissão afim de tratar de todos os detalhes e fixar o programma das solennidades.

Caminhos do Brasil

O corrente anno de 1939 é o do inicio da execução do plano quinquennal elaborado para dar um rythmo novo e accelerado á obra de reconstrucção nacional. E que se apresenta de modo promissor assignalou-o o sr. Getulio Vargas no nitido discurso inaugural da importante rodovia Areias-Caxambú, de enorme interesse não só para as duas maiores cidades brasileiras, Rio e São Paulo e diversas estações de aguas mineiras, mas ainda para espraiada e productiva região da nossa hinterlandia.

O plano quinquennal, de facto, das actividades economicas ao aperfeiçoamento dos meios de defesa nacional, abrange os nossos problemas fundamentaes. O sr. Getulio Vargas considera, e com razão, o apparecimento do petroleo de Lobato, na Bahia, feliz realidade e a posse do precioso combustivel é capaz de proporcionar intenso tonus vital a qualquer povo. Por outro lado, annuncia s. exc. que ainda no corrente anno, encerrado um cyclo de exhaustivos estudos, deveremos assistir á tão desejada creação da siderurgia em larga escala, bem como ao lançamento da annunciada fabrica de aviões de Lagôa Santa, em Minas. Estamos, assim, deante de um novo surto industrial que, além de fomentar a expansão economica, virá de modo decisivo provêr ás imperiosas e sagradas exigencias da defesa nacional.

Vivemos em bôa vizinhança com as nobres nações que nos cercam e que, como nós, se mostram compenetradas dos deveres que incumbem á familia dos povos americanos, cada vez mais, e felizmente, unidos e solidarios entre si. Mas, quem lance um olhar pelo conturbado mundo de hoje logo se convence, embora perigo algum de momento nos ameace, que os paizes americanos, tanto isoladamente quanto em conjunto, precisam estar preparados para, em qualquer emergencia, bem alto affirmar a propria soberania.

No final da sua limpida e formosa oração o sr. Presidente da Republica, de tal modo definiu os rumos politicos do paiz e as generosas aspirações do povo brasileiro que queremos, nesta columna, reproduzir a integra das suas palavras, já divulgadas na nossa edição de hontem. Disse s. exc.:

"Não se dirigem povos contrariando-lhes as tradições, tentando prendel-os a regimes politicos que lhes neguem a historia. Foi vão todo o esforço para impôr ao Brasil camisas importadas, talhadas para outras gentes; ideologias e systemas formulados pela experiencia de outras raças. Nosso profundo sentido nacional soube distinguir e soube agir para repudiar tudo o que não fosse nosso, tudo o que não brotasse das fontes vivas da nacionalidade. Permanecemos brasileiros deante da agitação que lavra por fóra e scinde a opinião internacional, e toda tentativa de influir na nossa organização fracassou. Quando virmos pressurosos agitadores apresentarem-se como arautos da democracia e da liberdade, precisamos observar se, sob disfarces de raposa, não são elles ursos moscovitas, procurando destruir o que temos de mais sagrado, as bases das nossas instituições: a Patria, a Religião, a Familia.

Essa attitude tão decidida e viril não implica desejos de isolamento, egoismo inamistoso, falta de solidariedade humana. Somos, e o mundo inteiro sabe, um povo tradicionalmente acolhedor. Não recusamos a porta aos que a ella batem com intenções honestas, animados do desejo de collaboração. Pódem entrar os que queiram engrandecer-se comnosco, acatando nossas leis, dispostos a aqui applicar cabedal de experiencia e de boa vontade. Temos espaço para esses amigos vindos de outras terras, nas quaes a luta pela vida se tornou difficil. Entre nós ella ainda é facil: o sólo é fertil, os horizontes largos e os corações magnanimos.

O que queremos é que nos ajudem e nos respeitem, pois somos os donos destas extensões ricas que nos legaram os nossos maiores; o que queremos é occupar o lugar que nos cabe entre as grandes nações do mundo, estimados e admirados pela vontade de concorrer com o nosso trabalho e os nossos recursos naturaes, para o bem da collectividade humana".

A verdade fulgura em cada um desses periodos repassados de profunda brasilidade, de fé patriotica e de espirito guiador. Perlustrando os certos e claros caminhos ahi apontados pelo Chefe do seu governo o Brasil devidamente marcará o grande lugar que lhe compete sobre a face da terra. E com o proposito de percorrer taes caminhos sem interrupções e até ao fim precisam permanecer estreitamente congregados todos os brasileiros.

PROMOÇÕES DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DA UNIÃO

A SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA ENVIOU INSTRUCÇÕES AOS DIVERSOS MINISTERIOS

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A secretaria da Presidencia da Republica dirigiu aos diversos Ministerios, a seguinte circular: "Sr. Ministro: — Circular 2-39 — O sr. Presidente da Republica, approvando as instrucções propostas pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, relativas ao processamento das promoções dos funccionarios publicos civis da União, incumbiu-me de communicar a v. exc., para os devidos effeitos, que, a partir do corrente anno, deverão ser rigorosamente observadas nesse Ministerio, as seguintes determinações:

a) — Os chefes de Serviço ou repartição, enviarão ao Serviço de Pessoal, na primeira quinzena dos mezes de janeiro, maio e setembro, os boletins de merecimento dos respectivos funccionarios, occupantes de cargos isolados ou de carreira, esclarecendo as razões das ponderações maximas, quando conferidas;

b) — o Serviço de Pessoal publicará no "Diario Official", na primeira quinzena de fevereiro, junho e outubro, a lista de antiguidades dos funccionarios em cada classe onde houver vaga a preencher-se, em obediencia a esse criterio, originaria ou decorrente, incluindo na mesma nomes de funccionarios em numero duplo aos das vagas occorridas no quadrimestre;

c) — o Serviço de Pessoal, no ultimo dia util de fevereiro, junho e outubro, enviará á Commissão de Efficiencia, o registo das vagas com os respectivos mappas de promoção, assim como devidamente informadas as reclamações apresentadas por funccionarios, sobre classificação por ordem de antiguidade;

d) — até o dia 10 de março, julho e novembro, o Serviço de Pessoal, fará a revisão dos elementos basicos da apuração de antiguidade, de merecimento e das vagas, communicando á Commissão de Efficiencia, no mesmo prazo, os equivocos encontrados;

e) — a Commissão de Efficiencia, no maximo até o dia 10 de abril, agosto e dezembro, encaminhará ao Ministro de Estado as propostas de promoção;

f) — os pontos attribuidos ás monographias serão computados no quadrimestre seguinte ao do recebimento dos mesmos pelas commissões de efficiencia;

g) — as propostas de promoção deverão ser submettidas ao sr. Presidente da Republica pelo Ministro de Estado, durante a primeira quinzena dos mezes de abril, agosto e dezembro;

h) — o chefe de Serviços ou repartição, o director do Serviço de Pessoal e os membros das commissões de efficiencia, que dentro dos prazos fixados não se desobrigarem dos encargos que lhes são commettidos pela legislação vigente, ficarão sujeitos ás penas de advertencia, suspensão ou dispensa;

i) — o Serviço de Pessoal, no dia seguinte ao do termino dos prazos fixados, encaminhará ao Ministro de Estado, para os fins da letra anterior, os nomes dos chefes de serviço ou repartição que não houverem enviado os boletins de merecimento. A Commissão de Efficiencia deverá communicar os nomes dos directores do Serviço de Pessoal que não se desobrigarem de seus encargos em tempo opportuno;

j) — as Commissões de Efficiencia, justificadamente communicarão ao Ministro de Estado, no dia immediato ao do termino do processamento das promoções, as propostas que não foram encaminhadas, indicando quadros, carreiras e classes.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. exc. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — (a.) Luis Vergara, secretario da Presidencia."

AS EPHEMERIDES DA IMPRENSA BRASILEIRA

O CINCOENTENARIO DO "JORNAL DO BRASIL"

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao ingressar, agora, no seu 50.º annos de existencia, o "Jornal do Brasil", tradicional orgam da imprensa carioca, regista um triumpho digno de nota.

Esse feliz acontecimento assignalado com jubilo por toda a imprensa do paiz, reveste-se de uma significação toda especial, dada a maneira elegante com que se tem sabido impôr o velho diario fundado por Fernandes Mendes de Almeida.

Popular e comedido, o "Jornal do Brasil" tornou-se uma folha de grande irradiação, gosando de largo conceito em todo o paiz. As suas paginas, que já foram animadas pelo brilho da penna de Carlos de Laet, continuam a receber a direcção e a orientação de nomes tradicionaes na administração, na industria e na imprensa, como os srs. conde Pereira Carneiro e Pires do Rio e escriptores do brilho de Annibal Freire, Barbosa Lima Sobrinho, Belizario de Sousa, Annibal Martins Alonso e innumeros outros que fazem o "Jornal do Brasil" um representante lidimo da imprensa brasileira.

Notas e Commentarios

ENCURTANDO AS DISTANCIAS

Inaugurou-se, solennemente, com a presença do Presidente da Republica, do Chefe do governo paulista e mais Interventores Federaes e outras altas autoridades, nova estrada de rodagem nacional. Essa vae de Areias, em São Paulo, a Caxambú, em Minas Geraes. E' uma via moderna de incalculavel importancia: não só servirá a turistas e veranistas, como se transformará num excellente escoadouro das producções agricolas da região.

Os nossos homens de governo sempre encararam com interesse a questão rodoviaria. Territorio immenso, exige immensas arterias de communicação. Entre estas, ha as que se formam quasi espontaneamente, partindo do centro, isto é, dos nucleos productivos, para a peripheria, para as zonas de consumo. Ha tambem as traçadas pela technica e que o homem dirige através das regiões colonizaveis, procurando unir os nucleos povoados em seu trajecto. Destas ultimas é que, em especial, têm tratado os nossos administradores.

Em alguns Estados, como o de São Paulo as estradas de rodagem constituiram sempre uma preoccupação intelligente dos governantes. E' raro o anno em que não se melhoram as existentes, creando-se outras.

De facto, o Brasil, pela sua vastidão, não póde ser tão já cortado e recortado de estradas de ferro. O motor de explosão tem que cooperar com o trem a vapor ou o electrico. E, para isso, requer-se exactamente o esforço cheio de iniciativas fecundas, que caracteriza esta época. Essa nova rodovia é um exemplo a mais. E outras se projectam ou se concluem. E' a obra incessante do paiz novo, em sua rapida evolução, cioso de progresso e em marcha franca para dias de plenas victorias em todos os sectores da actividade humana.

Emfim, encurtar as distancias entre os centros povoados, possibilitando toda a expansão commercial e todos os intercambios necessarios á existencia da terra e do povo, é uma politica nobre e intelligente, digna dos nossos dias e que bem denota os intuitos patrioticos de um governo que trabalha para que sejamos um paiz cada vez maior e mais prospero em todo o continente.

CENSURA A' IMPRENSA

Acaba de assumir a direcção do Departamento de Censura á Imprensa e Radios o sr. 1.º tenente Vicente Saguas.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria, e, ás 15 horas, com o sr. director do Departamento das Municipalidades. Das 17 ás 19 horas, s. exc. dará audiencia publica.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, na missa de 7º dia do sr. Newton Leite Guedes, filho do dr. Henrique Jorge Guedes, director da Escola Polytechnica, da Universidade de S. Paulo.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na posse do dr. Alfredo Ellis Junior, no cargo de director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, enviou cumprimentos aos srs. general Mendonça Lima, Ministro da Viação e dr. Diogenes Ribeiro de Lima, por motivo da passagem dos seus anniversarios.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar, sr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta da Educação fez-se representar nas homenagens prestadas ao sr. embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, pelos ferroviarios de S. Paulo, na Radio Educadora Paulista, realizadas, hontem, nos estudios daquella emissora.

—(o)—

A pedido do dr. Ary de Abreu Lima, director da Escola de Engenharia de Porto Alegre, o sr. Secretario da Educação e Saude Publica, dr. Alvaro de Figueiredo Guião, concedeu matricula gratuita, como ouvintes da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, aos engenheiros drs. Ary Nunes Tietboilh e José Raphael Alves de Azambuja, da Universidade da capital do Rio Grande do Sul.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, os srs: dr. Ubiratan Pamplona, dr. Fabio de Sá Barretto, Prefeito de Ribeirão Preto; Achilles Bloch da Silva, dr. José Almeida Prado, dr. João Pereira Pinto, João Oliveira Simões, d. Alayde Borba, Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito de Piracicaba; dr. Alvaro Marcondes Mattos, Prefeito de Taubaté; dr. Mario Pernambuco, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, dr. Arthur Costa Filho, d. Carolina Ribeiro, dr. José Mello Moraes, dr. Jayme Cavalcanti de Albuquerque, Alypio Dutra, dr. Gomes Cardim, dr. Manuel de Góes, Alfredo P. Oliveira, Prefeito de Itaberá; dr. Carlos Gomes de Sousa, João Machado, Prefeito de Grama; Francisco Monteiro, Prefeito de Tanaby; Taufik Tebet, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Noé Cesar, prof. Horacio Silveira, dr. Antonio Rego Freitas, dr. Humberto Pascale, prof. Dario de Moura, director geral do Departamento de Educação; dr. Elyseo Guilherme, José Nogueira Magalhães, José Carlos Rangel, José Picarelli, Pedro Martins Ferreira, dr. Antonio Alvarenga Neto e Olympio Bueno, Prefeito de S. Simão.

"TEST" DE INTELLIGENCIA

A questão dos "tests" não é das mais pacificas. Lembram-se os leitores, por certo, da celeuma que a introducção delles nas escolas preliminares de São Paulo, por volta de 1931, provocou no seio dos nossos educadores, com immensa repercussão nos jornaes. Alguns de nossos collegas chegaram a abrir columna á critica systematica dos "tests". E não houve o que se não inventasse para o fim unico de desmoralizar o processo.

Se os "tests" têm dado bons ou maus resultados, cabe ás autoridades em pedagogia affirmal-o. Quanto a nós, limitamo-nos a registar, para conhecimento dos leitores, nesta altura da vida publica brasileira, o curioso episodio occorrido na Capital Federal, á margem dos concursos instituidos pelo DASP (Departamento Administrativo de Serviço Publico) para preenchimento de claros no funccionalismo federal.

Uma das escolas destinadas a preparar candidatos a taes exames annunciou, ao mesmo tempo, que preparava para todas as provas, inclusive para a de "tests". E isso provocou um esclarecimento por parte do DASP, a saber:

"Não ha possibilidade de preparo para "tests" mentaes ou de aptidão, por duas razões fundamentaes, muito simples de serem comprendidas: a primeira é a de que essas provas são organizadas para apurar predicados que não resultam, absolutamente, de trabalho escolar, mas de capacidade mais ou menos permanente no individuo e no adulto de natureza sensivelmente constante; a segunda é a de que as normas pelas quaes se deverá proceder á habilitação ou inhabilitação nessas provas resultam sempre de elaboração estatistica, o que significa que nenhum juizo "a priori" poderá ser para ellas estabelecido".

O DASP não poderia, em verdade, ter outra attitude. O "test" é uma prova de intelligencia, por meio da qual se procura conhecer qualidades que não dependem de preparação e estudo. Quando se pergunta a uma criança que é que tinha na mão "o homem que eu vi no campo a caval-o", o que se deseja é apurar a sua agilidade de espirito. Deseja-se saber se o pequeno apanha com facilidade (se "apanha no ar", segundo se diz) esse jogo de palavras, simples "truc" de linguagem.

Ensinar "tests" é o mesmo que preparar... improvisos...

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação o professor Achilles Bloch da Silva, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, por motivo de sua nomeação para o cargo de director do Monte Soccorro.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, visitou, hontem, o sr. dr. Julio Prestes, que se encontra internado no Sanatorio Esperança.

—(o)—

O dr. José Maria de Toledo Malta, presidente do Instituto de Engenharia, esteve, hontem, na Secretaria da Viação, afim de agradecer ao dr. Guilherme Winter, em nome daquelle Instituto, os beneficios assegurados aos engenheiros da Secretaria da Viação, com a assignatura do decreto 10.101.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, cumprimentou, hontem, o dr. Alfredo Ellis Junior por motivo de sua posse no cargo de director da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, cumprimentou, hontem, o dr. Diogenes Ribeiro de Lima, por motivo da passagem do seu anniversario.

—(o)—

As sras. Luba Klabin e Mina Gautman estiveram, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, afim de convidar s. exc. para assistir á inauguração da séde do "Lar da Criança Israelita", installada no predio n.º 96, da rua Jorge Velho.

—(o)—

Uma commissão composta dos srs. dr. José Soares Hungria, Humberto Primo e Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal de Itapetininga, esteve no Departamento de Educação, afim de convidar o sr. professor Dario Dias de Moura, director geral, para integrar a comitiva official que visitará aquella cidade, no proximo dia 16.

—(o)—

Estiveram no Departamento de Educação, em visita ao sr. professor Dario Dias de Moura, director geral, os srs.: Francisco Monteiro, Prefeito Municipal de Taubaté; dr. Leonidas Camarinha, Prefeito Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo; coronel Pedro Augusto Calazans, prof. Augusto Ribeiro de Carvalho, prof. Licinio Carpinelli, Luis Silveira Penna, Prefeito Municipal de Paraguassú; Agrippino Luis Dias, Alipio Bueno, Prefeito Municipal de São Simão; dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Assistencia Social; João Machado, Prefeito Municipal de Grama; Emilio Ferreira, Prefeito Municipal de Araras; coronel Marinho Sobrinho, d. Perola Byngton, prof. Pio Telles Peixoto, prof. Roque Corrêa da Silva, dr. Caiado de Castro, padre Paulo Freire, dr. Mario de Barros, prof. J. B. Damasco Penna, Alfredo Oliveira, Prefeito Municipal de Itaberá; prof. Sylvio de Barros e sr. Leonidas Vieira.

—(o)—

O prof. Dario Dias de Moura esteve, hontem, na Chefatura de Policia, afim de agradecer ao sr. dr. Carneiro da Fonte, o ter-se feito representar na solennidade de sua posse, no cargo de director geral do Departamento de Educação.

—(o)—

O "Diario Official", publica, hoje, na integra as rectificações no texto e annexo n. 2, o decreto que fixa o novo quadro da divisão territorial do Estado, que vigorará de 1.º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943 e outras providencias, ás divisas dos municipios de Nova Granada, districtos de paz de Nova Granada, Ingá, Mangarato e Onda Verde.

NACIONALISMO SADIO

Na verdade, durante muito tempo vivíamos nós, os brasileiros, na mais doce e ingenua ignorancia das nossas coisas e dos nossos homens, mais nos preoccupando com o destino e historia de outros povos do que com aquillo que de perto falasse á nossa alma e ao nosso coração de brasileiros. E a ninguem se poderia imputar essa falta, a qual se vinha tornando um habito. E' que tudo, na nossa terra de fartura, propiciáva o descuido. E no que diz respeito á evocação dos nossos heróes e das nossas glorias, através das harmonias do Hymno Nacional, da bandeira auri-verde, das canções patrioticas, nem sempre eram seguidas as praticas mais desejaveis.

Nestes ultimos tempos, porém, vimos observando como que um notavel resurgimento dos sentimentos patrioticos do nosso povo, tendo contribuido muito para isso, a campanha nacionalista que, com as autoridades publicas á frente, se vem desenvolvendo em nosso meio, para que tenhamos a plena consciencia do nosso valor e da nossa possança. E afastados velhos resentimentos regionaes, antigas contendas provinciaes, eis que, se rapidamente formando uma mentalidade nitidamente brasileira. E assim tem de ser, deante do novo ambiente creado no mundo.

Um facto, comtudo, tem passado como que desapercebido das autoridades federaes, o que vem collidindo com essa admiravel campanha de um nacionalismo sadio que se irradia por todos os confins do vasto territorio.

Quem se der á curiosidade de examinar diversas bandeiras brasileiras, terá opportunidade de verificar que, difficilmente, em uma dezena dellas, encontrará duas eguaes, notadamente na disposição das estrellas que representam a indissoluvel união dos Estados do Brasil.

Ora, num momento em que se empenham, governo e povo, na formação de uma nova mentalidade civica, que creia e comprehenda o valor e a grandeza da patria, o que menos se admitte é que a nossa bandeira, tantas vezes gloriosa, cantada pelos nossos poetas e venerada por todos os nossos patricios, ainda não esteja perfeitamente definida. Urge que o governo da União tome providencias sobre a formação uniforme do nosso pendão auri-verde, afastando, para sempre, essas variações, que andam por ahi, da bandeira nacional.

Se assim se fizer, mais um inestimavel serviço prestar-se-á á causa da brasilidade.

—(o)—

O sr. chefe de Policia enviou cumprimentos ao sr. general Mendonça Lima, Ministro da Viação, por motivo do seu anniversario natalicio.

—(o)—

Ao sr. dr. Diogenes Ribeiro de Lima, antigo deputado estadual, o sr. dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, enviou felicitações por motivo do seu anniversario natalicio.

—(o)—

O sr. professor Dario Dias de Moura esteve, hontem, na Chefatura de Policia, afim de agradecer ao sr. chefe de Policia as felicitações que s. exc. lhe enviou, por ter sido nomeado director geral do Departamento de Educação do Estado.

—(o)—

O sr. chefe de Policia compareceu, pessoalmente, acompanhado de seus auxiliares de gabinete, á manifestação que os funccionarios da Directoria Geral da Repartição Central de Policia promoveram em regosijo pela passagem hontem, do anniversario natalicio do dr. João Climaco Pereira, director geral.

—(o)—

Foram designados os srs.:

Carlos Mendes, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria de Lins, durante o impedimento do sr. Mery Gouvêa, em licença;

Esualdo Machado, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria de Matão, durante o commissionamento do sr. Flaminio Ramalho Sobrinho como escrivão;

Flaminio Ramalho Sobrinho, auxiliar de escrivão interino da collectoria de Matão, para exercer, em commissão, o cargo de escrivão da mesma collectoria, durante o commissionamento do sr. Leolino Malachias como collector;

João Baptista de Almeida, auxiliar de escrivão interino da collectoria de Ourinhos, para exercer, em commissão, o cargo de collector de Salto Grande, durante o impedimento do sr. João Luis da Costa, em gozo de licença;

Joaquim Rodrigues Negrão, para exercer, como substituto, o cargo de escrivão da collectoria de Glycerio, no periodo de 20 de dezembro de 1937 a 8 de abril de 1938;

d. Zelinda Fontes para exercer, interinamente, o cargo de collector das rendas estaduaes em Cedral, durante o impedimento do sr. Hippolyto Ferreira Fontes, em licença.

—(o)—

Por decreto de 12 do corrente, foi designado o dia 23 do corrente mez para a installação da comarca de Presidente Wenceslau.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje: (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas até Santa Catharina, onde melhorará, no interior e bom, nublado, no Rio Grande. Nevoeiros.

Temperatura — Em declinio em S. Paulo; em declinio á noite e estavel de dia no Paraná e Santa Catharina e estavel á noite e em elevação de dia no Rio Grande.

Ventos — De Sueste a Nordeste sujeitos a rajadas frescas até o Paraná.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 hs, de ante-hontem, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e assim continuava hontem ás 9 horas. Os ventos predominaram no quadrante sul frescos.

Secretaria da Educação

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

Ha mezes atrás, quando o dr. Alvaro Guião foi escolhido, pelo sr. Interventor Federal, para Secretario da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo, tive ensejo de dizer, nesta mesma columna, que essa escolha não pudera ser mais feliz. Conhecia-o de perto, e podia, conseguintemente, fazer esta affirmação. Torno hoje ao assumpto, novamente, não visando a leitura por parte dos interessados, que bem os conheço simples e sem o fumo da vaidade, mas sim por parte dos meus leitores semanaes, do povo, emfim, por que conheçam de perto a obra gigantesca que o Secretario da Educação leva de vencida no momento. Ao tomar posse do cargo que lhe fôra confiado, em boa hora, Alvaro Guião disse aos amigos que o escutavam, que o povo exige dos seus governantes o seguinte: trabalho, honestidade, parcimonia nos gastos, obras de assistencia social que appareçam com reaes beneficios para a collectividade, attenção delicada e nobre para com aquelles que soffrem e que lutam desesperadamente; em summa, que governe com intelligencia e coração.

Este plano de realizações, que formava, digamos, a sua plataforma de governo, não ficou em palavras, muito menos se perdeu no vortice dos multiplos embaraços que surgem na vida do homem de governo.

Alvaro Guião o está seguindo á risca, e de u'a maneira elegante e fidalga. Trabalho — tem o Secretario da Educação se desdobrado, da manhã á noite, no estudo dos problemas de sua Secretaria, despachando uma immensidade de papeis, organizando de uma parte e elaborando planos de outra, attendendo ao expediente dos seus immediatos auxiliares, concertando, desfazendo intrigas, edificando, levando de vencida a onda terrivel dos maus que o procuram diminuir no cumprimento do dever, e, sobretudo, apagando verdadeiras fogueiras que se alastraram de u'a maneira apavorante na Secretaria da Educação e Saude Publica do Estado. Não queremos aqui menosprezar governos de outrem, muito menos lançar responsabilidades sobre quem quer que fosse, por estes incendios de desorganização. Os factos, porém, existiam, reaes e concretos, para o estudioso que acompanhasse o movimento dessa Secretaria, e fazia-se mister uma intelligencia e um pulso de Alvaro Guião para apagar essas labaredas, que, á maneira dos incendios, tudo devorava em detrimento do Estado e do povo!...

Honestidade — bem merece a gratidão dos nossos patricios, este homem que governa desapaixonadamente, não favorecendo com escandalo, amigos e companheiros, sem formar em redor de si uma camarilha de gente sórdida e baixa, sempre prompta a incensal-o e lançar-lhe em rosto as baforadas estonteantes de uma bajulação interesseira! Alvaro Guião não é homem que se preste para taes coisas!...

Parcimonia nos gastos — diga a economia fantastica que se observa na Secretaria da Educação e Saude Publica. Talvez os leitores ignorem que Alvaro Guião, tomando providencias energicas contra o abuso dos automoveis officiaes, conseguiu obter, de mezes para cá, uma economia de dois contos (2:000$000) de réis por dia, e, bem assim, evitar o desperdicio de tres mil litros de gazolina por domingo?! Pois se o não sabem, saibam-no agora, para honra e admiração deste governante extraordinario. Quem quer que acompanhasse de perto o movimento de autos officiaes dessa Secretaria, inteirava-se desde logo que os funccionarios tinham automovel, motorista e gazolina do governo, para todos os fins, na sua vida privada: viagens a Santos; passeios á noite, com a familia; conducção para levar e buscar os filhos ao collegio; meio de fazer a feira, de uma maneira elegante e economica; cinemas, theatros, emfim, uma enorme quantidade de abusos e injustiças clamorosas.

Pois bem, tudo isto acabou-se, debaixo do controle perfeito estabelecido na Secretaria da Educação, graças á energica attitude de Alvaro Guião. E ninguem diga, por exemplo, que o legislador está fóra da lei, porquanto é sempre o primeiro a dar o exemplo bom: sua senhora jámais occupa o automovel official da Secretaria, a não ser nas solennidades officiaes, quando o protocollo assim o exija; á noite, quando sáe com a familia a passeio, Alvaro Guião occupa sempre seu automovel particular, indo elle mesmo na direcção.

E quanto desperdicio de tempo e trabalho esse Secretario não tem poupado, com as visitas inesperadas que faz ás diversas repartições de sua Secretaria, sem aviso prévio, sem ser esperado, e por conseguinte, podendo avaliar num repente os abusos que facilmente se ambientam nas sessões diversas!...

Obras de assistencia social — baste-nos citar o gigantesco edificio que se ergue rapidamente, móle grandiosa que terá o nome de Hospital de Clinicas. Sómente esta construcção bastaria para immortalizar o Secretario da Educação e Saude Publica! O futuro, melhor do que nós, saberá fazer-lhe justiça!...

Outro traço brilhante desse governo: a escolha admiravel e feliz de collaboradores immediatos. Uriel de Carvalho, por exemplo, é o homem talhado para official de gabinete de Alvaro Guião. Moço ainda, mas extraordinariamente intelligente e vivo, seu talento, alliado sempre a uma attenção fidalga e nobre que espalha para com todos que o procuram, Uriel de Carvalho é, neste momento, o brilhante e proficuo collaborador do Secretario, homem de uma superioridade moral e intellectual que, desde logo, se tornam sensiveis aos pequenos, aos incipientes, aos menos illustrados, aos humildes de coração e ás criaturas que, sendo grandes, têm, comtudo, bôa vontade. Entretanto, superioridade que não abate, não pesa e não angustia, porque é simples e se apresenta como uma força pura, disciplinada e estimulante!

Outros dois auxiliares: Dario de Moura e Humberto Pascale. O primeiro, infatigavel trabalhador na carreira ardua do ensino, bem merece a confiança do cargo para o qual acaba de ser nomeado. Foi uma nomeação justa e recebida com agrado e sympathia. O professor Dario de Moura é trabalhador, intelligente, conhece de perto as necessidades e as lutas do professorado, e está apto, portanto, para resolver innumeros problemas que, no momento, reclamam estudo e attenção delicada da parte do responsavel pelo Departamento do Ensino.

O segundo, dr. Humberto Pascale, poderá ser bem definido apenas com uma palavra: na direcção do Departamento de Saude, é um TECHNICO, na mais lidima e expressiva concepção da palavra. Honra se lhe faça!

* * *

Ainda uma palavra, aos que me lêm, visando uma defesa, talvez, de possiveis piadas ferinas e malevolas. Escrevo este artigo de jornal, tão somente por uma admiração que voto e sempre votei ao homem de governo que trabalha honestamente. Não me acenam, em absoluto, a cobiça, o interesse, ou coisa que o valha. Não sou funccionario publico, portanto não tenho interesse em agradar a quem quer que seja, para conseguir posições mais vantajosas. Mercê da bondade divina, tenho minha carreira independente, sou collocado, não necessitando, pois, de protecção para melhores dias. Como jornalista, porém, cabe-me o dever de levar ao conhecimento dos leitores, os meritos daquelles que se sacrificam em pról da collectividade, que trabalham com afinco e honestamente, por que tenhamos nossa patria commum invencivel, por que nos orgulhemos de um S. Paulo grande, pujante, respeitado e forte!...

Abril de 1939.

Organizemos o trabalho agricola

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O exodo dos trabalhadores ruraes para as cidades — já o dissemos — longe de ser uma das causas da atonia do noso mercado interno, constitue-lhe o effeito. O nosso camponez abandona o campo, seduzido pela miragem dos grandes centros industriaes, porque alli não póde viver.

Referindo-nos á vida da roça, costumamos nos derramar no mais aguado lyrismo. Descrevemos o campo com as cores roubadas á immigração, compondo um quadro ideal de bucolismo. Romanticamente, achamos que a vida rural, despreoccupada e sem os artificialismos impostos pela civilização moderna, é a mais feliz das vidas.

A realidade, porém, se apresenta muito outra. No Brasil, a vida do campo não possue as facilidades que lhe querem emprestar os porquemeufanistas. Se a roça fosse um edem quem se lembraria de abandonar as suas delicias para amargar o pão da pobreza nos trabalhos industriaes?

O trabalhador rural deixa o campo, repetimos, porque alli não consegue viver. Falta-lhe tudo. Ganha salario de fome. Habita casebres desconfortaveis e primitivos, que nem merecem o nome de morada. Abandonado dos poderes publicos, ignora os mais rudimentares preceitos de hygiene. Em numerosas regiões, as endemias tropicaes o transformam num verdadeiro frangalho humano. Vive, em regra geral, num constante regime de sub-alimentação. Doente, sem terra, paria de uma sociedade madraça, o nosso roceiro ainda recebe o labéo de preguiçoso.

Este o quadro geral do que vae pelo interior desse Brasil immenso. Nas regiões mais desenvolvidas, as cores do quadro são mais suaves. Agricultores progressistas e administrações bem orientadas têm trabalhado no sentido da valorização economica e social do roceiro. E os resultados dessa politica humana são os mais animadores para a economia nacional. E', o que acontece em São Paulo e em algumas outras regiões brasileiras. Estas excepções, porém, servem para resaltar a gravidade do problema da organização do trabalho agricola, que está a exigir solução immediata.

O governo brasileiro, desde 1930, vem cumprindo um largo programma de legislação social.

Tudo o que existe no tocante á protecção do trabalhador e á previdencia social, pode-se dizer, é obra do Presidente Getulio Vargas. Até o momento, porém, pouco temos feitos no sentido da organização do trabalho rural. Sabemos no entanto que o Estado novo, voltado como se acha para os grandes problemas da nacionalidade, vem examinando o assumpto com o maximo interesse, disposto a dar-lhe solução dentro da nossa realidade.

Precisamos voltar as nossas vistas para o trabalhador rural brasileiro, para capacitarmos da sua existencia, do seu heroismo silencioso na luta contra uma natureza hostil e das suas necessidades. Precisamos valorizal-o economica e socialmente, pela educação profissional, pelo saneamento, pela organização do trabalho nos campos. A tarefa é immensa. Exige animo forte e vontade resoluta; pois, tudo está por ser feito. Mas, da sua resolução depende a vitalização do nosso mercado interno, que significa um passo decisivo para a redempção economica do paiz. E teremos extinguido as causas do exodo dos campos, que, actualmente vem preoccupando os estudiosos da vida nacional.

Centenario de Machado de Assis

RIO, 12 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O Centro Carioca enviou ao sr. Ministro da Educação o seguinte telegramma:

"Sr. Ministro Gustavo Capanema — Rio — A directoria do Centro Carioca apresenta a v. exc. calorosas felicitações pela deliberação feliz da Commissão do Centenario de Machado de Assis, instituindo dois premios aos escriptores brasileiros em commemoração significativa na esphera da cultura nacional. — Respeitosos cumprimentos. (a.) Benevenuto Berna, presidente."

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas — Justina, filha do sr. João da Silva Ferraz.

Senhoritas — Aurora, filha do sr. José dos Santos.

—— Faz annos, hoje, a senhorita Yára Guedes, filha do fallecido capitão José Guedes da Cunha, da Força Publica do Estado.

Senhoras — D. Carolina Mourão, esposa do sr. Gabriel Mourão.

—— Faz annos, hoje, a sra. d. Yolanda Oliveira, esposa do sr. Alfredo N. de Oliveira.

Senhores — Moacyr Chagas, alto funccionario da Secretaria da Fazenda; Rubens Lichtenthaler; Guido Ercolani, professor do Conservatorio de S. Paulo; Guilherme Mignone, professor do Conservatorio; dr. William Sheldon.

—— Faz anos, hoje, o sr. capitão João Olyntho Rebouças, da Força Publica do Estado.

SENHORITA JULIA ALESSANDRI

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Julia Alessandri, dedicada auxiliar da secção de publicidade desta folha.

DR. ALVARO SA'

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Alvaro Sá, illustre facultativo e nome de destaque em nossos meios sociaes.

O distincto anniversariante, que é medico da Beneficencia Portugueza, desta capital, conta com um largo circulo de amigos e admiradores.

DR. AULUS PLATIUS COELHO PEREIRA

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Aulus Platius Coelho Pereira, joven e brilhante advogado do nosso fôro e ex-presidente do Directorio de Villa Marianna, do antigo Partido Republicano Paulista.

ALVARO MARTINS FERREIRA

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Alvaro Martins Ferreira, illustre director do Departamento de Expediente da Prefeitura da capital e figura de destaque em nossos meios sociaes.

Velho e dedicado servidor do municipio, o sr. Alvaro Martins Ferreira conta, em nossa capital, com um largo circulo de amigos e admiradores.

CARLOS DE CASTRO

Faz annos, hoje, o sr. Carlos de Castro, ex-presidente do Directorio do Butantan, do antigo Partido Republicano Paulista. O anniversariante conta, em nossa capital, com um largo circulo de amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Issa Moherdaui, filho do sr. Bichara Moherdaui e da sra. d. Emilia Moherdaui, com a srta. Linda Couri, filha do sr. Chaker Couri e da sra. d. Munira Couri.

NUPCIAS

ENLACE CUNHA-LEITE DE MORAES

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, na Egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr Carlos Leite de Moraes, escripturario dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, filho do sr. João Leite de Moraes e da sra. d. Francisca Leite de Moraes, com a senhorita Leonor da Cunha, filha do capitão Carlos José da Cunha e da sra. d. Angelina da Cunha.

Foram padrinhos: no civil, por parte do noivo, o sr. Affonso Vitale, industrial nesta capital, e a sra. d. Helena da Cunha; no religioso, o sr. Paulo Queiroz, alto funccionario dos Correios e Telegraphos e senhora. Foram padrinhos, da noiva, no civil, o sr. José Rueda, alto funccionario da Immigração Japoneza; no religioso, o sr. Nicolau Marino e senhora.

Os recem-casados seguiram, em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul".

ENLACE PINHEIRO LIMA-QUINTANILHA

Realizou-se, ante-hontem, na Egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Nuno Quintanilha, funccionario da Prefeitura do municipio de S. Paulo, filho do sr. Armando Quintanilha, já fallecido e da sra. d. Hermantina Guerner Quintanilha, com a srta. Maria Amalia Pinheiro Lima, filha do sr. Luis de Lima e da sra. d. Emilia Pinheiro Lima.

Paranympharam o acto no religioso, por parte do noivo, o dr Possydonio Pinheiro e senhora, e, da noiva, o dr. Vicente de Lima e a srta. Maria Estella Pinherio de Lima. No civil, por parte do noivo, o dr. Vicente Giudice e sra., e, da noiva, o dr. José de Lima e a sra. d. Alba Pucci Lima.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Maria Helena, filha do sr. José de Almeida Neves e da sra. d. Maria Rosa Neves; Carlos Eduardo, filho do sr. Heitor Andrade e da sra. d. Lydia Abondanza Andrade; Lelia Maria, filho do sr. José Puggina e da sra. d. Sylvia Fonseca Puggina; Elma Sarah, filha do sr. Antonio do Nascimento Campos e da sra. d. Maria Rosa Veiga; Sonia Maria, filha do sr. João Baptista Pires de Camargo e da sra. d. Maria de Lourdes da Rocha Pires de Camargo; Dorival, filho do sr. Gaspar Polillo e da sra. d. Clementina Polillo; Cleyde Rosa, filha do sr. André Campanini e da sra. d. Helena Petrosino Campanini; Aracy Maria, filha do sr. Wenceslau Budzisz e da sra. d. Esther de Jesus Siqueira Budzisz; Cora Margarida, filha do sr. Tullio Pedro Mei e da sra. d. Maria Mei; Paulo, filho do sr. Juvenal M. Freire e da sra. d. Edith Telosini Freire, Thereza, filha do sr. João Soares e da sra. d. Luisa Rodrigues Soares; Carolina, filha do sr. Arthur Garcia e da sra. d. Zilda Ramalho Garcia; Oswaldo, filho do sr. Oscar de Barros Leite.

BAPTISADOS

Foi baptizado nessa capital:

Fernanda, filha do sr. Fernando Moraes da Silva e da sra. d. Yolanda Salviatti Moraes da Silva. Padrinhos: sr. Ilagiba Santiago Filho e da sra. d. Clotilde Moraes.
seus premios.

FESTAS E BAILES

O baile de Alleluia do "Clube Portuguez" — Os salões do "Clube Portuguez", reabriram-se, no sabado passado, para a realização do classico baile de Alleluia. O mundo elegante de S. Paulo, accorreu ao seu baile de Alleluia, proporcionando-lhe, assim, nota de grande distincção.

Clube Commercial — Realiza-se amanhã, como de costume, o vesperal-dansante offerecido, semanalmente pelo "Clube Commercial", aos associados e convidados, nos salões da séde social.

Clube Bancario — No proximo sabbado o "Clube Bancario", offerecerá, nos seus associados e convidados, mais uma de suas animadas reuniões dansantes, em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

Atlantico Clube — A directoria do "Atlantico Clube", realizará, no "Esplanada Hotel", dia 23, das 20 horas em deante, a vesperal correspondente ao mez de abril. Os convites já estão á disposição dos socios, a partir das 14 horas, em sua séde, á rua São Bento, 405 (Predio Martinelli), entrada 1.229 - 12.º andar.

"Vesperal do Calouro do C. A. O. C." — O C. A. O. C., associação representativa dos alumnos da Faculdade de Medicina, de nossa Universidade, fará realizar, no proximo domingo, nos salões do "Clube Commercial", uma vesperal para a recepção dos novos calouros.

Convites e demais informações pelo telephone 5-2101.

Vesperal Clube — O "Vesperal Clube" promoverá, no proximo domingo, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", á av. São João, 126, mais uma de suas reuniões dansantes.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — A "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", realizará, no proximo domingo, mais uma de suas reuniões dansantes, no salão nobre "Horacio de Mello", á rua Libero Badaró, 386 - sobrado, com inicio ás 19 horas.

Clube Italico — O "Club Italico", no intuito de offerecer á sociedade paulistana reuniões dansantes de apurado gosto e distincção, promoverá, no proximo sabbado, um baile de gala, nos salões do "C. A. Paulistano", á rua Colombia, n.º 1. com inicio ás 22 horas. Para essa festa, estão sendo preparadas varias surpresas, que concorrerão para o exito da reunião, que contará com a orchestra dos Irmãos Copia. Os socios que desejarem convidar pessoas de suas relações, poderão fazer seus pedidos na secretaria desse Clube, até amanhã somente. E' obrigatorio o traje de rigor.

"Metropolitan Clube" — Conforme tem sido divulgado, realizar-se-á, no dia 22 do corrente, ás 22 horas, nos salões do "Tennis Clube", o baile inaugural do "Metropolitan Clube".

Os convites encontram-se á disposição dos interessados na secretaria do clube, á rua Libero Badaró, 443, das 20 ás 22 horas (entrada pelo Clube Commercial).

Grupo C. R. T. — Afim de commemorar a passagem do seu 18.º anniversario o "Grupo C. R. T.", fará realizar, nos salões do "Clube Commercial", ás 21,30 horas do dia 22 do corrente, o seu tão esperado baile de gala, que foi denominado "Branco e Preto".

Para essa reunião, a directoria escolheu o traje branco para as senhoritas e rigor ou preto para os cavalheiros.

HOMENAGENS

DR. ALVARO GUIÃO

Amigos e admiradores do sr. dr. Alvaro Guião, vão offerecer-lhe um grande banquete, no "Hotel Esplanada", em dia e hora que serão previamente annunciados. A essa demonstração de apreço ao titular da Educação e Saude Publica já se associaram numerosos elementos representativos da sociedade paulistana. As adhesões poderão ser dadas aos srs. drs. Arnaldo Pedroso Filho, Adhemar Costa, tel. 2-0710, Romeu Teixeira, tel. 2-1828; Jorge de Moraes Barros Filho; tel. 4-6942; Sylvestre Passy, tel. 4-5344, Corynthe de Toledo, tel. 4-2654, bem como na "Associação Paulista de Medicina", á av. Brigadeiro Luis Antonio, 389.

DR. LUIS SILVEIRA

A "Associação dos Jornalistas Catholicos", tendo no devido apreço as qualidades que adornam a personalidade do antigo jornalista dr. Luis Silveira, vae prestar-lhe, em sua séde, uma expressiva homenagem.

O dr. Luis Silveira, que em nosso meio social goza de merecida estima, desempenhou altos cargos no funccionalismo publico, além de ser um dos mais operosos jornalistas militantes. A manifestação ao dr. Luis Silveira será realizada amanhã, ás 17 horas, na séde da A. J. C., á rua do Riachuelo, 2, 6.º andar, sala 64, sendo o homenageado saudado pelo dr. J. Castelar Padin, presidente da entidade dos jornalistas catholicos. Os amigos, collegas, e admiradores do homenageado, são convidados a tomar parte nessa recepção.

VISITAS

FRANCISCO FRANÇA LOPES

Recebemos, hontem, a visita do sr. Francisco França Lopes, nosso agente e correspondente em Guararema.

BRIDGE

Clube Piratininga — O Departamento de Diversões internas do "Clube Piratininga", organizou, para o proximo dia 21, um grande torneio misto de "bridge", em disputa de riquissimos premios, que serão offerecidos aos primeiros collocados.

Nesse torneio poderão tomar parte pessôas estranhas ao quadro social, devendo, entretanto, fazerem as suas inscripções, préviamente, na secretaria do clube, que, para isso, estará aberta, diariamente, das 14 ás 17 horas.

Clube Athletico Paulistano — O "Clube Athletico Paulistano" realiza, amanhã, a sua costumeira reunião para partidas de "bridge", havendo jogos á tarde e á noite, ás 21 horas.

Sociedade Harmonia de Tennis — No proximo domingo, a directoria da "Sociedade Harmonia de Tennis", fará, ás 19 horas, a distribuição das taças "Harmonia de Bridge", ganhas, em 1938, pela dupla Fernando E. Lee e Geraldo Assumpção, e de medalhas aos jogadores que a defenderam no torneio inter-clubes, promovido pela "Federação Paulista de Bridge". Os "bridgistas" que tem medalhas a receber são os seguintes: Caio Luis P. Sousa, Paulo N. Barros, Geraldo Assumpção, Fernando E. Lee, Paulo Trussardi, John Verbist, Pedro C. Assumpção, Maria de Almeida, Domingos Assumpção, José M. Bello, Maria do Carmo Assumpção, Erasmo T. Assumpção Junior, Luisa Machado, Brasilio Machado Neto e William B. Lee.

A "Federação Paulista de Bridge" tambem fará, nessa occasião, a entrega dos premios aos vencedores dos torneios de "Turmas por quatro" e "Classificação de Duplas". São os seguintes os vencedores desses torneios: Francisco Glycerio Neto, Thierry de Rezende, Sady Gonçalves, Marcillo M. Castro, Caio Luis Pereira de Sousa, Paulo de Barros, Pedro Assumpção, Domingos G. T. Assumpção, Geraldo Assumpção e Fernando Lee.

Os jogadores de "bridge" que têm premios a receber e que não forem socios da "Sociedade Harmonia de Tennis", desejando, poderão participar, domingo proximo, dos jogos que se realizam, todos os domingos, durante o dia, em seus salões. E' solicitado o comparecimento de todos os jogadores acima enumerados, para receberem seus premios.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. PAULO MARINHO DE CARVALHO

Da Capital Federal, onde se achava, havia já varios dias, tratando de negocios affectos á repartição que dirige, regressou, hontem, a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Paulo Marinho de Carvalho, delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado.

S. s. viajou acompanhado de sua esposa, sra. d. Aracy Rodrigues de Carvalho.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

—— Pelo 1.º nocturno, os srs.: major Oliveira Parentes, Alberto Clicourel, Sebastião Paulo Vidal Sette, Jorge Pedro Daguer, Leão Leonardo Blay, Annibal Madeira Mendes, José Matto Ferrenho, dr. Francisco Pitta Brito, João Jorge, Francisco Espoleto, Henrique Monteiro, Manuel Lopes Vieira, dr. Luis Presser, Vasco da Cunha Sottomayor, Luis Postinic, Segismundo Mendes Siqueira, Moysés Xavier de Araujo, Nelo Brinatti, Cristobar Rocha Hungria, Alberto Cohem Marques, Julio Fernandes, Dyonisio Fernandes, José Madureira Junior, José M. Pinheiro, Gilberto Pedrosa Caldas, dr. Mario Baptista de Barros, Luis Dermeval, Eurico de Andrade e Luis J. Ferreira de Sousa.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Luis F. de Pinho, Julio Baptista, dr. Sylvio Pinheiro Bernardes, Evaristo de Azevedo, dr. Kurt Ferdinand, Nilo de Sousa Carvalho, J. Mendes, Luis Jacyntho da Silva, dr. José Maria d'Almeida, José L. de Sousa Lima, Antonio Alves Passig, Attilio Tomei, dr. Manhans Barreto, dr. Nelson Gama, Gustavo Adolpho Scheffer, José Olympio Pereira Filho, dr. Carlos da Rocha Fernandes, Roger Corrêa Leite, Luis Franco do Amaral, Caio Motta, Francisco Serrador, Paschoal Signori, dr. Archimedes de Oliveira, Christiano B. Pinto, Paulo Rapaporte, Raymundo Teixeira Siqueira, Luis Marinti e Attilio Marinti.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: Dr. Ferreira Matheus, Luis Ferreira Mesquita e senhora, dr. Oswaldo Reis de Magalhães, Alcindo Brito, Yasushi Fuwukawa, Carlos Leite de Moraes e senhoras, ttc. Dalamo Louzada, Ricardo Gomes, Mauricio Mello, dr. Andrade Muller, d. Cirina Cavalcanti Aguirre, d. Maria Heloisa Milanez, Renato Siqueira, Laurindo de Brito e senhora, Renato Pernigotti, Octavio Campos, Agripino Silveira, Celio Caratin, S. Fujibayasi, Jorge Ferrer, Jamil Bufara, Walfrido Leão, Gastão de Carvalho e familia, d. Rachel Silveira, Arthur Vieira e senhora, d. Odone Segalina, Henrique Guerino e Max e Ernesto Hanftwurzel.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: major Luis Raveduttl Sobrinho, Deocleciano Canto de Menezes, Flavio Maciel, Agenor Nogueira, Carlos Rothier, Mario Rovido, Antonio Della Maria Artigas, eng. Gil Motta, João Ugolini, Braz Lamboglia, principe Abdo Gandur, Vicente de Sousa e Silva, Waldemar Duque Estrada, Horacio Fernandes de Lima, ttc. Belarmino de Mendonça, Armando de Chiara, dr. Vicente Forestieri, João Pereira e Armando Sahagow e familia.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.:

Dr. Oscar Americano, Henrique Cabral Vasconcellos, Emilio Lausaque, Wolf Klabin, dr. Horacio Lafer, Edgard Bromberg, Joyd Dreibelbis, Francisca R. de Araujo, Nadir Figueiredo, Maximo Ramela Rey, Adail P. Machado, Francisco Salvaterra e Vicente Branco.

—— Pelo 2.º avião, os srs.:

G. N. Baudin, Fritz Kohler, Otto Spithaler, dr. Affonso Nascimento, Paulo Sampaio, dr. Ralph Siqueira, dr. Alcino Ribeiro de Lima, Theresa Christina Ribeiro de Lima, Henrique Foreis e sra. Noemia Passos Daurte.

INDICADOR SOCIAL

AMANHA — Vesperal do "Clube Commercial", em sua séde.

FALLECIMENTOS

PROFESSOR JOÃO BAPTISTA DE BRITO — Falleceu, hontem, ás 15 horas, nesta capital, confortado com todos os sacramentos da egreja, o illustre educador prof. João Baptista de Brito, que iniciou o magisterio publico a 11 de abril de 1889 — exactamente ha 50 annos — na cidade de Bragança. Nesta capital, exerceu, por largos annos, o cargo de director do grupo escolar "Prudente de Moraes", e de vice-director da Escola Normal da praça da Republica. Em 27 de maio de 1894, fundou, com outros, o "Clube Literario e Recreativo" da cidade de Bragança. Foi professor do Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, onde exerceu, ultimamente, o cargo de inspector dos cursos preliminar, preparatorio e complementar. Seus trabalhos, em favor da instrucção publica do Estado, foram valiosos. Conseguiu galgar posições, além da de simples dirigente de classe, á força de persistencia no trabalho e de meritos reconhecidos. Aposentou-se com quarenta e seis annos de serviços prestados ao Estado.

Deixa viuva, a sra. d. Lucilia da Silveira Brito, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: prof. Cassio da Silveira Brito, funccionario do Departamento do Trabalho, casado com a sra. d. Iracy Rodrigues Brito; Alcides da Silveira Brito, funccionario dos Correios e Telegraphos da capital, casado com a sra. d. Alcinda Marcilio Brito; João Baptista de Brito Filho; sra. d. Dulce Brito Bittencourt, casada com o dr. João Baptista Bittencourt, assistente do Instituto Astronomico de S. Paulo; professora Lucilia Brito Freitas, casada com o cirurgião dentista Waldemar de Freitas; Sylvio e Raul, já fallecidos. Deixa, ainda, quatro netas menores: Carmen Sylvia, Yvette, Elza, Zilma e Therezinha Ildette.

Era irmão do prof. Joaquim Luis de Brito e dos fallecidos Innocencio José de Brito, major Virgilio Brito e sra. d. Leopoldina de Brito Louzada.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Aurea, 108, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

ENGENHEIRO EUGENIO MOTTA — Falleceu, hontem, pela manhã, na cidade de Jahu', onde se achava a serviço da directoria de Obras Publicas da Secretaria da Viação, o engenheiro Eugenio Motta, funccionario daquella directoria.

O extincto, que contava 49 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Herminia Motta. Era filho do dr. Francelino Faria da Motta e da sra. d. Francisca Nascimento Silva Motta, ambos já fallecidos. Era irmão do dr. Arthur Motta e da sra. d. Sylvia Ferreira Pinto, já fallecidos; do sr. Hugo Motta, funccionario do Thesouro do Estado, e da senhorita Zahra Motta, residente no Rio de Janeiro.

O corpo será transportado para esta capital, sahindo o feretro, hoje, ás 9 horas, da rua Guararema, 7. Bosque da Saude, 2.ª secção, para o cemiterio São Paulo.

ALCIDES JUSTINO PEREIRA — Falleceu, hontem, nesta capital, ás 7 horas, o sr. Alcides Justino Pereira, solteiro, do commercio desta praça.

O extincto era filho do sr. José Justino Pereira e da sra. d. Gertrudes Pereira, já fallecidos.

Deixa os seguintes irmãos: sra. d. Angelica, casada com o sr. João Benetti; sr. José, casado com a sra. d. Laura de Sousa Pereira; sra. d. Sylvia, casada com o sr. Raphael Ferraz; sra. d. Maria, casada com o sr. Oswaldo Martins e os srs. Americo e Flavio, solteiros. Era primo do sr. Euclydes Parente Ramos.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, tendo o feretro sahido da residencia do seu cunhado, sr. Raphael Ferraz, á rua Germaine Buchard, 499, para o cemiterio do Araçá, onde foi sepultado em jazigo da familia.

SRTA. ABELTINA SILVA — Falleceu, nesta capital, ás 13 horas, com 17 annos de edade, a srta. Albertina Silva, alumna do Collegio Santa Ignez. Era filha do sr. Manuel Silva e da sra. d. Maria Silva, e deixa um irmão, José Silva.

O seu sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio São Paulo, sahindo o feretro, ás 9 horas, da rua Marquez de Itu', 333.

DIEGO PEREZ — Falleceu, nesta capital, o sr. Diego Perez. O extincto, que contava 74 annos de edade, era casado com a sra. d. Encarnação Perez, e deixa os seguintes filhos: sra. d. Barbara, casada com o sr. Augusto Falles; Alonso, casado com a sra. d. Amalia Aiale; sra. d. Pura, casada com o sr. João Rodrigues Marin, e Diego, casado com a sra. d. Carmen Perez. Deixa ainda 17 netos.

O sepultamento realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Piratininga, 366, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA IGNACIA DE ABREU — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Maria Ignacio, com 113 annos de edade, viuva do sr. Ignacio Lopes de Abreu. Deixa os seguintes filhos: Joanna Baptista e José Ignacio.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, tendo sahido o feretro da rua Almirante Marquez Leão, 126, para o cemiterio do Araçá.

PROF. JOÃO BAPTISTA DE SAMPAIO ARRUDA — Falleceu, dia 9 do corrente, em Jahu', com 90 annos de edade, o prof. João Baptista de Sampaio Arruda. Deixa os seguintes filhos: sra. d. Maria de Sampaio Arruda, casada com o dr. Daniel Schilittler; sra. d. Anna Sampaio Arruda, casada com o sr. Alfredo de Almeida Soares; drs. José de Sampaio Arruda e Luis de Sampaio Arruda.

O corpo foi trasladado para Piracicaba, onde foi sepultado.

ALBINO TEIXEIRA MACHADO — Falleceu, no dia 7 do corrente, em São Simão, o sr. Albino Teixeira Machado, deixando viuva a sra. d. Maria Julia Lousada Machado, e os seguintes filhos: Maria Julia M. Fernandes, Eunice M. Vieira, Francisca M. Nery, casada com o sr. Mario Nery de Sousa Campos; Marinha Machado, Zita M. Candia, casada com o dr. Astrogildo Marino Candia; José Louzada Machado, Ecila M. Balducci, casada com o sr. José Balduci; Ruth Fernandes, casada com o sr. Oscar Fernandes.

D. JOSE' PAULO DA CAMARA — Falleceu na madrugada de hoje, no Hospital Irmãos Penteado, em Campinas, onde se achava recolhido desde hontem, á tarde, por ter sido atacado de mal subito, o conhecido jornalista e theatrologo, D. José Paulo da Camara. O extincto, que residia em Campinas ha 8 annos, veio de Portugal, sua terra, em 1924, aqui se radicando. Foi, durante muitos annos, militante na imprensa de Lisbôa e, depois, no Rio de Janeiro, tendo sido director da United Press. Actualmente, era director do Departamento de Publicidade da Companhia Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias associadas.

D. José Paulo da Camara morre aos 53 annos, deixando viuva e 6 filhos, residentes em Portugal. Comsigo residia o seu filho João Evangelista da Camara. Era filho de D. João da Camara, poeta portuguez, da Casa do Visconde da Ribeira Grande e irmão de D. Thomaz da Camara, lente da Escola Electro-Mecanica de Itajubá.

O enterro realizar-se-á ás 16 horas, saindo o feretro do necroterio do Hospital Irmãos Penteado para o cemiterio da Saudade.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: José Romão da Silva, Sebastiana Campos Corrêa, Antonia Montanhana, Francisca Jovelin de Jesus, Natalina del Bono, Isaura Galdino, José Henrique dos Santos, Clementina Gonçalves, Benedicta Silva, Isabel Moreno Gandra e Pedro Barbosa.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é, quasi sempre, modesta, principalmente no que diz respeito ás suas habilidades ou ao seu talento.

E' ademais, decidida, o que faz com que consiga realizar tudo o que se propõe.

Deve fazer todo o possivel para ser mais sociavel.

Com pouquissimo esforço, poderá tornar-se grandemente popular.

Possue grande aptidão para as tarefas artisticas — principalmente as literarias.

O homem, que faz annos hoje, deve ter, sempre, inabalavel confiança em si mesmo, pois só assim terá exito em seus emprehendimentos.

Conseguirá renome como actor, escriptor, architecto ou negociante.

—— Nasceram nesta data: Don Juán Montalbo, patriota equatoriano, e Felippe III, rei da Hespanha.

O dr. Alfredo Ellis Junior assumiu a direcção da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras

APÓS O ACTO, O NOVO DIRECTOR EMPOSSOU O DR. PLINIO AYROSA, NA CATHEDRA DE ETHNOGRAPHIA E FOKLORE

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no salão nobre da Reitoria da Universidade, a cerimonia da posse do dr. Alfredo Ellis Junior, no alto cargo de director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, para o qual foi nomeado por decreto de 5 do corrente.

A solennidade, que se revestiu de simplicidade, foi presidida pelo prof. Jorge Americano, reitor-interino da Universidade de São Paulo.

Achavam-se presentes varios membros do corpo docente daquella escola, Raymundo Duprat, representante do sr. Secretario da Fazenda; dr. João Franco de Camargo, representando o titular da Educação; dr. João Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; drs. Murillo Mendes e Ruy Bloem, secretarios, respectivamente, da reitoria da Universidade e da Faculdade de Philosophia, além de numerosos amigos, collegas e admiradores do distincto intellectual.

De inicio, falou o prof. Jorge Americano, que disse dos fins daquelle acto, accentuando que, preliminarmente, iria dar posse ao dr. Alfredo Ellis Junior na cathedra de Historia da Civilização Brasileira, que s. s. conquistára em brilhante concurso e na qual não fôra ainda investido.

A seguir, o dr. Ruy Bloem leu o termo de posse, que é assignado pelo prof. Alfredo Ellis Junior, bem como o referente ao cargo de director da Faculdade de Philosophia, lido pelo dr. Murillo Mendes.

Com a palavra, o prof. Jorge Americano felicita o prof. Alfredo Ellis Junior, lembrando o brilho de sua vida publica e accentuando a optima acquisição que a Faculdade de Philosophia acaba de fazer.

Agradecendo, o novo director diz da emoção e do jubilo que experimentara, naquella occasião, ao ver coroados os seus esforços. Accentua, depois, ser a primeira vez que a Faculdade de Philosophia tinha um director sahido do seu corpo docente.

Ao terminar, o prof. Alfredo Ellis Junior foi muito felicitado.

A ORIENTAÇÃO DO NOVO DIRECTOR

Após a cerimonia, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu o prof. Alfredo Ellis Junior sobre a orientação que s. s. irá imprimir á Faculdade:

"— "Seguirei a orientação pedagogica já existente, que é traçada pelo governo do Estado, através da Secretaria da Educação. Durante toda a minha vida, segui uma orientação intima em todos os meus actos. Em tudo o que fiz ha tres traços salientes: ardor, sinceridade e liberalidade. Aprendi estes postulados essenciaes com a convivencia de meu pae. Tenho sido ardoroso em toda a minha vida. Um exemplo frisante do meu ardor eu o aponto na minha actuação na revolução de 1932. A minha liberalidade vem em linha recta das idéas e da educação que meu pae me deu. Quanto á sinceridade, eu vejo nella uma qualidade indispensavel. Quanto á orientação official da Faculdade, será executada inteiramente de accordo com o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação."

Aspectos apanhados, hontem, por occasião da posse dos drs. Alfredo Ellis Junior e Plinio Ayrosa. O "cliché" mostra, ao alto, grupo formado antes da cerimonia, e, em baixo, o dr. Alfredo Ellis Junior, ao assignar o termo de posse

POSSE DO DR. PLINIO AYROSA

Em seguida, o novo director da Faculdade de Philosophia deu posse ao dr. Plinio Ayrosa, que acaba de conquistar a cathedra de Ethnographia e "Folcklore" daquelle estabelecimento de ensino superior.

ALTERADOS OS ESTATUTOS DO BANCO DO BRASIL

O CAPITAL SOCIAL AUGMENTADO PARA 200 MIL CONTOS — SYNTHESE DA IMPORTANTE ASSEMBLÉA DE HONTEM

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Banco do Brasil realizou, conforme estava annunciado, a assembléa geral extraordinaria dos seus accionistas para tratar da proposta de reforma dos Estatutos.

O presidente daquelle instituto de credito mandou proceder á leitura do parecer do conselho fiscal, que approvava a proposta apresentada pela commissão encarregada de elaborar as necessarias operações estatutarias. Dessas modificações, uma, principalmente, é de innegavel importancia: emprestimos hypothecarios a serem concedidos pela carteira de Credito Agricola e Industrial.

Um ponto unico do parecer da commissão não foi approvado: aquelle em que augmentava os vencimentos da directoria do Banco.

Outro ponto ventilado na reunião foi o augmento do capital do Banco do Brasil de 100 para 200.000:000$000.

Ficou, ainda, assegurado, quando o governo resolver, que se faça a chamada do augmento do capital aos accionistas actuaes, o direito de subscreverem ao par, tantas acções quantas ás que hoje possuem. O dividendo maximo de °|°, tambem, ficou assegurado.

O accionista dr. Oliveira Castro propoz uma elevação de verbas autorizada pelo paragrapho 12 do artigo 2 de 10, para 15.000:000$000, o que teve a unanime approvação da assembléa.

Um facto inedito se verificou nessa assembléa do Banco do Brasil: a presença de muitas senhoras, portadoras de acções.

TRANSFORMAÇÃO DOS INTERESSES LOCAES

AGAMENON MAGALHÃES

Acabo de receber a segunda edição do livro "O idealismo na Constituição", de Oliveira Vianna.

Os que não compreenderam ainda o Estado novo e o poder da Nação, os que adheriram ao regime sem convicção e vivem ainda daquelle instincto inferior de mando, partidarismo, regionalismo e estupidez, que o grande sociologo brasileiro descreve, devem ler livro tão profundo na observação dos factos da formação nacional, quanto penetrante e certo no commentario.

No capitulo "Concentração Brasileira do Regime Federativo", regista Oliveira Vianna a tendencia que se observa, em nosso paiz, como nos Estados Unidos e em outros de regime descentralizado, a tendencia da transformação incessante dos interesses locaes em interesses nacionaes.

Os problemas economicos e sociaes, os de saude publica e segurança, todo transcendem do poder local para o da Nação. A secca, que era um problema regional, delimitando pelos taboleiros do Nordeste, tornou-se um problema nacional de ordem technica, economica e social.

A defesa do assucar, como a do café, e amanhã a da borracha, deixaram de ser problemas das regiões productoras para constituir-se em dados de uma politica economica, dirigida pela Nação.

O serviço de prophylaxia rural é, hoje, um serviço nacional. O combate á lepra tambem. O combate á tuberculose egualmente.

O golpe de 10 de novembro, fortalecendo o poder central, o fez por força dessa tendencia centralizadora dos problemas nacionaes.

Foi a Nação que abriu estradas de rodagem no Nordeste, aproximando as populações esparsas, desenvolvendo a cultura do algodão, creando novas riquezas e novos mercados. Esse esforço da União não pode ser annullado por interesses locaes, por competições fiscaes, pelos impostos de barreira, que são uma forma de confisco do trabalho nacional.

A tendencia da transformação dos interesses locaes em interesses nacionaes é irresistivel, como a da gravidade, ou a do peso, ou a da quéda dos corpos.

(Dist. pela Agencia Nacional).

Decreto approvando o regulamento interno dos serviços geraes no Ministerio da Guerra

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, approvando o regulamento interno dos serviços geraes do Ministerio da Guerra. Nelle se prescreve tudo quanto fôr relativo á vida interna dos corpos de tropa, seus serviços geraes, estabelece com clareza as attribuições e responsabilidades de todos os postos e funcções, estendendo-se sua applicação aos serviços, repartições e estabelecimentos do Ministerio da Guerra, ainda que sujeitos a regulamentos proprios.

Só ao Ministro da Guerra cabe resolver os casos omissos ou duvidosos, verificados na execução desse regulamento.

No pleito de sabbado, os socios da A. P. I. -- votando em Lisboa Junior -- defenderão os altos interesses da classe

OS DISCURSOS DOS JORNALISTAS RIBAS MARINHO, MELLO MONTEIRO, GONÇALVES PACHECO E JOÃO CASTALDI — UM COMMUNICADO DA A. P. I. -- FALARÃO, HOJE, AO MICROPHONE DA "RECORD", ÁS 21 HORAS, OS SRS. JOSÉ MARIA LISBÔA JUNIOR E GUILHERME DE ALMEIDA

Prosegue, activamente, a campanha eleitoral preparatoria do pleito para renovação dos quadros directivos da A. P. I.

Os jornaes paulistanos apparecem todos cheios de publicações referentes á proxima pugna, que, tudo faz prever, será renhida e de grandes proporções.

Diariamente, os microphones das estações de radio são occupados por partidarios dos dois grupos que se digladiam, na defesa dos respectivos programmas e candidatos.

E á medida que os dias passam, mais se accentuam as sympathias do eleitorado da A. P. I. pela chapa encabeçada pelo nome do dr. José Maria Lisboa Junior, nosso illustre confrade do "Diario Popular". Pode-se affirmar, sem nenhuma precipitação, que essa chapa já tem a sua victoria assegurada, a ella dando seu apoio os elementos mais expressivos do jornalismo de São Paulo, tanto da capital, como do interior.

COMMUNICADOS DA COMMISSÃO DE PROPAGANDA DA CHAPA JOSÉ MARIA LISBOA JUNIOR

Terceiro communicado — Até hoje não têm os adversarios da chapa encabeçada por José Maria Lisbôa Junior perdido uma opportunidade que seja, para bater na tecla do profissinalismo versus dilettantismo.

Para elles, varios integrantes da nossa chapa não passam de jornalistas accidentaes, tão somente porque, exercendo, além da profissão jornalistica, outras actividades, não fazem do jornalismo profissão unica. Para os nossos adversarios só é jornalista aquelle que vive exclusivamente do jornal.

E' bem de vêr o absurdo de semelhante these num paiz como o nosso onde o jornalismo, infelizmente, ainda não constitue uma profissão capaz de fornecer, ella só, o sufficiente para a subsistencia da maioria dos profissionaes. Pelo menos noventa por cento dos jornalistas, quer da capital, quer do interior do Estado não vivem exclusivamente da imprensa. Sobretudo no interior do Estado, onde, na maioria dos casos, nem sequer o proprietario de jornal vive só da imprensa.

Absurda, pois, a these dos nossos adversarios.

Mas não somente absurdos se mostram elles na sustentação do insustentavel ponto de vista de que só os jornalistas integral e absolutamente profissionaes têm o direito de participar dos orgams directivos e deliberativos da A. P. I.

Além de absurdos, são, o que é peór, incoherentes.

Incoherentes ou desmemoriados.

Com effeito, um dos profissionaes authenticos que integram a chapa adversa foi, até ha pouco tempo, redactor de um dos matutinos desta capital, de onde se retirou, brigado com a direcção do jornal. Não sabemos se com o intuito de fazer escandalo em torno do caso, foi elle bater ás secções livres dos jornaes.

Em artigo publicado no "Estado de São Paulo", de 19 de agosto de 1937, declarou elle que nunca precisou do jornal em que trabalhava ha 25 annos e ao qual, desinteressadamente, vinha prestando os seus serviços. Em seguida, escreveu textualmente:

"Era meu desejo não receber ordenado algum e quando a isso fui obrigado, tratei de acceitar o menos possivel".

E' este capitalista, que trabalhava por esporte, por dilettantismo, que nunca pretendeu receber ordenado algum, — que agora, por obra do Espirito Santo, é, da noite para o dia, transformado em authentico trabalhador da imprensa, humilde e modesto profissional da penna.

* * *

Mais uma vez, convidamos os nossos collegas a meditarem sobre esse facto, demostração eloquente da singelidade de proposito dos nossos adversarios.

Quarto communicado — O discurso pronunciado domingo ultimo pelo sr. Ayres Martins Torres, candidato dos nossos adversarios á presidencia da Associação Paulista de Imprensa, contem certas inexactidões, que é necessario corrigir. Já algumas mereceram o devido reparo num de nossos ultimos communicados, como, por exemplo, as que dizem respeito á indevida attribuição da iniciativa de todos os empreendimentos uteis, até hoje, realizados pela A. P. I.

De accordo com o discurso pronunciado pelo candidato, tudo quanto de bom e util se fez na A. P. I., foi de sua iniciativa; tudo quanto se fez de máu, de iniciativa dos outros; e tudo quanto se deixou de fazer, foi devido á negligencia, ao pouco caso, á desidia dos demais directores.

Soffre, por exemplo, de impressionante amnésia-eleitoral o candidato, quando, ao falar no projecto de Estatutos da Associação, a si attribue a feitura de tudo, esquecendo o trabalho desenvolvido por Eduardo Pellegrini, autor de innumeros capitulos daquelle projecto.

Referindo-se á discussão do projecto perante a assembléa, pergunta o dr. Ayres Torres.

— E quem foi que, exhaustivamente, defendeu esse ante-projecto, em uma assembléa que durou vinte horas?

Elle, naturalmente.

Esqueceu o dr. Ayres Torres que, á sua direita, durante as mesmas vinte horas de duração da assembléa, estiveram, sentados, Honorio de Sylos e Eduardo Pellegrini e á sua esquerda, na outra ponta da mesa, Alberto de Siqueira Reis, — todos egualmente defendendo, exhaustiva e incansavelmente, o projecto que, de collaboração com o dr. Ayres, haviam elaborado. Mas as explicações demagogicas em torno da prestação de serviços á A. P. I. não têm limites. Depois de enumerar um infindavel rosario de realizações, tem o candidato, numa passagem de seu discurso, esta phrase, repetida de uma palestra que teria tido com um director da A. P. I.: — "Vocês são interessantes; nas occasiões em que precisam de trabalho, de estudo, de iniciativas em nome da A. P. I., lembram-se de mim; mas na hora das eleições, eu não sirvo, eu não devo ser eleito".

Duplamente infeliz foi o candidato nesta passagem: — Primeiro, porque se fez trair pelo seu sub-consciente, que deixou á mostra a razão que dictava a prestação de serviços: — "na hora das eleições eu não sirvo, não devo ser eleito". O dr. Ayres não queria apenas prestar serviços; queria, tambem, ter cargos, queria ser eleito!

Em segundo lugar, ha nessa passagem mais uma inexactidão.

No discurso com que apresentou o candidato á presidencia, Adalberto de Menezes, enumerando-lhe as credenciaes, escreveu: — secretario da administração fecunda de Siqueira Reis; presidente do Conselho Deliberativo na habilidosa administração de Honorio de Sylos; vice-presidente da actual directoria.

Nas tres administrações, pois, vem Ayres Martins Torres occupando os mais elevados cargos na A. P. I.

O que prova não ser verdadeira sua affirmativa de que, na hora das eleições, elle é esquecido, não serve, não deve ser eleito.

* * *

Pesa-nos muito a dissecação que vimos fazendo, através de successivos communicados.

Mas de que outra maneira se poderá conhecer a sinceridade de um candidato, senão apurando a verdade do que elle affirma?

FALA RIBAS MARINHO

Meus caros confrades da capital e do interior:

No proximo sabbado teremos o pleito do qual sahirão os nomes dos futuros dirigentes na nossa associação de classe. Será esta a mais renhida luta eleitoral. Houve, a principio, um grande movimento nos meios jornalisticos, no sentido de encaminhar as eleições para um ambiente de harmonia, sem mesquinhas dissenções. Appareceu, então, a chapa encabeçada pela brilhante figura que é um symbolo no jornalismo de S. Paulo e quiçá do Brasil: — José Maria Lisbôa Junior. Nos demais cargos da directoria, secundam-no elementos de grande valor, representando a quasi totalidade dos jornaes diarios.

Mas, veio a luta, que se originou, indiscutivelmente, de ambições pessoaes não satisfeitas. Foi o desejo de occupar cargos de mando, como recompensas de pretensos serviços prestados á nossa associação, que deu origem ao apparecimento da candidatura de opposição á chapa de harmonia apresentada em primeiro lugar ao exame e suffragio dos authenticos jornalistas paulistas.

Todavia, após uma semana de luta, os propagandistas da chapa de opposição, numa curiosa evolução, conseguiram encontrar para ella um fundamento de ordem doutrinaria: — E' que a direcção da A. P. I., ou, melhor, os seus cargos directivos, não devem ser occupados por directores de jornaes, mas tão sómente por empregados.

Essa these, de caracter indisfarçavelmente subversivo, péca seja qual fôr o ponto de vista sob a qual a examinemos:

1.º porque fére a letra dos estatutos da A. P. I., que não distingue, nem jámais distinguiu entre directores, redactores e reporteres de jornaes, a todos confundindo numa só categoria, com direitos absolutamente eguaes;

2.º porque vem accender a fagulha da luta de classe na imprensa. Aquelles que se atiram a essa perigosa aventura, cujas consequencias ninguem póde prever, deveriam ter reflectido muito, antes de tomarem esse caminho;

3.º porque pretender que a Associação Paulista de Imprensa só deva ter empregados e não tambem empregadores nos corpos directivos ou deliberativos, equivale a transformar a nossa Associação de classe numa organização syndical, restringindo-lhe, assim, o ambito de acção. Ora, os empregados, os redactores, reporteres e revisores, já têm o seu syndicato, ao qual todos nós pertencemos, sem embargos de estarmos filiados á A. P. I., cuja estructura, differindo da estructura peculiar aos syndicatos, se caracteriza, justamente, pela maior amplitude de sua acção. Aquillo que dentro de um syndicato é organizado unilateralmente, ou do ponto de vista do empregador, ou do ponto de vista do empregado, — na A. P. I., associação que congrega, em seu seio, empregados e empregadores, é examinado dum ponto de vista bilateral, numa perfeita conciliação e harmonia de todas as tendencias.

Dahi a organização da nossa chapa, onde se fazem representar elementos de ambas as categorias, o que representa não só respeito á letra dos nossos estatutos, como tambem a realização mais alta da A. P. I. que, sem distinguir entre patrões e empregados, o que visa é sómente beneficiar e elevar a classe jornalistica, a todos confundindo numa só e unica categoria: — a do trabalhadores de imprensa.

Tudo quanto se tem feito na Associação Paulista de Imprensa, desde a sua fundação, até hoje, no espaço de seis longos annos, é manter esse nobre criterio de entrelaçamento entre empregados e empregadores. Pois bem. Essa alta finalidade está soffrendo ameaças de desapparecer com o dissidio provocado pelos que defendem a chapa de opposição. Sómente a victoria da chapa de José Maria Lisboa Junior, poderá evitar essa obra de destruição dirigida contra a nossa associação de classe.

Meus caros amigos e confrades: — Eleger José Maria Lisbôa Junior é salvar a tradição de dignidade e de trabalho da A. P. I.; é conservar, senão engrandecer, o patrimonio de nossa entidade maxima de classe, obtido com tantos sacrificios por todos aquelles que até hoje têm sabido honrar o mandato que lhes foi outorgado.

Precisamos manter aquillo que foi conquistado com o trabalho e solicitude de todos que exerceram cargos directivos na nossa associação, e que nunca foi obra de um só: — o prestigio da nossa classe.

(Discurso pronunciado ao microphone da "Radio Cruzeiro do Sul", na noite de 11 do corrente).

ORAÇÃO DE MELLO MONTEIRO

Meus collegas de imprensa.

Em torno das duas candidaturas que disputam, nesta hora, a presidencia da gloriosa Associação Paulista de Imprensa reunem-se todos os jornalistas do Estado de São Paulo na mais bella e enthusiastica campanha, realizada nestes ultimos tempos.

A minha attitude no microphone desta prestigiosa e veterana emissora não é de guerra — é de paz. As palavras que, daqui, dirijo aos caros collegas da imprensa bandeirante, hão de chegar aos seus ouvidos como um appello á sua melhor reflexão, para o bem da nossa A. P. I., e uma incitação á que bem pesem as responsabilidades do voto que irão dar no pleito de 15 do corrente. O apostolo São Paulo escreveu: "vigiae, continuae firmes na fé, portae-vos como homens". E' o que vos peço, meus bons companheiros de lutas jornalisticas.

A minha funcção neste momento é a de um jornalista no pleno exercicio de sua profissão. O jornalista tem que ser o orientador, até de seus proprios collegas, menos avisados. Tem que ser o operador seguro, para mostrar onde estão promessas illusorias, que, por vezes, encontram agasalho em espiritos de ingenua bôa fé e que não podem defender-se sózinhos de malevolas influencias. Sou o reporter que redige a noticia sensacional, que póde ser uma lição que aproveite a muitos collegas, que agora me ouvem por desfastio, mas poderão daqui a minutos meditar e reflectir melhor sobre o que lhes estou dizendo.

Meditae e reflecti, pois, sobre o pleito do dia 15 proximo e escolhei o vosso candidato.

Na qualidade de antigo profissional e como primeiro secretario da actual directoria da Associação Paulista de Imprensa eu quero, nesta hora, primeiramente, dirigir a todos os labutadores do jornal, que mourejam em todas as empresas jornalisticas de S. Paulo uma calorosa saudação. Somos os artifices de uma obra commum, os continuadores de tradições que fulgem com extraordinario esplendor no curso da nossa historia. Portadores de ideaes, legionarios da idéa, vanguardeiros de reformas politicas e sociaes, soldados anonymos da grandeza nacional — sejamos, ainda nesta campanha, os operarios sempre dispostos a servir uma boa e justa causa.

Caros collegas. Attentae bem para a figura de jornalista que está á frente de uma das chapas que concorrem ao pleito — José Maria Lisboa Junior — este batalhador da imprensa, que a edade não conseguiu abater na sua luta diaria do jornal. A passagem dos annos, para elle, tem sido um caminhar para a mocidade. Por que — dirão alguns — essa contradicção com as leis inexoraveis do tempo?

Porque Lisboa Junior, profissional de raça, caracter de inegualaveis qualidades, idealista invencivel — mostra-se, cada vez mais, nas lides da vida jornalistica, um moço, cheio do mais ruidoso enthusiasmo.

Elle tem uma riqueza affectiva, uma bondade de coração, um senso superior de indulgencia, que o tornam o amigo de todos os profissionaes da imprensa — o proprio symbolo da amizade. Attributo admiravel nestes tempos que correm, tempos que parecem consagrados á maldade e á traição.

Pois é justamente nesta época de subversões moraes, que mais relevo adquire a candidatura de José Maria Lisboa Junior á presidencia da Associação Paulista de Imprensa. Reune este victorioso candidato, todos os predicados necessarios e indispensaveis á importante investidura. Capacidade de trabalho, cidadão prestante e lutador, amigo da classe a que se honra de pertencer, profissional authentico, digno, bondoso e inatacavel na sua granitica honestidade.

Caros amigos e collegas. Caminhae para as urnas e suffragae o nome de José Maria Lisboa Junior. Elle — eu vos asseguro — é o homem de que a Associação Paulista de Imprensa carece para proseguir na sua carreira ascensional, o jornalista capaz de realizar o milagre da união sagrada da classe. Deixae de lado — caros collegas — influencias perigosas de espiritos mal formados. Ruy, em notavel conferencia que pronunciou, disse: "Todo bem que se haja dito, e se disser da imprensa, ainda será pouco, se a considerarmos livre, isenta e moralizada. Moralizada não transige com os abusos. Isenta, não cede ás seducções."

Vós tambem, deveis votar livres de promessas faceis que não serão cumpridas e isentos de seducções de qualquer ordem.

Collegas. O futuro da Associação Paulista de Imprensa depende do vosso voto. Se, o vosso intuito é prestigial-a e engrandecel-a, votae em José Maria Lisboa Junior.

(Discurso ao microphone da Radio Record).

DISCURSO DE J. GONÇALVES PACHECO

Prezados confrades da imprensa paulista!

Sejam minhas primeiras palavras a expressão sincera e veemente dos votos que faço pela felicidade pessoal de cada um de vós e pela crescente grandeza de vossa delicada missão social.

Permitti que me dirija de modo muito particular e affectuoso a meus dilectos companheiros de Ribeirão Preto e adjacencias, com os quaes tive a ventura de privar por mais de um lustro e que me distinguiram elegendome para o conselho deliberativo de sua associação de classe.

Minha missão entre vós, carissimos collegas, é das que se realizam com prazer e facilidade porque vae ao encontro das genuinas aspirações da nobre classe a que pertencemos e tem o unico merito de nos congregar através dos ares, no redor da "tavola redonda" de nossos alcandorados e legitimos ideaes.

A Associação Paulista de Imprensa, meus senhores, se prepara para eleger a directoria que deverá dirigir os seus destinos no biennio que brevemente se inicia.

Postos de sacrificios e de honras, o perigo está em escolher-se quem, levianamente, só tenha os olhos fitos nas honrarias, ou quem — pessimista — só se curve sob o peso das tarefas.

Talvez, impressionado por identicas reflexões, escrevesse o grande Pascal em seus "Pensamentos Moraes", esta phrase preciosa: "A virtude de um homem não se deve medir por seus esforços, mas pelo que elle faz ordinariamente".

Isto significa — meus senhores — que precisamos — como em todo o lugar — de homens de principios; de homens de sentimento; de homens de trabalho. Porque, incontestavelmente, os principios são a luz da vida intellectual e espiritual. Personalidade sem principios é tacteante, cega, privada da melhor parte do mundo moral; jamais passará de um caracter mediocre ou illimitadamente cruel.

Mas não basta a rigidez inflexivel dos principios: é necessario, ainda, que estes se crystallizem em um coração bem formado, isento do pragmatismo enervante; em um coração que saiba sentir o soffrimento alheio, capaz de sympathizar, de alegrar-se com os que se alegram e de chorar com os que choram — na inspirada linguagem de São Paulo.

Meus senhores! Não ha estatica no fervilhar das sociedades humanas. As correntes sociaes espelham o fluxo e o refluxo do oceano: algumas vezes, nas marés enchentes, ellas transbordam avassaladoras, o que na humanidade se chama progresso ou conquistas dos direitos pessoaes; outras vezes verifica-se o retraimento, a maré vazante, e a corrente envereda então para a directriz continua — o que, no ambito dos sociedades humanas, representa o retrocesso, o deploravel recuo para as posições abandonadas...

Notae, entretanto, meus senhores, que nas alegres épocas de reflorescimento o timoneiro foi sempre homem de principios e de sentimento. O destino social não esteve á mercê da cupidez demagogica envolvida na visão estrabica de infelizes competições; a marcha para frente não se processou pelo engano ou pela violencia, senão pela verdade e pela educação!

Eis, porque, carissimos ouvintes, não trepidei, antes, pressuroso, lancei minha humilde assignatura no manifesto recommendando a chapa que ostenta o nome honrado e brilhante do dr. José Maria Lisbôa Junior, indicado para a alta investidura de presidente da Associação Paulista de Imprensa.

Ser-me-ia summamente agradavel tecer commentarios em torno da vida jornalistica dos illustres nomes que integram a nossa chapa. Na impossibilidade, porém, de ter esse prazer, cedo ao imperativo do tempo, e tomo ao acaso, além do candidato á presidencia o primeiro nome, apresentado em ordem alphabetica, da lista do conselho deliberativo.

Isto explicado, colloco-vos perante o candidato á presidencia:

José Maria Lisboa Junior, nome incrustado com peregrino fulgor na scintillante sociedade paulistana, nasceu honrado pela limpidez do caracter de seu venerando progenitor. Mas Lisbôa Junior não se contentou com o reflexo: tomou a si o encargo pesadissimo de zelar pela herança de tão insigne nome. Tão bem se houve, tal o rigor imprimido em sua vida de jornalista, que não só guardou intacto o custoso patrimonio, como ainda o exaltou e encareceu!

Entre os que, portanto, merecessem o suffragio universal dos jornalistas, deveria, fatalmente, encontrar-se o tradicional nome de Lisbôa Junior.

Alguns — não obstante — deixam de pensar assim!

Não discuto a sinceridade desse veto, mas — prezados confrades — o óbice que apontam na candidatura de Lisbôa Junior, mais que improcedente, é paradoxal.

Proclama-se ser Lisbôa Junior proprietario do "Diario Popular"!...

Senhores! Primeiro não ha tal incompatibilidade nos estatutos; depois o facto de ser candidato á presidencia da Associação Paulista de Imprensa, o actual proprietario do "Diario Popular", longe de qualquer duvida, é antes decisiva credencial e incontestavel garantia de moralidade e de successo na jornada triumphal de nossa agremiação classista.

Vejamos, agora, o primeiro nome da lista dos candidatos ao conselho deliberativo:

Antonio Carlos da Fonseca.

Não é patrão. E' o jornalista veterano, correcto, amavel, que percorreu o Velho Mundo augmentando a larga experiencia e dilatando seus amplos conhecimentos.

Para quantos mourejam na imprensa, Antonio Carlos da Fonseca se constitue um symbolo de affecto e de união. Foi elle o esforçado e philanthropico fundador e presidente do "Retiro dos Jornalistas", instituição que acaba de ser entregue á Associação Paulista de Imprensa.

Do mesmo modo são os demais nomes apontados aos suffragios de meus amigos — todos profissionaes dignos, á altura da missão que se lhes quer outorgar.

Longe de mim, portanto, appellar para o sentimentalismo demagogo... seria humilhante e desastroso.

Humilhante porque o Direito e a Justiça se impõem por si mesmos: desastroso, porque a nossa nobre classe de jornalistas — classe de intellectuaes, orientadores da opinião publica, nunca se deixará envolver por insinuações e promessas, ás quaes sempre votou completo desprezo.

Appello, pois, para vossa razão, para o vosso bom senso e sobretudo para o comprovado amor que consagraes aos interesses geraes de nossa conspicua classe.

Suffragae, illustres collegas, a chapa de José Maria Lisboa Junior, o decano da imprensa paulista, o varão de principios, de sentimentos, que actua como homem de pensamento e pensa como homem de acção.

A's urnas! A' victoria!

(Discurso pronunciado ao microphone da Radio Educadora).

PALAVRAS DE JOÃO CASTALDI

A força da verdade e as eleições da A. P. I. — Um depoimento documentado

Ha seis annos passados, depois de numerosas tentativas de abnegados militantes da imprensa de nossa terra, ficou, afinal, fundada a Associação Paulista de Imprensa, contribuindo para esse passo decisivo a ultima tentativa conhecida com a denominação de Associação da Imprensa do Interior.

Organizado o I Congresso dos Jornalistas de São Paulo, ficou definitivamente integrada áquella força representada pela numerosa phalange dos valorosos jornalistas do interior, na A. P. I., e ficou resolvido que esta teria caracter misto, congregando assalariados, empregadores, collaboradores, escriptores e demais militantes na imprensa, creando-se, por proposta de Edgard Leuenroth os Departamentos Profissionaes, dos Jornalistas do Interior e dos de caracter geral, porque ficou evidenciado de que, todos os interesses, variados e distinctos de cada categoria, somente dentro de harmonicos esforços poderiam coexistir e serem vantajosamente resolvidos O sr. Torres foi eleito para a dos Profissionaes. Até a fundação do Syndicato de Profissionaes, ignora-se toda e qualquer acção do sr. Torres revelando seu carinho para a classe de que ora se faz campeão.

Convém recordar aqui que todas as tentativas feitas, nas discussões do Congresso e na sua sessão solenne de encerramento, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Libero Badaró, quando já eleita a directoria e approvados os estatutos, um grupo chefiado pelos srs. Galeão e Thomé, pretendeu transformar a organização em resistencia com caracter eminentemente extremista, sendo fragorosa e ovacionalmente rechassados por extraordinaria maioria.

Essa maioria manteve o caracter misto, mesmo porque em todos os paizes e nos demais Estados da União, todas as congeneres são do mesmo feitio e orientação, não sendo possivel a existencia de salariados sem a dos empregadores, e sem a organização de jornaes e empresas editoras. Os demagogos propalam que só os "salariados são fazedores de jornaes". E' o negativismo congenito espontaneamente confessado por quem sem os empregadores não seriam capazes de "fazer jornaes"...

Até o ultimo dia desse Congresso, nunca vimos o sr. Torres interessar-se pela sorte da classe e dos profissionaes, segundo prova o livro de presença do mesmo. S. s. appareceu na hora da distribuição de cargos e foi eleito, por trabalhar no "Diario Official", para o Conselho Consultivo, na categoria e Departamento dos Profissionaes.

S. s. déra, afinal, sua adhesão á obra que os sempre desprezados jornalistas do interior construiram com denodo e enthusiasmo. Posteriormente, vagando o cargo de 1. secretario da segunda directoria Siqueira Reis, optando o eleito pelo de conselheiro, o então presidente designou-o "ad-hoc" para desempenhar taes funcções. Não esquecemos que nessa época tiveram inicio os mais difficeis trabalhos de organização e consolidação, e, os demais companheiros de Siqueira Reis, prestigiando-o, accederam em eleger, definitivamente, para aquellas funcções ao sr. Torres, tornado sombra do então presidente, como todos devem recordar.

Chegou, depois, a época eleitoral para a reeleição do sr. Reis. Após ouvido o sr. Torres, procuramos articular o movimento para a chapa de opposição contra reeleições, constituindo divisa fundamental, deverem todos os associados capazes participar dos cargos de direcção da A. P. I. Tentamos mesmo conseguir a anuencia de fortes grupos de socios para que o sr. Torres entrasse como vice-presidente nessa chapa.

Encontrando tremenda resistencia por motivos que mencionei ao sr. Torres, solicitei-lhe que concordasse em retirar seu nome da chapa, ao que s. s. nos declarou que o faria contanto que figurassem outros companheiros dos "Diarios Associados". A' noite, quando levada a chapa (na vespera do pleito), contendo tres nomes daquelles jornaes, s. s. declarou que "se desinteressava da mesma". No mesmo pleito appareceu s. s. na chapa de Siqueira Reis.

Durante os trabalhos de 3 annos, nos quaes coube ao orador pertencer ao Conselho Administrativo, fui testemunha dos esforços dispendidos por todos, individualmente, com trabalhos e idéas, que, uma vez approvadas, tornavam-se do conjunto dos conselheiros e directores, desapparecendo seus proponentes, porque a unica coisa que interessava era o engrandecimento da A. P. I. e o fortalecimento de interesses de todos seus socios.

O lemma era o trabalho para o interesse dos associados em geral e nunca o destaque individual para uso proprio. Assim surgiram os beneficios dos estatutos primeiros, tendo o sr. Torres comparecido a uma só reunião da commissão coordenadora, as concentrações de Campinas e Santos, os descontos nas viagens dos socios, a representação da imprensa na Assembléa Representativa do Estado, os primeiros trabalhos de defesa dos jornaes do interior e desta capital, não só quanto ás materias primas e papel, mas, tambem, quanto ás reducções tarifarias, taxas telegraphicas e postaes, possibilidades de reducção de direitos aduaneiros, organização de serviços associativos para beneficio de todos os socios, estudos para uma cooperativa dos jornalistas, a representação da classe nas organizações civicas administrativas, tal como succede no Rio de Janeiro, as suggestões para as leis federaes interessando a vida da imprensa, a segunda reforma dos estatutos, reforma esta elaborada como está, em grande parte, pelo sr. Pellegrini, Honorio de Sylos, o orador que vos fala, e o sr. Torres. Recordo as frequentes discussões entre os ultimos, notadamente, sobre o caracter misto da Associação, ouvindo por esta occasião o sr. Torres affirmar que jamais deveriam cogitar de modifical-o para outro.

Devo testemunhar uma coincidencia que fatalmente sempre occorria quando apparecia alguma idéa de quem quer que fosse: o precipitado offerecimento do sr. Torres para redigir as conclusões finaes...

Nessa occasião, o problema de abastecimento do papel aos jornaes do interior assumira proporções jámais attingidas. Após lermos nos "Diarios Associados" uma série de artigos da redacção defendendo os industriaes do monopolio dos fornecimentos de papel nacional, organizamos um memorial com estatisticas officiaes, demonstrando os normes prejuizos causados especialmente aos pequenos jornaes por esse monopolio e pelas difficuldades que sabiam crear na importação do papel para esses jornaes.

Esse memorial demonstrava que não sómente era preciso libertar os pequenos jornaes dessa tyrannia, mas, tambem das extorsões soffridas na obtenção de tintas, typos, matrizes, clichés, e demais materiaes necessarios á industria do jornal.

Apresentado á A. P. I., seus dirigentes não puderam negar-lhe sua approvação e endosso, determinou a formação de uma commissão para concretizar as propostas definitivas a serem apresentadas e pleiteadas perante as autoridades federaes competentes.

Não vimos, durante todo o tempo que funccionou essa commissão, a intervenção do sr. Torres. Pudemos assistil-a, muito depois, quando, pelo presidente dr. Honorio de Sylos, recebendo este novo trabalho nosso, determinou, em face da premencia da crise e solução da mesma, á vista das enormes difficuldades com que lutavam os jornaes em geral, pequenos e grandes, resolvera a formação de nova commissão, e, após os debates havidos, quando a commissão estava para resolver sobre o envio de pessoa que dispuzesse dos conhecimentos completos das leis fiscaes, aduaneiras e conhecimentos technicos necessarios, afim de argumentar com as autoridades sobre o que pretendiam os jornalistas de S. Paulo, delegados da A. P. I., o sr. Torres, como de costume, antecipando-se á deliberação da commissão, offereceu-se para seguir para o Rio, embora desconhecesse os detalhes fiscaes e technicos e as fontes de informações capazes de demonstrar a justiça do pedido que seria dirigido ás autoridades.

S. s. elaborou então um memorial SEM DADOS ESTATISTICOS, completamente inocuo para convencer sobre a mudança de orientação fiscal e administrativa, não debatendo o assumpto, pois, o contrario seria desfazer os argumentos ha pouco sustentados pelos "Diarios Associados" a favor da tyrannia imposta aos pequenos jornaes de todo o interior do Brasil. Essa a intervenção que conhecemos do sr. Torres na solução do problema do papel e materias primas para os modestos jornaes do interior.

Posteriormente, estes foram brindados pela exigencia fiscal de, embora dispuzessem seus jornaes de officinas proprias, serem obrigados a fornecerem fiadores para suas importações, exigencia essa derrubada por intervenção directa do collega Casper Libero e posterior intervenção tardia da A. B. I. e A. P. I., o que se justificava porque attingiria tambem aos "Diarios Associados" e demais grandes jornaes.

Depois testemunhamos, sempre em vesperas de movimentos eleitoraes ou visando estes proveitos, **"simples lembranças"**, lançada aos collegas do interior como iscas para captar suas sympathias, iscas estas que passado o momento psychologico, cahiram, mathematica e automaticamente, no olvido. Tal como está acontecendo presentemente.

Na concentração de Ribeirão Preto, como já existiam lançadas as idéas sobre cooperativa dos jornaes do interior, sobre taxas telegraphicas e postaes, nada custou aproveital-as para fogos de artificios. E, hoje, até esta data, os annaes da A. P. I. registam o mais completo silencio a este respeito.

Chamado, nominalmente, pelo sr. Torres, o orador que, no interesse da A. P. I. sempre se manteve em situação de franco-atirador, desconhecendo conveniencias pessoaes e de amisade, é obrigado a prestar este depoimento, exclusivamente tendo em vista esses mesmos interesses e não as pessoas nelles envolvidas transitoriamente.

Surpreende-me a insinceridade do sr. Torres quando declara que jamais pretendeu a presidencia da A. P. I.. Este foi seu sonho quotidiano e obsedante, a ponto que, ha mais de 6 mezes, por todo o interior e na capital do Estado, s. s. espalhou seus pedidos de apoio e de assignaturas para sua candidatura, chegando a esquecer suas proprias declarações de que "os Diarios Associados" precisavam da presidencia da A. P. I., feita em reunião de directoria da mesma.

Esses pedidos foram feitos utilizandose do cargo que s. s. occupava. E nada se teria a dizer se s. s. agisse com a sinceridade obrigatoria de quem não costuma tapar sol com peneiras, não costuma sorrir pela frente e ferir por detrás. Porém, querendo offerecer-se em holocausto gracioso para um lugar de sacrificios, confesso que não comprehendo como se possa fazel-o com tanta antecedencia e por todos os meios conhecidos.

Tambem testemunhei outro facto de ethica profissional: o incidente "Gazeta-Associados"; mais outro: o tiroteio num matutino com jornalistas em pleno exercicio de suas funcções profissionaes; outro ainda: uma luta entre empregados e empregadores, que, tudo indicava dever-se solucionar com meios e cooperação entre associados e não estabelecer luta aspera e bellicosa.

Aos collegas e amigos desta capital e da imprensa do interior dirijo este depoimento sobre a verdade dos factos. Sabem elles qual tem sido minha conducta na vida associativa e como hei defendido seus interesses e os da classe. Sabem que jamais prevaleci-me de cargos para utilidades pessoaes, que jamais fornecei documentos graciosos, que quando algum socio me confiou uma missão, uma queixa, um pedido, não trahi sua confiança e agi com desassombro e lealdade, nunca enxovalhei o nome da A. P. I., declarando que sempre que a visse em perigo ahi estaria para defendel-a. E' o que ora faço. Sabe, que acima dos interesses pessoaes colloquei sempre os da Associação.

Não seria numa occasião como esta, em que de meu nome se pretende auferir vantagens não merecidas, que eu calaria, para que outros que desejam destruir o caracter misto da A. P. I., se prevalecessem de factos contados a sua moda, afim de conseguir dourar seu obsedante sonho de dominação pessoal.

Os demagogos que se attribuem o poder de "fazer jornalismo" sem a existencia dos dirigentes e proprietarios de jornaes e revistas alardeiam que só os salarios devem dirigir os destinos da A. P. I., e, para isso, ajustaram — contando com a bôa fé dos jornalistas do interior, que seriam suas primeiras victimas — conseguir dellas seus votos.

De todas as palavras proferidas a favor da chapa do sr. Torres, só verifico e testemunho falsidade e insinceridade. E uma vez isso provado não póde haver verdadeiro e consciente amante da A. P. I., que lhe dispense seu apoio.

Eis por que venho solicitar o apoio para a chapa encabeçada pelo eminente profissional — modelo José Maria Lisbôa Junior. Sua existencia toda, seu caracter, sempre devotados a causas nobres, são garantias absolutas de que os destinos da A. P. I. jamais conseguiriam contar com timoneiro mais capaz e digno sob todos os titulos. Com José Maria Lisbôa Junior extinguir-se-á o feudo e a camarilha pessoal. Votar nessa chapa é robustecer vossa propria criatura. E' defendel-a contra mais esta tentativa de deturpação de uma decisão adoptada por um congresso e que somente um novo congresso, tão numeroso como o primeiro, poderia e têm direito de modificar.

Dentro da A. P. I. cabem e devem ser tratados, com espirito de harmonia — que todas as leis sociaes da Republica nova estão impondo — todos os interesses de todas as categorias de seus trabalhadores. Este é o programma della; esta foi a ordem do Primeiro Congresso de Jornalistas do Estado de São Paulo.

Votae, pois, em José Maria Lisbôa Junior.

(Discurso pronunciado, hontem, ao microphone da Radio Recorde pelo jornalista João Castaldi).

AS ELEIÇÕES DE SABBADO NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Hoje, ás 21,15 horas, falarão ao microphone da RADIO RECORD, os jornalistas

GUILHERME DE ALMEIDA

— e —

JOSÉ MARIA LISBOA JUNIOR

AS ELEIÇÕES NA A. P. I.

CAMPANHA RADIOPHONICA PRO'-CHAPA JOSE' MARIA LISBOA JUNIOR

Hoje, ás 21,15 horas, falará, ao microphone da "Radio Record", José Maria Lisboa Junior, candidato ao cargo de presidente da Associação Paulista de Imprensa.

O decano da imprensa paulistana será precedido pelo sr. Guilherme de Almeida.

* * *

A's 13 horas, na "Radio São Paulo", falará Salathiel de Campos, redactor do "Correio Paulistano" e candidato a um cargo de conselheiro na proxima administração da A. P. I.

* * *

A's 19 horas, por intermedio da "Radio Educadora Paulista", Claudino Florencio lançará um appello aos revisores em pról da candidatura José Maria Lisboa Junior.

* * *

Amanhã, na "Radio São Paulo", ás 13 horas, Aristides De Basile, redactor do "Jornal da Manhã"; na "Radio Educadora", ás 19 horas, Orlando Nasi, redactor da "A Gazeta", e ás 22,45 horas, na "Radio Cruzeiro do Sul" Luis Silveira, antigo superintendente do "Correio Paulistano".

* * *

Francisco Pati, ex-director da Associação Paulista de Imprensa e redactor do "Correio Paulistano" e "Folhas", falará, amanhã, ao microphone da "Radio Record".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

ELEIÇÕES: — Realizar-se-ão, no proximo sabbado, dia 15, as eleições para renovação dos corpos directivos da Associação Paulista de Imprensa. Para presidir as mesas do interior, foram sorteados os seguintes srs.: Miguel Franchini Neto — Araraquara; Francisco Pettinati — Campinas; Ayres Martins Torres — 2.ª da capital; J. B. Mello Monteiro — Bauru'; Alvaro de Barros Vieira — Santos; d. Livia Martin — Itapetininga; José Estacio de Moura Guimarães — Ribeirão Preto — e Pedro Cunha — Taubaté.

As mesas eleitoraes referidas serão installadas em Bauru', Itapetininga e Araraquara nas Prefeituras Municipaes; em Taubaté, no "Tabauté Country Clube"; em Ribeirão Preto, na Sociedade Recreativa, e em Santos na Associação dos Funccionarios Publicos, sita á rua General Camara, n. 198. A mesa de Campinas será installada em local que será previamente annunciado.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7.00, Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. desperiador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00, Programma internacional. — 8.30, Programma So...riso.
CRUZEIRO — 8.00, Programma Alvorada.
EDUCADORA — 8.00, Rep. jornal.
RECORD — 8.00, Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.300, Tudo é bão.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
COSMOS — 9.00, Musica popular.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.
RECORD — 9.000, Prog. indicador.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10.30 Canções portuguezas.
COSMOS — 10.00, Momento musical. — 10.30, Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00, Para você. 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal. — 10,15 variado.
EDUCADORA — 10.00 — Jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. dos socios — 10.30. Hora da Bolsa.
RECORD — 10.00, Prog. brasileiro. 10.15, Musicas de fitas. 10.30, Orch. popular. 10.45, Prog. brasileiro.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Salada do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal.
CULTURA — 11.00, Prog. caipira. 11.30, Solos de piano.
DIFFUSORA — 11,0, Jornal. — 11,05. Prog. Arco Iris. — 11,15, Variado. — 11,30, Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viennense — 11.30 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11,00, Canções brasileiras. 11,30, Prog. portuguez.
RECORD — 11,00, Prog. italiano. 11,15, Prog. portuguez. 11.30, Prog. brasileiro. 11.45, Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12.15, Bate papo. — 12,30, Solos de violino. — 12.45 Programma argentino.
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12.30, Variado.
CRUZEIRO — 12.00, Cantores celebres. — 12.30. Variado. 12.45, Duetistas de piano.
CULTURA — 12.00, Variado. 13.30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05, Musicas de nossa terra. — 12,30 Variado. — 12.45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12.00 Operetas — 12.15 Variado — 12.30 Cantores mais populares — 12.45 Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12.00, Jornal. 12.10, Musica ligeira. 12.30, Musica symphonica.
RECORD — 12.00, Variado. 12.45, Prog. japonez.
S. PAULO — 12.30, Variado; 12.45, Prog. brasileiro

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13.30, Prog. Serrador; 13.45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 13.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 13,00 Musica norte-americana — 13,15 Musica franceza — 13,30 In-
— 13.15 Musica franceza — 13.30 Intervallo.
CULTURA — 13.30, Intervallo.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13.00 A voz do Oriente — 13.30 Orch. symphonicas.
EXCELSIOR — 13.00, Prog. hispano-americano.
RECORD — 13.00, Prog. brasileiro. 13.15, Prog. argentino. 13.45. Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00 Prog. argentino — 13.30, Prog. vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.00, Prog. na roça.
COSMOS — 14.00 Artistas celebres — 14.15 Canções francezas — 14.30 Rythmos brasileiros.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
RECORD — 1400, Solos. 14,15, Prog. Americano. — 14,30, Variado.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15.00, Hora social.
EXCELSIOR — 15,00, Jornal. — 15,05, Prog. viennese. — 1530 Hora da Bolsa

DAS 16 A'S 17 HORAS
BANDEIRANTE — 16.00 Astrologia — 16.15 Cartão de visita.
COSMOS — 16.00 Prog. feminino — 16.30 Boa vizinhança.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16,30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16.00 Você manda e não pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16.00, Prog. Popeye.

DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17.00 Variado — 17.30 Hora do estudante.
COSMOS — 17.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 17,00, Valsas brasileiras. — 17,15, Musica popular 17,30, Astros da téla.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17.30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.00 Jornal — 17.05 Prog. popular — 17.30 Radio social — 17.35 Popular.
EDUCADORA — 17.00 Hora da fazenda — 17.30 A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento christão.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Variado. — 17,45, Variado.
S. PAULO — 17.00 Prog. brasileiro — 17.30 Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18,00, Progr. com tia Justina — 18,15, Progr. rythmo.
COSMOS — 18.00 Varzeano — 18.30 Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Variado. — 18,05, Prog. italiano. — 18,15, Prog. das mãezinhas. — 18,45, Musicas paraguayas.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Cont. seculo XX. — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular — 18,30, Ensino secundario. — 18,45, Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Cantores populares. — 18,30, Jornal. — 18,35, Conjuntos orchestraes.
RECORD — 18,00, Jornal. — 18,15, Variado. — 18,30 Manuel Durães e sua cia. — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18,30, Prog. brasileiro. — 18,45, Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Prog. Ravengar. — 19,15, Familia encrencada. — 19,30, Instantaneo no ar. — 19,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 19,00, Cascatinha — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Gaó e sua orchestra. — 19,30, Variado.
CULTURA — 19,30, Nhô Totico. — 19,45, Canções francezas.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Roberto Fioravante. — 19,15, Jockey Clube. — 19,30, Caricaturas dos amores celebres. — 19,45, Roberto Fioravante.
EDUCADORA — 19,00, Prog. viennense. — 19,15, Canto lyrico. — 19,30, Prog. argentino. 19,45, Prog. brasileiro com Pedro Porto.
EXCELSIOR — 19,00, A voz da Patria.
RECORD — 19,00, Estudio.
S. PAULO — 19,00, Philomena Grasso. — 19,15, Nhá Tuca. — 19,30, Maria Tuban. — 19,45, Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21,00, Prog. bem que vi — 21.12 Estudio — 21.30 Theatro para você.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Variado — 22.15 Jogo de futebol entre S. Paulo e Fluminense.
CULTURA — 21.00 Orch. PRE-4 — 21.15 Lita Landi — 21.30 Jorge Fernandes na Hora doce.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal. — 21.05, Orch. de salão — 21.15 Maria Felmann e orch. — 21.30 Trigemios vocalistas.
EDUCADORA — 21,00, Prog. symphonico. — 21.15 Canto com Regina Macedo — 21.30 Prog. americano — 21.45 Prog. argentino com Arnaldo Carrara.
EXCELSIOR — 21.00 Jornal — 21.10 Cantores de camera.
RECORD — 21.00 Estudio com Aracy de Almeida — 21.15 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 21.00 Zé Coió — 21.15 Wilson de Andrade — 21.30 Theatro alegre.

DAS 22 A'S 23, HORAS:
BANDEIRANTE — 22.00 Theatro para você.
COSMOS — 22,00, Prog. israelita. — 22.30 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22,00, Tagarelices de um "speaker" — 22.10 2.º tempo do jogo.
CULTURA — 22.00 Orch. de salão — 22.15 Lita Landi — 22.30 Nho Totico — 22.45 Conjunto cubano Habana.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
EXCELSIOR — 22,00 Operas e operetas — 22.30 Musica brasileira.
RECORD — 22.15 Orch. populares — 22.30 Cantores famosos — 22.45 Duos de piano.
S. PAULO — 22,30, Chuá.

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23,00, Prog. brasileiro. — 23,30, Ré-fa-si. — 24,00, Final.
COSMOS — 23,00, Final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica popular — 24.00 Jornal e final.
CULTURA — 23.00 Tabu' — 24.00 Final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal; 23.00, Final.
EDUCADORA — 23,00, Variado. — 23,30, Musicas para dansar. — 24.00, Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Diga diga du' — 23.30 na opera — 24.00 O ultimo programma.
S. PAULO — 23,30, Final.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do dr. Noé Azevedo, realizou-se ante-hontem, 11 do corrente, uma reunião ordinaria da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo. Serviram de secretarios os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Frederico da Costa Carvalho. Estiveram presentes os conselheiros drs. Gabriel Monteiro da Silva, Arthur Whitaker, J. A. Prado Fraga, A. Couto Britto, A. Marcondes Filho, Aureliano Guimarães, Gyges Prado, Marrey Junior, Benedicto Costa Neto, Celso Leme e Romeu Petrocchi.

Abertos os trabalhos, a acta da sessão anterior foi lida e approvada sem discussão.

A seguir, o dr. Waldemar Teixeira de Carvalho communica á casa o fallecimento do dr. Antonio Bias da Costa Bueno, advogado inscripto na 2.ª sub-secção. O dr. presidente propoz, e foi approvado, que pelo fallecimento desse profissional fosse consignado em acta um voto de pesar, officiando-se nesse sentido á familia enlutada. Em seguida, foram lidos os seguintes papeis e officios constantes do expediente: uma carta, acompanhada de um annuncio de advogado em Santos, deliberando o Conselho envial-a á Commissão de Disciplina, por tratar-se de assumpto sobre o qual esta Commissão deve agir ex-officio; carta do dr. João Rodrigues de Miranda Junior renunciando um lugar na directoria da 20.ª sub-secção. O Conselho attendendo aos serviços que o dr. Miranda Junior já prestou á Ordem deliberou acceitar a renuncia e isentar aquelle profissional da contribuição pecuniaria cobrada em taes casos. Já tendo sido formada a directoria daquella sub-secção, deliberou o Conselho, não haver necessidade de eleger-se segundo secretario; carta do dr. Justo de Moraes declinando do convite para representar esta secção na reunião do Conselho Federal, a 20 do corrente, por haver sido eleito presidente da Secção do Districto Federal. O Conselho, por indicação do sr. presidente, approva o nome do dr. Haroldo Valadão para juntamente com os drs. Themistocles M. Ferreira e Targino Ribeiro representar esta secção na proxima reunião do Conselho Federal; telegramma do dr. Themistocles M. Ferreira e officio do dr. Targino Ribeiro communicando acceitarem o referido encargo que lhes foi attribuido; officio do sr. Francisco Ramalho de Mendonça solicitando cancellamento de sua inscripção no quadro dos solicitadores por haver sido provido no cargo de 2.º Tabellião de notas de Palmeiras. O Conselho attendeu ao pedido; carta do dr. José Bennaton Prado, solicitando 90 dias de licença no cargo de conselheiro. O Conselho deferiu esse pedido; informação da secretaria relativa a profissionaes inscriptos, provisoriamente, pelo prazo de 90 dias, sem que, dentro desse prazo, cumprissem a condição. O Conselho deliberou sejam esses profissionaes intimados por edital para regularizarem a sua inscripção no prazo de 15 dias, sob pena de cancellamento; processo enviado pelo Tribunal de Appellação, sobre pedido de provisão de advogado. O Conselho deliberou enviar o processo á Commissão de Syndicancia.

Findo o expediente passou-se á Ordem do dia.

Foram approvados os seguintes pedidos de inscripção:

ADVOGADOS:

Para a 1.ª Sub-Secção (comarca da capital): Armando Leite de Castro, Carlos Schmitt Corrêa, Edmundo Dantés Nascimento, Ernani Benedicto de Campos Moraes, Francisco da Assis Moura, Olavo de Assis Oliveira, Gilberto Ferreira Ramos, Vicente Franco Tolentino.

Para a 2.ª Sub-Secção (comarca de Santos): Domingos Guimarães Paternostro.

Para a 14.ª Sub-Secção (comarca de Mocóca): Licinio Vita da Silva.

Para a 20.ª Sub-Secção (comarca de Jahu'): Alcindo Ferraz Pahim e Mario Ferraz Pahim.

Foram approvados os seguintes pedidos de inscripção provisoria:

ADVOGADOS — Para a 1.ª Sub-Secção (comarca da capital): Alvaro Teixeira Pinto Filho, Camillo Gonçalves Berti, Enéas Chrispiniano Barreto, Nelson Fortunato de Almeida e Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho.

No requerimento do bacharel Antonio de Figueiredo foi approvado o seguinte parecer: "O requerente deve declarar se exerce cargo publico e se tem os impedimentos do art. 13 ns. III e IV.

Foram approvados os seguintes pedidos de transferencia: do bacharel Plinio Edward Giol, do Districto Federal para a sub-secção de S. Paulo, comarca da capital; do bacharel Italo Lucchino, da secção de Minas Geraes para a comarca de Rio Preto (21.ª Sub-Secção).

A proposito da necessidade de registro de diploma no Tribunal de Appellação para inscripção na Ordem, suscita-se um debate entre os srs. J. A. Prado Fraga, Arthur Whitaker, Couto Britto e Celso Leme. O Conselho deliberou confirmar a orientação que vem seguindo a respeito desse assumpto, dispensando o registro no Tribunal de Appellação desde que o diploma seja registrado no Ministerio da Educação.

A seguir, o Conselho julgou em sessão secreta os processos da Caixa de Assistencia ns. 49, 46, 36, 51, 34, 45, 42 e 44, sendo depois encerrada a sessão.

"MONTE DE SOCCORRO DO ESTADO DE S. PAULO"

A administração do Monte de Soccorro do Estado, avisa aos srs. mutuarios que os penhores correspondentes ás cautelas vencidas de n.º 13.312 á 26.331 serão levados a leilão no dia 4 de maio de 1939, ás 13 horas á rua do Carmo n.º 11.

FIGURAS DO MUNDO CONTEMPORANEO

William Rickett, o amigo do ex-Negus

Quando o imperador deposto por Mussolini lhe entregou a celebre concessão petrolifera, que tinha por objectivo provocar um conflicto entre a Italia e a Inglaterra, ninguem conhecia o sr. Rickett — Mais tarde, soube-se, publicamente, que elle representava os interesses da "Standard Oil" e que era socio do governo inglez, de cuja "Mosul Oilfield" é um dos conselheiros mais influentes

Foi nos tempos em que o "Negus" Hailé Selassié, incapaz de perceber o caracter que a politica internacional ia tomando — ou, para dizer a mesma coisa em outras palavras, incapaz de notar a direcção dos ventos — se viu envolvido num conflicto com a Italia.

Até áquella época, ninguem tinha ouvido falar do sr. William Rickett, em nenhum dos lados do Atlantico. Mas, ao tempo da guerra italo-ethiopica, muito se escreveu e se disse a respeito desse nome.

Hailé Selassié, numa desesperada tentativa no sentido de evitar — se isso ainda fosse possivel — que o resuscitado imperio italiano engulisse o moribundo imperio ethiopico, deu de presente, ao sr. Rickett, o sub-solo de metade da Abyssinia. Está claro que, nesse caso, o hoje famoso financista inglez não passava de um pescador a lançar o anzol do petroleo ás grandas companhias petroliferas inglezas e norte-americanas. Se estas companhias "picassem", e resolvessem que não lhes ficaria mal o augmento de suas riquezas, com a annexação de 175.000 milhas de territorio productor de ouro negro, a causa de Hailé Selassié, com guarda-chuva e tudo, estaria salva.

As companhias petroliferas da Inglaterra e dos Estados Unidos, porém, não "picaram"; diz-se que esta attitude foi devida ao facto de as mesmas companhias terem sido advertidas, pelos respectivos governos, de que não teriam auxilio algum official; de outro lado, parece que as empresas exploradoras de petroleo logo se convenceram de que a enorme quantidade de combustivel ethiopico, de que se lhes falava, não existia senão na imaginação fecunda do sr. Rickett.

Era natural que o sr. Mussolini não visse com bons olhos o sensacional petroleiro, negando-se a receber a sua visita, todas as vezes em que o senhor do Castello de Amroth tratou de obter uma entrevista. Comtudo, mais tarde, quando os exercitos italianos penetraram no coração do systema de montanhas que presenciou a gloria e a magnificencia dos pharaós egypcios, Mussolini recebeu o sr. William Rickett, tendo tido mais de uma entrevista com elle — talvez com o secreto desejo de que o amigo do ex-"Negus" lhe revelasse o lugar em que se encontrava escondido o petroleo que os geologos e os prospectores de Roma não conseguiam descobrir.

Em setembro de 1935, quando o mundo foi surpreendido pela noticia-bomba da concessão de Hailé Selassié, ninguem sabia quem era o sr. William Rickett — nem siquer os directores das companhias petroliferas que, como a "Standard Oil", deveriam explorar o rico presente do imperador negro.

RICKETT

William Rickett, o petroleiro que se tornou famoso ao tempo da campanha italo-ethiopica, e que foi amigo intimo tanto do rei Feisal, do Irak, como do imperador Hailé Selassié, da Abyssinia

Pouco depois, porém, verificou-se que tanto a Wall Street, de Nova York, como a "City" londrina, conheciam, por trás dos bastidores, o financista inglez. Começou-se, pois, a publicação de pormenores muito interessantes a respeito do homem que possuia um luxuosissimo apartamento em Londres, uma chacara maravilhosa em Berkshire, e um castello — o de Amroth — ao sul do paiz de Galles. Este castello foi comprado pelo sr. Rickett, a cerca de sete annos o esplendido edificio pertenceu, antes, ao primeiro Lord Kylsant, que foi condemnado á prisão em consequencia de certos manejos pouco licitos na manipulação da "Royal Mail Steampacket Company", de que era presidente.

Quando o sr. Rickett revelou que, na concessão ethiopica, elle agia por conta da "Standard Oil" e de varios capitalistas inglezes, a empresa norte-americana negou-se a affirmar que conhecia o mesmo sr. Rickett. Mais tarde, verificou-se que o sr. George Walden, presidente da "Standard Vacuum Co." o conhecia, e que a referida companhia controlava, de facto, os interesses da "African Exploration and Development Co.", em cuja propriedade conjunta da "Standard Oil", de New Jersey, e da "Socony Vacuum", sua filial para negocios no exterior. Estas duas companhias são as maiores organizações petroliferas do mundo, sendo controladas pelos interesses do fallecido John D. Rockefeller.

Descobriu-se, egualmente, um segredo ainda mais sensacional: — Rickett era socio do governo de sua majestade britannica, na "Mosul Oilfields Ltd." O feliz proprietario do Castello de Amroth — e provavel futuro Lord — como o seu successor na posse do referido immovel — foi amigo do rei Feisal I, do Irak, tal como o foi tambem do imperador Hailé Selassié; foi nessa qualidade que obteve uma concessão para a "British Oil Developments", por elle organizada. Em 1932, a "Mosul Oilfields", com capital do governo inglez, absorveu a outra companhia, e, da nova organização, Rickett passou a ser, como o é ainda hoje, um dos mais influentes conselheiros.

Curiosidades da industria automobilistica

Correntes de ar, a uma velocidade de 140 kilometros á hora, e variações de temperatura até 20 graus abaixo de zero, podem ser obtidas a qualquer momento, na extraordinaria "Fabrica de Climas", que a Cia. Ford mantem em Dearborn e onde os carros são submettidos ás mais diversas e rigorosas provas, antes de serem offerecidos ao publico.

Para observar se é perfeito o funccionamento dos accumuladores, motor de partida, carburadores e outras peças, ha um compartimento especial, com a temperatura ambiente variavel desde 40 graus abaixo de zero, até o calor peculiar ao deserto.

A notavel durabilidade do esmalte a fogo, utilizado nos carros Ford e Mercury 8, é devida em parte ao uso de novos pigmentos do oxydo metallico, como o titanio. As carrosserias esmaltadas por esse processo, submettidas a quasi todas as condições atmosphericas do universo, provaram que, merecendo o devido cuidado, conservam o seu lustro durante toda a vida do carro.

Afim de assegurar a maxima precisão e efficiencia de seus productos, a Cia. Ford submette-os a 6.300 inspecções differentes, antes de serem offerecidos ao publico.

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer, munidas de prova de identidade, hoje, ás 12 horas e meia, á rua Aurora, n.º 424, afim de se submetterem a inspecção de saude: Oscar Fagundes, funccionario do D. de E. de Rodagem; Odila Gennari, funccionaria da Sec. da Fazenda; Maria Paula Monteiro Santos, funccionaria do 3.º officio criminal da capital; Margarida Kessler, folha de saude; José Barbosa Machado, juiz de daz do districto da séde da comarca de Piraju'; Antonio José Couto, funccionario da Rep. de Transportes; Fany Jeny Padilha, dactylographa do Dep. E. do Trabalho; José Agostinho de Oliveira, official de justiça da comarca de Pinhal.

Imposto do sello e sobre operações a termo

Communicam-nos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

"A Bolsa de Mercadorias de São Paulo tem a satisfação de communicar ao commercio que o sr. dr. Paulo Marinho, delegado fiscal em S. Paulo, em entendimento tido com a direcção desta Bolsa — a que s. exc. dispensou toda a consideração — autorizou-a a informar á praça que após o devido exame da questão fiscal, no tocante ao imposto do sello e de operações a termo que o fisco federal vem exigindo sobre as operações realizadas de 1936 a esta parte, procurará determinar medidas que, sem prejudicar o fisco, attendam, no que fôr possivel, aos interesses do commercio, até que o assumpto fique devidamente esclarecido pelos poderes competentes e a respeito se tomem medidas definitivas".

Fundação do Centro Academico de Criminalogia

ELEIÇÃO PARA A SUA PRIMEIRA DIRECTORIA

Os alumnos do Instituto de Criminalogia de São Paulo, reunidos em assembléa, ha dias realizada, resolveram fundar uma agremiação que congregue os alumnos de criminalogia e criminalistica, cursos superiores daquelle estabelecimento, annexados á Universidade de São Paulo.

Essa agremiação, que promoverá as relações culturaes e o intercambio dos alumnos do Instituto de Criminalogia com os centros academicos de São Paulo e de outros Estados do Brasil, defenderá os reaes interesses dos alumnos do referido estabelecimento junto ás autoridades federaes e estaduaes.

A novel associação, denominada Centro Academico de Criminalogia de São Paulo, deverá realizar hoje, das 19 ás 21 horas, as eleições para a escolha da sua primeira directoria. Nessas eleições, que se realizarão no Instituto de Criminalogia, poderão votar todos os alumnos matriculados nos cursos de criminalogia e criminalistica, devendo os mesmos apresentarem á mesa eleitoral as suas credenciaes.

Respeitando os dispositivos dos estatutos em vigor, todo e qualquer alumno poderá se candidatar aos cargos electivos.

A commissão constituida dos estudantes José Gomes Talarico, Edy Kraus, Narciso Martins Maquieira, Magino Roberto de Oliveira, Carlos W. de Macedo, Luis Gonzaga, Nilo Coelho, Luis Del Capri, e Zelia Guimarães, eleita pela assembléa, para elaborar os estatutos do Centro Academico de Criminalogia, apresentou hontem á noite, em assembléa, o projecto dos estatutos, que foram approvados.

Cinematographia

"A GRANDE VALSA"

Bois, Herman Bing, Alma Kruger, Sig Rumann e muitos outros, além de centenas e centenas de comparsas.

Foram reproduzidos com grande fidelidade os ambientes do Palacio Imperial de Vienna, o Casino de Dommayer e a Opera Imperial.

O cine Metro (ar condicionado) annuncia para amanhã a "première" do seu filme "A grande valsa", a historia da vida do grande compositor viennense Johann Strauss.

"A grande valsa" é interpretada por Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus, que faz a sua estréa no cinema, vinda dos palcos de Vienna, onde fazia ouvir a sua voz lindissima. Julien Duvivier, o francez que dirigiu "Pepe Le Moko", é o director desta producção, que inclue no seu "cast" tambem os nomes de Hugh Herbert, Lionel Atwill, Curt

A direcção da Metro-Goldwyn-Mayer empenhou-se em fazer figurar neste filme diversos violinos rarissimos Amati e Stradivarius, sendo a salientar entre estes ultimos o famoso "De Vinci", estimado em 80.000 dollares! empunhado pela "virtuose" Toscha Seidel.

"A grande valsa" é uma producção espectacular, destinada a deixar no espirito das platéas uma recordação imperecivel da sua grandiosidade.

* * *

"CODIGO SECRETO"

"L. B. 17" é a producção da Art-Filmes para segunda-feira no Ufa Palacio. Willy Birgel está no primeiro papel

"O MARIDO MAL ASSOMBRADO"

Você que nos está lendo, leitor ou leitora, já teve occasião de imaginar o que seria a sua vida com um ser invisivel acompanhando-lhe todos os passos desde o levantar da cama, até o tornar a deitar-se nella? Já concebeu que supplicio não deve ser um homem não poder fazer coisa alguma deste mundo, não poder ir a lugar de nenhuma especie, sem o pesadelo de estar sendo acompanhado pelo fantasma de uma pequena bonita, bisbilhoteira, que nem do outro mundo dá termo a vida ás suas preoccupações de intrigar a vida alheia? Pois então, pense direitinho nesses precalços e aguarde "O marido mal assombrado", que a United Artists lhe dará segunda-feira, a conhecer, no Odeon, Sala Vermelha e Alhambra!

Lembra-se da "Dupla do barulho", pro-

(Continua na 9.ª pagina).

* * *

"SUEZ"

Amanhã será inaugurado o Bandeirantes! Eis ahi uma noticia por todos os titulos auspiciosa, principalmente por ser a nova casa de espectaculos dotada de um requinte de luxo e conforto por certo até agora inéditos nesta capital, salientando-se a nova disposição da platéa, em degraus, permittindo uma visibilidade integral e constantemente perfeita da téla; apparelhos sonoros Super Klang Film (premiados na Exposição de Paris); téla ultra-luminosa; ornamentação artistica calcada em motivos da flora e da fauna nacionaes, em homenagem aos denodados bandeirantes, aos quaes é dedicado o cinema.

A noticia da inauguração do Bandeirantes, amanhã, chega-nos ainda mais agradavel pelo facto de fazer as honras de estréa [illegible] jamais atingindo na sétima arte: "Suez", produzida por Darryl F. Zanuck e dirigida por Allan Dwan, com Tyrone Power, Loretta Young e Annabella nos principaes papeis, e um elenco de doze "astros" e 10.000 extras!

A confecção de "Suez" representou para 20th Century-Fox, sua productora, o emprego de todo o seu potencial technico e a applicação de todos os recursos existentes. Milhares de technicos e trabalhadores de toda ordem, toneladas de material e equipamento cinematographico, e vultuoso numero de "extras", foram installados com toda as commodidades por longo espaço de tempo nos desertos de Yuma, Arizona.

E assim, á custa de ingentes sacrificios, poude a 20th Fox realizar esse monumento cinematographico erigido em homenagem a Ferdinand De Lesseps, o homem que separou dois continentes para que os navios de todos os paizes pudessem vencer o deserto, do Occidente ao Oriente!

Fantastico!

Por areias escaldantes, contra a incompreensão hostil dos homens, contra a furia implacavel do "simoun" negro — o vento do diabo — num lodaçal de lagrimas e de sangue, De Lesseps avançou acorrentado á idéa gigantesca de dar ao mundo o inacreditavel — o Canal de Suez!

* * *

PAUL MUNI EM "O FUGITIVO"

Paul Muni, o estupendo artista que teve magnificas interpretações como "Inferno Negro", "Terra dos Deuses", "Emile Zola", "Pasteur" e outras, em cada uma das "performances" que elle desenvolveu neste celluloide, superou a que elle teve em "O Fugitivo", filme que lhe abriu as portas da gloria e da celebridade. "O Fugitivo", filme que encerra uma grande lição de psychologia a par de uma dramaticidade fortissima nos mostra as scenas dantescas do presidio a inflexibilidade dos guardas, o regime severo que impera nesses lugares onde os fora-da-lei estão encerrados, impressiona vivamente aquelles que o assistem. A fuga novellesca do personagem central, interpretado por Paul Muni, está plasmada com mestria surpreendente nesse celluloide que viverá eternamente na memoria dos que virem. Secundando o trabalho de Paul, apparecem os seguintes astros: Preston Foster, Glenda Farrell, Helen Winson, Edward Arnold e Jack La Rue. A estréa se dará na proxima segunda-feira no Rosario.

* * *

WARNER BROTHERS

Chegam hoje a S. Paulo, o director geral para o Brasil e seu assistente

Pelo segundo avião da "Vasp", chegam hoje a esta capital os srs. Arthur S. Abeles, director geral da Warner Brothers para o Brasil, e seu assistente sr. Ary Lima.

Os dois destacados cinematographistas vem em visita á filial da Companhia nesta capital e aqui permanecerão para completar alguns detalhes referentes á programação da Warner para este anno nos cinemas da Empresa Serrador.

THEATROS

COMMUNICADOS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O TESTA DE FERRO", HOJE, NO BOA VISTA — AMANHÃ, A NOVIDADE "O GARÇON DO CASAMENTO"

A comedia de Raymundo Magalhães Junior, "O testa de ferro", terá hoje, no popular Boa Vista, suas ultimas representações.

— Amanhã, nas sessões das 20 e 22 horas, a companhia de Mesquitinha e Alma Flora offerecerá a sexta novidade de sua presente temporada. Trata-se da comedia "O garçon do casamento", 3 actos devidos á parceria Miguel Santos-Carlos Bittencourt.

Miguel Santos é o autor de "Canção Brasileira".

Carlos Bittencourt recommenda-se pelo successo de innumeras peças ligeiras, taes como o "Pé de anjo", "Aguenta Felippe!" e "Forrobodó". "O garçon do casamento" é producção destinada a causar hilaridade.

Mesquitinha será o protagonista da peça nova de amanhã. Caberá á Alma Flora outra personagem suggestiva.

Em "O garçon do casamento" farão sua estréa os artistas Carmen Lobato, Augusto Barone e Leonor Navarro.

— Sabbado, ás 16 horas, mais uma vesperal a preços reduzidos e com a ultima representação de "O testa de ferro". Bilhetes já á venda.

Augusto Barone, da Cia. Mesquitinha-Alma Flora

"A MULHER NUMERO 3" E MERCEDES SIMONE, NO MESMO PROGRAMMA DO SANT'ANNA

Continua com successo, no cartaz do Theatro Sant'Anna, a comedia do escriptor Paulo de Magalhães, "A mulher numero 3".

João Martins tem em "A mulher numero 3" um trabalho que é uma gargalhada de principio ao fim, no moleque Bimba, campeão da mentira, pernostico, bem falante, com todos os defeitos caracteristicos ao typo que crea.

Mercedes Simone

Em outros trabalhos apparecem Delorges, Rodolpho Mayer, Modesto de Sousa, Restier Junior, Carlos Medina, Francisco Moreno, Luisa Nazareth, Palmyra Silva, Norma de Andrade e Lourdes Mayer.

A segunda parte do programma é constituida por um "Fim de festa", em que Mercedes Simone toma parte.

Sabbado, ás 16 horas, vesperal das moças, a preços reduzidos, com "A mulher numero 3".

"O TURBILHÃO", O NOVO CARTAZ DO SANT'ANNA

O quarto cartaz de Delorges será constituido por uma peça da autoria da joven escriptora Mundica Viriato Corrêa.

Trata-se de uma comedia d epensamento. A sua autora, filha do "immortal" Viriato Corrêa, aborda, com elevação de vistas, mas com muita coragem, problemas da nossa organização social.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "A mulher numero 3", pela Cia. Delorges, com Mercedes Simone em canções e tangos.

BOA VISTA — "O testa de ferro", pela Cia. Mesquitinha-Alma Flora.

MUSICA

RECITAL DO TENOR NICOLAU SZEDO

O tenor hungaro Nicolau Szedo, actualmente nesta capital, realizará amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um recital de canto.

Szedo interpretará, além de trechos lyricos, varias canções folkloricas da Hungria.

Cantará, tambem, algumas peças em portuguez, idioma que já lhe é familiar.

Por essa mesma occasião, os pianistas Hans e Lene Bruch executarão, a dois pianos, a fantasia e fuga em sol menor, de Bach, e a sonata em fá menor, de Brahms.

E' o seguinte, na integra, o programma a ser executado:

I — 1) J. S. Bach: Fantasia e fuga — Sol menor, para dois pianos, Hans Bruch e Lene Weiller-Bruch. 2) a) Giordani: Caro mio ben...; b) Schubert: Der Neugierige Wohin; c) Gretchaninow: Berceuse; Meu pai, dr. Nicolau Szedo, tenor lyrico.

II — 3) J. Brahms: Sonata em fá menor, op. 34, para dois pianos: Allegro non troppo; Andante, un poco adagio; Scherzo: Allegro — Trio; Finale: Poco sostenuto — Allegro non troppo; Presto, non troppo. Lene Weiller-Bruch e Hans Bruch.

III — 4) I. a) Kodály: Kádar I. Canção historica; b) Dohnányi: Tres canções transcriptas hungaras; c) Dienzl: Liliomszál; II. a) Donizetti: Elisir d'amore "Una furtiva lacrima"; b) Puccini: Tosca; c) A. Carlos Gomes: Aria de "O escravo" (Romanza Americo), dr. Nicolau Szedo, tenor lyrico.

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, no Theatro Municipal, ás 21 horas, o concerto symphonico desta Sociedade, sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich. Depois da suite symphonica "Sheherazade", de Rimsky-Korsakow, uma das obras de maior valor da musica russa, o illustre artista patricio, Armando Belardi, interpretará, pela primeira vez em São Paulo, o "Concerto" para violoncello e orchestra de Haydn, concerto que revela todo o encanto do "rococó" austriaco.

As "Variações sobre um thema popular brasileiro" trazem a lembrança e compositor paulista Alexandre Levy, uma das glorias da arte brasileira.

A "Marcha Militar" de Schubert encerrará o programma deste sarau.

Os ingressos para galerias e amphitheatros, estarão a venda a partir das 10 horas de amanhã, na bilheteria do Theatro Municipal.

ALTE'A ALIMONDA NA PRO'-ARTE

Altéa Alimonda, a insigne violinista patricia, realizará, no proximo dia 15, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, um concerto de violino, que será patrocinado pela Sociedade Pró-Arte.

Esse concerto será o ultimo que Altéa Alimonda realizará em S. Paulo antes de partir para a Europa, em viagem de estudos.

A Pró-Arte, que teve a honra de, em primeiro lugar, apresentar a joven violinista paulista ao publico do Brasil, organizou um programma especial para esse concerto de despedida; esse programma consta do seguinte:

1.ª parte — Bach — Aria na 4.ª corda; Mozart — Rondo; Gluck Melodia; Pugnani — Kreissler — Preludio e Allegro.

2.ª parte — Bach — Chacone (para violino sem acompanhamento).

3.ª parte — Francisco Mignone — Minueto; Debussy — La fille aux cheveux de lin; Novack — Moto perpetuo; Sarazate — Zincaresca.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer hoje, ás 8 horas, á rua Victoria n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos:

Pedro Ferreira da Silva, José Bacco, Hans Speck, Antonio Valente do Couto, Francisco Rovira, José Gomes, Antonio Carchan, João Cano, Raul Soncini, Gustavo Alfredo Gehre, Eduardo Pereira, José Mendes, Arnaldo Gianini, Ernesto de Mello Pimenta, David Dino Colla, Ivo Magon, José de Albano Pacheco, José Ruiz Garcia, dr. João Candido de Oliveira, Vicente Guariglia, José Altieri.

Foram approvados em exames, os seguintes candidatos: Luis G. de Ataliba Nogueira, Helio Mendes Almeida Leite, Ercole Alfredo Ferioli, Carlos de Sousa, Miguel Fragoso, José Martin Palomino, Manuel Nobrega Fernandes, Domingos de Carvalho, Miguel Mishalany, Henrique Nigro. Reprovados: 11.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Curso de Grapho-Dactyloscopia Bancaria

Serão iniciadas 2.ª feira, dia 17 do corrente, ás 8 horas, as aulas do curso de grapho-dactyloscopia bancaria do Instituto de Criminologia.

O horario para esse curso acha-se afixado na secretaria do Instituto, para conhecimento dos interessados.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA PAULISTANA

Esta egreja commemora hoje seu 26.º anniversario de installação.

As solennidades constarão de um culto de acção de graças presidido pelo pastor da egreja, rev. prof. J. Gonçalves Pacheco, pregando ao Evangelho o rev. dr. Sete Ferraz, pastor da 3.ª Egreja Presbyteriana Independente desta capital.

A Egreja Evangelica Paulistana, que faz parte da Confederação Evangelica Brasileira, é filiada á União das Egrejas Congregacionaes do Brasil e Portugal, instituição evangelica mais antiga do Brasil.

As cerimonias commemorativas se realizarão hoje, ás 20 horas, no templo da Egreja Baptista do Braz, á rua Maria Marcolina, 9.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi dispensado, a contar de 23 de fevereiro do corrente anno, o sr. José Romeu Ferraz, das funcções de inspector do Instituto de Technologia de São Paulo, em virtude do encerramento das actividades do referido estabelecimento, em regime de fiscalização preliminar.

Foram dispensados, a pedido:

Eugenio Luis Losso, das funcções de substituto do sr. Archimedes Dutra, professor de Desenho da Escola Normal de São Carlos; Horacio Ribeiro, das funcções de substituto do sr. Job Aires Dias, professor de Portuguez, Geographia e Historia do Brasil da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba; d. Jacy Amendola, do cargo de substituta effectiva da Escola Primaria annexa á Escola Normal Modelo desta capital.

Foram nomeados:

Dr. Orlando Cotrim Dias, para substituir o dr. Eduardo Augusto Salgado, assistente da 18.ª cadeira da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo; d. Maria Clayde Villela para exercer o cargo de substituta effectiva do Curso Primario annexo á Escola Normal de Casa Branca; d. Coraly Reis para exercer o cargo de substituta effectiva do Curso Primario annexo á Escola Normal de São Carlos.

* * *

Foram removidas, a pedido, as professoras d. d. Maria Apparecida Guimarães e Maria Vicentina Leite, substitutas effectivas do grupo escolar "Dr. Flaminio Lessa", em Guaratinguetá, para egual cargo no Curso Primario annexo á Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", da mesma cidade.

Foi designado o sr. Francisco Martins de Araujo, professor de educação physica do Gymnasio do Estado, de Pennapolis, para substituir, a contar de 15 de março ultimo e sem prejuizo de suas funcções, a professora da mesma disciplina, d. Jacintha Bretas, durante o seu impedimento por licença.

Nomeações — Foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras licenciadas:

D. Aurora Bonafé para d. Leonor Ferraz Sampaio, da mista da fazenda Jardim, em Araras; d. Lourdes de Barros, para d. Nair Pereira, da 2.ª mista da Quarta Parada, na capital; d. Nete Garaud para d. Nidia de Freitas, da mista de Villa Nova, em Araçatuba.

Foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras commissionadas:

D. Junia Ferreira para d. Maria da Conceição Borges, da mista do bairro dos Oliveiras, em Piedade; d. Maria Apparecida Moraes para d. Alda Silveira, da mista da fazenda Rio Corrente, em Porto Ferreira; d. Melany Apparecida Thim da Silva para d. Maria Conceição Barreto, da mista do bairro de S. Vicente, em Araras; d. Zeli Alves Ferreira para d. Gaby de Oliveira Fogaça, da mista do bairro de Santa Cruz, em Tietê.

Commissionamento:

Foi commissionada junto á Cruzada Pró-Infancia, nesta capital, sem prejuizo de seus vencimentos, d. Maria de Lourdes Alves Vianna, da mista de Paraguassu'.

Designação:

João Monteiro de Carvalho, adjunto do g. e. de Boituva, para em commissão, substituir o prof. Luis Guimarães Almeida, adjunto do g. e. de Pariquera-Assu', em Jacupiranga, durante seu impedimento.

De substituta interina de servente:

Myrce Geralda da Silva, a contar de 23 de março para o sr. Luciano Prudente Fonseca, do g. e. de Villa Prudente, na capital, durante seu impedimneto por licença.

Remoção, a pedido:

Antonietta Diga Rizi, substituta effectiva do g. e. de Guanabara, em Campinas, para egual cargo no g. e. de Pedreira.

Dispensa de substitutos effectivos:

João Barbosa Rangel, do g. e. do bairro dos Gonzagas, em Promissão, e Alperina Rodrigues Saraiva, do g. e. "Dr. Guimarães Junior", em Ribeirão Preto, nos termos do artigo 280 do Codigo de Educação.

Licenças concedidas: — Nos termos do artigo 5.º do decreto 6.035, de 19-8-33:

De 1 mez, a contar de 1-3-39, a d. Leticia Sampaio de Almeida, da mista de Villa Santa Therezinha, em Cotia;

de 12 dias, a contar de 17-3-39: a d. Jandyra de Oliveira Camponesa do Brasil, da mista do bairro do Jerivá, em Santa Barbara;

Nos termos do artigo 1.º do decreto 8.999, de 16-2-38:

de 3 mezes, a contar de 1-2-39: a d. Colomba Celeste, da mista da Granja Neblina, em Piraju', commissionada junto á mista do bairro de Ribeirão Branco, em Paraibu'na.

TRANSPACIFICO

Um drama repleto de emoções, perpassado de scenas de grande vibração, no qual figuram Victor Mc. Laglen e Chester Morris, em primeiro plano, bem secundados por Wendy Barrie, Alan Hale e Barry Fitzgerald, é o que nos promette a R. K. O. Radio Pictures, para a proxima segunda-feira, no cine Broadway.

* * *

"O MARIDO MAL ASSOMBRADO"

(Conclusão da 8.ª pagina).

duzida na temporada anterior por Hal Roach- Pois "O marido mal assombrado" é uma continuação dessa pittoresca e inesquecivel comedia, novamente com Constance Bennett fazendo aquella mulherzinha petulante, graciosa, que ora apparece, ora desapparece, e que resolve apaziguar o "caso" domestico de Roland Young com Billie Burke! Pois antes não o fizesse porque Constance Bennett passa a vigiar Roland Young tudo que apparece nos momentos mais improprios, tira o chapéo dos outros, puxa-lhes a aba do casaco, despe os banhistas na praia... e a culpa de tudo isto recáe na cabeça atormentada de Roland Young...

E' outra comedia divertidissima, a de Hal Roach dirigida por Norman Z. Mc Leod, e cuja estréa, não será demais repetir, segunda-feira nos vamos assistir no Odeon, Sala Vermelha e Alhambra. No "cast" ainda Alan Nowbray, Veere Teasdale Alexander D'Arcy e Franklin Pangborn.

CONTRABANDO POSTAL

Recebemos da direcção dos Correios e Telegraphos o seguinte communicado:

"Tendo sido alteradas as disposições do Regulamento dos Correios pela lei 1.191, de 4 deste mez, publicado no "Diario Official" da União, do dia 6, pag. 7.933 e no "Diario Official" do Estado de 12, ainda, do corrente, é de toda a conveniencia que o publico em geral e, particularmente, o commercio, estradas de ferro, os bancos, etc. procurem conhecer as novas disposições que ampliaram o monopolio da União, tornando contraventores aquelles que inobservarem taes disposições, aos quaes estabeleceu penalidades que variam da multa de 500$ a 20:000$, além da prisão cellular de 30 dias ou de 6 mezes, conforme o caso. Os estrangeiros ficarão ainda sujeitos á expulsão do territorio nacional.

De accordo com o art. 3.º da referida lei, constitue monopolio da União:

a) — O transporte e a distribuição de cartas fechadas, ou não, de correspondencia de qualquer natureza, contendo nota ou communicação de caracter actual e pessoal e daquella cujo conteu'do não possa ser verificado, sem violação;

b) — o transporte e a distribuição de outros objectos de correspondencia até os limites de peso e dimensão estabelecidos pela lei tarifaria, taes como impressos de qualquer natureza, papeis em relevo para uso dos cégos, manuscriptos, amostras de mercadorias, e encommendas que apresentarem, no respectivo envoltorio, a manuscripto, impresso ou dactylographado, endereço a qualquer destinatario;

c) — o fabrico, emissão ou venda de sellos postaes ou outras formulas de franquia;

d) — a utilização de machinas no franquiamento de correspondencia;

e) — o fabrico de vinhetas para estampagem de sellos na correspondencia;

f) — todo e qualquer serviço de Correios previsto ou não em lei, decreto ou regulamento.

Paragrapho unico — Não constitue monopolio postal da União, quando autorizada pelo director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos a venda de sellos e outras formulas de franquia, assim como a utilização de vinhetas, applicadas, ou não, a machinas, no franqueamento da correspondencia.

Para facilidade do commercio e dos escriptorios, a letra "e" do art. 4.º tornou permittida a entrega da correspondencia, por servidores ou empregados dos remetentes, desde, porém, que a correspondencia esteja devidamente franqueada por meio de machina ou com sellos adhesivos do Correio, precedendo autorização do Departamento dos Correios e Telegraphos, a titulo precario. Os empregados e servidores dos remetentes deverão ser préviamente identificados nesta Directoria Regional".

Aguardado com accentuado interesse, realiza-se, hoje, o encontro interestadual entre o São Paulo e o Fluminense

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Soldados que fomos na grande campanha do profissionalismo do nosso futebol sempre vimos com bons olhos a necessidade de se acabar com o estado duvidoso em que se encontravam numerosos rapazes, sem profissão definida, ou melhor, sem poderem declarar, abertamente, que viviam da pratica do popular esporte.

Outro dos aspectos que nós, os soldados da penna, na famosa campanha dirigida por Max Valentim, o baluarte defensor das liberdades profissionalistas, era, sem duvida, a regularização desse estado de coisas e proporcionar aos jogadores os meios adequados para uma vida honesta e confortavel, terminando com a malandragem de elementos directivos que, mercê de "camouflage" nos clubes, tiravam, para si, mais do que os proprios jogadores ganhavam, ás escondidas, mas lançando-se á conta destes vultosas quantias.

Apesar de se ter parado em meio com o profissionalismo do nosso futebol, o pouco que se fez veio remediar o mal, passando a ser dolorosa reminiscencias casos como o de Fausto e Quintanilha, remanescentes de um passado imprevidente e descuidado.

Agora, que se procura regulamentar a vida esportiva do paiz, alegra-nos saber que as altas autoridades já reconhecem valor e necessidade no profissionalismo, devendo-se melhoral-o.

E' interessante o seguinte topico do "Jornal do Brasil", do Rio, focalizando-se esse delicado assumpto:

"O futebol é, hoje, uma profissão.

Não quer dizer que não existam amadores mesmo nos grandes clubes, que podem pagar caro aos seus jogadores. Quem acompanha o desenvolvimento do nosso esporte sabe que, além dos quadros de profissionaes, as nossas principaes sociedades esportivas disputam annualmente um campeonato de amadores.

Com essas considerações queremos chegar a este ponto: a instituição do profissionalismo no nosso meio esportivo pelo amadorismo chamado "marron" na gyria, isto é, o pseudo amadorismo, o "amadorismo" de jogadores que recebiam clandestinamente, ás escondidas, proclamando-se, no entanto, amadores.

Os clubes que adoptaram essa especie de "amadorismo" proclamavam egualmente o seu horror ao profissionalismo...

Certa feita, deitou-se até manifesto nesse sentido.

As coisas mudaram, porém.

Ha poucos dias, o sr. Ministro da Educação defendia o profissionalismo esportivo, comparando-o ao dos artistas.

Com o profissionalismo, lucrou o esporte e lucraram os jogadores.

Estes deixaram de ser explorados pelos clubes, passaram a receber ordenados confortaveis com os seus esforços e sacrificios, ao invés dos ridiculos "bichos" de antigamente. Lucraram inclusive do ponto de vista moral porque têm hoje meios honestos de subsistencia, invés de ter de esconder, como no passado, a fonte do dinheiro com que viviam.

A'parte certos aspectos das relações e contractos dos profissionaes com os clubes, e que devem ser objectos de reformas justas, o regime actual é, portanto, digno de applausos.

Veja-se, por exemplo, o caso de Leonidas que, segundo noticiam os jornaes, comprou uma bôa casa, tendo um padrão de vida que os "cracks" de outros tempos, á excepção dos filhos de paes ricos, nem imaginaram ter".

Os esportes universitarios

ENCERRAM-SE, HOJE, AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO INICIO DO CERTAME DE CESTOBOL — O CAMPEONATO DE FUTEBOL E OS JOGOS A SEREM DISPUTADOS EM PIRACICABA

A Federação Universitaria Paulista de Esportes, promoverá depois de amanhã, o Torneio Inicio de Bola ao Cesto, cujos registos e inscripções recebem-se até hoje, ás 18 horas.

O sorteio dos jogos do torneio de bola ao cesto deu o seguinte resultado:

1.º jogo — Dia 15, ás 19,45 horas — C. A. IX de Julho vs. C. A. Pereira Barreto.
2.º jogo — Gremio Polytechnico vs. C. A. Luis de Queiroz.
3.º jogo — C. A. Oswaldo Cruz vs. C. A. Sciencias Economicas.
4.º jogo — C. A. Philosophia Sciencias e Letras vs. C. A. Horacio Lane.
5.º jogo — C. A. E. S. Educação Physica vs. C. A. XI de Agosto.
6.º jogo — C. A 25 de Janeiro vs. vencedor do 1º jogo.
7.º jogo — Vencedor do 2.º jogo vs. vencedor do 3.º.
8.º jogo — Vencedor do 4.º jogo vs. vencedor do 5.º.
9.º jogo — Vencedor do 6.º vs. vencedor do 7.º.
10.º jogo — Final — Vencedor do 8.º vs. vencedor do 9.º jogo.

Deverão actuar nos jogos do torneio inicio as seguintes autoridades:

Representante da F. U. P. E., dr. Henrique F. Raino. Chronometrista, Oswaldo Mellone. Annotador, Alberto Saad. Juiz, Ernesto Lopes. Fiscal, Cid Navajas.

Os jogos serão realizados na quadra da Ass. Christã de Moços.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

Em sua ultima reunião a directoria da F. U. P. E. deliberou sortear as escolas que deverão jogar em Piracicaba durante o campeonato de futebol deste anno:

C. A. XI de Agosto, C. A. Pereira Barreto e C. A. 25 de Janeiro.

A directoria resolveu o seguinte:

Approvar o regulamento para este anno, que deverá ser observado.

Determinar que seja permittido as escolas que devam ir a Piracicaba, pedir transferencia dos seus jogos, desde que esse pedido seja feito com 48 horas de antecedencia, avisando-se previamente a A. A. Luis de Queiroz.

Os jogos do Campeonato Universitario de Futebol, serão disputados no tempo de 30x30, salvo accordo entre os capitães. O intervallo será de 10 minutos.

Escalar os jogos do Campeonato Universitario de Futebol para que o C. A. 25 de Janeiro tome parte, para domingo pela manhã.

Durante os jogos haverá tolerancia para o 1.º jogo — 15 minutos. Todos os disputantes devem estar, na quadra da Associação Christã de Moços, ás 19,45 horas, impreterivelmente.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12.

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Conforme fôra annunciado, embarcou, hontem, na capital peruana, a segunda parte da missão desportiva chefiada pelo sr. Miguel Tasso.

Trata-se de 8 pessoas ao todo, que tomaram o avião de carreira da Lufthansa, rumo a Bolivia. Chegados a Corumbá, os componentes do grupo embarcarão, amanhã, naquella cidade mattogrossense, num avião da Condor, devendo chegar a esta capital no mesmo dia, ás 16,30 horas.

O avião descerá no aeroporto "Santos Dumont", e são esperados os seguintes desportistas peruanos: srs. Miguel Tasso, Alfredo del Corral, Pedro Garcia, Luis Gutierrez, Oscar Mulanovitch, Octavio Rey, Romulo Rossi e Guilhermo Thomaz.

Os cestobolistas peruanos que já se encontram entre nós e os seus collegas brasileiros vão preparar aos hospedes uma festiva recepção.

—— A Liga de Futebol, em sua sessão de hontem, confirmou as medidas tomadas pelo sr. Noel de Carvalho, punindo o juiz Mario Vianna com suspensão de 15 dias e multa de 100$000.

—— Procedente de Buenos Aires é esperado aqui, hoje, o "Monte Paschoal", a cujo bordo viajam os membros da delegação chilena de bola ao cesto, concorrentes ao 3.º campeonato sul-americano.

—— O São Christovam firmará contracto amanhã com o centro-avante Quinha, do Mackenzie.

—— Com destino a esse Estado, onde vae enfrentar a equipe do São Paulo, na noite de amanhã, parte hoje a delegação do Fluminense.

Por motivo de saude, não acompanhará o tricolor o zagueiro Machado.

Como arbitro, seguirá o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

—— Está convocada para amanhã, ás 16 horas, mais uma reunião do Conselho Superior da Liga de Futebol para conclusão da reforma do Regulamento Geral.

—— Sylvio e Brandão, considerados cracks da pelota, fizeram, quando já se annunciava a sua partida para Montevidéo, uma declaração de que cumprirão suas obrigações com o gremio gaucho até terminar o contracto e que não chegaram a nenhum accôrdo com o Penarol, com quem estavam em negociações.

—— Telegrammas procedentes de Buenos Aires informam que a Associação Argentina fará uma tentativa junto a C. B. D. para um accôrdo a respeito da organização do campeonato mundial de 1942. Trata-se de uma suggestão que nem sequer será examinada, pois o Brasil não abrirá mão das pretensões formuladas, juntamente com a Allemanha, no Congresso de Paris.

—— Despertou excepcional interesse a annunciada conferencia do presidente da F.I.F.A. Selecta assistencia compareceu ao salão nobre do Fluminense, notando-se entre outros paredros os srs. Alaôr Prata, presidente do gremio tricolor; Celio de Barros, director da C. B. D.; Noel de Carvalho, presidente da Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Falando aos desportistas brasileiros o sr. Rimet após fazer o historico da F.I.F.A. passou a abordar questões palpitantes do futebol sul-americano.

—— O "S. Christovam" fez importantes reformas em sua praça de esportes, inclusive a construcção de novas archibancadas.

Uma parte das obras foi inaugurada por occasião de um jogo contra o Vasco.

Agora, entretanto, a 2.ª Delegacia Auxiliar vem de interdictar tambem a praça de esportes da rua Figueira de Mello, sob a allegação de não ter sido ainda vistoriada pelos peritos privativos da policia.

ESPORTES

Campeonato sul-americano de athletismo

APROXIMAM-SE AS DATAS DAS ELIMINATORIAS PARA A ESCALAÇÃO DA TURMA BRASILEIRA — SERA' EXECUTADO O PROGRAMMA A SER OBSERVADO NO SUL-AMERICANO DE LIMA — OS INSCRIPTOS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO E A CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS PARA OS REVESAMENTOS

No dia 22 e 23 do corrente, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar em São Paulo as eliminatorias decisivas para a escalação da turma brasileira que comparecerá ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo, cuja realização se dará no proximo mez, em Lima.

O programma traçado para as eliminatorias finaes congregará todas as provas constantes do certame a ser levado a effeito em Lima, portanto, requer absoluto criterio no que se refere a escalação dos nossos melhores elementos.

Os cariocas e mineiros ainda deverão enviar a relação dos elementos que participarão das ultimas eliminatorias, sendo que dos athletas da capital montanheza podemos assegurar a presença de amasceno e Juvenal, dois homens previamente seleccionados.

E' preciso que os cariocas afastem de uma vez as difficuldades que têm offerecido aos technicos e dirigentes do athletismo brasileiro, com as constantes ausencias nos confrontos de importancia capital para a organização da representação nacional.

Tambem os gauchos aqui estarão para confirmar os feitos anteriores, notadamente Lauro Kliemann, o homem que está em condições de correr os 800 metros abaixo de dois minutos, porquanto os demais especialistas ainda não conseguiram provar efficiencia nesta prova.

O PROGRAMMA

O programma para as eliminatorias dos dias 22 e 23 obedecerá a seguinte ordem:

Sabbado

Arremesso do martello — final; — 100 m. rasos decathlo, salto de extensão; 3.000 mts. rasos; 110 mts. barreiras, salto de extensão decathlo; 1.500 mts. rasos salto de altura; arremesso do peso decathlo; 400 mts. rasos salto de altura decathlo; 10.000 mts. rasos; 400 mts. rasos decathlo; Revesamento de 4x100 metros.

Domingo

110 mts. barreiras decathlo; arremesso do peso; Salto triplo; Arremesso do disco e a mesma prova do decathlo; 800 mts. rasos; Salto com vara; 200 mts. rasos; Salto com vara decathlo; Arremesso do dardo; 400 mts. barreiras; 1.000 mts. rasos; arremesso do dardo decathlo; Revesamento de 4x400 mts; 1.500 mts. decathlo; marthona.

As inscripções da F. P. A.

Nas provas constantes do programma das eliminatorias finaes promovidas pela C. B. D., a Federação Paulista de Athletismo inscreveu os seguintes athletas:

Provas de Sabbado

100 mts. rasos: — José C. Ferraz, Guilherme Puschnick, Karnick A. Nahas, Gil Veiga.

110 mts. barreiras: — Alfredo Mendes, Cyro Shimada, Frederico Gauchi, Hugo Carotini.

400 mts. rasos: — Sylvio M. Padilha, Cyro M. Andrade, Sebastião Benevides, reserva: Mario Cerello.

1.500 mts. rasos: — Nestor Gomes, Floriano de Sousa, Genesio da Silva, Geraldo de Barros, José Bianchini.

3.000 mts. rasos: — Henrique Garcia, Fritz Borrmann, Alcides Machado, Moupir Mastandréa, Mario Bomfim.

10.000 mts. rasos: — Mario de Oliveira, José R. dos Santos.

4x100 mts.: — Turma A, José Bento Assis, José C. Ferraz, Marcio de Oliveira, Guilherme Puschnick. Turma B: Isac Prujansky A. Nahas, Gil Veiga, José Xavier de Almeida, Adhemar Lima.

Martello: — Assis Naban, Bento C. Barros, Carmine Giorgi, José D'Auria.

Extensão: — Marcio de Oliveira, Isac Prujansky, Dacio R. Pinto.

Altura: — Alfredo Mendes, Icaro de C. Mello, Nazih Buchala, Jorge Safady, John R. Borba.

Decathlo: — João Rehder Neto, Icaro de C. Mello, Nazih Buchala.

Provas de Domingo

200 mts. rasos: — José C. Ferraz, Guilherme Puschnick, Gil Veiga, Karnick A. Nahas, Isac Prujansky.

400 mts. barreiras: — Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, Joaquim Neves, José R. Borba.

800 mts. rasos: — Nestor Gomes, Floriano de Sousa, Adrião A. Nunes, Durval Miele, Renato David, José Bianchini.

5.000 mts. rasos: — Mario de Oliveira, Mario Bomfim, José R. dos Santos, Moupir Mastandréa, Henrique Garcia, Fritz Bormann.

4x400 mts.: — Sylvio M. Padilha, Antonio Damaso, Adhemar Lima, Cyro M. Andrade, Emilio Elias, Mario Cerello, Kliman, Sebastião Benevides, Adrião Alves Nunes, Joaquim Neves, José Borba.

Salto Triplo: — João Rehder Neto, Nazih Buchala, Dacio Ramos Pinto.

Arremesso do disco: — Bento de C. Barros, Antonio Giusfredi, O. Paula Campos, Cyro Savoy, Francisco Scabello, Ary Vieira Barbosa.

Salto com vara: — Lucio de Castro, Nobrun Ishida, Luis Talibert Junior, Nelson Faucon, Icaro de C. Mello.

Arremesso do peso: — Francisco Scabello, Carmine Giorgi, Ary Vieira Barbosa, Cyro Savoy.

Arremesso do dardo: — Luis Pagliari, Theodomiro de Andrade.

Marathona: — Inscripções abertas aos athletas que já attingiram a edade de 21 annos. 32 kilometros.

LUCIO DE CASTRO, um dos mais perfeitos saltadores do continente, que possivelmente nos representará no certame de Lima

FUTEBOL

C. A. FAZENDA ESTADUAL VS. PETERCITY E. C.

Aproveitando a folga concedida pela tabella do campeonato da Associação dos Funccionarios Publicos, o C. A. Fazenda Estadual enfrentará, sabbado proximo, num prelio amistoso, o conjunto do Petercity E. C. Este jogo é de importancia para o C. A. F. E., visto que, na proxima semana, deverá enfrentar em jogo de campeonato o quadro do Guarda Civil, e uma derrota agora, seria bastante prejudicial á moral do conjunto, invicto até o momento em campos extra-officiaes.

Para o proximo sabbado, o C. A. F. E. pede o comparecimento de todos os elementos inscriptos, ás 14 horas, no campo do Loja da China, á rua França Pinto, 137, Villa Marianna.

ESPORTE COLLEGIAL

INAUGURAÇÃO DA NOVA QUADRA DE BOLA AO CESTO DA ASSOCIAÇÃO ESTUDNTINA "DR. MIGUEL COUTO"

Iniciado o seu programma esportivo do corrente anno, a Associação Esportiva dr. Miguel Couto inaugurará no dia 21, dia de Tiradentes, a sua nova quadra de bola ao cesto, que foi construida á al. Barão de Limeira, 439, séde official desta agremiação collegial.

A quadra dos "Miguelinos", construida nas medidas officiaes, é cimentada e tem reflectores para jogos nocturnos.

Essa associação communica aos gremios estudantinos que a sua quadra encontra-se ao inteiro dispor, sem onus aos que solicitarem-na para treinos ou jogos diurnos e nocturnos.

O campeão carioca de 1938 enfrenta, esta noite, o S. Paulo F. C.

Os dois conjuntos deverão actuar completos — A arbitragem estará a cargo de Carlos Monteiro — Iracino e Ponzonibio integrarão o "onze paulistano"

Assistir-se-á hoje, no campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica, ao annunciado encontro entre o Fluminense, campeão carioca de 1938, e o São Paulo. Ainda que se acredite que os clubes não estejam em sua melhor forma dados os recentes insuccessos, a partida interestadual desta noite está despertando invulgar interesse em nossos circulos esportivos. Prende-se essa movimentação reinante entre os adeptos do futebol ao natural enthusiasmo que despertam as contendas realizadas entre clubes do Rio e de São Paulo, principalmente entre gremios considerados como dos mais prestigiados pelos "fans" do futebol nacional.

Já dissemos hontem que não se póde, no momento presente, ter-se uma idéa segura das possibilidades do São Paulo e do Fluminense. Comquanto se divulguem noticias alviçareiras a proposito do encontro, segundo as quaes os quadros, prepararam-se devidamente para a pugna que irão realizar, os recentes resultados deixam entrever alguma duvida a respeito das possiveis "performances" dos clubes, principalmente porque torna-se difficil acreditar que no curto prazo de uma semana o estado technico de um clube possa attingir um nivel bem mais elevado ao que fôra dado apreciar.

Pondo-se de lado essas considerações scepticas, que surgem tendo como motivo uma ligeira analyse de actuações passadas, variadas e imprevistas, é forçoso convir que o enthusiasmo de nosso publico futebolistico continu'a sendo dos maiores pelo cotejo inter-regional que assistiremos hoje.

E' prevista pela critica, e com essa previsão concordamos inteiramente, uma assistencia consideravel ao prelio Fluminense x São Paulo. Espera-se que os clubes, actuando com as suas equipes completas, apresentem um futebol melhor do que o assistido nestas ultimas exhibições, mesmo porque trata-se agora de uma competição entre forças de dois Estados, justamente os que detêm os melhores postos na parte relativa ao futebol.

Recorda-se, a proposito, o recente feito do conjunto do São Paulo em campos cariocas, onde obteve uma victoria nitida sobre o Flamengo, conseguindo abatel-o por 4 a 1. Mas é preciso accrescentar que de entremeio a esse feito, já o tricolor bandeirante conta com um revés nada recommendavel. Entretanto, com a collaboração de Iracino e Ponzonibio, que voltarão a integrar a turma do São Paulo, é justo que se espere uma actuação mais expressiva do quadro paulistano, pois tanto o zagueiro como o centro-médio, que não jogaram nas ultimas partidas, dão motivos a que se julguem razoaveis as esperanças de melhor apresentação.

Não se esquece tambem que o Fluminense, enfrentando ha pouco o Bangu', só depois de desenvolver seus melhores esforços é que conseguiu um empate, facto que está de accordo, até certo ponto, com os commentarios alinhavados dentro de um certo pessimismo. O recente adversario do tricolor guanabarino não é um clube que se possa ter no ról dos de maior projecção nos campos do Rio de Janeiro. O empate verificado, porisso, trahe as previsões dos mais optimistas. As relações que se estabelecem entre os ultimos resultados dos tricolores são, portanto, mais ou menos identicas, o que reforça a hypothese de que a luta não venha corresponder, do ponto de vista technico, ás naturaes exigencias da "torcida".

Comtudo, dentro da propria logica dos ultimos tempos, as surpresas, bôas ou más, não podem ser postas de parte. E' preciso fazer côro com ellas, uma vez que vêm conseguindo nestes ultimos embates tomar uma posição que deixa de ser normal, para enfeixar-se dentro das observações frequentes.

Que o São Paulo quer brilhar, que o Fluminense pretende vencer, são factos que não se ignoram. Resta saber se um e outro conseguirão triumphar ou perder dentro de uma actuação apreciavel, coisa que já escapa, de certo modo, ás observações ligeiras. Não resta duvida que uma victoria sempre é alguma coisa de concreto na marcha das actividades de um clube. Uma victoria conseguida, então, sobre um clube que representa as credenciaes de vencedor de um certame num Estado onde o futebol se encontra numa posição das mais destacadas, é qualquer coisa de notavel. Comtudo, esta mesma victoria deixaria de ser completa se não tivesse o condão de trazer á mostra predicados technicos.

Não são poucos os triumphos conseguidos através de partidas mediocres. Se elles conseguem impressionar, concorrem tambem para a quasi immediata verificação posterior de desillusões, porque não se repetem e não permanecem. A victoria deixa de ser, por assim dizer, real, para tornar-se illusoria.

Acreditamos que hoje á noite poderemos presenciar uma partida acima do nivel commum de jogos. Fluminense e São Paulo, principalmente este, que conta com grande e enthusiasta "torcida", devem conseguir, dentro de seus melhores esforços, alguma coisa que não seja apenas vencer.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO CARIOCA

RIO, 12 — Pelo rapido que deixou a "gare" de Alfredo Maia na manhã de hoje, embarcou rumo a essa capital a delegação do Fluminense F. C., que vae desobrigar-se de um compromisso para com o S. Paulo, devendo enfrentar o grande esquadrão paulista na noite de amanhã. Todos os titulares e reservas do quadro seguiram. Da embaixada faz parte o juiz Carlos Monteiro (Tijolo) que arbitrará o prelio.

TERMINOU EMPATADO O ENCONTRO "FOLHA DA MANHÃ" A. C. vs. GREMIO D. R. CALCADO CLARK

OS RAPAZES DA IMPRENSA RECEBIDOS COM GENTILEZAS

Constituiu, sem duvida, um grande attractivo o encontro de domingo ultimo, entre os rapazes da "Folha da Manhã A. C." e os do Gremio D. R. Calçado Clark, realizado no campo do União Guarany, no Moóca. O resultado final sobremaneira expressivo para ambas as facções em luta, diz bem do equilibrio de forças observado durante todo o desenrolar da peleja, pois, o empate de 1 a 1 constituiu, sem duvida, o justo premio aos esforços dispendidos em campo pelos adversarios.

O JOGO

Dada a sahida esboça-se logo, após ligeiro predominio do Clark, uma brilhante reacção do "Folha da Manhã" que, com passes curtos e precisos, consegue crear varias situações difficeis para a méta adversaria. Assim, após diversas phases de ataques alternados, sobresaindo-se sempre, vigilantes, ambas as defesas, foi marcado o primeiro ponto da tarde, por intermedio do meia esquerda do Clark, terminando desse modo o primeiro tempo sem alteração da contagem de 1 a 0, pró Clark.

Aos 15 minutos da segunda phase, Sebastião, fintando varios adversarios, consegue obter em lindo estylo o tento que deu merecido empate ao conjunto da "Folha".

GENTILEZAS TRIBUTADAS AOS VISITANTES

Deve-se assignalar, aqui, como uma nota digna de registo, as gentilezas que lhes foram tributadas pelo sr. Antonio de Sousa Barbosa, presidente em exercicio do Esporte Clube Recreativo União da Moóca, que teve a amabilidade de pôr á disposição da turma da "Folha da Manhã" as installações sociaes daquelle prestigioso gremio, para a necessaria troca de indumentaria.

Outrosim, é digno de menção, egualmente, o gesto captivante do director do grupo escolar local, sr. Abner de Moura, que recebeu carinhosamente os visitantes, no que foi secundado pelo sr. Antonio Augusto.

DE TUDO UM POUCO

COM a rodada de domingo, é a seguinte a classificação geral do campeonato francez de futebol:

1.º — R. C. Paris, com 24 partidas e 34 pontos; 2.º — Marselha, com 25 partidas e 34 pontos; 3.º — F. C. Sette com 24 partidas e 32 pontos; 4.º — Lille e Saint Etienne com 24 partidas e 30 pontos; 6.º — Metz, com 25 partidas e 27 pontos; 7.º — Lenz, com 24 partidas e 26 pontos; .º — Sochaux e Fives, com 24 partidas e 24 pontos; 10.º — Havre, com 25 partidas e 24 pontos; 11.º — Strasburgo, com 24 partidas e 23 pontos; 12.º — Cannes, com 25 partidas e 20 pontos; 13.º — Antibes, com 25 partidas e 18 pontos; 14.º — Excelsior R. T., com 24 partidas e 17 pontos e 15.º — Rouen com 25 partidas e 16 pontos.

* * *

POR occasião do torneio de tennis, na Riviera, destacou-se pela sua agilidade esportiva, o rei Gustavo, da Suecia e que possue 80 annos de edade.

Entre acclamações de grande numero de espectadores, sagrou-se campeão o conde polaco Bawarowski, que venceu a dupla suisso-allemã composta do conde Solma e por Plaff, em jogadas duplas.

* * *

O RECORDISTA allemão Hans Stuck, brevemente, tentará melhorar o recorde mundial em lancha a motor, categoria de 800 kilos, no lago Starnberg.

Será utilizado um motor de 5 e meio litros de um "Auto Union", com o qual, no passado, Bernd Rosemeyer, attingira o limite 400 kilometros horarios.

NA CORRIDA automobilistica, que se realizará em Tripoli, no dia 7 de maio entrante e da qual só poderão participar os carros que tenham o conteúdo cylindrico de 1,5 litros, inscreveram-se, até o momento, 30 concorrentes, que correrão com as seguintes marcas de automoveis: 6 Alfa-Romeo, 2 Maseratti e 2 Mercedes-Benz, esta ultima de fabricação allemã.

Esses carros allemães serão guiados pelos conhecidos volantes teutos Caraciola e Lang.

* * *

DE LISBOA, partiu de trem para a França a equipe que vae representar Portugal no concurso hippico internacional a realizar-se em Nice no dia 15 do corrente.

A equipe é commandada pelo major José Coutinho, que partiu de automovel para Nice.

* * *

CONTINUARAM ante-hontem os jogos do campeonato inglez, Aston Villa empatou por dois pontos contra Wolverhampton.

Occupa o primeiro posto na tabella a equipe do F. C. Everton Liverpol.

O quadro Grimsby perdeu para o Hudersfield por 2x0 e o Leicester City ganhou por 5 a 3 contra o F. C. Midlesbrgught.

* * *

FORAM transferidos do Estudiantes de la Plata na Argentina para a Federação Pernambucana, os jogadores José A. Magno e Luis Alberto Frombosco.

COISAS DO TENNIS...

DELIBERAÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO — VARIAS

Realizou-se hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) — conceder licença ao Emforluz T. C., para realizar, nos dias 29 e 30 de abril, 1, 6 e 7 de maio proximo, o IV Campeonato Aberto de Tennis do Interior;

b) — conceder licença ao Palestra Italia, para realizar nos dias 12 e 14 do corrente, um encontro amistoso com o C. R. Tietê-S. Paulo, em disputa da taça "Dr. João Monlervino";

c) — approvar o relatorio do jogo de campeonato inter-clubes da 4.ª série de homens, entre o T. C. Paulista e E. C. Germania "B", homologando a victoria do primeiro por 3 a 2;

d) — confirmar a licença, concedida a titulo excepcional, ao tennista Mario Beni para disputar jogos amistosos contra o Palestra Italia, representando o Casa Branca T. C.;

e) — approvar os seguintes registros de tennistas: para o C. R. Tietê-S. Paulo, Sizenando Rocha Leite; para o Clube Esperia, Mario C. Pirani, Alvaro de Almeida e Desiderio Tobias; para o T. C. de Campinas, Margot M. G. Vogt, Nellie Joan Hill, Arthur G. Mac Donald, Flavio Nogueira Penteado, Carlos Moreira, Edmundo Barretto, Benedicto E. Siqueira, Azael A. Lobo, Felicio Serafini, Nello Accorsi, Roberto Paes Leme Henry, Raymundo F. Alves de Oliveira, Raphael Queiroz e Lauro Vasconcellos Cunha;

f) — classificar os seguintes tennistas: 4.ª série, 30.ª categoria, Margot M. G. Vogt; 31.ª categoria, Nellie Joan Hill; 4.ª série, 29.ª categoria, Arthur G. Mac Donald; 5.ª série, 37.ª categoria, Desiderio Tobias;

g) — considerar justificada a ausencia nesta reunião do director Rubens C. Aranha;

h) — estabelecer o seguinte horario — das 14 horas e meia ás 18 horas e meia, para o expediente da secretaria desta Federação;

i) — modificar o art. 3.º do Regulamento dos Campeonatos Inter-clubes da 1.ª Divisão (1.ª e 2.ª categorias), que passará a ser assim redigido: "Annualmente, a Federação fará realizar um campeonato de estreantes para tennistas que não tenham tomado parte em provas officiaes e campeonatos abertos patrocinados pela F. P. T.". Esta modificação entrará em vigor a partir do corrente anno.

O TENNIS NO PALESTRA

Chamadas para os campeonatos da F. P. T.

Divisão de estreantes — Palestra vs. Esperia "B" — Domingo, ás 8,45, nas quadras do adversario: — Dalston Eppinghauss, Diomedes Villaça (cap.), Henrique Torroni e Hugo de Andrade e Sousa — 4.ª Divisão de homens — Turma "A" vs. E. C. Syrio "B" nas quadras do adversario; Domingo, ás 14,15: Gylvio Dias Rebello (cap.), Jarbas Salles Figueiredo, Venancio Ferreira Alves e Luis Pisa de Sousa. — Turma "B" vs. Esperia "A", ás mesmas horas, nas quadras sociaes: Amadeu Luis Perroni, Mario Altenfelder, Abaete Nobre Pedroso (cap.), e Lair Cockrane — 2.ª Divisão de Cavalheiros: — Palestra vs. Esperia, sabbado, ás 14,15, nas quadras do adversario: 2.ª disputa do "bronze Dr. João Minervino" — Jogos para amanhã — Encerra-se amanhã, a 2.ª rodada da disputa desse trophéo, com os seguintes jogos:

A's 20,30 horas: — Quadra 1 — 3.ª Divisão de Homens: — Francisco Alcaide Valls vs. Mario Quedinho.

Quadra 2 — 4.ª divisão de homens — Venancio F. Alves-Lair Cockrane vs. Affonso T. Silva-Sizenando R. Leite.

Quadra 3 — 5.ª divisão de homens — Alex Burdalis vs. Frederico Alayon.

Quadra 4 — Divisão de estreantes — Dalston Eppinghauss-Henrique Terroni vs. Henrique A. Toledo-Sylvio R. Foz.

A's 21,30 horas: — Quadra 1 — 3.ª divisão de homens: — Francisco A. Valls-João H. Noronha vs. Jatyr Gonçalves-Fernando B. Aguiar.

Quadra 2 — 4.ª divisão de homens — Jarbas Salles Figueiredo vs. Oswaldo Nunes Oliveira.

DISPUTA AMISTOSA DA TAÇA "ANGELO MASTANDRE'A" ENTRE O PALESTRA E O TENNIS C. CASA BRANCA

Durante as férias da Semana Santa, tennistas palestrinos se defrontaram com os esportistas casabranquenses, tendo a turma alvi-verde, composta na sua maioria de antigos elementos de Casa Branca, conquistado o trophéo em caracter definitivo. Os jogos foram todos elles bem disputados, logrando interessar a elegante e numerosa assistencia que esteve a presencial-os. Os defensores palestrinos foram os seguintes: Gina de Marteno, Gylvio Dias Rebello, João Horta Noronha, Rogerio Lauretti e Jarbas Salles Figueiredo. A turma de Casa Branca Tennis Clube estava assim constituida; Nené Moffa, Mario Beni, Antonio C. Carvalho, Lamartine Noronha e Luis Macedo.

Campeonato permanente de classificação — Jogos para hoje: A's 6 e meia, quadra 3, Mauro Pinto e Silva vs. José Junqueira de Oliveira; ás 7 horas, 2, N. O. Machado vs. Leonardo F. Lotufo; ás 16 horas, 1, Rina de Martino vsã Albertina G. Freire; ás 17 horas, 4, Constantino Fraga vs. David Gomez. Para sabbado — A's 15 e 30, 1, Alex Burdallis vs. Abaete Nobre Pedroso; e 2, Antonio Tonani vs. Amado L. Perroni; ás 16 horas 3, Diomedes Villaça vs. Frederico Artiga; ás 16 e 30, 1, Mario Altenfeldel vsã Venancio F. Alves; e 2, Domingos Perroni vs. Luis G. Brandão; ás 17 horas, 3, Hugo de Andrade e Sousa vs. Vicente Aversa (ltima chamada). Para domingo — ás u8 e 30, 3, José Edgard Pereira Barreto vs. José Ormando.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Em proseguimento ao campeonato interno de tennis que está se realizando nas quadras do Jardim America, estão marcados, para hoje e amanhã, mais os seguintes jogos:

Hoje — ás 17 horas: Francisco Moraes Barros vs. Gunter Wolff, quadra n. 1; Durval R. Borges vs. Paulo Ribeiro, quadra n. 3.

Amanhã — ás 17 horas: Octaviano Machado Filho vs. vencedor do jogo Paulo Vasconcellos e Hermann Moraes Barros. quadra n. 3; William Malouf vs. Menotti Conti, quadra n. 4; Albino Cordeiro vs. vencedor do jogo Deoclides de Brito e Olavo Caluby, quadra n. 6; Durval R. Borges vs. Ruy Martins Ferreira, quadra n. 7.

— Para os jogos de campeonatos da F. P. T., marcados para sabbado e domingo proximos, a commissão de tennis do C. A. Paulistano organizou a seguinte chamada:

4.ª série feminina — Sabbado, turma "A" vs. trma "B", ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes 6 e 7; turma "A" — Alice Gordo, Lydia Ricci, Rita Simon e Ida Pia Infante. Reservas: Dorle Loewenverg e Liselotte F. Scharff. Turma "B" — Helena Noschese, Laura Siciliano, Violeta Siciliano e Léa Matt. Reservas: Zeilah B. Nogeuira e Jacqueline Parly.

2.ª série masculina — Sabbado, ás 14 horas e meia, turma "A" vs. turma "B", nas quadras sociaes 3 e 4. Trma TA" — Abilio P. Almeida, Gastão Moutta, Miguel Godoy Neto (cap.), Olympio Lins, Paulo Vampré, Francisco Luis Ribeiro e Paulo Leomil. Turma "B": Carlos G. Isnard, Ral Leite, Hermann Moraes Barros, Caetano Caldeira, Paulo Vasconcellos, Jarbas Aratangy (cap.), William Malouf e Samuel Kuri.

4.ª série masculina — Domingo, ás 14 horas e meia, contra a Sociedade Harmonia de Tennis "A", nas quadras sociaes 3 e 4: Turma "A" — Luis Salles Gomes, Vicente Cipullo (cap.), Lauro Monteiro, Luis Moraes Barros, B. Elias Abrahão e Eduardo Salem.

— A's mesmas horas, contra o C. R. Tietê-S. Paulo "A", nas quadras deste: Turma "B" — Luis Lins de Vasconcelos Neto (cap.), Sylvio B. Vidigal, Alberto Soares de Almeida, Oscar Coelho da Silva e José L. A. Bello.

Estreantes — Domingo, ás 9 horas, contra a Sociedade Harmonia de Tennis, nas quadras desta: Turma "A" — Cicilo Marmo, Durval R. Borges, Ruy Martins Ferreira, Manuel de Brito e Silva, Durval Muylaert e Fernando Rudge Leite.

— A's mesmas horas, contra o Tennis Clube Paulista "B", nas quadras sociaes 6 e 7: Turma "B" — Pedro Ayres Neto, Lahir Queiroz Cid, Argemiro Barbosa Filho, Paulino Guimarães Neto e Celso Aratangy.

— Treino — Realiza-se hoje, á tarde, um treino para a 4.ª série feminina, estando convocadas as seguintes tennistas: Alice Gordo, Lydia Ricci, Rita Simon, Ida Pia Infante, Dorle Loewenberg, Liselotte F. Scharff, Helena Noschese, Laura Siciliano, Violeta Siciliano, Léa Matt Zeilah B. Noguera e Jacqueline Parly. z

A excursão do Antarctica a Ribeirão Preto

Em commemoração ao anniversario do sr. Max Bartsch, gerente da Cia. Antarctica Paulista, em Ribeirão Preto, e director do Botafogo F. C., realizou-se domingo ultimo, naquella cidade, o encontro de futebol entre as turmas do Antarctica da capital e o Botafogo F. C., terminando o renhido embate com o empate de 2 tentos.

Os quadros, que disputaram a partida em franca harmonia, eram assim formados:

BOTAFOGO — Aresta, Heitor (Walter), Odilon, Mimi (Affonso), Ragghianti, Mingo, Pequitóte (Palito) Renatinho e Gildo.

ANTARCTICA — King (Ismael), Oliveira e Piero; Nene, Pedrassa, Palermo (Fassin), Chico, Giby, Capelozzi, China e Agostinho.

No encontro de bola ao cesto travado entre as turmas do Antarctica e cepção e acolhimento daquella cidade, sahiu vencedor, após disputada luta, o quadro da capital, por 23 a 19, conquistando assim um lindo trophéo.

Os esportistas paulistanos regressaram satisfeitissimo pela carinhosa recepção e acolhimento daquella cidade.

Pelo Tennis Clube Paulista

Pingue-pongue — Proseguem hoje, quinta-feira, os jogos dos campeonatos internos de pi gue-pongue, duplas mistas e simples d) rapazes.

A directoria marcou os seguintes jogos: 1.º) Adolpho Pamplona vs. Roberto Werneck; 2.º) Nancy R. Paula e J. L. Bayeux vs. Nicia Gomes da Silva e Jorge Salmão; 3.º) Sonia Cunha e Roberto Werneck vs. Elisa R. Paula e Francisco Moraes. Os jogos terão inicio ás 20.30 horas.

Eleições — A directoria resolveu proceder á eleição dos directores para as secções de natação, bola ao cesto e wolley-ball e pingue-pongue. As eleições terão lugar hoje, quinta-feira, ás 21 horas. Poderão votar todos os inscriptos nas respectivas secções.

Taça Tennis Clube de Santos — Realiza-se em Santos, no proximo domingo, mais uma disputa da taça Tennis Clube de Santos. A directoria solicita de todos os socios, representantes do clube, que intensifiquem seus treinos nestes proximos dias.

Taça "Mario Beni" — Estão abertas as inscripções para a taça "Mario Beni". Destina-se a mesma aos estreantes do clube, sendo disputada durante o corrente anno, por todos os jogadores que pertencerem a essa categoria.

Através dos hippodromos

AS PROXIMAS JORNADAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

PROGRAMMAS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES NA GAVEA

Para as suas duas reuniões desta semana, a verificarem-se, sabbado e domingo, no prado da Gavea, o Jocjey Clube Brasileiro alinhavou os programmas abaixo, muito interessantes e reveladores do enthusiasmo com que se vae processando o actual cyclo official do turfe carioca:

SABBADO

1.ª carreira — Premio "Ufal" 1.200 metros — 4:000$:

	Kilos
Flamengo	56
Ukraina	50
Saquarema	54
Grajahu'	56
Myrna	54
Gabino	56

2.ª carreira — Premio "Fire Raiser" — 1.400 metros — 4:000$:

	Kilos
Chicote	48
Oding	52
Clipper	52
Urca	56
Lamina	56

3.ª carreira — Premio "Miroró" — 1.500 metros — 4:000$:

	Kilos
Nhá Duca	53
Casanova	50
Miss Bá	52
Nuncio	50
Uraquitan	50
Prateada	52
Oitichi	50

4.ª carreira — Premio "Lamina" — 1.500 metros — 4:000$:

	Kilos
Victoria Regia	56
Galerita	56
Itatinga	50
Canto Real	52
Mercurio	52
Xamete	56
Ansina	58
Fada	54
Haras	53
Niobe	48
Aedo	51
Uracó	48

5.ª carreira — Premio "Galopador" — 1.600 metros — 5:000$:

	Kilos
Discreta	53
Aratau	55
Dinda	53
Fé	53
Rigoroso	55
Suffragio	55
Brasa Viva	55

6.ª carreira — Premio "Cantor" — 1.500 metros — 4:000$:

	Kilos
Alegrilla	48
Americano	55
Az de Paus	58
Carnaval	54
Pharsala	56
Condal	58

Premios de "betting": Lamina — Galopador — Cantor

DOMINGO

1.ª carreira — Premio "Saphinha" — 1.000 metros — 10:000$:

	Kilos
Mapura	52
Turqueza	52
Apollo	54
Cami	54
Sambador	54
Albarran	54
Itasso	54
Seductor	54
Samir	54
Urucoá	52
Peruana	52

2.ª carreira — Premio "Krebellina" — 1.200 metros — 7:000$:

	Kilos
Dona Stella	53
Garço	55
Recatada	53
Batucada	53
Gran Fina	53
Xerva	53
Ardua	53
Marapire	53

3.ª carreira — Premio "Maimará" — 1.400 metros — 5:000$:

	Kilos
Tamborim	55
Ibirá	53
Diamantina	53
Elfa	53
Bradador	55
Tinguassiba	58

4.ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$:

	Kilos
Ka-Lido	51
Bracatéa	49
Uyrapara	54
Galopador	58

5.ª carreira — Premio "Therezina" — 1.800 metros — 4:000$:

	Kilos
Ornamento	55
Az de Ouro	57
Galan	54
Barriorreo	56
Cantor	58
Sanguenol	54

6.ª carreira — Premio Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 15:000$:

	Kilos
Izar	53
Hazel	55
Viola	51
Saphinha	56
L'Atlantide	52
Tóca	50
Krebelina	57
Cacilua	54

7.ª carreira — Premio "Xangô" — 1.600 metros — 4:00$:

	Kilos
Indayatuba	56
Xaizel	56
Bomsuccesso	49
Miroró	52
Colorado	58
Gagé	48
Catu'	54
Pogyruá	56

8.ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.800 metros — 5:000$:

	Kilos
Oricana	58
Miragaio	55
Everest	57
Marabó	52
Iapó	58
Suggestivo	53
Buru'	55

JOCKEY CLUBE

Reunião da directoria, realizada hontem

RESOLUÇÕES:

1) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 2 deste, de accordo com a papeleta do serviço clinico;
2) approvar o balancete das corridas realizadas domingo, dia 9 deste;
3) lembrar aos srs. socios que a frequencia á séde é regalia privativa dos socios, suas exmas. senhoras e filhas solteiras, não lhes sendo permittido, portanto, trazer comsigo ao Clube os seus amigos, a não ser excepcionalmente para uma simples visita á séde;
4) solicitar dos srs. socios o especial obsequio de exhibirem suas cadernetas distinctivos aos porteiros do Clube, aos quaes a directoria acaba de dar instrucções nesse sentido, afim de que a frequencia á séde se restrinja exclusivamente aos socios do Jockey Clube;
5) acceitar para socios do Jockey Clube, os sesgiutnes senhores:

Ralph Leite de Barros, dr. João M. Carneiro Lacerda, João de Quadros Junior, dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, dr. Manuel da Silva Carneiro, Homero Morato Proença, Roberto de Oliveira Adams, dr. Miguel Leuzzi, dr. José Glorge Junior, Sebastião de Assumpção Malheiros, José Euzebio de Queiroz Mattoso, Raymundo Duprat Filho, Joaquim Bonifacio do Amaral, Urbano do Amaral, Archimedes de Barros Pimentel, Ernesto Barbosa Tomanik, Antonio Emygdio de Barros Filho, Luis Antonio Pereira da Fonseca Filho, Jorge da Silva Prado, Euclydes Telles Rudge, dr. Octavio Andrade, Aristeu Seixas, Amadeu Gomes de Sousa, Carlos Augusto de Rezende Junqueira, dr. J. M. de Camargo, Raul de Sousa Queiroz, Luis da Silveira Mello, Renato Leme, d. Maria Thereza de B. Camargo, dr Nelson Rodrigues Neto, dr. Aristides Pompeo do Amaral, Luis Felippe Rocha Neves Junior, Jorge Dias de Oliva, Helio Morganti, Ignacio de Sousa Varella, Manuel de Sousa Varella, José Mario Cardoso de Almeida, Luciano Ribeiro da Silva, dr. Henrique da Rocha Lima, dr. Luis Augusto Pereira de Queiroz, Mauricio de Mesquita Sampaio, José Martiniano Rodrigues Alves Filho, Armando de Abreu Sodré, Mario de Sampaio Lara, José Jacintho Uchôa, Thomaz de Moraes Salles, Edmur de Sousa Queiroz, Sylvio de Azambuja Brandão, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Haroldo Reginald Levy, dr. José Joaquim Cardoso de Mello Neto, Romeu Petrochi, Dacio Aguiar de Barros Junior, Paulo Moretzsohn de Castro, Fernando Nabuco de Abreu, Luis Carlos de Borba, Decio Sampaio Vianna, Mario Wallace Simonsen, Mappin Stores S|A., Leão Renato Pinto Serva, Eduardo Levy, Marco Aurelio de Almeida, José Edmundo de Lacerda Soares, Fernando de Rezende, dr. Roberto dos Santos Moreira, Decio Tavares, Alberto B. Audrá, Roberto Mesquita Sampaio Junior, Julio Soares Hungria, dr. Joaquim Teixeira de Barros Junior, Eduardo Blerrenbach, José Leonel Monteiro, dr. Gilberto Sousa Meirelles, Walter Aprigliano, Celso Pereira Bueno, dr. Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Severo Dumont Fonseca, dr. Francisco Antunes Maciel, Kunito Myasaka, Alberto Bonfiglioli, dr. José Barreto Dias, José Lima de Sousa Dias, Kalil Aidar Aun, Cicero Costa Vidigal

Max Schmeling continúa crendo que é o mestre de Joe Louis

PROVAVELMENTE E' O UNICO NOS EE. UU. QUE MANTEM ESTA CRENÇA — A VIAGEM DE SCHMELING A' AMERICA OBEDECEU A UMA QUESTAO POLITICA? — AS POSSIBILIDADES DE QUE O ALLEMÃO VOLTE A MEDIR-SE COM JOE LOUIS SÃO ESCASSAS

-Max-
SCHMELING
DICE QUE ES "EL MAESTRO" DE JOE LOUIS, Y QUE VOLVERÁ A PROBARLO...
QUE OBTENGA LA OPORTUNIDAD DE BATIRSE CON LOUIS ES DUDOSO, NO DIGAMOS YA DE GANARLE... PARA QUE MIKE JACOBS LO COLOCARA OTRA VEZ A SCHMELING FRENTE A LOUIS, SERÍA NECESARIO QUE EL ALEMÁN DERROTARA ANTES A LOS DEMÁS CONTENDIENTES...
¡A SCHMELING NO LE GUSTARÁ ESO!
©1939
PHIL BERUBE

Mais dias, menos dias, retirar-se-á Max Schmeling...

NOVA YORK, março (Editors Press) — Até estas horas não se sabe se Max Schmelling veio a Norte America em tom de pelejar, ou somente para desmentir os rumores de que havia cahido em desgraça na Allemanha. Porque chegou-se a dizer que, por ter-se expressado em forma pouco respeitosa acerca do ministro de Propaganda Goebbels, fôra recolhido num campo de concentração, ou coisa parecida.

Mas parece que Schmelling está vivo e andando. E, a julgar pelas suas declarações, disposto a comer cru' a Joe Louis.

Max assegura que continua sendo o mestre de Louis, mas nós que o vimos no seu ruidoso e ephemero esforço frente a Louis, não lhe reconhecemos maestria alguma. Não ha duvida que um dos golpes com que o negro o liquidou foi illegal. Mas no box estas duvidas são do typo corrente. Que o diga o mexicano Baby Arimendi, a quem nocateou, faz umas noites, Lou Ambers — o primeiro n. o. de sua carreira — com uma feroz cabeçada.

GALENTO, NÃO SCHEMELLING, E' O HOMEM

Mike Jacobs não parece interessado actualmente em recollocar Schemelling frente ao campeão do mundo. Em compensação o companheiro "de estabulo" do allemão, o volumoso Tony Galento, goza inteira sympathia de Jacobs.

Já está annunciado, se bem que não em caracter official, que Galento enfrentará Louis em junho proximo quando Nova York receberá a maior leva de turistas, visitantes da Exposição Internacional. E para uma luta de tamanha importancia, o melhor adversario para Joe é no momento Tony e não Schemelling. Do italo-americano de Nova Jersey espera-se coisas excepcionaes — até mesmo uma mordida em Louis... E de Schemelling o que póde esperar-se é romper uma costella, mas isto só interessa aos raios X.

MAIS IMPORTANTE QUE O K. O. DE JOE LOUIS

Para que o publico volte a tomar Schemelling a sério como a "esperança branca", teria o allemão que submetter-se a prova de uns tantos adversarios de mais ou menos categoria, um programma que, provavelmente não o enthusiasma nada. Mas é rico e está ficando velho para as lides do tablado. Nestas condições nada tem de absurdo o dia que resolva desprezar definitivamente as luvas.

Por emquanto o gladiador germano provou que não estava preso na Allemanha, e que a belleza loura de sua esposa Ana Ondra não foi motivo de nenhum conflicto sério com as autoridades nazistas.

E' possivel que existam individuos nos Estados Unidos que dêm mais importancia a este facto, que ao nocaute fulminante de Joe Louis...

Deseja levar um titulo para a patria

PEDRO MONTANHEZ CONSIDERADO PRESENTEMENTE O MAIOR ADVERSARIO DE ARMSTRONG

NOVA YORK, abril (H) — Pedro Montanhez, o magnifico pugilista portoriquense, caminha lenta, mas seguramente para a realização de sua maior ambição: levar para sua patria o campeonato mundial dos "welters".

Ha tres annos Pedro Montanhez chegou aos Estados Unidos. Durante esse tempo lutou cincoenta vezes, tendo soffrido uma unica derrota: em frente a Lou Ambers. Convem, entretanto, dizer que venceu anteriormente a Lou em uma peleja em que não estava em jogo o titulo. Devemos, tambem, recordar que seu segundo combate contra Ambers, o portoriquense não estava em bôas condições physicas. Tinha varios dentes infeccionados e soffria das amygdalas. Depois desse combate, Montanhez retirou-se do ring durante varios mezes para operar-se das amygdalas e tratar dos dentes. Como por encanto augmentou de peso e de força e desde que voltou ao tablado continuou sua marcha triumphal sem perder um unico combate, tendo obtido uma série sensacional de oito "knock-outs" consecutivos.

Este é o formidavel boxeador que quer lutar contra Henry Armstrong, actual detentor do titulo "welter". Ha varios dias conversamos com Pedro Montanhez sobre Armstrong. E' um assumpto que lhe agrada. Quando se fala de lutar contra o negrito, os olhos de Montanhez brilham: "O que mais desejo, declara, é subir ao ring para enfrentar Armstrong".

O que é certo é que quasi todos os criticos são de opinião que Montanhez tem o estylo ideal para pôr termo á sensacional série de k. o. e de victorias por pontos que o actual campeão tem obtido.

Armstrong é um homem que entra atacando desde que sôa o gongo, com golpes sobre golpes, tendo, porém, uma defesa muito aberta. E' facil de ser attingido e acreditamos que um golpe de Montanhez bem collocado poderá pôr o negrito k. o.

Parece que Montanhez e Armstrong lutarão este verão em Nova York. Montanhez tem varias lutas contractadas e o negrito está com vontade de ir á Inglaterra para defender o titulo contra Eric Eson. Pensa regressar aos Estados Unidos para lutar contra Ambers e dar assim uma opportunidade a Montanhez.

Montanhez, se não conseguir lutar contra Armstrong este verão, pretende realizar uma "tournée" pela America do Sul, pois tem uma vontade louca de conhecer o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Nada disso é entretanto certo. Seu manager nos disse que se receber alguma bôa offerta para lutar na America do Sul, levará o seu pupillo aos paizes sul-americanos, afim de que os afficionados possam apreciar a classe de Montanhez, um dos melhores boxeadores dos ultimos tempos, não só da classe dos "welters" como de todos os pesos.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

ESGRIMISTAS INSCRIPTOS NO "TORNEIO INICIO"

Em sua ultima reunião, a directoria da F. P. E. approvou as inscripções para o Torneio Inicio, que reunirá os seguintes participantes:

Florete: 1 — Hans Gummersbach (O. N. D.); 2 — Ferdinando Alessandri (O. N. D.); 3 — Ricardo Vagnotti (O. N. D.); 4 — Caetano Bovino (O. N. D.); 5 — Helio Petrocelli (O. N. D.); 6 — Guido Catani (O. N. D.; 7 — Antonio de Paula (Tietê); 8 — Carlos J. Monteiro (Tietê); 9 — Dirceu Góes de Barros (Tietê); 10 — Fortunato B. Camargo (Tietê); 11 — Hugler Matt (Tietê); 12 — José Salemi (Tietê); 13 — Paulo Assumpção (Tietê); 14 — Vando Florentini (Esperia); 15 — Armando Isola (Esperia); 16 — Walter de Paula (C. Portugueza).

Espada: 1 — Ferdinando Alessandri (O. N. D.); 2 — Ricardo Vagnotti (O. N. D.); 3 — Caetano Bovino (O. N. D.); 4 — Helio Petrocelli (O. N. D.); 5 — Guido Catani (O. N. D.); 6 — Henrique Aguiar Vallim (Paulistano); 7 — Marcello de A. P. Borba (Paulistano); 8 — Antonio de Paula (Tietê); 9) — Carlos J. Monteiro (Tietê); 10 — Fortunato J. B. Camargo (Tietê); 11 — Hugler Matt (Tietê); 12 — José Salemi (Tietê); 13 — Vando Florentini (Esperia); 14 — Armando Isola (Esperia).

Sabre: 1 — Ferdinando Alessandri (O. N. D.); 2 — Ricardo Vagnotti (O. N. D.); 3 — Caetano Bovino (O. N. D.); 4 — Antonio de Paula (Tietê); 4 — Carlos J. Monteiro (Tietê); 6 — Fortunato J. B. Camargo (Tietê); 7 — Huglar Matt (Tietê); 8 — José Salemi (Tietê); 9 — Vando Florentini (Esperia); 10 — Armando Isola.

De conformidade com o regulamento para o Torneio Inicio, os seus participantes receberão um numero de ordem extrahidos á sorte, no acto de iniciar o sorteio.

Além da recommendação sobre a fiel observancia do horario — 9 horas da manhã de domingo, 16 do corrente, no Clube de Regatas Tietê-São Paulo, Ponte Grande — a Federação Paulista de Esgrima communica que será usada a espada commum, sem apparelho electrico.

Representará a F. P. E. em todo o Torneio Inicio o seu vice-presidente, sr. Edgard Trucco.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR
Quartel General em S. Paulo
DO BOLETIM REGIONAL N. 85
2.a PARTE

Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 10 do corrente: Neste Q. G., cap. de Inft., Jurandyr de Bizarria Mamede, do 1.o R. I., por ter sido transferido do 4.o para o 1.o R. I., e seguir destino; 1.o ten. da reserva, Antonio Belisario Tavora, da 1.a R. M., por ter vindo da 1.a R. M. e passado a residir temporariamente na cidade de Santos, neste Estado.

b) Pertencentes á 2.a Região Militar:

A 11 do corrente: Neste Q. G.: major de Inf., Carlos Coelho Cintra, do 4.o R. I., por ter sido sorteado para um C. E. J. na 1.a Auditoria; de Art., Ormir Vieira, do 4.o R. A. M., por ter de seguir para a Capital Federal, com permissão deste Commando; cap. de Inf., Luis Gonzaga Cardoso D'Avila, do 4.o B. C., por ter sido sorteado para um C. E. J. e substituido no mesmo; de Art., José de Sousa Carvalho, do 4.o R. A. M., por ter que seguir para a Capital Federal, com permissão; 1.o ten. de Cav., Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, do IV|2.o R. C. D., por ter que seguir para a Capital Federal, com permissão deste Commando, (parte do official de dia ao Q. G., de 10 para 11 do corrente); medico, José Bresser da Silveira, do IV|2.o R. C. D., por ter deixado de passar visitas medicas no E. R. M. I.; medico Carlos de Paula Chaves, do E. S. R., por ter sido designado para a J. M. S. deste Q. G.; 2.o ten. vet., João Maciel Monteiro de Oliveira, do 5.o B. C., por ter chegado a 10 do corrente do Rio e seguir a 12 para o 5.o B. C., por motivo de classificação no mesmo; da reserva, José Ataliba Leonel, por ter de estagiar no H. M. S. P..

Rectificação de transferencia — Official posto á disposição

Por acto de 3 do corrente, em nome do exmo. sr. Ministro da Guerra, foi rectificada a transferencia do cap. de adm., Jayme Araujo dos Santos, da Escola Militar para a Escola de Estado Maior em vez do S. F. desta Região. Foi mandado por á disposição da Inspectoria de Fronteiras Madeira Guaporé, o 2.o ten. de adm., Antonio Xavier de Andrade e Silva, classificado no E. M. I., desta Região. (Radio 189-S|1, de 4 do corrente, do chefe da S|1-da D. I. G. — Boletim da D. I. G. 78, de 3 tambem do corrente, da D. I. G.).

Transferencias

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1.os tenentes veterinarios, Inefane Alves de Carvalho, do 6.o G. A. Do. para adjunto do S. V. da 9.a R. M., e Elias de Cerqueira London, do S. V. da 9.a R. M. para o 6.o G. A. Do., (Boletim da Directoria dos S. R. V. 40, de 5 do corrente); do Q. O. para o Q. S. G., o cap. Diderô Torricell Ayres de Miranda, do 4.o R. I., (Boletim da Directoria de Inf., 48, de 5-4-39); do Q. O. para o Q. S. G., o tenente-coronel Theodoro Pacheco Ferreira, do 2.o G. A. Do., (D. O. de 4-4-39); do E. R. M. I. da 2.a R. M., para o S. F. tambem da 2.a R. M., o major I. G. Guilhermino Fernandes dos Santos Filho. (D. O. de 5-4-939).

Transferencia sem effeito

Ficou sem effeito a transferencia do 1.o ten. Paulo Salles aPim, do 3.o para o 6.o B. C.. (Boletim da Directoria de Inf., de 5-4-939).

Exoneração e transferencia

Foi exonerado do cargo de chefe de Estado Maior da Inspectoria Geral do 3.o Grupo de Regiões Militares, o tenente-coronel Agenor Leite de Aguiar, sendo transferido do Q. E. M. para o Quadro Ordinario e classificado no 2.o G. A. Do.. (D. O. de 4-4-939).

Licenciamento

Por decreto de 31 de março findo, foi licenciado de accôrdo com o disposto no artigo 3.o, alina g, paragrapho 3.o, do decreto 24.221, de 10-5-934, o 2.o ten. da reserva conv., Godofredo de Moura Paula, do III|4.o R. I. e em serviço na 4.a C. R., visto haver attingido a edade limite para a permanecia no Serviço Activo. (D. O. de 4-4-939).

Chefia do S. V. R. — Exoneração e transferencia

Foi exonerado das funcções de chefe do S. V. R. da 2.a R. M., o major João de Castro Pereira de Campos, e transferido de chefe do Serviço Veterinario da 5.a R. M. para identicas funcções na 2.a R. M., o major Alfredo Ferreira, ambos veterinarios. (D. O. de 5-4-939).

Requerimentos despachados por este Commando

José Jorge Valente, preso, recolhido á cadeia publica, nesta capital, pedindo certidão: Indeferido, em virtude do decreto 21.869, de julho de 1932, segundo o qual esta R. M. no periodo revolucionario a que allude o requerente, foi considerada extincta; Segundo Mogica, pedindo certificado de reservista: Deferido, em virtude da informação prestada no 4.o R. A. M. onde o interessado deve comparecer munido de 3 photographias 3x4, em uniforme militar, para fins de identificação; Jacó Ebert Filho, pedindo certidão: Deferido. Compareça a este Q. G., afim de receber a certidão, mediante pagamento da importancia de 11$600 em sellos; Francisco Franco de Arruda, pedindo caderneta militar ou documento equivalente: Compareça no Quartel do 4.o R. A. M., afim de receber o seu certificado de reservista, conforme despacho em petição anterior publicada em Bol. Reg. 265, de 14-11-938; Paulo Villares de Almeida, pedindo certidão: Deferido, nos termos da lei. A' I. R. T. G., para os devidos effeitos; Walter Antonio Milani, atirador do T. G. 35, pedindo transferencia para o T. G. 104; Sergio Alves Miera, atirador da E. I. M. 195, pedindo transferencia para o T. G. 359; Carlos Soubhia, atirador do T. G. 183, pedindo transferencia para o T. G. 197; Apolinario Lopes de Sousa, atirador do T. G. 360, pedindo transferencia para o T. G. 523; Lamartine Pedreti, atirador do T. G. 292, pedindo transferencia para o T. G. 23; Nelson Rino, atirador do T. G. 360, pedindo transferencia para o T. G. 523; José Benedicto Palhares, atirador do T. G. 104, pedindo transferencia para o T. G. 435; Jayme Telles de Almeida, atirador do T. G. 523, pedindo transferencia para o T. G. 198; Newton d eLacerda de Figueiredo Santos, atirador do T. G. 116, pedindo transferencia para o T. G. 546; Roberto Schweter, atirador do T. G. 360, pedindo transferencia para o T. G. 170; Rubens Araujo Dias, atirador do T. G. 542, pedindo transferencia para o T. G. 3: Sejam transferidos, de accôrdo com a informação da I. R. T. G..

DIVERSAS ORDENS

Transporte em estradas de ferro da União

O D. O. de 4 do corrente, publica o decreto 3.838, de 20-3-939, que proroga o prazo a que se refere o artigo 2.o do decreto 3.590, de 11-1-39, publicado no D. O. de 12-1-939.

Comparecimento ao Q. G.

Afim de receber uma certidão que requereu, deve comparecer a este Q. G., munido da importancia de 21$000 (vinte e um mil réis), em sellos, o reservista José de Lima. (Prot. 1.273-Sec.).

3.a PARTE

Funccionarios civis — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 10 do corrente: Neste Q. G.: operario estucador João Pereira, procedente da Capital Federal, e que se destina ao Forte de Coimbra, na 9.a R. M., (Of. 37, de 8 do corrente, da I. D. C. e D. D. C.).

b) Pertencentes á 2.a R. M.:

A 10 do corrente: Neste Q. G.: escrevente da classe "F", Nilo da Silva, por ter sido desligado da 4a C. R., e se recolher á 5.a C. R., para onde foi transferido por decreto de 31 de março ultimo, publicado no D. O. de 4 do corrente. (Of. 277, de 10 do corrente, do chefe da 4.a C. R.).

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

Autoria incerta e "Aberratio Ictus"

II

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

Da succursal deste matutino no Rio, pelo telephone, sob a epigraphe — Um caso curioso de Applicação do Direito — foi, em 29 do proximo findo mez de março, transmittida a seguinte noticia, publicada pelo jornal de 30 do mesmo mez:

"... O Supremo Tribunal Militar está julgando um caso de homicidios praticados no Rio Grande e cuja applicação do direito se tornou curioso e raro nos nossos tribunaes.

Ha tempos, o cabo Amado Ireneu Fucks, que havia fugido do Hospital de S. Pedro, em Porto Alegre, onde se encontrava em tratamento, por soffrer das faculdades mentaes, tentou evadir-se, depois de novamente preso, nas immediações do quartel do 2.o Regimento de Cavallaria Independente, com séde em S. Borja.

O soldado Guilherme Garcia, um dos componentes da escolta que acompanhava o cabo Fucks, conseguiu alcançal-o e, quando este procurava desvencilhar-se do seu perseguidor, o soldado Ovidio Loureiro desfechou-lhe um tiro que errou o alvo e feriu mortalmente Garcia. O preso continuou em fuga, para tombar morto, a pequena distancia, alvejado por toda escolta.

Um outro soldado, Santos Casemiro Gonçalves, que, casualmente, passava no local, foi tambem ferido.

O chefe do Ministerio Publico, apreciando os factos, salientou o ensinamento de Bento de Faria, que "os autores são todos os que cooperam para a resolução ou para a effectiva execução do facto criminoso", e, assim, tratando-se de luta entre dois grupos de pessoas, da qual resultem ferimentos nas que compunham um delles, são co-responsaveis por taes offensas todos os do grupo contrario, uma vez que não se possa precisar a responsabilidade de cada. Accentuou que Ovidio Loureiro é reponsavel pela tentativa de homicidio do cabo Fucks, pela morte do soldado Garcia (crimes culposos), pelo homicidio do cabo Fucks e por ferimentos no soldado Santos Casemiro Gonçalves.

O dr. Waldemar Gomes Ferreira, depois de julgar tratar-se de "aberratio ictus", conclue declarando que deixa de pedir as penas maximas para os crimes praticados por Ovidio Loureiro, em face dos termos em que o promotor collocou a questão.

O accusado seria condemnado em mais de 30 annos, mas todas as penas seriam dadas cumpridas, logo que fosse completado aquelle prazo."

* * *

Não nos parece que o illustre chefe do Ministerio Publico tenha bem apreciado os factos, quando admittiu tratar-se, na especie, de uma luta entre dois grupos. O que houve foi o ataque de uma escolta contra um prisioneiro fugitivo, matando a este e occasionando, por erro, a morte de um companheiro e o ferimento de outro soldado que casualmente por ali passava no momento da descarga.

Quanto á morte do soldado da escolta Guilherme Garcia, não padece duvida que sua autoria deve ser attribuida ao soldado Ovidio Loureiro, que foi o primeiro a atirar contra o fugitivo Fucks, tendo involuntariamente attingido a seu companheiro.

Quanto á morte do fugitivo Fucks e o ferimento do soldado Santos Casemiro Gonçalves, tendo sido produzidos por occasião da descarga feita pela escolta contra aquelle fugitivo, devem ser attribuidos a esta, tornando-se co-autores todos os soldados que a compunham.

Duas interessantes figuras criminaes se focalizam no episodio em questão — a da autoria incerta e da "aberratio ictus" — sobre as quaes desenvolveremos estes commentarios.

* * *

O direito francez e belga dão a denominação de — participação criminal — á pluralidade de delinquentes que intervêm no mesmo delicto, determinando a unidade do infracção e pluralidade de agentes (1).

O crime resultante dessa comparticipação de diversos agentes recebe, na terminologia penal, a denominação de — delicto collectivo (2).

Quando, em um delicto collectivo, não se pode determinar os actos de comparticipação de cada um dos agentes, ignorando-se, dentre os comparticipantes, qual o autor ou autores materiaes do facto constitutivo do crime, dá-se a autoria incerta, que os italianos demoniam de cumplicidade correspectiva (3).

E' a hypothese dos factos em apreço, occorridos em S. Borja, no Rio Grande do Sul.

Toda a escolta atirou, todos os soldados que a compunham comparticiparam na morte do fugitivo Fucks e no ferimento do soldado Santos Casemiro, porque todos praticaram o acto material de atirar, mas nem todos os tiros attingiram ao fugitivo e um unico foi o tiro que feriu ao soldado Santos Casemiro, pelo que não se pode determinar, dentre os componentes da escolta, quaes os autores da morte e do ferimento resultantes da descarga.

Ha incerteza da autoria e todos devem responder por ella.

Nossa legislação penal é omissa sobre essa figura da — autoria incerta, apparecendo ella na doutrina e na jurisprudencia, por influencia do direito estrangeiro e provocação dos casos occorrentes.

A maior parte dos Codigos modernos faz da — autoria incerta — um delicto especial, estabelecendo, para punição dos co-delinquentes, penas especiaes. Assim o Codigo Penal Italiano (4), o Hespanhol (5), o Hungaro (6), o Argentino (7), o Uruguayo (8), e o Allemão (11).

Mas na França, na Belgica e em Portugal a hypothese é regida pelos preceitos geraes da autoria, considerando-se — co-autores — todos os comparticipantes do crime collectivo, e a todos applicando-se as penas da autoria.

E essa tem sido a orientação de nossa jurisprudencia, conforme se pode verificar pelos arestos que apparecem em VIVEIROS DE CASTRO (12), e na Revista dos Tribunaes (13.

CARMIGNANI, reputando injusta a punição de todos os comparticipantes nas penas da cumplicidade, propunha uma pena média, menor do que a da autoria e maior do que a da cumplicidade (14).

E esse foi o criterio adoptado pelo Codigo Penal Italiano (art. 378), por inspiração de NICCOLINI (15).

Contra essa innovação do direito italiano se insurge SIGHELE, taxando-a de "um verdadeiro jogo de azar applicado á justiça penal" (16).

Comprehende-se bem que toda a difficuldade para solução juridica da especie está na impossibilidade de determinação da responsabilidade individual de cada comparticipante do delicto collectivo.

Deixar a todos impunes seria uma injustiça, porque todos intervieram nos factos, todos comparticiparam de sua materialidade, todos tiveram a intenção de produzir o mesmo damno á victima, e todos agiram para esse fim, embora sómente um ou alguns tenham conseguido a sua realização. Na impossibilidade de individualização da autoria, todos deverão responder pela co-autoria, como agentes principaes.

Se, porém, attendendo-se á circumstancia de não terem todos conseguido o seu objectivo criminoso, se quizer estabelecer uma reducção na pena, pela incerteza da autoria material, o criterio unico a ser adoptado pela jurisprudencia seria o da punição de todos nas penas da tentativa, que são as mesmas da cumplicidade (17), por isso que, praticando os actos de execução, todos tentaram a pratica do crime, embora sómente um ou alguns o tenham consumado.

Esse criterio, porém, não foi ainda acceito pelos nossos juizes e tribunaes.

Com relação á morte do soldado da escolta Guilherme Garcia e do ferimento do soldado Santos Casemiro Gonçalves, como não estiveram no proposito dos atiradores componentes da escolta, que visavam sómente ao fugitivo Fucks, foram esses dois crimes praticados por erro ou desvio dos projectis, constituindo a figura criminal da — "aberratio ictus".

Dá-se esta figura quando a acção, dirigida contra uma pessoa, vae produzir, contra a vontade do agente, a lesão de outra.

Divergem os criminalistas sobre a classificação criminal do delicto resultante da "aberratio ictus", entendendo uns que existe nesse caso um unico crime, fundindo-se o da "aberratio" com o da intenção do agente; e admittindo outros um concurso ideal de crimes — uma tentativa, em relação áquelle que o agente tinha em vista, e um delicto de natureza culposa relativamente ao produzido pela "aberratio ictus".

A doutrina de um crime unico predomina na França e na Italia, onde são pouquissimas as opiniões dissidentes, notando-se entre os francezes a de GARÇON (18) e entre os italianos a de BRUSA (19).

Na Allemanha a doutrina predominante é a da dualidade de crimes, suffragada por ZACHARIAS (20), VON BAR (21), VON HIPPEL (22), SCHWARZE (23), MERKEL (24).

São, porém, partidarios da unidade delictual WAECHTER (25), VON LISZT (26), SCHAPER (27) e FRANK (28).

Na Belgica acompanham a corrente allemã da dualidade delictual HAUS (29) e NYPELS (30).

Entre nós, são pelo concurso da tentativa com o crime culposo LIMA DRUMMOND (31), MACEDO SOARES (32), RODRIGUES CAMPOS (33) e COSTA E SILVA (34), sendo a doutrina da unidade de crime defendida por BAPTISTA PEREIRA (35).

No dominio da jurisprudencia observa-se a mesma divergencia de decisões, contando-se entre os arestos favoraveis á doutrina do concurso de delictos os da Revista Forense (36) e entre os favoraveis á unidade delictual o da Revista dos Tribunaes (37).

Se o dolo, a intenção directa e determinada do agente, é elemento essencial do crime doloso, e esse dolo não existe relativamente ao crime resultante da "aberratio ictus", em que a lesão produzida não esteve na intenção do agente, sendo fruto de um erro ou desvio do golpe, não vemos fundamento juridico na theoria da unidade de delictos, equiparando ao dolo e a elle subordinando um crime eventual que não esteve no proposito, nem na previsão do agente.

Para nós, o crime commettido por erro ou desvio do golpe ("aberratio ictus"), é meramente culposo, porque não teve como causa a intenção do agente, mas apenas a sua imprudencia ou impericia, quando illicito o acto que o determinou.

Na ausencia do dolo, e existencia da culpa, o agente não póde por elle responder no mesmo grau de responsabilidade com que responde pelo crime que teve em mente praticar.

Não se póde, pois, unir as duas responsabilidades e confundir sob o dominio do dolo os dois delictos, para convertel-os em um unico crime doloso.

Para nós, no caso em apreço, tanto o soldado Ovidio Loureiro como a escolta respondem por dois crimes connexos ou concorrentes — um doloso e outro culposo.

Dolosa foi a tentativa de homicidio de Ovidio Loureiro contra o fugitivo Fucks e culposa a morte do soldado Guilherme Garcia; doloso foi o homicidio do fugitivo Fucks pela escolta, e culposa a lesão corporal produzida no soldado Santos Casemiro Gonçalves.

Cumpre ainda salientar que Ovidio Loureiro responde por todos os crimes, individualmente pela tentativa contra Fucks e pelo homicidio culposo de Garcia, e collectivamente, como componente da escolta, pela morte de Fucks e ferimento de Gonçalves.

(1) GARRAUD — "Droit Criminel" — vol. I, n. 228; HAUS — "Droit Pénal Belge" — vol. I, n. 485.
(2) VIDAL — "Droit Criminel" — pag. 137.
(3) ZANARDELLI — "Relatorio sobre o Projecto do Codigo Penal Italiano" — pag. 318.
(4) "Codigo Penal Italiano" — art. 378.
(5) "Codigo Penal Hespanhol" — art. 420.
(6) "Codigo Penal Hungaro" — art. 308.
(7) "Codigo Penal Argentino" — art. 98, parag. 3.º.
(8) "Codigo Penal Uruguayo" — art. 333.
(9) "Codigo Penal Austriaco" — parag. 143.
(10) Codigo Penal Hollandez — art. 306, parag. 2.º.
(11) "Codigo Penal Allemão" — parag. 224.
(12) VIVEIROS DE CASTRO — "Jurisprudencia Criminal" — pags. 241-247.
(13) "Revista dos Tribunaes" — XLII 116; LXXXIII|454.
(14) CARMIGNANI — "Juris Criminalis Elementa" — parag. 977.
(15) NICCOLINI — "Questões de Direito" — v. III, pag. 339.
(16) SIGHELE — "Theoria Positiva della Complicitá" — pag. 199.
(17) "Consolidação das Leis Penaes" — arts. 63 e 64.
(18) GARÇON — "Code Pénal Annoté" — 295|69.
(19) BRUSA — "Saggio di Dottrina Generale del Delitto" — parag. 116.
(20) ZACCHARIAS — "Doutrina das Tentativas dos Crimes" — vol. I, parag. 143.
(21) VON BAR — "Gesetz und Schuld" — vol. II, 309.
(22) VON HIPPEL — "Direito Penal Allemão" — vol. III, 544.
(23) SCHWARZE — "Commentar" — p. 98.
(24) MERKEL — "Lehrbuch" — 83.
(25) WAECHTER — "Vorlesungen" — 78.
(26) Von LISZT — "Lehrbuch" — parag. 39.
(27) SCHAPER — apud HOLTENDORFF — "Handbuch" — II, 175.
(28) FRANK — "Strafgesetzbuch" — parag. 59.
(29) HAUS — "Droit Pénal Belge" — I, 331.
(30) NYPELS — "Code Pénal Belge" — II, 256.
(31) LIMA DRUMMOND — na "Revista de Jurisprudencia" — I, 151.
(32) MACEDO SOARES — "Codigo Penal Commentado" — art. 26.
(33) RODRIGUES CAMPOS — "Revista Forense" — XXV|357.
(34) COSTA E SILVA — "Codigo Penal" — I, pag. 171.
(35) BAPTISTA PEREIRA — "Revista de Jurisprudencia — III|127.
(36) "Revista Forense" — VIII|240; XXII|169; XXVI|177.
(37) "Revista dos Tribunaes" — XXXIV|289.

* * *

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA, REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1939

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE DESPACHO: — No aggravo de petição n. 5.172 — São Paulo — Aggravante, Antonio Ribeiro da Silva, aggravada, Cia. Fabril Sta. Brasilina. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Julgaram incompetente a justiça commum, para tomar conhecimento do caso em apreço, em face do que, em caso identico, já foi resolvido pelo Tribunal, em Camaras conjuntas, contra os votos dos srs. desembargadores relator e Meirelles dos Santos. Designado, por isto, o sr. desembargador Cunha Cintra, para escrever o accordam. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. presidente da Camara.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5.062 — Santos — Aggravante, Prefeitura Municipal de Santos. Aggravada, Cia. Internacional de Armazens Geraes. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Cunha Cintra. Interveio no julgamento o sr. desemb. Theodomiro Dias.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 19.104 — São Paulo — Appellantes e appellados: Nicolau Russo Neto e Tominato e Reginato. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento, em parte, ao recurso dos réus, prejudicado o do autor, contra o voto do sr. desemb. relator que deu provimento ao recurso do autor, negando ao dos réus. Designado, por isto, o sr. desembargador Macedo Vieira, para escrever o accordam.

5.007 — Itú — Appellante, Municipalidade de Itú. Appellado, dr. Lauro Cellidonio. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado o julgamento, para a proxima sessão, para o voto do sr. desemb. Macedo Vieira, em vista de ter affirmado suspeição o sr. desemb. Meirelles dos Santos.

"EMBARGOS: — No aggravo de petição n. 4.570 — Jaboticabal — Embargante, José de Biasi Neto. Embargado, Augusto Polano. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. presidente da Camara, a seu pedido.

— No aggravo de petição n. 4.819 — São Paulo — Embargante, Fazenda do Estado. Embargado, Carlos Augusto Barreira. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desemb. Cunha Cintra, para os srs. desembargadores Cunha Cintra e Meirelles dos Santos. Interveio no julgamento o sr. desemb. presidente da camara.

— Na appellação civel n. 2.576 — São Paulo — Embargantes, dr. F. de Queiroz Telles e outros. Embargado, S. A. Lar Brasileiro. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Receberam os embargos, contra os votos dos srs. desembargadores relator e Theodomiro Dias. Interveio no julgamento o sr. presidente da camara. Designado o sr. desemb. Meirelles dos Santos para escrever o accordam. Os autos, assim, deverão voltar á turma de appellação, para julgamento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — No aggravo de petição n. 4.588 — São Paulo — Embargantes, dr. Julio Cesar dos Santos Vizeu e s|mulher. Embargados, Brazzini e Cia. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Receberam em parte os embargos, unanimemente, para o fim que constará do accordam a ser lavrado.

APPELLAÇÃO CIVEL: — 2.521 — Monte Aprazivel — Appellantes, Nestor de Vasconcellos e outros. Appellados, Manuel Gonçalves Fóz e outros. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desemb. Macedo Vieira.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Francisco do Amaral: "J. Sim, em termos".

Dos drs. Pedro A. S. Lima, J. A. de Faria Motta e Mario Angelim: "J. ao sr. relator".

Do sr. Euclydes M. Amaral: "Junte-se, em termos".

Do dr. Delfino R. da Luz: "A. Sim, em termos. Marco o prazo de 15 dias para extracção do traslado".

Do dr. Tennyson de Oliveira Ribeiro: "Ao meu substituto legal, por ser o signatario desta meu sobrinho carnal".

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Wando Henrique Cardim para assumir a jurisdicção da comarca de Capão Bonito.

DESPACHOS: — Na representação (proc. DC-413) em que é interessado o official de justiça Antenor Justiniano de Loredo: "Em vista do que consta dos autos e da informação, archive-se".

— Na representação (proc. DC-500) de Antonio Ferreira Pimentel contra o official de justiça José Ortega Domingues: "Archive-se, em vista das provas e da informação".

— No processo n. 950, em que Lincoln Bolivar Neves solicita reforma de sua carta de provisionado: "Nos termos da informação".

CONCURSO: — Foi autorizada a inscripção do sr. Alcides Scachetti no concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Serra Negra.

LICENÇAS: — Foram concedidas as seguintes licenças:

de 60 dias, para tratamento de saude de pessoa de sua familia, a partir de 6 de março p. passado, ao sr. dr. Antonio Egydio de Carvalho, juiz de direito da comarca de Ituverava;

de 75 dias, nos termos do art. 9.º do dec. n. 6.055, de 19 de agosto de 1933,

ao sr. dr. José David Filho, juiz de direito da 3.a vara de orphams da capital.

CARTA DE SOLICITADOR — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador academico, para a comarca da capital, aos srs. Julio de Araujo Franco Filho e Levy de Andrade.

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de março:

Dia 29 — O dr. João Alfredo Cataldi, tomou posse do cargo de juiz de direito da comarca de Valparaizo;

dia 30 — O dr. Tacito Morbach de Góes Nobre assumiu a jurisdicção da comarca de Andradina;

dia 31 — O dr. Domingos de Castello Branco, juiz de direito de Capão Bonito, entrou em gozo de férias regulamentares, tendo assumido a jurisdicção da comarca o sr. Sergio de Oliveira, juiz de paz em exercicio.

Mez de abril:

Dia 1.º — O dr. Alceu Cordeiro Fernandes, juiz substituto, deixou a jurisdicção da comarca de Ituverava, regressando á séde do seu districto;

dia 2 — O dr. João Baptista de Freitas Sampaio, juiz de direito da comarca de Piedade, reassumiu as suas funcções; o dr. Dimas Rodrigues de Almeida, reassumiu o exercicio de seu cargo no 7.º districto judicial, tendo passado a jurisdicção da comarca de Nova Granada ao titular effectivo;

dia 4 — O dr. Oleno da Cunha Vieira, reassumiu a jurisdicção da comarca de Jundiahy, em virtude de haver terminado a licença em cujo gozo se encontrava;

dia 11 — O dr. Renato Gonçalves de Oliveira reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.a vara civel da capital.

OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Devem comparecer á directoria de contabilidade desta secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os officiaes de justiça Paschoal Paleta, Affonso da Costa Manso e João Espiridião.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: — Foram justificadas as faltas dadas nos dias 7, 8, 27 a 31 de março p. passado, e 1.º do corrente, pelo official de justiça Mario Theodoro de Sousa.

CONCURSO: — Terão inicio hoje, 13, ás 13 horas, na sala das audiencias do Tribunal de Appellação, as provas do concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Atibaia.

ESCALAS DE OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Para o plantão do dia 14 do corrente:

1.º vara civel — Gabriel Castellar.
2. vara civel — João Freire da Silva.
3.a vara civel — José de Araujo.
4.a vara civel — Ozéas Lopes de Oliveira.
5.a vara civel — Paschoal Fera.
7.a vara civel — Paulo Rodrigues de Oliveira.
8.a vara civel — Pedro Ferreira de Magalhães.
9.a vara civel — Manuel José da Costa Neves.
1.a vara de orphams — Raphael Soares Tinoco.
2.a vara de orphams — Accacio Badaró.
3.a vara de orphams — Adelino Antonio Xavier.

Sala dos officiaes — Agnesio de Oliveira, supplentes: Aldo Negrini, Alfredo Todaro e Antonio Ferreira Maia.

Para o plantão do dia 15:

1.a vara civel — Antonio Galvão Junior.
2.a vara civel — Antonio Palermo Neto.
3.a vara civel — Arlindo Pedroso.
4.a vara civel — Domingos A. D'Angelo Neto.
5.a vara civel — Donato Zotta.
6.a vara civel — Fernando Henriques.
7.a vara civel — Theodorico Soares de Azevedo.
8.a vara civel — Sebastião Rodrigues da Silva.
9.a vara civel — Sandoval Gomes Pereira.
1.a vara de orphams — Salvador A. D'Angelo.
2.a vara de orphams — Roque Franco de Jesus.
3.a vara de orphams — Oscar Augusto Ferreira.

Sala dos officiaes — Natal Bergamini; supplentes: Luis Oliveira da Cunha, Luis Rufino Gomes e João de Almeida Torres.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Luis C. C. Aranha:

Julgando improcedentes os embargos oppostos por d. Ercilia Giansanti Martorelli no executivo cambial movido por Antonio Giansanti e julgando, afinal, habilitados os credores de Antonio Martorelli no concurso creditorio instaurado.

— Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade São Paulo contra Augusto Coelho e Silva e sua mulher.

Negando a reintegração liminar de posse requerida por Domingos Fuzaro contra Antonio Olivio Rodrigues.

— Julgando deserto o aggravo interposto por Miguel, José Felicio e Teffeha.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Recebendo os embargos oppostos na consignação em pagamento que Marques e Caldeira movem contra Abilio Pires.

— Julgando a autora Lydia Iorio D'Almeida Torres carecedora da acção ordinaria que intentou contra o espolio de Elisario D'Almeida Torres.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Saverio Biolz.

— Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Leoni Magidman.

— Mandando incluir os creditos não impugnados na fallencia de Xavier, Bahia e Cia. Ltda.

— Mantendo em despacho de sustentação a decisão proferida no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra a Cia. Fiação e Tecidos S. Carlos.

— Reformando a decisão que julgou improcedente a reivindicação intentada pelas Caixas Registradoras National S|A., na fallencia de Xavier, Bahia e Cia. Ltda.

— Julgando idonea a fiança prestada por Manuel Garcia Banigan, nos embargos de terceiros oppostos por Oswaldo Raggiante, no executivo cambial movido por Corintho Novelli contra Antonio T. Bruno.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim:

Julgando os creditos não impugnados na fallencia de João Perugini.

— Julgando procedente a impugnação á declaração de credito de Elias Iasbek e Irmão na fallencia de João Perugini.

— Julgando improcedentes á impugnação ao credito de Emilio Miero, na mesma fallencia.

— Julgando procedente a acção summaria de reintegração de posse movida por Machado e Carvalho contra Alvaro Ferraz Graça.

— Julgando idonea a fiança offerecida por "Escriptorio Commercial de Credito" como terceiro embargante no executivo movido por José Ignacio Costa contra Carlos M. Freitas.

— Homologando a penhora no executivo cambial movido pelo coronel José Francisco de Carvalho e Mello contra Arthur Fernades da Conceição Santos e sua mulher.

* * *

9.a VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Prefeitura Municipal de São Bernardo contra d. Olga Grazelli, cujos embargos foram rejeitados.

— Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Prefeitura Municipal de S. Bernardo contra Eduardo F. Godoy, cujos embargos foram rejeitados.

— Julgando procedentes os executivos fiscaes movidos pela Municipalidade de São Paulo contra: Maximiano Ferraz de Sousa, João Walter Ayre, Felicio Fiore, José Peralva, Irmãos del Pozzo, Pedro de Sousa Costa, Raul Silva Guerra, Emy Chaskberg.

* * *

2.a VARA DE ORPHAMS — Dr. Justino Pinheiro:

Julgando improcedente a acção de desquite movida por José Castiglioni contra d. Emilia P. Castiglioni.

— Julgando procedente a acção de annullação de casamento movida por Angelina Vitiello Rodrigues contra Julio Rodrigues.

— Julgando procedente a acção de desquite movida por d. Vera Beni contra Gino Galli.

— Convertendo em diligencia o julgamento na acção de desquite movida por Henry Kellner contra d. Berta Radelsberger.

— Julgando prescripta a acção de annullação de casamento movida por d. Erna Schonidt contra Leon Hardy.

— Julgando improcedente a acção de annullação de casamento movida por Faustino Janez Merayo contra d. Alice Silva Merayo.

— Julgando improcedente a acção de desquite movida por d. Paulina Avignon Oliveira contra Avelino Silva Oliveira.

— Julgando extincto o uso fruto instituido em favor de Thomaz Aguiar, nos autos de inventario de Christiano Peregrino Vianna.

— Mandando expedir o alvará requerido por d. Semiramis Rocha Gomes.

— Resolvendo sobre pedido de separação de bens feito por d. Maria Antonietta Salvão nos autos de inventario de Luis Amaral Cesar.

— Julgando o inventario dos bens deixados por Emilio Saconelli.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel: — Despejo — Pedro Valadés contra Simão Canhobate. Summaria — Francisco Marengo contra Daniel Martins. Notificação — Luis Duarte contra Antonio Canoso. Ordinaria — Mario Angelin contra Simão Fares Haber.

2.º Officio Civel: — Despejo — José Ignacio Pacheco Filho contra João S. Vianna. Notificação — Julio Hechtener contra Alexandre Maas. Summaria — Atlantic Refining C.º contra Vicente Roen.

3.º Officio Civel: — Despejo — Lar Brasileiro S|A. contra Beatriz Gil. Notificação — Oscar Malveire contra Francisco Valle.

4.º Officio Civel: — Notificação — Albino Ferrari contra herdeiros de João Gomes Martins.

4.º Officio de Orphams: — Arrolamento — Arnaldo de Carvalho Osorio contra Branco de Carvalho Osorio.

5.º Officio Civel: — Despejo — Raul Cunha Bueno contra José Francisco Gomes. Notificação — Eduardo Savarezzi contra Sabino Griesi.

6.º Officio Civel — Notificação — Eduardo Savareziz contra Pedro Paschoal Soldovieri. Despejo — Carmelo Damato contra José Luis de Sousa.

7.º Officio Civel: — Revog. mandato — Jacob Guyer contra C. Reynold Locke.

8.º Officio Civel: — Notificação — Banco do Estado de S. Paulo contra Fazenda do Estado.

8.º Officio de Orphams — Precatoria — Tieté — Arcangelo Sanson contra Thereza Cinte Sanson.

9.º Officio Civel: — Precatoria — P. Prudente — Mucio Manuel Alves contra I. R. F. Matarazzo. Notificação — Banco do Estado de S. Paulo contra Fazenda do Estado. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Jorge Knalyevich.

10.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra José Carreiro. Notificação — Banco do Estado de S. Paulo contra Fazenda do Estado. Justificação — André Boitchenko. Precatoria — Araçatuba — espolio de Francisco Schmidt contra Mario de Aguilar.

11.º Officio Civel: — Precatoria — Santos — Soc. Tech. Commercial Anhanguera contra Prefeitura Sanitaria do Guarujá. Ordinaria — Luis Molla contra Francisco Hespanha. Justificação — Evangelos Demetrio Marcopolos. Protesto — Cia. Luz e Força Tatuhy S|A. contra Normila G. A. Camargo e seu marido. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Accacio José Martins.

12.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Luis Cavalieri. Justificação — Sebastião Roberto da Silva. Ordinaria — Elias Zibas contra Frigorificos Nacionaes Sul Brasileiro e outros.

13.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Eugenio Cupolo.

14.º Officio Civel: — Protesto — João Gazeau e Cia. contra Fazenda do Estado.

16.º Officio Civel: — Summaria — J. E. Sousa Dias Silva contra Antonio Azevedo.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Deanda Lopes e Cia. 14 horas — Depoimento pessoal — João Minervino. 14 1|2 horas — Declarações — Rubens David Simões.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Augusto Consolo. 14 horas — Audiencia especial — Fazenda do Estado contra massa fallida de "A Residencia Ltda.". 15 horas — Exame — Massa fallida de Miguel, José e Felicio Teffeha.

3.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Otto Koch. 14 horas — Audiencia extraordinaria — Mauricio Fetel. 14 horas — Declarações do fallido — Jamil Pedro.

4.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Antonio. 14 horas — Audiencia especial — Fazenda do Estado contra Soc. Daulier Ltda.

5.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Francisco Ferreira Garcia. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Schmidt Sarmento. 15 horas — Vistoria — The S. Paulo Tramway Light and Power C.º Ltd.

7.º Officio Civel: — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Jesuino A. 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Thereza Espirito Santo. 13 horas — Inquirição de testemunhas — Henrique Sorrentino. 13 horas — Depoimento pessoal — Dolores Laura Nogueira.

8.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Audiencia extraordinaria — Jorge Tunk. 14 horas — Depoimento pessoal — Walter Barbieri. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Olympio Felix de Araujo.

9.º e 10.º Officios Civeis: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.a vara civel, dr. Antonio M. Camara Leal.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Cia. Antarctica Paulista. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Cia. Antarctica Paulista. 15 horas — Diligencia — Adalberto Mendes.

12.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Depoimento pessoal — Anisio Bizoco. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. José Rangel G. Mattos.

FALLENCIAS

USINA NEVADA, SOCIEDADE LTDA. — Pedro Morganti Limitada, requereu em data de 11 do corrente, a decretação da fallencia da firma supra, com séde nesta capital, á rua Dr. Almeida Lima, 77. (6.º Officio).

MANUEL FERREIRA FURRIEL — Celso Bortolai, requereu em data de 11 do corrente, a decretação da fallencia de Manuel Ferreira Furriel, commerciante estabelecido nesta capital á rua Antonio Marcondes, 10. (6.º Officio).

A. RUDEKI — Foi eleito liquidatario da fallencia supra, o dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz. (1.º Officio).

R. DIZIOLI E CIA. — Acham-se no cartorio do 11.º Officio, pelo prazo legal e á disposição dos interessados, as habilitações de creditos e demais documentos referentes á fallencia supra.

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADO POR DELICTO DE ATTENTADO AO PUDOR

Florindo Botani, processado por attentado ao pudor, foi por sentença do juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciado.

CONDEMNADA POR DELICTO DE FERIMENTOS GRAVES

Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi condemnada Cynira Marcondes, processada por delicto de ferimentos graves.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, julgou procedente a denuncia dada contra Augusto Llano de Los Santos, denunciado por delicto de estellionato.

FOI HONTEM HOMENAGEADO, NO PALACIO DA JUSTIÇA, O DESEMBARGADOR MARIO DE ALMEIDA PIRES

Segundo noticiámos, amigos do sr. desembargador Mario de Almeida Pires, resolveram prestar-lhe uma homenagem por motivo da escolha do seu nome para uma das cadeiras do Tribunal de Appellação.

Hontem, ás 13 e meia horas, reuniram-se na sala do Juizo da 5.a Vara Criminal, da qual o homenageado foi o titular, até ha pouco, elevado numero de pessoas, que para lá accorreram afim de levar ao integro magistrado o testemunho da sua admiração e do seu affecto.

Presidiu á solennidade o sr. presidente do Tribunal de Appellação do Estado, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, que se encontrava cercado dos demais desembargadores, juizes, promotores publicos, advogados e funccionarios do Palacio da Justiça. Com a palavra o dr. Synesio Rocha, começa s. s. dizendo que nesta hora de tantas apprensões e discordias entre os povos é que se homenageava a figura de um magistrado, que o foi na expressão mais rigorosa do termo, como que a querer-se demonstrar que a Justiça não morreu.

Diz que o homenageado não pediu a toga que veste, mas conquistou-a honradamente. Quasi que com bravura, affirma o orador. A' sua sabedoria allia uma grande bondade, bondade esta que o faz estimado por todos.

Conclue desejando toda a sorte de felicidades ao desembargador Mario de A. Pires, para o bem da causa da Justiça, que elle tanto tem sabido dignificar.

O segundo orador foi o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, 5.o promotor publico da capital. S. s., com a eloquencia que lhe é peculiar, diz do affecto dos manifestantes, todos amigos do homenageado, seus collaboradores. Rememora a creação da 5.a Vara Criminal, com a remoção do desembargador Mario Pires, de Santos para esta capital. Aqui chegando poz-se a trabalhar, com admiravel disposição, chegando a renovar a propria jurisprudencia até então em vigor. Referindo-se ao actual juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, diz que s. exc. está seguindo as pegadas do seu illustre antecessor, que é sempre lembrado com saudade. Sauda o orador o sr. presidente do Tribunal de Appellação, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, ali presente. E' descoberto o retrato do dr. Mario de Almeida Pires, por uma de suas filhas, ouvindo-se, então, prolongada salva de palmas.

O desembargador Mario de Almeida Pires, agradecendo, diz que sabendo que amigos queriam homenageal-o, quiz dissuadil-os dessa iniciativa. Pensou que os seus rogos tinham sido attendidos, quando foi surprehendido por aquella homenagem, que tanto o commovia. Refere-se á pessoa do 5.o promotor publico, dr. Ataliba Nogueira, a quem qualifica de amigo magnifico, que elle teve a ventura de encontrar quando veio para a 5.a Vara Criminal. Ao dr. Synesio Rocha agradece tambem as palavras de bondade que tivera para comsigo. Estende, por fim o seu agradecimento e de sua familia a todos quantos o sensibilizaram com as suas manifestações de affecto e de amizade. Bellissima cesta contendo flores naturaes foi offerecida á exma. esposa e filhas do homenageado.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas ante-hontem. Terrenos: Chacara Itahyn, 3:500$; Av. Laranjeiras, 3:690$; Arthur Alvim, 6:000$; rua Sumidouro, 11:339$; rua Portuguezes, 2:500$; rua Maestro Chiaffarelli, ... 12:500$; idem, 12:500$; rua Lima e Silva, 2:150$; rua dos Francezes, 105:000$; rua Cachoeira, 5:000$; rua Serra Jayré, 5:000$; rua Balthazar Veiga, 7:000$; rua Braz Cardoso, 7:000$; rua Mello Peixoto, 38:000$; rua Auri-Verde, 3:400$; rua Um, Cambucy, 18:000$; rua Cypriano Barata, 40:678$; Villa Cerqueira Cesar, 3:000$; trav. Arthur Azevedo, 5:000$; rua Paschoal Del Gaizo, 2:000$; rua Vaviera, 6:000$; Estrada do Mar, 8:000$; Villa Nova America, 800$; idem, 200$; idem, 200$; idem, 200$; Villa Bancaria, 200$; idem, 200$; idem, 200$; idem, 200$; Villa Nova America, 200$; idem, 200$; Villa Bancaria, 200$; rua Padre Rapouso, 7.700$000. Predios: Av. Rebouças, 12:000$; rua Bom Pastor, 16:000$; rua Mooca, 50:000$; rua Carlos Meira, 13:000$; rua Gama Lobo, ... 18:600$; rua Fradique Coutinho, 8:000$; rua Itapiraçaba, 18:000$; rua Becker, .. 32:000$000. Total: 481:947$000.

Transmissões realizadas hontem — Terrenos: Rua França Pinto, 8:000$; rua Maracahy, 10:000$; rua Bella Vista, 1:000$; Jardim Margaridas, 1:000$; rua Siqueira Bueno, 3:100$; Villa Nova America, 600$; idem, 600$; Parque Villa Prudente, 7:000$; Villa Esperança, 700$; rua Canuto Saraiva, 7:000$; rua Mayrink, 4:000$; rua Drava, 1:500$; Villa Anglo Brasileira, 5:460$; rua Cecilia, 10:500$; Villa Virginia, 4:646$; rua Dino Bueno, 40:000$; rua Rocha Pitta, 11:700$; rua Cinco de Maio, 1:00$; rua Bertioga, 20:000$; rua Agostinho Gomes, 6:000$; Villa Independencia, 5:700$; Villa Independencia, 5:700$; rua Diamantina, 6:250$; rua Vol. da Patria, 6:000$; rua Luzitana, 20:000$000. Predios: Rua Guarany, 33:000$; rua Apinagés, 15:000$; rua Carlos Silva, 3:000$; rua Bahia (142) 182:500$; Av. Itaquera, 12:000$; rua Barão Passagem, 25:000$; Villa Anglo Brasileira, 2:000$; rua Amarante, 28:000$; rua Rodrigo de Barros, 19:000$; rua Ottonia, 20:000$; rua Cap. Manuel Novaes, 12:000$; rua cap. Manuel Novaes, 6:000$; Av. Itaquera, 8:000$; rua Pinto Ferraz, 70:000$000. Total: 574:250$000.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n.º 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar, 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos e onde tambem attenderemos aos novos assignantes e annunciantes.

SANTOS, 12.

HOMENAGEM A UM VELHO FUNCCIONARIO PUBLICO SANTISTA — Por acto do Prefeito Municipal, dr. Cyro Carneiro, foi aposentado o sr. Marcillo Dias Fontes, antigo e zeloso funccionario da Prefeitura.

Os funccionarios publicos municipaes, despedindo-se desse velho e leal companheiro, prestaram-lhe hontem expressiva homenagem, condigna despedida ao probo e competente servidor, que durante quasi quarenta annos emprestou sua brilhante collaboração aos serviços publicos municipaes, tornando-se credor da admiração de seus superiores e da estima e do affecto de seus subordinados.

A's 17 horas, no proprio edificio da Prefeitura, reuniram-se os funccionarios municipaes, com o objectivo de expressar sua admiração e o seu apreço ao companheiro que ia deixal-os, recebendo o premio de um merecido repouso, após uma vida toda ella dedicada ao serviço publico. Falou em primeiro lugar o sr. Luciano Martins Costa, que realçou os serviços realizados pelo sr. Marcillo Dias Fontes, no desempenho das importantes missões que lhe foram confiadas, e bem assim os seus esforços em beneficio dos seus collegas, como a inauguração da Caixa de Peculios, que foi obra da sua dedicação, e do seu esforço e da sua capacidade organizadora.

O sr. Oswaldo Franco Domingues falou a seguir, terminando por offerecer ao homenageado um mimo em nome dos seus companheiros.

O sr. Marcillo Dias Fontes agradeceu em palavras repassadas de gratidão a manifestação carinhosa que lhe prestavam os companheiros que deixava, dos quaes se despediu agradecendo a collaboração que lhe haviam prestado em todas as incumbencias de que fôra encarregado.

O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, ao aposentar o dr. Marcillo Dias Fontes, a pedido deste, escreveu-lhe uma carta communicando-lhe a assignatura do acto de aposentadoria e agradecendo-lhe os serviços prestados á sua administração, pondo em relevo o zelo e a intelligencia com que sempre se houve no exercicio de suas funcções.

EMPOSSADO O NOVO DELEGADO DE POLICIA DE S. VICENTE — Por acto recente, do chefe de policia do Estado, foi removido para Pederneiras o delegado de policia de São Vicente, dr. Antonio Lotito Salvia, que exercicia aquellas funcções em commissão. Para chefiar a delegacia de policia da vizinha cidade, foi transferido de Iguape o dr. José Rubens Macedo Soares, cuja posse se realizou hontem á tarde. Após empossado, o dr. Macedo Soares esteve em visita á Prefeitura, ali sendo recebido pelo respectivo Prefeito, sr. Rodolpho Mickulasch.

CINCOENTENARIO DO ASYLO DE ORPHAMS — Asylo de Orphams, mantido pela benemerita Associação Protectora da Infancia Desvalida, festeja, a 13 de maio proximo, o seu cincoentenario. A sua directoria, a cuja frente se encontra a figura dynamica e abnegada de seu presidente, dr. Victor de Lamare, que tem sido um dos mais fortes esteios daquella casa de caridade, está empenhada em commemorar o auspicioso acontecimento com festas dignas da sua significação. Para organização das mesmas, foi nomeada uma commissão, constituida dos srs. Pedro Gonçalves, Vidal Sion, Luis Soares, João Holl e dr. Eduardo de Lamare.

NA PREFEITURA — O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, baixou hontem as seguintes portarias:

Portaria n. 131 — Promovendo o lançador Graciliano Pinheiro, ao cargo de chefe da secção de lançamentos da Divisão da Receita da Directoria de Fazenda.

Portaria n. 132 — Nomeando o sr. Conrado de Mattos Filho para exercer interinamente o cargo de 4.º escripturario da secção de Afferição da Directoria de Serviços Publicos.

Portaria n. 133 — Nomeando o sr. Antonio da Silva Cordeiro, para exercer interinamente o cargo de 4.º escripturario da secção de Expediente da Directoria de Obras, durante o impedimento do titular effectivo.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente do Rio, entrou hoje no porto o vapor nacional "Itapuca", com 2 passageiros para Santos.

— Do Rio, com 2 passageiros para o porto e 41 em transito, entrou o vapor nacional "Carl Hoepcke".

— De Cabedello, entrou o vapor nacional "Itapura", com 30 passageiros para o porto e 1 em transito, entre elles o coronel medico Carlos Eugenio Guimarães.

— De Laguna, entrou o vapor nacional "Aspirante Nascimento", que trouxe para Santos 3 passageiros e conduz em transito 34.

— De Liverpool, com 3 passageiros em transito, entrou o vapor inglez "Bronte"; de Genova, com 21 passageiros para o porto e 388 em transito, entrou o vapor italiano "Principessa Maria".

— De Amsterdam, com 4 passageiros em transito, entrou o vapor hollandez :Amsterland".

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Buenos Aires, passou hoje por esta cidade o hydro-avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros para o porto: Antonio Rabl e Helena Antol Rabl. Neste porto embarcou Eduardo Luis Lopes. Passaram em transito: Jorge Boattger e Alfred Michaelis.

— De Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, passou o hydro-avião da carreira da Panair, com dois passageiros em transito: Alfredo Montenegro e Olyntho Santamaria. Neste porto desembarcaram Frderico M. Santos, Carlos Flack, Gregorio Fecher e Emilio Bondick. Embarcou em Santos um unico passageiros Ray S. Gebart.

Este apparelho fez uma escala extraordinaria em S. Sebastião, afim de ali embarcarem dois passageiros, o engenheiro Rubem Santos e sua esposa, d. Maria Gomes Santos, que se encontra enferma e necessitava uma intervenção cirurgica urgente.

FESTA CAMPESTRE — Commemorando o seu anniversario de fundação, os inspectores de Segurança A. C. farão realizar, no proximo domingo, no "Bugre", em S. Vicente, uma festa campestre, ás 11 horas, sendo servido um churrasco aos convidados.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 12.

O GOVERNO DE CAMPINAS — Vae para um anno que Campinas se encontra sob a orientação firme e segura de um administrador esclarecido e capaz. O pronunciamento é unanime, sobejando realizações que attestem o alto merito de quem governa hoje a nossa historica e bi-centenaria cidade — o dr. Euclydes Vieira.

Sem temor de qualquer duvida, é surpreendente o vigoroso impulso de progresso que se manifesta, vivo e quente, em todos os sectores de nossas actividades. Dir-se-ia que o periodo estacionario por que passou Campinas armazenou-lhe as energias com que se lança agora, confiante em sua audacia, no terreno das realizações praticas.

Quem quer que se demore numa observação do que vae pelo municipio, de prompto localiza o dynamo gerador de toda a vitalidade observada. E' que, cessadas as dissenções partidarias em que se depauperavam até o aniquillamento as forças vivas de nossa terra, revigorou-as a governança de hoje, com a implantação de um ambiente de paz e de confiança, impostos durante os quasi doze mezes de sua permanencia no Palacio dos Azulejos.

O dr. Euclydes Vieira vem sendo, é innegavel, a mais lidima expressão do governante moldado pelo regime do Estado novo. Ainda agora o criterio obdecido para a orgazação da commissão de recepção ao Interventor Adhemar de Barros demonstra á saciedade o seu empenho em congraçar todos os valores da terra, sob a egide da paz e do trabalho, sem distinguil-os pelas cores politicas que antes os separavam. Passou-se a phase de lutas partidarias, de choques de interesses pessoaes, subsistindo a tudo o bem da collectividade.

Esta orientação intelligente e acertada é que, por certo, nos está conduzindo para os nossos grandes destinos. O poder publico, ante á mercê de orientações individuaes, prevenido sempre contra a insinceridade dos que o integravam, pode agir agora livremente, como vem succedendo entre nós, que vimos testemunhando a solução rapida e tanto almejada de problemas que permaneciam intangiveis. Assim é que se está annunciando para dentro de breve a construcção da nova ponte do Arraial dos Sousas, ao mesmo tempo que o serviço de aguas em Vallinhos não mais inquieta os campineiros ali residentes. Outras realizações ahi estão, em vesperas de serem doadas a Campinas, como a sumptuosa e merecida séde do Centro de Saude, trabalho que vem concluir a orientação sabia da Prefeitura em combinação com o medico chefe do Centro alludido. E' um trabalho magestoso, de autoria do joven e illustre engenheiro da Directoria de Obras e Viação, dr. Edargê Badaró.

A iniciativa particular, por seu turno, tem acompanhado pari-passu' a operosidade municipal, projectando-se para dentro de breve, entre outras construcções de monta, os cinemas da Empresa Campineira e da Ufa, e séde do Banco Noroeste, além das ultimamente realizadas, entre as quaes se destaca o imponente predio dos irmãos Franceschini.

E' Campinas que vibra, confiante no homem que a governa.

"MISS S. PAULO" — Procedente de São João da Boa Vista, onde se encontrava a passeio ha dias, passou hoje por Campinas, ás 15 horas, a senhorita Cleyde Escobar Westin, "Miss São Paulo" de 1939.

Entrevistada pela nossa reportagem, a senhorita Cleyde Escobar Westin communicou-nos que voltará á "Princeza d'Oéste" sabbado proximo, afim de assistir ao "Sarau da Fogueira", a se realizar no Tennis Clube, promovido pela "Confederação Estudantina de Campinas".

Dessa capital virão para essa noitada, diversos representantes de entidades estudantis, bem como convidados das agremiações locaes.

VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS — Afim de serem tratados assumptos referentes á visita do dr. Adhemar de Barros a Campinas, no proximo dia 23, reuniram-se hoje, na Prefeitura Municipal, ás 19,30 horas, diversos membros da commissão encarregada da recepção ao illustre visitante.

O CINEMA DA UFA — Ao que nos informam, a "Ufa", dessa capital, teria desistido de construir um moderno cinema em Campinas, vendo por isso perdido a quantia de 40:000$, que havia dado como signal ta compra dos predios situados na confluencia das ruas Dr. Quirino e Conceição, defronte ao "Correio Popular".

MAGISTERIO MUNICIPAL — No concurso para ingressão no Magisterio Municipal, encerrado hontem, na Directoria do Expediente da Prefeitura, inscreveram-se 28 candidatas, sendo que as vagas são em numero de quatro apenas. A contagem de pontos se processará na Delegacia Regional do Ensino, nesta cidade.

ENFERMA — Foi submettida ha dias a uma intervenção cirurgica, estando agora em restabelecimento, a senhorita Nivea de Castro Ferraz, "Rainha dos Estudantes de Campinas" de 1939. A enferma tem sido muito visitada.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

gonda, filha de Sigeberto, rei catholico

Santo Hermenegildo, principe e filho de Leovigildo, o rei ariano installado e dominando, na Hespanha, contrahira nupcias com a princeza Ingonda, filh ade Sigeberto, rei catholico da Austrasia. Pela piedosa esposa foi convertido a fé catholica, que abraçou e confessou abertamente e com grande ardor, pelo que seu pae foi tomado de furor e, sob pena de desherdal-o e prival-o dos seus direitos, como principe da sua casa real, intimou-o a abjurar a fé christã e catholica. O principe havia abraçado a verdade religiosa e conhecido o unico Deus verdadeiro e a unica Egreja de Christo, pelo que se recusou a submetter-se ás imposições paternas. Como todo o fanatico, o rei Leovigildo se fez possesso do demonio e mandou aprisionar o filho, lançal-o ao carcere duro, pensando assim delle conseguir que trahisse a Jesus Christo. Vendo que eram inuteis todos os seus desejos, mandou que ao joven principe se désse morte violenta. E assim foi que a Egreja contou mais um bravo filho martyr sob a tyrania dos arianos na Hespanha, em 586.

São tambem commemorados, nesta data: S. Justino, acclamado o philosopho, martyrisado no segundo seculo (167); e Santo Orso, bispo de Ravenna, no quarto seculo.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde a dominga de Ramos até a dominga "inalbis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar anticipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes da dominga de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mez.

AS REPARTIÇÕES DA CURIA METROPOLITANA

A Curia Metropolitana reabrirá o expediente das suas diversas repartições amanhã, ás 12 horas.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

De conformidade com os seus compromissos, a Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento fará celebrar, amanhã, na Matriz de Santa Ephygenia, ás 8 horas, missa festiva com communhão geral. Após a missa terão inicio as visitas a Nossa Senhora, as quaes serão encerradas na occasião da reza da noite. A's 20 horas, recitar-se-ão o terço e ladainha e haverá sermão, havendo tambem recepção para novos associados. Terminará o dia com bençam solenne do Santissimo Sacramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Celebrar-se-á hoje, no Santuario do Sumaré a festa mensal em louvor de Nossa Senhora de Fátima. Serão rezadas duas missas ás 6 e meia e 8 horas e meia. A sagrada communhão será distribuida ás pessoas devidamente preparadas. Após as missas, novena e invocação. Como sempre o secretario da confraria estará á disposição dos confrades para receber as cotizações annuaes, como tambem as novas inscripções.

Durante a ultima missa, o côro do Santuario, regido pelo maestro Frederico de Chiara, executará escolhido programma musical. A's 17 horas, sahirá a costumeira procissão em louvor de Nossa Senhora. Ao recolher da procissão, solenne bençam do Santissimo.

RETIRO MENSAL PARA SENHORAS

Realizar-se-á hoje o "Retiro Mensal" para senhoras, prégado pelo revmo. padre Domingos Giovaninni, no Convento das Servas do Santissimo Sacramento, á rua da Gloria n. 474.

A DEVOÇÃO A SANTA EDWIGES

Hoje, ás 8 horas e meia, na egreja do Rosario, do largo do Payssandu', realiza-se a missa mensal em louvor a Santa Edwiges, protectora dos indigentes, dos desempregados e endividados.

Muitas têm sido as graças que vêm recebendo as devotas desta santa que alcançou a santidade perfeita pela sua dedicação a todos os pobres, aos que lutavam com a escassez de trabalho e que por isto, embora honestos se viram coagidos a contrahirem dividas.

CAPELLA DE SANTA LUZIA

(Rua Tabatinguera, 114)

Nesta capella, hoje, dia da devoção á Santa Luzia, a missa em sua honra será celebrada ás 8 horas, seguida da bençam do SS. Sacramento.

Depois da cerimonia, veneração de uma reliquia da santa. A capella ficará aberta todo o dia, até ás 19 horas, e será distribuida na sachristia, aos que desejarem, agua benta de Santa Luzia.

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO PROFISSIONAL

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

O "Diario Official" do Estado vem publicando um edital chamando candidatos para o "Curso de Aperfeiçoamento para formação de mestras de Educação Domestica e auxiliares de alimentação", curso este creado pelo decreto n. 10.080, de 29 de março ultimo.

E' uma opportunidade offerecida ás jovens, professoras normalistas ou gymnasianas, para adquirirem conhecimentos que lhes darão, opportunamente, acesso aos cargos expressos no citado decreto numero 10.080.

As inscripções, conforme o edital, serão acceitas na secretaria do Instituto Profissional Feminino, á rua Monsenhor Andrade, 798, até ás 16 horas do dia 15 do corrente.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo já está distribuindo as novas carteiras internacionaes, que obedece ao accordo feito com o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro. Os interessados poderão procural-as na sua séde social, á rua São Bento, 405 — Predio Martinelli — 14.º andar, sala 1.426, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

— O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo communica aos seus associados que para o registo de jornalistas é necessaria a folha corrida dos interessados, pelo que solicita dos mesmos as providencias necessarias para maior facilidade no andamento do processo.

Outras informações serão prestadas na sua secretaria, no endereço acima.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, para os cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$400 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 15$400 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Estavel para os preços, mas calmo quanto ao movimento, funccionou hontem o mercado de café disponivel. Os exportadores viram em maior numero os lotes apresentados, mas não puderam comprar a maioria dos cafés classificados, por não contarem com offertas aproveitaveis dos centros de consumo, que naturalmente apprehensivos com a situação politica da Europa, estão adquirindo sómente da "mão para a bocca", como vulgarmente se diz.

ENTREGAS DIRECTAS — Pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 17$900 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de abril a dezembro do anno corrente.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

	Saccas
Paulista	4.400
Regulador São Paulo	1.872
Central	—
Sorocabana	567
Braz	—
Reg. Santos	21.068
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	652
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	28.559

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	221.972
Desde 1.º de julho	6.733.306
Em egual data do anno passado:	

BALDEADAS

Em 12	25.050
Desde 1.º do mez	128.960
Desde 1.º de julho	6.531.192

ENTRADAS

Em 11	48.430
Desde 1.º do mez	212.617
Desde 1.º de julho	8.472.785
Média	30.374
Em egual data do anno passado:	
Em 11	21.042
Desde 1.º do mez	349.143
Desde 1.º de julho	6.936.789

EXISTENCIA

	Saccas
Em 11	2.243.038
No anno passado:	
Em 11	2.184.820

DESPACHOS

	Saccas
Em 12	18.540
Desde 1.º do mez	254.917
Desde 1.º de julho	8.404.635
Em egual data do anno passado:	
Em 12	46.503
Desde 1.º do mez	341.991
Desde 1.º de julho	674.429

EMBARQUES

	Saccas
Em 11	48.117
Desde 1.º do mez	200.966
Desde 1.º de julho	8.314.410
Em egual data do anno passado:	
Em 11	41.350
Desde 1.º do mez	227.175
Desde 1.º de julho	6.574.579

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	222:588$000
Total	22:588$000
Café paulista	3.061:572$000
Total	3.061:512$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 12.

Exportador	Hoje
American Coffee Corp.	11.000
Camargo Pacheco e Cia. Ltd.	125
Cia. Paulista de Exp.	125
E. Johnston e Co. Ltd.	1.500
Ferreira da Silva e Cia.	750
G. Fernandes e Cia. Ltda.	625
Hard, Rand e Co.	1.000
Junqueira, Meirelles e Cia.	621
Nioac e Cia. Ltda.	362
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.000
Soc. A. Leon Israel Cia.	3.771
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	275
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.125
Cabotagem	150
Consumo isento, 36 kls. e	5
Consumo Taxado, 13 kls. e	18
Total, 49 kls. e	22.452
Total do mez, 39 kls. e	258.837
Total da safra, 1 kl. e	8.229.778

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 12 de abril de 1939.

Stock de hontem	2.239.538
Café entrado desde, 1.º do corrente mez	212.617
Café entrado hoje:	
Paulista	36.815
Mineiro	2.018
Goyano	—
Paranaense	1.447
	40.280
Total entrado durante o mez, até hoje	252.897

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	184.328
Café embarcado hoje	45.277
Total embarcado durante o mez, até hoje	229.605

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	236.368
Café despachado hoje	18.549
Total despachado durante o mez, até hoje	254.917

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje p. incineração	528
Total retirado durante o mez, até hoje	528
Stock existente na praça, hoje	2.254.541

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 11 de abril de 1939.
Rio — typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Santos — typo 8 — 7 3|8 — Idem.
Santos — 7 — 6 7|8 — Idem.
Rio — typo 7 — 5 1|8 — Idem.

Typo 4, molle, por 10 kilos	19$400
Typo 4, duro por 10 kilos	17$300
Typo 5, Rio, por 10 kilos	15$400

Mercado calmo.

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 12 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$700.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 689 saccas.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
	Saccas
Entrara mno mercado	13.096
Existencia	674.925

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas sustentado.

Foram as seguintes as cotações, respectivamente para os typos:

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200
	Saccas
As vendas foram de	8.070
Os embarques foram de	375

Nova York mandou na abertura: —. e no fechamento: —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	5.79	5.82
Julho	5.86	5.88
Setembro	5.91	5.93
Dezembro	5.95	5.97
Mercado	Ap.est.	Estav.

Fechamento: — Alta de 2 a 3 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.17	4.15
Julho	4.13	4.12
Setembro	4.07	4.07
Dezembro	4.09	4.09
Mercado	Calmo	Estav.

Fechamento: — Baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Maio	210-3|4	210-1|2
Julho	208-3|4	208-1|2
Setembro	207-3|4	207-3|4
Dezembro	207	207
Vendas	13.000	11.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Baixa parcial de 1|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 12 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para Preço do typo 7. Rio

O. R.	28|6	28|6
		ant.
prompto embarque:	Hoje	Fech.
pto embarque - F. rior Santos. Prompto p| embarque F. O. R.	20|3	20|3

Santos: — Inalterados.
Rio: — Inalterados.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil apresentou hontem as seguintes taxas de compra, para os 30 °|°:

A 90 d|v.: — Londres, 77$030 e Nova York, 16$470.

A' vista: Londres, 77$230 e Nova York, 16$500.

Cabogramma: — Londres, 77$330 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes condições, para venda:

A' vista: Londres, 86$000; Nova York, 18$450; Paris, $490; Genova, $975; Madrid, 2$060; Berna, 4$150; Lisboa, $790; Buenos Aires, papel, .. 4$300; Montevidéo, ouro, sem cotação; Amsterdam, 9$880; Antuerpia, ouro, 3$110; Berlim, 7$460; Marcos compensados, 6$000 e Varsovia, sem cotação.

SANTOS

O mercado de cambio, hontem, funccionou estavel, regularmente movimentado para negocios. O Banco do Brasil no cambio official affixou as seguintes taxas:

Compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$030 e dollares a ... 16$470, á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$230, dollares a 16$500, francos a $435, pesos argentinos a 3$830 e pesos uruguayos a 5$970 e cabo — entregas a 30 dias, libras a 77$330 e dollares a 16$520.

Cambio livre, compras de libras, entregas a 30 dias a 84$720 e dollares a 18$100, marcos, compras a 5$500 e vendas a 6$000.

Os outros bancos saccaram: libras a 84$600, dollares de 18$450 a 18$500, florins holandezes de 9$800 a 9$820, francos a $490, francos suissos de .. 4$140 a 4$150, Allemanha, reichsmarck a 7$420 e compensados a 6$000, belgas a 3$105, pesos argentinos a .... 4$300, escudos de $785 a $786 e pesetas a 2$060.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 85$200 e dollares a 18$250, conhecendo-se negocios no primeiro periodo a 18$300 para dollares. Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil manteve sem alterações as taxas apresentadas de manhã. O mercado reabriu com dinheiro para libras a .. 85$200 e para dollares a 18$300. Nessa posição foram encerrados os trabalhos.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 12.

Londres	—
Nova York	—
Portugal	$770
Italia	—
Marcli	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	—
França	—
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	86$600
Paris	$491
Nova York	18$600
Hamburgo	0$000
Zurich	4$150
Milão	$975
Lisbôa	$788
Madrid	—
Bruxellas	3$120
Buenos Aires	4$310
Montevidoé	6$800

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.14	4.68.08
Paris	176.76	176.76
Genova	89.02-1|2	88.99.00
Berlim	11.66-3|8	11.67.00
Amsterdam	8.81-3|4	8.81-3|4
Berna	20.87-3|4	20.87-1|2
Bruxellas	7.82-1|2	27.82-1|8
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NDVA YORK, 12 (Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|8	4.68-1|8
Paris	2.64-7|8	2.64-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.08.00	53.08.00
Amsterdam	22.43.50	22.43.50
Bruxellas	16.82.50	16.82.50
Berlim	40.20	40.20

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.13 p.	20.13 p.
Vendedores	20.12 p.	20.11 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 12 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.92 d.	12.95 d.
Vendedroes	12.90 d.	12.92 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2 °|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres a 90 dias	1-1|2 °|°
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares funccionou hontem em ambiente mais estavel, e com maior movimento de negocios.

Os titulos particulares continuam se fazendo notar pelo volume das transacções que, em sua maioria, são realizadas em lotes avultados, com especialidade as Acções da Cia. Paulista que permanecem firmes, registando as nominativas augmento de mais 1$000, sendo adquiridas a 233$000. Tambem as Acções do Banco Commercial, Integralizadas estão firmes, tendo sido negociadas a 306$000.

O movimento geral proporcionou, em mil réis, 676:025$500, sendo .... 209:880$500 e os negocios com papeis particulares orçaram em 366:216$00.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

24 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
78 — Apolices Populares, portador	188$500
15 — Apolices Municipaes "1937"	970$000
25 — Obrigações do Estado "Vicinaes"	432$500
10 — Obrigações do Estado "1922" portador	885$000
700 — Letras da Camara da Capital "1913"	90$500

Fundos Particulares:

248 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	232$000
50 — Acções do Banco Commercio e Industria	291$000
6 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	231$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

22 — Apolices Populares, portador	189$500
30 — Apolices Municipaes de "1937"	968$000
90 — Obrigações do Estado de "1922", portador	885$000
82 — Obrigações do Estado de "1921", portador de 500$	452$000
30:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	782$000

Fundos Particulares:

213 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	232$000
200 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	238$000
200 — Acções do Moinho Santista, portador	300$000
50 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	238$000
400 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	233$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 12:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port. (1:000$)	920$	907$
Estado, 1921, nom.	—	—
Estado, "1927" port. de (500$)	—	—
Estado, "1922"	—	883$
Mayrink-Santos	—	1:000$
"Café"	786$	783$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:000$	990$
Municipaes, "1931"	1:020$	1:005$
Municipaes, "1937"	1:010$	1:005$
Municipaes, "1937"	969$	965$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	740$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	750$
Federaes, portador	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1918"	—	—
Capital, "192"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Rio Claro	—	—
Bancos:		
Commercio e Industria	292$	290$
S. Paulo	187$	185$5
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	75$
Commercial, integr.	—	305$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Noroeste, Integr.	—	—
Estado de S. Paulo	315$	290$
Brasil	400$	—
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	233$	232$5
Idem, caut. port.	—	—
Idem, def.	239$5	239$
Mogyana	44$	41$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Banco Mercantil, c| 60 °|°	122$	119$
Moinho Santista	—	206$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 12:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	749$
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	739$
Do Est. de S. Paulo, unif., fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	989$
Idem, 1931	—	1:004$
Idem, 1933	—	1:004$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	88$
S. Paulo, 1918	—	—
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	233$	—
Mogyana Estrada de Ferro	45$	41$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria S. Paulo	—	289$
Commercial	311$	304$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	65$000	66$000
Moido, branco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RIO, 12 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	34$200
Terceira Sorte	29$700
Usina primeira	46$400
Usina segunda	N|cot.
Crystal	41$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 60 kls.	2.300	2.400
Desde 1.º de setembro	4.805.400	4.803.100

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	600
Santos	—	37.300
Outros portos do norte do Brasil	3.000	—
Sul do Brasil	—	8.300

Existencia:

Em saccas de 60 kls.	1.301.900	1.302.600

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	103.726
Entradas	15.930
Sahidas	1.997

Mercado sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.96	1.97
Julho	2.00	2.02
Setembro	2.03	2.06
Janeiro	1.97	1.99

Fechamento — Baixa de 1 a 3 pontos.
Mercado — Ap.estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	44$200	—
Maio	44$000	44$500
Junho	43$000	43$100
Julho	42$400	42$900
Agosto	42$400	42$900
Setembro	—	43$000
Outubro	—	43$300
Novembro	—	—
Dezembro	42$900	—

Algodão em rama typo 5 — 15 kilos:

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	44$400	—
Maio	43$500	44$200
Junho	42$500	42$800
Julho	42$000	42$500
Agosto	42$100	42$400
Setembro	—	42$800
Outubro	—	42$900
Novembro	42$900	43$100
Dezembro	—	43$600

NEGOCIO SREALIZADOS

ABERTURA

Junho:

1.000 arrobas a	43$000

Julho:

500 arrobas a	42$600

FECHAMENTO

Sem negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos:
Classificados até 11-4	67.087
Idem, hoje, 12-4	4.191
Total	71.278

CONTRACTO "C"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	—	45$500
Maio	44$300	45$000
Junho	43$700	45$000
Julho	43$900	44$600
Agosto	—	44$500
Setembro	43$500	—
Outubro	43$600	—
Novembro	44$000	—
Dezembro	—	—

CONTRACTO "C"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente	44$500	45$500
Maio	—	44$900
Junho	—	44$500
Julho	43$800	44$400
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	45$000

Sem negocios.

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem, dia 11-4	67.087
Hoje(dia 12-4	4.191
Total	71.278

Kilos: — 12.458.464.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardos:

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

Até o dia 10-4	141.540
Hontem, dia 11-4	3.547
Total	145.087

Kilos: — 25.851.586.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	44$500	45$500
Typo 4	44$500	45$500
Typo 5	44$500	45$500
Typo 6	45$500	46$000
Typo 7	45$000	46$000
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 11 de abril:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.145	210.381
Fardos de algodão	—	—
Algodão em rama	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	40	7.058
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	85	13.341

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	5.460	981.902
Algodão Linther	466	85.965
Residuos de algodão	371	49.318

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Preços de primeira sorte, kilos	1.10	1.000

Entradas:

Em saccas de 80 passado	240.900	239.800
Desde 1.º de setembro proximo		
Existencia		10.480

Exportação:

Não houve.

RIO, 12 (H.) — Algodão: — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó 43$000 a 43$500
Fibra media, Sertão 39$500 a 40$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Entradas	564
Sahidas	198

O mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 12 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
Mercado	Ap est.	Ap. est
São Paulo Fair	—	—
Norte Brasil Fair	—	—
Maceio Fair	—	—
American Fully Middling	—	—
American Futures: para:—		
Maio	4.43	4.51
Julho	4.26	4.34
Outubro	4.19	4.27
Janeiro	4.21	4.29

Disponivel São Paulo —.
Disponivel — Brasileiro —.
Disponivel Americano —.
Termo Americano: — Baixa de 8 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).
Cotações ás 11,30 horas:
American Futures:
para: —

	Fech.	Fech. ant.
Maio	7.93	7.99
Julho	7.68	7.76
Outubro	7.41	7.49
Janeiro	7.37	7.43

Baixa de 6 a 8 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	56|57$000	58|60$000
Idem, superior	50|51$	52|54$
Idem, regular	45|46$	47|49$
Idem, regular	40|41$	42|44$
Idem, meio arroz	20|21$	22|23$
Quiréra	12$5|13$5	14|15$

Mercado: — Estavel.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	48|49$	50|52$
Bom, claro	45|46$	47|48$

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	12|13$	13$5|14$5

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso, liquido	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$600	—
Ensaccado	3$000	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	15$5|16$5	17|17$5

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	

Mercado:
Por kilo:

Do Rio Grande do Sul de 1.ª	49|50$	51|52$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Comp	Vend.
Do Estado	$490|500	$510|520

Mercado — Firme.

MILHO
Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	15$4|15$6	15$8\|16$
Amarello	15$2|15$4	15$6|15$8
Amarellão	15$ |15$2	15$4|15$6

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
M'dia	$520|530	—
Miu'da	Não ha	
Misturada	$520|530	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	40$000	41$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	37$000	38$000

Mercado — Firme.

BATATA
(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup. nova	37|38$	39|40$
Amarella, bôa nova	32|33$	34|35$
Branca, typ cargentina	31|32$	33|34$
Branca, typo commum	27|28$	29|30$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	203$	204$
Do Estado em latas lithographadas de 3 kilos, caixa de	208$	209$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	203$	204$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de	208$	209$

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas gordas "especiaes" postas no matadouro	21$000
Vaccas gordas, "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	18$000

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" typo "Consumo"	24$500
Novilhos gordos, postos no carreiros	23$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	23$000
Idem, regulares	22$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros
Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:

Bois	2$700
Vaccas	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes	40$000
Porcos, enxutos, gordos	37$000
Porcos enxutos, magros	35$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS

A sair para Buenos Aires ..
Mez de abril

Dia	Navio
13	"Navigator";
15	"Planet";
15	"Colombia".
	Estados Unidos e Japão
14	"Northern Prince";
16	"S/S Uruguayo";
17	"Del Rio";
17	"Mormacrio".

Navios esperados de Buenos Aires:
A sahir para a Europa:

Vapores:	Armazens:
"Conte Grande"	14
"Avila Star"	15
"Highland Patriot"	17
"Montferland"	18
"Antonio Delfino"	19
Estados Unido se Japão:	
"Mormacmar"	13
"S/S Brasil"	18
"Mormacrio"	18

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento — 12,15 horas:

Preço por 100 kilos para entrega em:	Hoje	Ant.
Abril	7.01	7.01
Maio	7.04	7.05
Junho	7.09	7.10
Mercado	Calmo	Calmo

BANANAS

SANTOS, 12.
Para o mercado do Prata, 22$ e 25$ a duzia de cachos de bananas.
Cachos exportados, 13.312; desde 1 do mez, 181.551; desde 1 de janeiro, 2.796.568.

ALFANDEGA

SANTOS, 12.

Hoje	1.648:495$700
Desde 1.º do mez	18.592:268$500
Em 1938	15.315:684$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 12.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	142:878$900
Sello por verba	42:071$600
Impostos	118:148$000
Estampilhas	7:104$200
	310:202$700

A EXPORTAÇÃO OURO NA UNIÃO SUL-AFRICANA

LONDRES, 12 (Havas) — Communicam de Johannesburgo á Agencia Reuter:

"As exportações de ouro recomeçaram mas, provisoriamente, deixa-se de depositar na União Sul Africana o ouro pertencente aos domiciliados alemmar. Esta situação foi revelada pela noticia official da remessa, na semana ultima, de 198,103 onças no valor de 1.470.915 L.

O "Rand Daily Mail" informa que cerca de 40.000.000 esterlinos estão ainda depositados na União Sul Africana por conta de interessados estrangeiros e que nos meios officiaes se guarda quanto ás razões que motivaram essa mudança de politica.

Em Pretoria dá-se a entender que Londres não deseja conservar grandes quantidades de ouro fora da Grã-Bretanha.

Prevê-se que no decurso dos proximos mezes as exportações semanaes de ouro equivalerão aproximadamente á producção das minas de Witwatershand durante a semana".

CHOQUE DE NAVIOS NAS COSTAS DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (Havas) — O vapor "Saphire", de 993 toneladas chocou-se devido ao nevoeiro com o "Cameron", de 7.243 toneladas, ao largo de St. David Head.

Consta que desappareceram dois homens das machinas do navio.

Boycott dos productos allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 (H) — "O numero de americanos favoraveis ao "boycott" dos productos allemães augmenta dia a dia — declara o Instituto da Opinião Publica, depois do "referendum" popular em todos os Estados Unidos".

O Instituto formulava a seguinte pergunta: — "Estaes decididos a tomar parte no movimento nacional para sustar a compra de productos allemães?"

Sessenta e cinco por cento das respostas eram affirmativas e trinta e cinco negativas. A mesma pergunta, formulada em outubro do anno passado, teve respostas affirmativas na proporção de 50% e a dezembro do mesmo anno 38% dos americanos responderam "sim".

O Instituto fez ainda outra pergunta a respeito da sobretaxa sobre as importações de productos allemães, applicada recentemente pelo governo americano. Setenta e oito por cento das respostas foram favoraveis e 22 desfavoraveis á medida.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CANDIDATOS A SOCIOS — Deram entrada na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: — Sabro Abbe — Nippak Shimbum — capital; Edgard dos Santos — "Correio do Povo" — Porto Alegre; Osorio Gonçalves Nogueira — "Revista Judiciaria e Revista dos Municipios" — capital; Elisiario Rodrigues de Sousa — "O Tempo" — Faxina; Eduardo Brasileiro de Macedo — "Correio Paulistano" — Jacupiranga; Paulo Antonio Haberbeck Brandão — "A Lavoura" — capital; Candido de Almeida — "Diario de São Paulo" — Presidente Wenceslau.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE OPHTHALMOLOGIA DE S. PAULO

Em obediencia ao artigo 21 dos seus Estatutos, a Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo, convoca uma assembléa geral ordinaria, para eleição da sua nova directoria. A referida assembléa será realizada antes do inicio da proxima reunião ordinaria, a realizar-se ás 21 horas, amanhã, na séde da Associação Paulista de Medicina.

Serão feitas as seguintes communicações: Dr. Armando Gallo e dr. Celso de Toledo — Contribuição ao estudo da cirurgia da cataracta. Apresentação de doentes; dr. A. Busacca — Observações clinicas e anatomopathologicas sobre a participação do musculo orbicular no processo trachomatoso; dr. Mendonça de Barros — Contribuição ao estudo das lesões irianas na lepra.

SYNDICATO DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS

Recebemos o seguinte communicado:

"O Syndicato dos Conductores de Vehiculos, cumprindo o seu dever de defesa e esclarecimento dos associados, informa a todos os motoristas e cobradores de omnibus que é illegal e contrario á lei o movimento que se vem promovendo junto ás empresas de omnibus e á imprensa desta capital, por trabalhadores mal avisados, no sentido de se effectivar nas empresas de omnibus o horario de 6 e 12 horas.

Este Syndicato, de maneira alguma, póde acceitar para seus associados um horario assim em flagrante desrespeito ao que dispõe o decreto n.º 23.766, regulador do horario de trabalho dos empregados em transportes. A prorogação do horario do trabalho só é possivel mediante convenção collectiva de trabalho, e, nesse sentido, de ha muito, este Syndicato vem promovendo insistentes e consecutivos demarches junto aos empregadores, afim de se obter uma convenção tão necessaria á regulamentação do horario para os motoristas e cobradores de omnibus".

CLUBE UNIVERSITARIO DE S. PAULO

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 20,30 horas, na séde da F. U. P. E., praça da Sé, 53 - 5.º andar, importante reunião da directoria do Clube Universitario de São Paulo, na qual será firmado o contracto para installação da sua séde central, que ficará localizada no predio Martinelli, 15.º andar. Sendo necessaria a presença de todos os directores, solicita-se o comparecimento imprescindivel dos mesmos. Tambem deverá comparecer a essa reunião a directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Estão abertas na Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo, as inscripções para todos quantos desejem aprender tachygraphia, a titulo gratuito. Os interessados deverão procurar, na secretaria, da Associação, á rua de São Bento, 201, 2.º andar, a pessôa encarregada de dar informações.

SOCIEDADE THEOSOPHICA

A Loja de [illegible] Paulo da Sociedade Theosophica [illegible] á hoje, ás 20,30 minutos, em sua séde, á rua Augusta, n.º 1.043, mais uma sessão em proseguimento ao curso de theosophia que ali vem realizando com grande interesse, devendo na sessão de hoje ser tratado o seguinte thema: "A reencarnação" — theoria justa e razoavel. A sua acceitação pelos homens mais eminentes".

A entrada será franqueada a todas as pessôas interessadas, sendo permittida a troca de idéas dentro do assumpto em estudo.

PESCA DE BALEIA NO OCEANO ANTARCTICO

TOKIO, 12 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informação chegada ao Departamento de Pesca do Ministerio de Agricultura, com a terminação da estação de pesca de baleia no dia 15 de março, a Esquadra Japoneza que é constituida de seis navios de pesca desse cetaceo e quarenta e nove lanchas de captura, regressará ao Japão aproximadamente no dia 20 do corrente, do Oceano Antarctico, onde se distinguiram com brilhantismo na competição com os navios congeneres britanicos, allemães e noruegezes. Os japonezes capturaram, aproximadamente, 8.000 baleias até o dia 15 do mez passado, data que marca a terminação da estação de pesca. Segundo o despacho chegado, hoje, no escriptorio da Cia. de Armazem Mitsubishi, em Yokohama, o navio de pesca de baleia, "Nishin-Maru", de 1.600 toneladas, carregando 3.000 toneladas de oleo de baleia, entrará no porto de Yokohama no proximo dia 19 do corrente. Houve acalorada competição no Oceano Antarctico entre 40 navios de pesca de baleia com 300 lanchas de captura, inclusive 10 navios noruegezes com 75 lanchas, 9 navios britannicos com 74 lanchas, 7 allemães com 54 e 6 navios japonezes com 49 lanchas para o mesmo fim, que já capturaram o total approximado de 30.000 baleias, até o fim de fevereiro o que se revela 20 °|° de decrescimo, devido á extrema temperatura das correntes maritimas. Segundo o referido despacho, as operações preparatorias dessa baleias foram executadas com resultados satisfatorios a bordo daquelles seis navios japonezes. Os japonezes extrahiram, daquellas 8.000 baleias, mais ou menos 8.000 toneladas de oleo, além de varios materiaes inclusive couro e carne.

Balança do commercio exterior do Japão

TOKIO, 12 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo a publicação feita pelo Ministerio de Finanças, a balança do commercio exterior japonez durante o periodo entre 1.º de janeiro até 10 de abril, revelou consideravel melhora sobre o periodo correspondente do anno passado, com a diminuição de 28.258.000 Yens no excesso de importação sobre a exportação. A condição favoravel é o resultado do continuo excesso da exportação sobre a importação. A exportação deste anno tem obtido quasi 100.000.000 de Yens a mais sobre o mesmo periodo do anno passado, emquanto a importação tem augmentado 60.491.000 de Yens. A balança dos 10 primeiros dias de abril resultou num excesso de exportação que monta a 10.126.000 Yens, sendo a exportação de .... 78.242.00 Yens e a importação de .. 66.116.000.

A imprensa allemã commenta a sahida da Hungria da S. D. N.

BERLIM, 12 (T. O.) — A imprensa berlinense, tratando do abandono da Sociedade das Nações, pela Hungria, frisa que esse passo do governo hungaro não surpreendeu e sim representa uma consequencia logica e natural de sua adhesão ao recente pacto anti-communista.

O "Berliner Boersen Zeitung", escreve: "Quem se ligar ás nações novas, cuja missão principal consiste em combater o inimigo universal, o communismo, não póde continuar em Genebra, pois ali ainda continua o representante de Moscou".

Carissimo avião americano que se precipita ao sólo

NOVA YORK, 12 (T. O.) — Na tarde de hontem, em consequencia de "panne" no motor e quando effectuava um vôo de exercicios, cahiu, da altura de 150 metros, um dos tres aviões de bombardeio que a Norte American Aviation Company construiu para ser vendido ao governo. Ficaram feridos 4 officiaes do exercito yankee.

O apparelho, quasi todo destruido, custou 500.000 dollares.

Resposta aos Estados totalitarios

NOVA YORK, 12 (T. O.) — Os planos do governo para se adoptarem os methodos de compensação commercial para a permutta do excesso de productos agricolas norte-americanos contra materias primas, destinadas á industria de guerra, estão sendo amplamente commentados pelos matutinos.

Frisam quasi todos os diarios que essas medidas representam uma resposta aos Estados totalitarios, fazendo com que diminuam a sua influencia nos paizes sul-americanos.

Attentados terroristas em Londres

LIVERPOOL, 12 (H.) — Verificou-se á noite de hontem violenta explosão numa cabine telephonica no centro da cidade, á hora da sahida dos theatros e cinemas. Não houve victimas.

A policia prosegue a diligencias no local da explosão.

CONGRESSO POSTAL REUNIDO EM BUENOS AIRES

A IMPRENSA ARGENTINA COMMENTA COM GRANDE DESTAQUE O INCIDENTE PROVOCADO PELA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Os jornaes dão grande relevo ao incidente provocado pela delegação allemã ao Congresso da União Postal, motivada pelo artigo publicado pela "Critica", denunciando o perigo que constituiria a approvação, pelo Congresso, da proposta allemã e japoneza, para reduzir as taxas das pequenas encommendas postaes.

O jornal salientava que a adopção de tal medida favoreceria a industria daquelles dois paizes de artigos baratos, susceptiveis de ser enviados em pequenos "colix" que desta maneira pagariam pequenos direitos alfandegarios.

A delegação argentina, lamentando o incidente, explica que, como na Argentina existe a liberdade de imprensa, não podia intervir na questão e pedia ás delegações que não deixassem que as discussões fossem influenciadas pelos artigos dos jornaes.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO REALIZADA A 11 DO CORRENTE

Presidente interino — Sr. Alfredo Duprat. Secretario, dr. Renato Maia. Procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas. Vogaes, srs. Rodovalho de Sá, Alberto de Mello, José Luis de Campos. Supplentes, srs. Adelino Sant'Anna Junior e Norberto Mayer.

EXPEDIENTE

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Murino Freitas Ltda., Marmores Nacionaes Ltda., Irmãos Kracochansky, Breithaupt e Perzina, Carretoni e Baiz, desta praça. Pompéo e Amaral Ltda., de Rocinha.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Irmãos Bellangero, Tecelagem de Algodão Maria Luiza Limitada, Corrêa e Irmão, A. dos Santos e Onrubia, R. Hauff e Cia., Casanova e Alves Ltda., Parreira e Cia., Demetro Perez e Cia. Ltda., Saldiva e Meyer, Williamson Productos e Cia. Ltda., Cambier e Guisasola, Sociedade Brasileira de Representações Ltda., Almeida e Nascimento, Armando Caira e Cia., Coelho e Irmão, Drogaus Ltda., Peloia e Chaiben, Industrias Nacionaes Unidas Ltda., José e Assad Yazigi, Fabrica de Artefactos de Couros e Elasticos Ltda., Estrella e Cia., Primax Ltda., Almeida e Aranha Ltda., desta praça. Martins e Cia., de Santos. Viuva Nagib Zeraik e Irmão, de Ribeirão Bonito. Pompéo e Cia. Ltda., de Rocinha. Palma e Casolari, de Altinopolis. Humberto Materazzo e Cia., de Santa Barbara.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Administradora e Immobiliaria Lider Ltda., desta praça: Compareçam para esclarecimentos. Machina de Costura Brasil Ltda., desta praça: Juntem os documentos citados no art. 2 do dec. 341, de 1938.

CONTRACTO INDEFERIDO: — Santos e Varizo, desta praça: Indeferido, nos termos do art. 3 paragrapho 3.º do decreto 916, de 1890.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Viuva Vicente Di Pierro e Filhos Ltda., Sociedade Commercial Forrez Ltda., Usina Nevada, Sociedade Ltda., Papelaria e Typographia Sul America Ltda., Rosiello e Berto, desta praça. — João Camarero e Cia., de Rio Preto.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Scatamacchia e Cia., desta praça: — Compareçam. — Iasi Filho e Cia., desta praça: Organizem a firma de accordo com o dec. 916, de 1890.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Paulo Ravelli, Arthur de Paula Borsa, Lidovico Bugard, A. M. Martins, A. dos Santos e Onrubia, Armando Picondo, João Grave Junior, Theotonio de Sousa Lima, Tecelagem de Algodão Maria Luiza Ltda., Corrêa e Irmão, José Antonio Bruno Chiamarelli, Arcangelo Filippini, Aurelio Leme Abreu, Habib Salamuni, Basilio Maluhy, Mauricio C. Castro, Ela Frydman, Siegmund Rosner, Casa Sigesmundo, João Lopes Gonçalves, Roque Rossi, J. F. Andrade, Vittorio Angelini, Saldiva e Meyer, A'meida e Nascimento, Viuva Biagio Carrella, Sociedade Commercial Forrex Ltda., Irmãos Bellangero, Cambier e Guisasola, Parreira e Cia., Antonio Raymundo Bonini, Adelelmo Gennari, Egon Wolff, Ernesto Raichmann, Peloia e Chaiben, Maria José Pereira, Ferrando Carli, Cassio de Paiva, Drogaus Ltda., Coelho e Irmão, Jorge Jange, Fabrica de Artefactos de Couros e Elastico Ltda., Lao Bissi, Abilio José d'Almeida, José e Assad Yazigi, Siegfried Loeptr, Estrella e Cia., A. Gomes Martins, Nelson e Cia. Ltda., M. Sorrentino, Demetrio Perez e Cia. Ltda., Primax Ltda., Georg Lowinger, Luigi Cairo, Fritz Reis, Micheloni e Ranieri, Domingos Procopio, Celso Barbosa, Sarkis Kaloustian, Chil Szterling, E. Andreoni, Camillo do Carmo, Manuel Pereira, Emporio Primor, Almeida e Aranha Ltda., Paschoal Belmonte, desta praça. — Sebastião Onisanti, de Santo Amaro. — Martins e Cia., de Santos. — Caminada, Colen e Cia. Ltda., de Campinas. — Abdalla N. Tobias, de Getulina. — Shigueru Shiwa, de Paraguassu'. — Palmo e Casolari, de Altinopolis. — Pompéo e Cia. Ltda., de Rocinha. — Paschoal Santil, de Assis. — Viuva Nagib Zeraik e Irmão, de Ribeirão Bonito. — Alberto Gebara, de Bauru'. — Luis Leonardi e Cia., de Araras. — Dr. Leão de Araujo Novaes, de Bury. — Dias e Cia., Shinoitiro Usani, de Rancharia. — Emilia Martino André, desta praça: Deferido, por equidade.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Machina de Costura Brasil Ltda., Santos e Varizo, desta praça: Compareçam para esclarecimentos. — Simeão J. Alvazoglu, desta praça: Complete a certidão da 2.ª via. — Bar da Imprensa Ltda., desta praça: Declare o numero do contracto social. — P. Petraccone, desta praça: Harmonize as declarações das letras a e c das vias. — G. Foti, desta praça: Reconheça novamente a firma das vias. — Armando Caira e Cia., desta praça: Apresente o reconhecimento de firma assignado pelo tabellião. — José Villalva Gonçalves, de Bauru': Esclareça o genero de commercio. Jamil Chequer, de Ipaussu': Faça visar as vias pela Recebedoria Federal. — Alberto Tessari, de Cabralia: Declare o local da séde do estabelecimento commercial.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Humberto Primo, desta praça: Indeferido, por ser civil o objectivo da actividade.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS INDEFERIDOS: — Previdencia — Caixa Paulista de Pensões, Companhia Melhoramentos de S. Paulo, A Economizadora Paulista, Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, Cia. Brasileira de Linhas para Coser S. A., Argos Industrial S.A., Lanificio Anglo Brasileiro S. A., Prudencia Capitalização, Cia. Nacional para Favorecer a Economia S. A., Ferro Enamel S. A., Banco Mercantil de S. Paulo, Cia. Suburbana Paulista, Leonidas Moreira S. A., Escola Britannica de S. Paulo Sociedade Anonyma, Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", Cia. São Patricio S. A., Banco de S. Paulo, S. A. União Cooperativa Humanitaria e Beneficente dos Chauffeurs, Cia. Aga Paulista S. A. (2), Fabrica de Aço Paulista S. A. (2), desta praça. — Sociedade Productos Agricolas e Industriaes, S. I. A. M. (Selecção Industrial de Artefactos de Madeira, Porcellana Mauá S. A., de Santo André. — Babcock e Wilcox do Brasil S. A., desta praça e da do Rio, Armazens Varella S. A., de Santos.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES INDEFERIDOS: — Cia. Armazens Geraes de S. Paulo, desta praça. — Cia. Alliança de Armazens Geraes, Cia. Armazens Geraes de Araraquara S. A., de Santos. — Armazens Geraes Algodoeiros S. A., desta praça; Cia. Segurança de Armazens Geraes, Cia. Internacional de Armazens Geraes, de Santos: Deferido. Ao sr. contador.

DIVERSOS: — Agostinho Cretella, Rachuan Azank, H. Marziano, desta praça; F. Pedro Hafez, de Ribeirão Preto; Wolf Perman, de Tatuy, para serem feitas annotações em seus documentos: Deferido. — José Amendola Neto, de Barretos, para o mesmo fim: Apresente a firma assignada pelo procurador dr. Alvaro Silveira e junte procuração.

Nelson e Cia., desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma: Deferido.

Arthur Odescalchi, desta praça, para o archivamento de attestado de permanencia legal no paiz e de bom procedimento: Deferido.

Stella Garrone, desta praça, para o archivamento de procuração que lhe foi outorgada: Juntem os documentos citados no art. 2 do dec. 341, de 1938.

MANUEL PATTI

A esposa, filhos, irmã, genros, noras, sobrinhos e netos do querido e inesquecivel finado, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por occasião da dolorosa perda que acabam de soffrer, e convidam-os para assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada por intenção de sua alma, na egreja de S. Francisco (Largo de São Francisco), ás 7 horas da manhã do dia 14, sexta-feira.

Por mais este acto de fé e religião antecipam os seus agradecimentos.

PROPAGANDA ANTI-NAZISTA POR ESTAÇÃO CLANDESTINA DE RADIO

VARSOVIA, 12 (H) — O "Kurger Polskai" informa que em Dantzig está funccionando, clandestinamente, uma estação de radio que emitte com ondas de 29,8 de comprimento. Essa estação começa sempre a sua emissão com estas palavras: — "Aqui fala a estação Dantzig Libertada", iniciando a seguir propaganda antinazista.

Segundo o mesmo jornal esta estação accusará o Partido Nacional Socialista de ter utilizado o dinheiro destinado aos soccorros para a construcção de casas do "Dantzig Vorpostel" e de ter fomentado desordens na Cidade Livre para manter o enthusiasmo entre os habitantes.

CREADAS NOVAS REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (T. O.) — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de crear novas representações diplomaticas na categoria das Legações da Republica Argentina nos seguintes paizes: Guatemala, S. Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica. Para a Legação de Costa Rica, foi nomeado o dr. Hector Chiralod, com o caracter de enviado extraordinario e de ministro plenipotenciario da 2.ª classe.

A Chancellaria resolveu tambem separar a representação diplomatica argentina da Suecia, Noruega e Finlandia. A nova Legação da Finlandia deverá tratar dos negocios diplomaticos argentinos junto ao governo da Lithuania, Lethonia e Esthonia. Foi nomeado o ministro plenipotenciario de 2.ª classe com residencia na cidade de Helsinki o sr. Ludovic L. Loizaga, com caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1.ª classe junto ao Governo da Republica do Equador.

Lançou o auto contra uma arvore

José Benedicto da Silva, ou José Francisco Angelo, de 29 annos, solteiro, residente á rua Carneiro Leão, 346, quando dirigia o auto de chapa Experiencia 20.923, pela avenida Hygienopolis, ás 13,30 horas de hontem, na esquina daquella com a avenida Angelica, perdendo a direcção, lançou o seu carro contra uma arvore, damnificando-o bastante.

A victima, que soffreu fractura das duas rotulas, foi internada no Hospital Allemão, depois de soccorrida pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Brigadeiro Luis Antonio, esquina da rua Pedroso, ás 7,50 horas de hontem, Pedro dos Santos, de 30 annos, casado, guarda nocturno, residente á rua D. Luiza, 1, foi atropelado e levemente ferido pelo auto P. 4455, cujo conductor fugiu.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia aberto inquerito a respeito da occorrencia.

—— Na rua Anhanguéra, esquina da rua Garibaldi, ás 11,30 horas de hontem, Maria Ferrari, de 70 annos, viuva, residente á rua Solon, 250, foi atropelada pelo autocaminhão 28.618, dirigido por Antonio Silva, ficando levemente ferida. Maria recebeu curativos na Assistencia.

—— Esmeralda Torres, de 10 annos, filha de João Torres, quando brincava na frente de sua casa, á rua Santo Amaro, 100, ás 18,35 horas de hontem, foi colhida pelo auto P. 13.972, dirigido por Theophilo Baccha, soffrendo ferimentos de natureza grave.

Esmeralda foi soccorrida pela Assistencia, e, em seguida, internada no Hospital Santa Rita. A policia abriu inquerito em torno da occorrencia.

COLLISÃO NA AVENIDA REBOUÇAS

A's 9,50 horas de hontem, em frente ao predio n. 10, da avenida Rebouças, a carroça n. 8.360, dirigida por Luis Manuel Barreira, de 53 annos, casado, cocheiro, residente á rua Mariano Procopio, 63, foi abalroada pelo bonde 1.623, da linha Pinheiros, dirigido pelo motorneiro de chapa 803.

Em consequencia, a carroça foi atirada contra o auto-caminhão 29.312, de propriedade do "chauffeur" Zemyenon Ueno. Luis Manuel Barreira, que foi cuspido da boléa de se uvehiculo, soffreu ferimentos no rosto, sendo soccorrido pela Assistencia.

A policia abriu inquerito e solicitou vistoria da Technica nos carros e no local.

DESASTRE NA RUA BRESSER

A's 10 horas de hontem, na rua Bresser, em frente ao Hippodromo Paulistano, verificou-se violento desastre, de que resultou sahirem feridas duas pessoas.

Antonio Bicudo, dirigindo por aquella arteria o auto-omnibus 30.448, da linha da 4.a Parada, desenvolvendo grande velocidade, perdeu a direcção, tendo o vehiculo se chocado contra um poste da Light.

No omnibus, qu ficou bastante damnificado, viajavam Carlos Fernandes, de 60 annos, casado, commerciante, o qual soffreu fractura exposta da arcada zigomatica, assim como o cobrador, João Ramos, de 16 annos, solteiro, residente á avenida Alvaro Ramos, 242, que tambem soffreu ferimentos, mas de natureza leve.

Carlos Fernandes, após os curativos de emergencia recebidos na Assistencia, foi internado no Hospital Allemão. A policia abriu inquerito a respeito.

SECÇÃO LIVRE

Um candidato dedicado á sua associação de classe...

Na chapa encabeçada pelo dr. Ayres Martins Torres, onde os candidatos se apresentam com o titulo de jornalistas authenticos, dedicados á classe e á sua entidade, figura o nome do sr. José Barbosa Passos, no cargo de 2.º secretario.

A esse proposito, occorre-me publicar a seguinte certidão:

"Associação Paulista de Imprensa — CERTIFICO, a pedido do consocio sr. Carlos Longo, que revendo o livro de actas das reuniões da Directoria da Associação Paulista de Imprensa, sob numero 3, á fls. 21 verso, na acta da reunião realizada no dia 1.º de julho de 1937, consta o seguinte:

"Sob a presidencia do sr. Ayres Martins Torres, presidente em exercicio e com o comparecimento dos srs. J. B. Mello Monteiro, Mario Alves de Carvalho, J. F. Ferreira Jorge, Arthur C. Monteiro, Luigi Jovane e Leoncio Ribas Marinho, realizou-se a reunião semanal da Directoria".

CERTIFICO MAIS, que, na acta da mesma reunião, a seguir, á fls. 23, consta, entre outras deliberações, a seguinte:

"A Directoria deliberou ainda, a perda de mandato do sr. José Barbosa Passos, membro da Commissão de Syndicancia, de accordo com o art. 71.º dos Estatutos, e convocar o respectivo supplente, pois aquelle tivera tres faltas consecutivas, sem fazer uma unica justificação".

Eu, J. B. Mello Monteiro, 1.º secretario da Associação Paulista de Imprensa, a subscrevo e dou fé. — São Paulo, 7 de abril de 1939. (a.) J. B. Mello Monteiro". — Autorizo a publicação do presente. São Paulo, 8 de abril de 1939. (a.) Carlos Longo — Firma reconhecida pelo Tabellião Veiga.

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do exmo. sr. prof. Jorge Americano, Reitor interino, e na conformidade do que dispõem o arti. 41 e seus paragraphos do Regimento Interno, convoco os antigos alumnos dos Institutos que constituem a Universidade para a Assembléa que se realizará na séde da Reitoria, na Faculdade de Direito, ás 14 horas do dia 24 de abril corrente, com o fim de elegerem, em votação secreta, seu representante junto ao Conselho Universitario para o biennio 1939-1941.

A essa eleição, que será presidida pelo Reitor, deverão os interessados comparecer munidos de carteira de identidade ou de qualquer documento comprobatorio da qualidade de antigo alumno dos Institutos que compõem a Universidade. Não comparecendo cem eleitores, em primeira convocação, será feita segunda, oito dias depois da primeira, realizando-se a eleição com cincoenta eleitores pelo menos.

Cada cedula terá dois nomes de antigos alumnos, sendo o primeiro para representante, e o segundo para supplente. Serão tidos como eleitos os que obtiverem maioria de votos.

São Paulo, 12 de abril de 1939.

MURILLO MENDES — Secretario geral.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 13 de Abril de 1939

AINDA O CASO DA INFILTRAÇÃO NAZISTA NA ARGENTINA

EXHIBIDA, NOS ESTADOS UNIDOS, UMA COPIA PHOTOGRAPHICA DO DOCUMENTO QUE PROVOCOU O DESAGRADAVEL INCIDENTE

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Os jornaes commentam, largamente, as notas trocadas entre a embaixada allemã e a chancellaria argentina sobre a questão da penetração nazista.

"El Mundo" affirma que a attitude do poder executivo não poderia ser mais clara nem mais honesta deante da denuncia cuja gravidade não é preciso encarecer e que o documento que a embaixada desde logo classificou de falso não influiu tampouco na attitude do governo que procurou certificar-se do seu valor real.

"El Diario", referindo-se ás declarações da embaixada allemã, diz que ninguem se poderá magoar com a attitude do governo, mesmo porque não é possivel equiparar uma representação diplomatica a um agrupamento politico.

"La Nacion", diz que teria sido preferivel que a embaixada affirmasse categoricamente que a Allemanha não cogita nem cogitará de occupar a Patagonia pela simples razão de que se trata de territorio argentino.

COPIA PHOTOGRAPHICA DOS DOCUMENTOS QUE PROVOCARAM O INCIDENTE

NOVA YORK, 12 (H.) — O dr. David Efton, membro do "Conselho Americano contra a Propaganda Nazista", exhibiu uma copia photographica dos documentos que provocaram o recente incidente nazista na Republica Argentina. Falando aos jornalistas o dr. Efton declarou: "Agora que a ameaça de uma guerra pesa sobre a Europa, este documento vem demonstrar que o nosso hemispherio será alguma coisa mais que simples observador do drama, se não contivermos desde já as ambições dos aggressores que, como está provado, não agem apenas na Europa. Se essas tentativas não forem contidas a tempo, chegarão até nós e não ha duvida que já chegaram ao nosso continente as vanguardas de agentes provocadores".

INAUGURAÇÃO DA LINHA AÉREA DA AMERICA DO SUL, PELA AIR FRANCE

RENOVADO TODO O MATERIAL AVIATORIO DO EXTENSO ROTEIRO PARIS-DAKAR-NATAL-RIO-BUENOS AIRES-SANTIAGO DO CHILE

PARIS, 12 (H.) — Em fins de 1939 a linha da America do Sul da Air France será integralmente aberta ao transito de passageiros.

O material em serviço foi completamente renovado e será 100 °|° moderno nos 13.500 kilometros do percurso Paris-Dakar-Natal-Buenos Aires-Santiago do Chile.

Os novos trechos abertos ao trafego de passageiros estendem-se por cerca de 7.500 kilometros e comprehendem a travessia do Atlantico Sul, de Dakar para Natal, e a linha Natal-Buenos Aires.

A inauguração da linha transatlantica de passageiros depende evidentemente da evolução dos acontecimentos da Europa e das necessidades da defesa nacional franceza.

A Companhia Air France informa que os novos aviões destinados a renovar completamente o material empregado em toda a extensão da linha franceza da America do Sul estão agora em construcção e entrarão em serviço antes do fim do anno. E' assim que o percurso Paris-Dakar será feito pelo "Dewoitine 338" e a travessia do Atlantico Sul, entre Dakar e Natal, pelo hydro-avião Wiore 47". No continente americano, o trajecto Natal-Buenos Aires será feito por tres apparelhos, dois "Dewoitine 333" e um "Dewoitine 338", e de Buenos Aires a Santiago do Chile pelo "Bloch 220", que substituirá os apparelhos "Potez" actualmente em serviço.

Foi um atrazo imprevisto, causado pela perda do prototypo do "Liore 47" que impediu que os apparelhos destinados á linha Dakar-Natal já estejam em construcção com os "Dewoitine" e o "Bloch". Mas, segundo se acredita na Companhia Air France, cinco apparelhos estarão promptos para atravessar o Atlantico antes do fim do verão, isto é, antes de novembro proximo.

Tres destes apparelhos realizam vôos de experiencia e devem ser recebidos brevemente. Trata-se de hydro-aviões quadrimotores que podem realizar a media horaria de 250 a 270 kilometros. Carregados pesam de 18 a 20 toneladas. Podem transportar seis ou oito passageiros.

A Companhia Air France espera reduzir o tempo da travessia do Atlantico Sul de 16 para 13 horas. Assim, pois, a transformação da linha postal em linha de passageiros não augmentará a duração da viagem, mas, ao contrario abrevial-a-ha.

A Italia não constitue um perigo immediato para a causa da paz

E' EM GERAL DE OPTIMISMO O TOM COM QUE A IMPRENSA BRITANNICA FOCALIZA A SITUAÇÃO EUROPÉA

LONDRES, 12 (H.) — Em vista da estagnação actual da crise e da expectativa reinante a respeito das declarações que devem ser feitas, amanhã, na Camara dos Communs pelo primeiro ministro, os matutinos contentam-se em apresentar uma vista de conjunto da situação européa e em referir-se á actividade diplomatica do governo londrino.

Como quer que seja, o tom dos jornaes parece mais optimista. Os chronistas politicos não acreditam, de modo geral, que a Italia constitua perigo immediato para a causa da paz, comquanto não considerem justificada de modo absoluto qualquer confiança nas palavras do "duce".

Para o "Times", o desafogo é relativo. O jornal adduz:

"As trocas de idéas proseguem febrilmente em Ankara e Athenas, de onde são esperadas respostas precisas antes da reunião ministerial de amanhã.

"Nessa reunião serão fixados de modo definitivo os termos da declaração do gabinete ao parlamento. E' licito prever, desde já, que as palavras do primeiro ministro irão tão longe quanto possivel no sentido de evitar toda e qualquer nova aggressão no Mediterraneo Oriental".

A declaração deverá reaffirmar que a Grã-Bretanha considerará acto inamistoso todo attentado no Mediterraneo. Segundo os circulos bem informados, o governo não julga opportuno denunciar o tratado italo-britannico de abril de 1938.

O redactor diplomatico do "Daily Telegraph e Morning Post", escreve:

"O sr. Neville Chamberlain e lord Halifax censurarão os methodos empregados pela Italia contra a Albania. O primeiro ministro precisará, em seguida, a attitude da Grã-Bretanha com relação á independencia da Grecia. As allusões á Turquia revestirão forma certamente diversa em vista das relações existentes entre os dois paizes e que fazem da Grã-Bretanha uma quasi alliada da Turquia".

O mesmo jornal accrescenta que os dirigentes de Whitehall contam receber dentro de 24 horas indicações precisas de Roma a respeito do momento da retirada das tropas italianas que se encontram em territorio hespanhol.

O "Daily Telegraph e Morning Post" congratula-se pelas seguranças dadas em Roma á Yugoslavia e á Grecia, mas adverte que a melhor garantia do respeito ás promessas feitas estaria em fazer comprehender claramente aos dirigentes de Roma os perigos a que se exporiam no caso de violação da palavra dada. Caso a Grecia e a Turquia estivessem dispostas a resistir não deveria ser regateado o apoio da Grã-Bretanha promettido recentemente á Polonia.

O "Daily Express" affirma que os pontos capitaes do "gentlemen's agreement" concluido em abril de 1938 deverão ser mantidos "porque impõem á Italia obrigações que poderão ser de utilidade ulteriormente".

O jornal conclue com a observação de que a guerra nada tem de inevitavel.

O "News Chronicle" escreve com ironia:

"Se o sr. Neville Chamberlain procura concluir novo pacto no Mediterraneo com a participação da Italia é deixal-o que o negocie.

"Não ha limites para a credulidade do "premier".

AS MASSAS POPULARES CHAMADAS A COLLABORAR NA PROPAGANDA DO SERVIÇO MILITAR

UM ORIGINAL CONCURSO DE CARTAZES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

RIO, 11 (Da nossa succursal, via Vasp) — Com o intuito de cooperar com o governo na mais ampla divulgação das necessidades do paiz relativas á Defesa Nacional, o Departamento Nacional de Propaganda instituiu original Concurso de Cartazes que, como o de Phrases Patrioticas, vem despertando extraordinario enthusiasmo entre os nossos artistas do lapis.

Um sem numero de cartas é diariamente dirigido áquella repartição, sollicitando esclarecimentos e congratulando-se com os organizadores do suggestivo movimento. O Departamento instituiu tres premios para os primeiros lugares: 3:000$000 para o 1.º lugar, 2:000$000 para o 2.º, 1:000$ para o 3.º e menções honrosas de 200$.

O cartaz terá a dimensão de 112 centimetros por 76 e o concorrente poderá jogar como maximo de seis côres, sendo todos os motivos de exaltação do Serviço Militar e da defesa armada do Brasil.

Os trabalhos deverão ser enviados acompanhados de dois enveloppes, com o seguinte endereço: Agencia Nacional — Concurso de Cartazes (Pseudonymo e croquis ou referencia ao cartaz) e Agencia Nacional — Concurso de Cartazes (Identidade), nome e endereço do concorrente.

Esse concurso, que já se acha aberto, será encerrado a 8 de maio do corrente anno.

NA HESPANHA A BLASPHEMIA É PUNIDA

MADRID, 12 (H) — Foi imposta hoje a primeira multa por "blasphemia". O sr. Julio Martinez inaugurou a lista pagando 500 pesetas por ter "citado o santo nome de Deus de modo inadmissivel".

Reuniu-se, hontem, a Sociedade Rural Brasileira

Exportação de café da Noroeste, por Porto Esperança — A applicação do regulamento de transito no interior do Estado — Defesa do mercado caféeiro

Realizou-se, hontem, ás 18 horas, a reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do dr. Alberto Whately e secretariada pelo sr. Flavio Ferraz da Silva.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. Jacob Gueyr, Alberto Cintra, Gustavo Stall, Marcello Piza e Abel Augusto Fragata.

De inicio, o secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de varios officios, num dos quaes o sr. Interventor Federal communicava o encaminhamento, ao Departamento das Municipalidades, do memorial referente á applicação do regulamento de transito no interior do Estado.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' POR PORTO ESPERANÇA

Em seguida, a casa tomou conhecimento de uma communicação do sr. Bento de A. Sampaio Vidal, relativa á vantagem de se exportar o café da Noroeste pelo Porto Esperança. O parecer está vasado nos termos seguintes:

"O "Correio da Manhã", de 7 de abril corrente, trouxe um topico commentando, favoravelmente, a representação da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, por proposta do dr. Figueira de Mello, para que fosse exportado pelo Porto Esperança, no rio Paraguay, em Matto Grosso, o café da zona da Estrada de Ferro Noroeste.

Eu proprio já exportei muito café por esse porto, com venda prévia em Nova York.

Conversando em Poços de Caldas com o esforçado director da Estrada de Ferro Noroeste, sr. Marinho Lutz, mostrou-se elle enthusiasta da idéa dizendo que o Presidente Getulio Vargas applaudiu muito a iniciativa. Disse elle que é um meio não só de aproveitar os navios do Lloyd que voltam sem carga, como de intensificar o commercio dos nossos productos com o Paraguay, Bolivia e norte da Argentina.

Está sendo construida a ponte que deve ligar o Brasil á Bolivia por estrada de ferro.

O porto Esperança é magnifico, não tem febres, a Noroeste aterrou os terrenos marginaes, de modo que o serviço é facilimo.

O sr. Marinho Lutz está modificando a linha de Bauru' ao rio Paraná para augmentar a capacidade do trafego. Hoje correm trinta trens e o transporte de gado cresce dia a dia. Na linha de Matto Grosso o trafego é facil.

A Sociedade Rural Brasileira, em todos os tempos, bateu-se pela approximação de São Paulo ao Estado vizinho. Precisamos voltar a nossa attenção para as possibilidades que nos offerecem não só esse Estado como os paizes vizinhos. O illustre director da Noroeste faz um convite aos directores da Sociedade Rural para uma visita a Porto Esperança em junho ou julho, que é mais agradavel.

Sei que o frete do café de Buenos Aires a Nova York custa 60 °|° menos que de Santos a Nova York.

E' o caso de estudarmos a conveniencia de remettermos o café da Noroeste via Buenos Aires."

A DEFESA DO MERCADO CAFE'EIRO

O sr. Bento A. Sampaio Vidal trata, ainda, da defesa do mercado do café, declarando:

— "Os interessados em comprar a preços infimos o nosso café, convenceram-nos que "mercado livre", "mercado largado" em que possam garrotear á vontade o productor, é ideal para o Brasil. Isto embora tenhamos perdido libras 300.000.000 em sete annos em que baixamos as cotações de libras 5 a libras 2,5 e a 19 schillings.

Entretanto, o que faz a Colombia? Reduz a divida dos productores de café em 40%, pagou o restante — 60% em dinheiro aos credores e deu prazo de 20 annos, juro de 5%, aos proprietarios. Adeanta dinheiro para custeio, a 5% e sobre café armazenado, a 3%, mediante letras descontadas no Banco da Republica.

Apesar de tudo, a Colombia defende o café no mercado."

Refere-se, tambem, á circular, de 28 de março, do "Escriptorio Pan-Americano do Café", de Nova York.

BANCO CENTRAL

Prosegue o sr. Sampaio Vidal:

— "Noticia-se a ida do sr. Valentim Bouças aos Estados Unidos para ultimar as negociações encetadas pelo Ministro Oswaldo Aranha para o emprestimo americano de 50.000.000 de dollares, para a fundação do Banco Central.

No meio da noite escura que atravessamos, devido á nossa crise e á situação mundial, consideramos este facto como um novo sol que raiará para o nosso paiz.

O Banco Central dirigirá o cambio, regularizará a circulação monetaria e garantirá a nossa producção agricola e industrial.

Com o Banco Central de Emissão teremos o credito agricola e o credito hypothecario, em moldes amplos e não pequenas tentativas com temos actualmente, que quasi equivalem a não existir. Dinheiro a 5% para o productor, sem ser obrigado a entregar a sua producção pelos preços que ditar o comprador, será a riqueza de quem lavra a terra e a riqueza e soberania da Nação."

A QUESTÃO DO REGULAMENTO DE TRANSITO

A Sociedade Rural Brasileira vem recebendo reclamações referentes á applicação do regulamento de transito no interior. Assim, se exprime um fazendeiro, em officio áquella sociedade:

"As exigencias do Regulamento do Transito no interior do Estado têm causado os maiores aborrecimentos, transtornos e gastos ás populações ruraes, sem vantagem alguma para a cidade. Querer comparar sitiantes e empregados carroceiros do interior com "chauffeurs" das cidades e delles exigir procedimento identico, é realmente um mal que precisa ser corrigido. Em Sertãozinho, que é uma pacata cidade de escasso movimento, passaram ultimamente a apparecer guardas do Serviço do Transito, que têm sido um verdadeiro transtorno.

Nos dois ultimos dias de janeiro, foram subitamente surprehendidos pela referida guarda naquella cidade, numerosos incautos, donos e boleeiros de aranhas, sendo multados varias dezenas delles, e de muitos apprehendidos os vehiculos. E até "chauffeurs" de [illegible] particulares de fazenda, por não trazerem bonnet. Resultado: mais da metade dos vehiculos daquelle municipio não pode tirar a licença, preferindo seus proprietarios deixal-os em casa, a arrostar as difficuldades e os gastos creados pelo Serviço do Transito. Com isso são grandemente prejudicados o commercio da cidade, que já protestou, ao que sabemos. As exigencias agora postas em pratica pelo Regulamento do Transito no interior do Estado, como sejam licenças e cartas para vehiculos ruraes, precisam ser immediatamente modificadas. As difficuldades creadas por esse serviço á lavoura, são enormes. O sr. Interventor em São Paulo deveria mandar proceder a immediata revogação dessas medidas, demonstrando assim o seu zelo pelos interesses da lavoura paulista".

E' ventilado, depois, o decreto n.º 10.107, de 5 do corrente, que incluiu no referido regulamento uma "permissão especial, em favor dos fazendeiros, como meio de habilital-os a dirigir os vehiculos de tracção animal.

CONFERENCIA DO DR. GOFFREDO DA SILVA TELLES

Encerrando a reunião, o dr. Alberto Whately communicou á casa que o dr. Goffredo da Silva Telles pronunciará, na proxima quarta-feira, uma conferencia sobre o tratamento dos cereaes e seccamento da farinha de mandioca, palestra que deveria realizar-se, hontem, tal não se dando por impedimento do brilhante conferencista.

SERVIÇO MILITAR, OBRIGATORIO, NA CHINA, PARA FUNCCIONARIOS CIVIS JAPONEZES

TOKIO, 12 (H.) — A Agencia Domei informa que o governo instituirá, proximamente, o serviço militar obrigatorio para os funccionarios civis japonezes, servindo em differentes postos nas provincias chinezas occupadas. Essa decisão terá por objectivo dar maior impulso ás operações no continente. Nenhuma razão de familia, com exclusão de caso de força maior, será tomada em consideração nem servirá de dispensa. Os funccionarios servirão dois annos, não perderão a antiguidade e regressarão ao Japão depois de terminado o serviço militar, afim de occuparem seus antigos postos.

RELAÇÕES ENTRE AS AUTORIDADES NIPPONICAS E AS DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

CHANGAI, 12 (H.) — O sr. Yochiaki Miura, consul geral do Japão, procurou o presidente do Conselho Municipal da Concessão Internacional afim de solicitar que seja estabelecida a censura sobre os jornaes e outras publicações chinezas no "settlement" e que fazem a propaganda anti-nipponica. O presidente do Conselho Municipal concordou, em principio, em tomar medidas de controle afim de cooperar para as bôas relações entre as autoridades japonezas e as da Concessão Internacional, em beneficio da manutenção da ordem e da paz.

A COTAÇAO CAMBIAL, HONTEM, NO RIO

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Banco do Brasil affixou, na abertura de hoje, a seguinte tabella de taxas para compras: libra, 77$240; dollar, 16$500; lira, $875; franco, $435; escudo, $705; florin, 8$750; franco suisso, 3$700; franco belga, .. 2775; peso argentino, 3$820; peso uruguayo, 5$960.

Os bancos estrangeiros funccionaram em sua maioria, muito movimentados.

No "The National City Bank, foram estas as cotações das principaes moedaes: libra, 86$700; dollar, 18$500; franco, $493. O Banco de Londres comprava: libra, 87$; dollar, 18$600; franco, $495. O Banco Allemão Transatlantico assim negociava: libra, 87$; dollar, 18$590; franco, $493; marco livre, 7$470; e marco compensado, 6$000.

Em seu periodo final a primeira parte do novo serviço de abastecimento de agua do Rio

RIO, 12 (H.) — Noticia-se que o novo serviço de abastecimento d'agua prosegue activamente e dentro de poucas semanas attingirá o periodo final da primeira parte da obra. O sr. Laury Conceição, director principal da firma concessionaria do empreendimento, procurado pela reportagem affirmou que de fins de junho a meiados de julho proximo ficará concluida a primeira linha adductora do novo abastecimento. Os reservatorios da cidade receberão então mais 225.000.000 de litros d'agua diariamente que, com os 300.000.000 de litros do abastecimento actual completarão 525.000.000 de litros do precioso liquido, total mais do que sufficiente para abastecer a capital.

O dia de hontem do sr. Presidente da Republica

CAXAMBU', 12 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O sr. Presidente da Republica passou a manhã de hoje em seu gabinete, despachando o expediente que foi enviado pela secretaria do Palacio Rio Negro.

O Chefe do Governo almoçou no Hotel Gloria e, ás 14 horas, fez um passeio pela cidade, acompanhado dos srs. Benedicto Valladares, capitão Punaro Bley e coronel Benjamin Vargas. S. exc. teve opportunidade de visitar o Parque de Aguas e, ás 16 horas, regressava ao hotel.

O embarque, para o Rio-Grande do Sul, dos candidatos á "Escola Preparatoria de Cadetes"

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Ao inspector geral do Ensino no Exercito, o sr. Ministro da Guerra dirigiu, hoje, uma nota declarando que os candidatos ao curso preparatorio de cadetes, que não logrando approvação obtiveram, no entanto, gráu egual ou superior a 4 no exame intellectual, e que, valendo-se da concessão dada pelo n.º 2, das instrucções publicadas no "Diario Official", de 6 do corrente, se inscreveram para a matricula na Escola Preparatoria de Cadetes, embarquem para Porto Alegre, a partir de 15 do corrente, correndo as despesas de transporte por conta do Ministerio da Guerra.

Syndicatos paulistas reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Pelo sr. Ministro do Trabalho foram asignadas as cartas de reconhecimento, entre outros, dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Pensões de Campinas e Syndicato Odontologico de Bauru', Estado de São Paulo.

Foram, tambem, deferidos por aquelle titular, os pedidos de reconhecimento dos seguintes: Syndicato de Lavradores dos Municipios de Mocóca, Vargem Grande, Casa Branca, Cravinhos, Ibaussu', Barra Bonita e Assis, todos no Estado de S. Paulo.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Ministro da Guerra designou para representarem o Exercito no 7.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a ser realizado nesta capital, de 3 a 13 de maio proximo, o coronel Anor Teixeira dos Santos, do Estado Maior do Exercito, capitães Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, da Directoria de Engenharia, e Gustavo de Faria, da Escola Technica do Exercito.

* * *

O general João Marcellino Ferreira da Silva, que se encontrava respondendo pelo commando da 3.ª Região Militar, communicou, em radio, ao sr. Ministro da Guerra, ter reassumido o commando da Infantaria Divisionaria daquella Região.

* * *

Em aviso dirigido ao nspector geral do Ensino Militar, o sr. Ministro da Guerra manteve o abatimento de 50% para os alumnos do Collegio Militar filhos de officiaes, matriculados antes da vigencia do novo regulamento.

* * *

A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil resolveu enviar á administração da Estrada a relação dos associados que se acham em atraso nas suas mensalidades, afim de desobrigar-se das responsabilidades das fianças prestadas áquelles socios.

O NOVO SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

NOMEADO O SR. RAYMUNDO SOBRAL

RIO, 12 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Tendo pedido exoneração da Superintendencia do D. N. C., o sr. Veras Marques, foi convidado para substituil-o, e já acceitou o convite, o sr. Raymundo Sobral, gerente do Banco do Brasil, em Recife.

O novo superintendente exerceu, com brilho, a gerencia do Banco do Brasil no Estado do Espirito Santo e foi inspector do mesmo estabelecimento de credito em São Paulo.

A nomeação causou optima impressão nos meios commerciaes e bancarios, onde o sr. Raymundo Sobral conquistou numerosos amigos pelas suas qualidades de homem de acção e de intelligencia.

MANOBRAS DE UMA DIVISÃO DA ESQUADRA BRASILEIRA

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Sob o commando do contra-almirante Brito e Cunha, commandante da Divisão de Cruzadores, seguiu, hoje, para o sul, afim de desenvolver um pequeno periodo de manobras, uma divisão naval, capitaneada pelo cruzador "Rio Grande do Sul", e constituida dos contra-torpedeiros "Maranhão", "Matto Grosso" e "Sergipe".

RECOMEÇARAM AS ACTIVIDADES TERRORISTAS NA PALESTINA

JERUSALEM, 12 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que as actividades terroristas recomeçaram ultimamente. Em Deffa foram assassinados um inspector sanitario judeu e um individuo de nacionalidade arabe. Em Jerusalem um agente de policia foi ferido a tiros de revolver, e em Jaffa foi morto hontem um camponez arabe.

TROPAS INGLEZAS QUE DEIXAM HARIFA E JERUSALEM

LONDRES, 12 (H.) — Communicam de Jerusalém á Agencia Reuter que o 11.º Regimento de Hussards deixou Haiffa, na manhã de hoje, com destino ao Egypto.

Outras unidades partiram, em seguida, de Jerusalém e Lydda.

Trata-se de tropas que retornavam ás respectivas guarnições, depois de terminado o estagio na Palestina.

CONFERENCIA ENTRE OS REPRESENTANTES EGYPCIOS E INGLEZES

CAIRO, 12 (T. O.) — Depois da chegada, a esta capital, do embaixador egypcio em Londres, foram iniciadas as conferencias entre representantes egypcios e inglezes, para solucionar o problema da Palestina.

Chegou, egualmente, a esta capital, o chefe dos sionistas, dr. Weizmann, o qual se poz em contacto, immediatamente, com o ministro-presidente do Egypto, Mohamed Machmoud Baja.

Representando o ministro-presidente do Irak e como representante official do referido governo, assiste os trabalhos o titular do Exterior do Irak, Tewfik Sueida.

Ainda não se conhecem as proposições britannicas.

UMA EXPOSIÇÃO DO EMBAIXADOR DO EGYPTO

CAIRO, 12 (H.) — Delegados de todos os paizes arabes e representantes dos judeus que acabam de chegar ao Cairo, depois de varios contactos preliminares realizados hontem e hoje de manhã, effectuarão, á noite, uma reunião geral durante a qual o sr. Nashaat Pachá, embaixador do Egypto em Londres, fará uma exposição das ultimas propostas do governo britannico.

Caso não se chegue a accôrdo, segundo se diz nos meios bem informados, o sr. Nashaat Pachá daria a conhecer, em substancia, os termos da declaração unilateral que seria feita pelo governo de Londres.

A TENSÃO TEUTO-POLONEZA DISCUTIDA EM DOWNING STREET

A POLONIA NÃO RECONHECERIA, PURA E SIMPLESMENTE, O DOMINIO GERMANICO SOBRE DANTZIG

LONDRES, 11 (De P. L. Bret — da Agencia Havas) — A tensão teuto-poloneza, a situação no Marrocos e em Tanger, e a retirada das tropas italianas da Hespanha, figuram entre os pontos capitaes a serem discutidos pelo comité restricto de ministros que ainda hoje se reunirão em Downing Street.

Quanto á Polonia, não é de crer que o sr. Lipski tenha levado a Varsovia um "ultimatum" germanico. Presume-se, entretanto, que o embaixador polonez em Berlim tenha apresentado ao governo de Varsovia pedidos precisos do governo germanico sobre a entrega de Dantzig ao Reich e o estabelecimento de uma auto-estrada através do Corredor.

A esse respeito, os circulos polonezes de Londres acreditam que é impossivel ao governo de Varsovia acceitar o item referente á construcção da auto-estrada que cortaria, de facto, o Corredor em duas partes e deixaria as communicações polonezas com Dantzig á mercê dos allemães. O governo polonez, ao que se informa, está disposto a discutir o estabelecimento de um novo regime para Dantzig differente do instituido pela Sociedade das Nações, mas não a reconhece pura e simplesmente o dominio germanico sobre a cidade.

Essas profundas divergencias entre os pontos de vista germanico e polonez causam, nesta capital, sérias preoccupações. A nova convocação de reservistas polonezes accentua a gravidade da situação.

Sobre as intenções da Italia na Hespanha e no Marrocos hespanhol, tudo no terreno da conjectura em razão do caracter absolutamente contradictorio das informações recebidas hoje de manhã. Alguns circulos declaram que o "Duce" assegurou ao sr. Chamberlain que seus soldados deixariam a Hespanha depois de 2 de maio proximo; outros, que novos desembarques de tropas italianas foram levados a effeito pelos portos hespanhoes, durante a Semana Santa.

A esse respeito, um correspondente da imprensa de Roma observa que não se desmente, officialmente, que 17.000 italianos tenham chegado á Hespanha após a quéda de Madrid.

De outro lado, a promessa do sr. Mussolini de mandar retirar suas tropas depois do dia 2 de maio, não satisfaz aqui nem á opposição nem mesmo á totalidade do partido conservador por isso que graves incidentes internacionaes podem occorrer antes dessa data. Assim, affirma-se que Londres insistiu com Roma no sentido de que comece immediatamente a retirada das legiões italianas.

Quanto ao Marrocos hespanhol, noticia-se que reina grande actividade em torno das novas fortificações nas fronteiras com o territorio francez e sobretudo em Ceuta e Tetuan. Alguns boatos incontrolaveis dão como possivel um golpe italiano contra Tanger.

A YUGOSLAVIA CONFIA NA BÔA VONTADE DE ROMA E DE BERLIM

ALIÁS, ESTE PAIZ AINDA NÃO RECEBEU, DIRECTA NEM INDIRECTAMENTE, PROPOSTA OU OFFERECIMENTO DE GARANTIA CONTRA QUALQUER AGGRESSÃO

BELGRADO, 12 (Havas) — De Georges Aucouturier, da Agencia Havas — A declaração que será feita amanhã pelo chefe do governo britannico perante a Camara dos Communs, a proposito dos acontecimentos da Albania, é aguardada com o mais vivo interesse nos circulos politicos.

Estes, aliás, não occultam certo scepticismo quanto á possibilidade e á efficacia das garantias offerecidas pela Grã Bretanha aos Estados do sueste europeu, desde que as referidas garantias não devam permanecer unilateraes.

As espheras autorizadas parecem convencidas de que a Grecia e a Turquia não poderiam acceitar uma garantia concebida no sentido de alliança defensiva, cujo primeiro resultado seria o de expôr os dois paizes a sustentarem o choque inicial na eventualidade de conflicto armado entre as grandes potencias.

As mesmas espheras comprehendem, perfeitamente, o sentimento de reserva mantido pelos Estados balkanicos, e, especialmente, pela Yugoslavia.

Esta, é sabido, ainda não recebeu nem directamente nem indirectamente nenhuma proposta ou offerecimento de garantia contra qualquer aggressão, o que leva a acreditar, até prova em contrario, que não existe de facto o proposito de attentar contra a integridade do Estado yugoslavo, o qual parece estar em condições de acalmar a opinião publica e, no mesmo tempo, confiar nas seguranças de bôa vontade de Berlim e Roma.

E' claro que se um dia essa confiança viesse a ser trahida, a Yugoslavia saberia defender-se com todas as forças, mas, até o presente, nada justifica o receio de violação da soberania do paiz, mau grado certas noticias alarmantes da imprensa estrangeira sobre o futuro do paiz dos servios, croatas e slovenos.

Em taes condições, os circulos dirigentes de Londres e Paris vêm no desenvolvimento da situação, antes uma ameaça séria aos interesses franco-britannicos no Mediterraneo e na peninsula balkanica.

A vista da realidade da situação caberia, portanto, aos governos da França e da Grã Bretanha tomar a iniciativa das medidas julgadas indispensaveis para defesa dos seus interesses particulares, sem necessidade de arrastar numa politica de colligação as pequenas potencias que poderiam ser as primeiras victimas da constituição do blóco de resistencia aos regimes totalitarios.

A imprensa não deixa de citar a tal respeito o exemplo da Tchecoslovaquia. Os jornaes yugoslavos, que deixaram de apparecer durante tres dias por motivo das festas paschaes, apresentam as suas informações despidas de commentarios directos sobre a situação. Mas, de outro lado, salientam os passos dados em nome do sr. Mussolini pelo Ministro da Italia em Belgrado o qual exprimiu a satisfação do governo fascista pela attitude da Yugoslavia no caso da Albania.

UM ENCONTRO MACABRO

Descoberto entre as mercadorias communs da estação ferroviaria de Retiro, na Argentina, uma caixa com um defunto

BUENOS AIRES, 12 (T. O.) — No meio das encommendas postaes, chegadas á estação ferroviaria de Retiro, pelo trem de carga procedente de Cordoba, achava-se uma caixa de tamanho regular, destinada a Joaquim Mosquera, domiciliado á av. Cadiz n. 3.757.

Effectuando a descarga, a caixa cahiu e os empregados da estação verificaram com espanto que a mesma continha um cadaver. A policia foi immediatamente alertada e um inquerito rapidamente aberto. A caixa tinha sido despachada na estação de Cosquin, provincia de Cordoba, pelo sr. Juan Velar.

Dois investigadores foram á residencia do destinatario da encommenda macabra, acompanhando-o até a Delegacia de Investigações para os indispensaveis esclarecimentos. O sr. Joaquim Mosquera, de origem portugueza, declarou o seguinte: não se tratava de crime. Eram apenas os restos mortaes do seu fallecido pae, sepultado no cemiterio de Cosquin e que elle desejava transportar para o tumulo da familia do cemiterio de Buenos Aires. O despacho tinha sido feito depois de obtida a necessaria licença das autoridades locaes de Cosquin. Desejando evitar o pagamento do frete elevadissimo para transporte de cadaveres, o sr. Joaquim despachou os restos do pae como simples mercadoria, sem pensar no accidente que podia descobrir o transporte illegal do cadaver.